

10



ようこそ実力至上主義の教室へ 衣笠彰梧トモセシュンサク

ましまともなり
真嶋智也

Aクラス担任。茶柱、
星之宮とは古くから
の昔なじみ。

きとうはやと
鬼頭隼

Aクラス随一の
武闘派。1年生
らしからぬ風貌。

さかやななきありす
坂柳有栖

Aクラスのトップに
君臨する少女。勝利
のためには手段を選
ばない。

「俺に話があると言つていたな。聞こう」

ここで兄との仲直りをするためだと口にすれば、
そこで話し合ひは終了する。
学は迷わず立ち去るつもりだった。
以前の鈴音であれば、そう答えるもおかしくはなかつた。

「今日兄さんに話がしたかったこと、
それは……
私に――勇気をください」

「ねえ綾小路くん」

「ん?」

「綾小路くんって……
ひょっとして凄い人?」



Prólogo: Monólogo de Hirata Yousuke

Para mim, meus colegas de classe são existências importantes.

... Não, isso não está certo.

Para mim, minha turma é a mais importante.

Conheço muito bem a contradição contida nessa afirmação.

Para proteger meus amigos importantes, tenho que proteger a classe.

Se posso proteger a classe, posso proteger meus amigos.

A turma é uma reunião de vários alunos. Existem tantas maneiras diferentes de pensar quanto o número de pessoas. Eles começam a brigar entre si pelas coisas mais insignificantes.

É por isso que tenho que protegê-los.

Eventualmente, proteger minha classe se tornou meu dever.

No entanto - esse não é o meu verdadeiro eu.

Eu nunca fui o centro da minha turma originalmente. Em vez disso, minha existência era a de uma sombra.

Usando a Classe C como exemplo, talvez eu tenha sido semelhante ao Ayanokōji-kun.

É por isso que às vezes o vejo se sobrepondo ao meu eu anterior.

Mas eu mudei.

Após esse incidente, não havia como eu não.

Quando eu era pequeno, tinha um amigo muito bom. Um amigo que estava comigo desde o jardim de infância até o ensino médio. Ele estava sendo intimidado sem que eu percebesse e acabou tentando se suicidar.

Não, o fato de ele ainda estar vivo é pura coincidência.

Sua morte não seria estranha.

Aquele dia.

A partir desse dia, minha vida começou a mudar.

Comecei a pensar em como me livrar do bullying.

Mas eu falhei.

A turma estava sendo marcada porque estavam fazendo as escolhas erradas. As brigas dentro da própria classe desapareceram, mas ao mesmo tempo, os sorrisos. E então, mais uma vez, a mesma coisa estava prestes a acontecer bem na minha frente. Não posso deixar que o mesmo erro se repita. Essa foi a resposta única que cheguei.

A única maneira de proteger essa classe.

Isso é-

A cena se espalhando na minha frente estava cheia de meus colegas de classe me observando com surpresa em seus rostos.

"Horikita ... você pode calar a boca um pouco."

Palavras que não contêm sinais de inteligência.

Vulgar e cheio de violência. Minhas próprias palavras.

Uma voz longe de raiva ou tristeza.

Meus colegas de classe, incluindo Horikita-san, olham para mim estranhamente.

Isso não importa.

Nesta fase, não importa mais.



No final deste pior exame especial.

Eu eu.

CAPITULO 1

Capítulo 1: A Calmaria Antes da Tempestade

Foi finalmente o primeiro de março, alguns dias após os exames de final de semestre.

Segunda-feira, o dia em que todos estavam esperando ansiosamente que os resultados fossem anunciados.

Afinal, no caso de uma nota reprovada, a única opção que restava era a expulsão.

"Sensei, você vai anunciar os resultados agora!?"

Incapaz de ficar parado por mais tempo, Ike praticamente caiu da cadeira enquanto esperava o professor da sala de aula, Chabashira, responder.

"Acalme-se. Você saberá em alguns minutos.

Chabashira, com movimentos praticados, estendeu um grande pedaço de papel que ela trouxe na lousa.

Essa escola geralmente liberava nossas notas digitalmente, como em nossos telefones celulares ou nos fóruns online. No entanto, quando se trata de exames em que a expulsão está em jogo, os professores nos mostram os resultados dessa maneira.

"Você está se sentindo confiante, Ike?"

"O-oh bem, sim, eu estudei bastante, mas ..."

"Você estudou muito, não é? No entanto, você ainda está tão desconfortável?"

Chabashira deve ter achado a resposta dele mais divertida do que surpreendente, pois ela deu um leve sorriso.

Para Ike, que geralmente obtém notas baixas, era natural que ele se sentisse ansioso, não importa o quanto estudasse.

"Sudō, você sempre parece estar na corrida pela pontuação mais baixa, então como está se sentindo?"

Não seria surpreendente que Sudō fosse o aluno mais ansioso da sala de aula.

Considerando os testes anteriores, não foi exagero dizer que as pontuações de Sudō foram algumas das mais baixas em quase todos os assuntos. Chabashira provavelmente esperava uma resposta semelhante à de Ike, mas sua resposta foi algo muito mais inesperado.

"... estou confiante no mínimo. Eu absolutamente não vou conseguir uma nota reprovada.

"Oh?"

Apesar do fato de que as proezas físicas eram a única qualidade redentora de Sudō, sua expressão e tom de voz ainda conseguiam manter um ar distinto de confiança.

Claro, suponho que ele ainda estaria ansioso com os resultados, assim como Ike.

No entanto, graças ao esforço que ele fez para superar essa ansiedade e a experiência acumulada, ele conseguiu estabelecer confiança.

Era isso que as repetidas sessões de estudo de Horikita haviam queimado em sua cabeça. Era diferente do que ele era capaz de recuperar quando toda a sua estratégia para os

acadêmicos consistia em abarrotar superficialmente as informações na noite anterior. Pouco a pouco as sementes do conhecimento começaram a crescer.

Como professor que orientou os estudos de Sudō, o rosto de Horikita permaneceu nublado.

Bem, ela parecia um pouco descontente com como Sudō estava se adiantando.

“Hmm... é bem interessante ver como vocês cresceram. Não há como descobrir exatamente o que você realizará a seguir e todos superaram facilmente minhas expectativas. Agora, suponho que anuncio os resultados dos seus exames de final de semestre.

Chabashira começou a postar os resultados dos testes no papel no quadro-negro.

E depois disso, ela traçaria uma linha vermelha nos resultados.

Qualquer pessoa cujo nome fique abaixo dessa linha seria expulsa à força da escola.

"Os resultados desta vez-"

Com uma caneta vermelha na mão, Chabashira pressionou a ponta contra o papel e desenhou uma linha horizontal.

A linha vermelha do destino.

E o número de estudantes cujos nomes caíram abaixo dele era ... zero.

Em outras palavras...

“Todos passaram no exame com sucesso. Estes foram os seus melhores resultados até agora.”

Chabashira revelou que todos na classe C passaram.

“Tudo certo!”

Ike foi o primeiro a gritar.

Parecia que ele estava com muito medo de ouvir os resultados. Afinal, Ike teve a pontuação mais baixa da turma.

“Bem, isso não foi tão difícil. Hahahaha... Essa foi por pouco!”

Ike falou, sua atenção concentrada em seu nome e na linha vermelha diretamente abaixo dele.

“Eu só estudei um pouco no dia anterior e ainda consegui passar.”

Yamauchi disse isso, mas seu nome estava listado logo acima do de Ike.

“Não minta Haruki, você estava estudando todos os dias em desespero, não estava?”

“É assim mesmo? Wahahaha!

De qualquer forma, Ike e Yamauchi conseguiram passar no exame, então ninguém teve queixas.

Chabashira observou uma cena dessas com um olhar gentil.

No entanto, os resultados foram surpreendentes.

Ike entrou por último, com Yamauchi vindo logo atrás dele. Eles foram seguidos por Hondō, Satō e Inogashira.

O nome de Sudō estava logo acima do de Inogashira.

Considerando os resultados de Sudou até agora, pode-se dizer que ele viu uma melhora substancial.

“Sudō. No ano passado, você conseguiu melhorar suas notas melhor do que ninguém. Você parecia confiante de que também passaria. Estou ansioso para ver como você terá sucesso no futuro.”

Chabashira parecia compartilhar meus sentimentos sobre o assunto.

“Heh. Não é nada de especial.

Apesar de dizer isso, ele parecia satisfeito com o desempenho dele.

Por outro lado, os estudantes que ocupavam as posições no topo eram praticamente os mesmos de sempre.

Keisei ficou em primeiro lugar, e Kōenji ficou em segundo lugar. Keisei vinha obtendo boas notas desde o início, e com o quanto diligente ele é em seus estudos, era natural que ele superasse o resto da classe. No entanto, Kōenji ainda era um mistério como sempre. Ele nunca estava estudando e também não interagia com mais ninguém. Se ele utilizou toda a extensão de suas habilidades, então ele pode ter o potencial de superar até Keisei. Por causa de todas as pequenas flutuações nos resultados dos testes de Kōenji até agora, é possível que, dependendo do exame, ele esteja relaxando quando acha que não vale a pena. Horikita ficou em terceiro. Ela geralmente ficava um pouco atrasada em inglês, mas desta vez ela pontuou muito mais. Ela

provavelmente tinha ficado muito melhor graças ao tempo que passou ensinando Sudō.

"Sensei, como foram as outras aulas?"

"Todos eles passaram exatamente como você. Em termos de pontuação média por turma, a classe C ficou em 3º lugar.
"

Não havia motivo para perguntar qual classe era a primeira, a segunda e a quarta, respectivamente.

"Como eu pensava, parece que teremos que mirar mais alto se quisermos ultrapassar as classes altas".

Sem uma pitada de complacência, Horikita começou a escrever as notas de todos.

Os alunos no topo estavam com resultados perfeitos, então melhorias adicionais não eram uma opção. De fato, a única opção que lhes restava era se concentrar em melhorar a pontuação dos alunos na parte inferior.

"Bom trabalho com Sudō. Estou impressionado."

"É o resultado de seu próprio trabalho duro, afinal. Tudo o que fiz foi minar completamente cada uma das fraquezas dele até que ele começou a ter sucesso. "

Assim como Horikita, o assunto mais fraco de Sudō era o inglês, mas ele ainda estava vendo um pouco de melhora em suas pontuações.

Essa melhoria mostrou claramente que os dois haviam concentrado seus esforços no inglês durante seus estudos.

“Eu me pergunto se ele é capaz de aumentar sua pontuação um pouco mais na próxima vez. Claro, tudo depende se ele pode ou não continuar se concentrando.”

Isso era uma coisa sem sentido para se preocupar. Afinal, enquanto Horikita estivesse por perto, Sudō continuaria dando tudo de si.

Ele provavelmente já estava começando a aprender a estudar agora.

Ele pode até conseguir entrar na metade superior da turma em breve.

“Parece que Ike-kun e Yamauchi-kun ainda têm um pouco de espaço entre suas pontuações e a linha vermelha. Provavelmente foi a decisão certa para realizar rotineiramente sessões de estudo. Se um certo você sabe quem ao meu lado se esforçar ao máximo, a pontuação média da nossa turma pode aumentar um pouco mais, agora, não é?

"Este é meu limite."

Como sempre, minhas pontuações não foram boas nem ruins. Desta vez, eu entrei no 18º lugar.

“Eu não vou aceitar isso. Um dia vou fazer você levar isso a sério.

"Vou me esforçar ao máximo para atender às suas expectativas."

De qualquer forma, foi ótimo que todos pudessem superar o exame dessa vez também.

Os alunos que mal conseguiram passar nos exames ficaram claramente aliviados por terem acabado. Ike e Yamauchi já haviam começado a brincar juntos.

Chabashira vigiava a sala de aula com um olhar terno.

“Eu tenho que entregar para vocês. Pode ser uma coisa simples de dizer, mas bem feita.”

Geralmente era bastante raro Chabashira elogiar sua própria classe, mas parecia que isso ocorria com mais frequência recentemente. Ela provavelmente tinha um pressentimento de que todos passariam nos exames de final de curso em primeiro lugar.

"Conseguimos!"

“No entanto, Ike, você está ficando um pouco excitado. Exames especiais à parte, no nível acadêmico, é natural que você passe em um exame como este. Além disso, esse exame não foi tão difícil quanto outros exames em nível nacional.”

Comparado aos exames escritos que realizamos até agora, a dificuldade desse exame em particular foi definitivamente maior.

No entanto, a escola define a dificuldade dos exames próximo ao nível de habilidade atual do aluno. Parece que é tudo com o objetivo de manter as aparências.

“Bem, isso não pode ser ajudado, mas agora que as boas notícias estão fora do caminho ...”

Chabashira cortou a atmosfera alegre que vinha enchendo a sala de aula, substituindo-a imediatamente por algo muito mais pesado.

Era a exibição habitual.

"Muitos de vocês provavelmente já estavam cientes disso, mas só porque você terminou este exame de final de período não significa que os testes terminaram no ano. Em breve, haverá um exame especial particularmente importante e, como nos anos anteriores, está programado para começar em 8 de março."

Chabashira explicou o que deveríamos esperar para avançar.

Falando em 8 de março, na próxima segunda-feira, não é?

Tínhamos acabado de terminar o exame de final de semestre, portanto, um exame especial final ocorrendo logo depois não era de todo irracional. Afinal, foi a última coisa que restou na programação da escola para o ano.

Além disso, os alunos do terceiro ano aparentemente teriam que fazer mais um exame em conjunto com o da próxima semana.

"Todos. Este próximo exame especial será o último deste ano. Vamos todos trabalhar juntos e tentar o nosso melhor. Se o fizermos, nossa classe deve ser capaz de almejar a classe A sem que ninguém seja expulso."

As palavras encorajadoras de Hirata pareciam se espalhar entre a classe, com muitos alunos se manifestando para mostrar seu apoio.

Chabashira observou a cena, revelando um sorriso vagamente aliviado.

"Do jeito que as coisas estão acontecendo recentemente, estou começando a pensar que todos vocês poderão se formar juntos daqui a dois anos."

Com essas palavras de despedida, Chabashira dispensou a aula mais cedo do que o habitual.

"Ter sensei nos dando um elogio que parece fora deste mundo, não é?"

Ike e Yamauchi começaram a rir alegremente.

"Mas não fique muito convencido. Seu último exame é daqui a uma semana e de maneira alguma será fácil."

Chabashira falou novamente pouco antes de sair da sala de aula, deixando-nos com este último lembrete.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Restava apenas um pouco de tempo para nós, alunos do primeiro ano.

Usei o tempo entre as aulas para fazer uma rápida pausa no banheiro.

No caminho de volta à aula, deparei-me com dois colegas da classe familiar no meio de uma conversa profunda.

O primeiro foi o atual presidente do conselho estudantil, o estudante do segundo ano Nagumo Miyabi. Ele foi acompanhado por seu antecessor, aluno do terceiro ano, Horikita Manabu.

Provavelmente foi por pura coincidência, mas Nagumo me viu imediatamente.

No momento em que ele acenou para mim, parecia que eu tinha perdido a oportunidade de fingir que não havia notado e voltar para a aula.

“Yo Ayanokōji. Você conseguiu passar no exame de final de semestre?

Em contraste com a pergunta direta de Nagumo, o ancião Horikita apenas calmamente olhou em minha direção.

“De alguma forma.”

Ele havia me envolvido com uma conversa sem sentido.

“Que frio. Não acho que essa seja a atitude certa quando o presidente do conselho estudantil estiver bem na sua frente.”

“...É assim mesmo?”

Eu me endireitei um pouco. Eu não tinha certeza se era o suficiente para ele, mas deveria ser um pouco menos censurável.

“Bem, tanto faz. Você veio na hora certa. Há algo que eu queria perguntar a você.

Antes que ele continuasse, Nagumo deixou mostrar uma expressão encantada, como se estivesse feliz por nós três estarmos sozinhos.

“A fim de desviar a atenção da calúnia que vinha circulando sobre Ichinose Honami, parece que alguém foi e postou um monte de rumores sobre vários alunos do primeiro ano nos fóruns da escola. Agora, eu me pergunto, quem faria uma coisa dessas?

Ele estava me testando com suas palavras. Não, era inteiramente possível que ele já tivesse visto através de mim.

Não importava quanta informação ele tivesse, minha atitude não mudaria.

“Bem, eu não tenho ideia. Mas no final do dia, eles me causaram nada além de problemas.

“Oh sim, você também foi vítima, não foi? O que aconteceu com isso de novo ...?

“O anúncio da escola deixou bem claro que não deveríamos estar falando sobre isso. Não acho que nem o presidente do conselho estudantil seja uma exceção.

Devido ao aviso, esse tipo de comportamento inquisitivo deve ser evitado.

“É como Ayanokōji diz, Nagumo. Você deve se abster de dizer qualquer coisa com muito cuidado.

Com o ancião Horikita me apoiando, Nagumo imediatamente recuou. Não parecia que ele estava particularmente interessado em tocar no assunto.

“Então, sobre o que vocês duas celebridades estão falando?”

“Só estou tendo uma pequena discussão com Horikita-senpai. Não é verdade?

Buscando confirmação, Nagumo olhou para o ancião Horikita, que respondeu com um simples aceno de cabeça.

Eu estava um pouco preocupado com o local em que eles estavam conversando. Os dois se reuniram no corredor perto das salas de aula do primeiro ano, então havia uma sensação persistente de que algo estava fora do lugar.

“Amanhã, um passo à frente dos outros anos escolares, os alunos do terceiro ano iniciarão uma batalha decisiva que determinará se Horikita-senpai se formará com sucesso na Classe A ou não. Então, eu queria ouvir sobre isso pessoalmente. Você também está interessado?

Ao contrário do restante do corpo discente, os alunos do terceiro ano ainda precisavam fazer mais de um exame especial.

O fato de começar tão cedo não foi tão surpreendente.

Eu não sabia o que Nagumo queria que eu dissesse, mas respondi a ele honestamente de qualquer maneira.

Não estou particularmente interessado. No fim das contas, não tenho tempo para me preocupar com meus homens da classe alta.

Em relação à minha completa falta de interesse, Nagumo deixou mostrar uma expressão um pouco insatisfeita.

“Que frio. Você está agindo assim só porque você é o favorito de Horikita-senpai, não é?

Eu não conseguia me lembrar de ter sido particularmente favorecido por ele.

De fato, no último ano, eu provavelmente poderia contar o número de vezes que me envolvi com ele, por um lado.

“Não se iluda, Ayanokōji. Todo esse tratamento preferencial não o torna especial. Você acabou de ter sorte com o ambiente em que foi colocado. É isso mesmo ... tudo graças a esse seu colega de classe ansioso e vigilante ali.

Confuso, olhei por cima do ombro e vi a figura de Horikita, nos observando à distância.

Foi muita coincidência que essa seleção de pessoas se reunisse aqui apenas por acaso.

"Você foi quem a chamou aqui, Nagumo?"

"É natural que eu alcance a irmã mais nova do meu senpai. Afinal, vou liderar as gerações mais jovens como presidente do conselho estudantil. "

De alguma forma, Nagumo parecia ter orquestrado tudo para fazer com que os dois irmãos aparecessem aqui.

Eu parecia ser a única pessoa que estava presente por mera coincidência.

"Venha aqui."

Nagumo chamou bruscamente o jovem Horikita.

"... Aquele que me enviou este e-mail ... Foi você, presidente Nagumo?"

"Bem, não exatamente, mas perto o suficiente. Você é a irmã mais nova de Horikita-senpai, certo?"

"Sim ... meu nome é Horikita Suzune."

Devido à presença de seus irmãos mais velhos, Horikita foi reservada com sua resposta.

"Eu não esperava que a irmãzinha do meu antecessor fosse colocada na classe D após a inscrição. Eu estava surpreso."

"Qual é o seu objetivo aqui Nagumo?"

Sem sequer olhar para sua irmã, o ancião Horikita pressionou-o por uma resposta.

Afinal, Nagumo provavelmente tinha um motivo para chamá-los aqui em primeiro lugar.

No entanto, Nagumo simplesmente balançou a cabeça, como se afirmasse que não tinha segundas intenções.

"Eu só queria me encontrar com você e sua irmãzinha."

O objetivo dele aqui provavelmente era avaliá-la.

Chegando à mesma conclusão, o ancião Horikita tomou a iniciativa.

"Vou dizer isso agora apenas para que fiquemos claros, mas é melhor você não estar pensando que pode usar minha irmã para forçar uma concessão de mim."

"Concessão? Certamente não! Você realmente acha que eu daria um jeito nela? Um subclasse tão fofo e, além disso, a preciosa irmãzinha do meu senpai?"

"Para conseguir o que você quer, acho que você faria qualquer coisa."

Nagumo não afirmou as frias palavras do velho Horikita, mas também não as negou.

"Mesmo assim, você não precisa estar tão distante, não é? Se você tivesse me contado sobre sua irmã antes. Se você tivesse, eu poderia convidá-la para o conselho estudantil muito antes.

"O que?"

Ao ouvir algo inesperado, os dois irmãos ficaram surpresos.

“Se for a irmã mais nova da minha senpai, eu posso tê-la como presidente do conselho estudantil depois que me formar. O fato de ela ser irmã de um homem que fez tanto pela nossa escola a torna mais do que qualificada o suficiente.

“Não use as relações de sangue como um meio de avaliar as capacidades de alguém. Minha irmã não tem nada a ver com o desempenho que tive como presidente.”

“...Está certo. Não estou em condições de ser membro do conselho estudantil.

Horikita rejeitou o convite de Nagumo para ingressar no conselho estudantil. Ela simplesmente não tinha autoconfiança para fazer parte disso, dado que o irmão mais velho também havia descartado a ideia.

Afinal, quando eu a aludi a ingressar no conselho estudantil no passado, sua reação foi igualmente negativa.

Nagumo parecia ver algo na atitude humilde de Horikita.

“Esta reunião é apenas para apresentações. Convido você de novo outro dia.

Se Horikita queria ou não participar do conselho estudantil era outra questão. Era como se Nagumo estivesse declarando que estaria envolvido ativamente com Horikita em frente. Ao fazer algo tão perturbador, ele provavelmente estava procurando pelos pontos fracos de seu irmão.

“... Bem, então eu ...”

Horikita tentou sair da conversa. Ao invés de querer se afastar de Nagumo, Horikita parecia que queria se afastar de seu irmão.

"O terceiro ano não estará aqui por muito mais tempo, você sabe. Você não acha que seria bom ser mimado um pouco?"

"Eu sinto Muito. Se você me der licença.

Horikita, julgando que qualquer conversa adicional seria desconfortável para o irmão, rapidamente voltou rapidamente para a sala de aula. Dadas as reações dela, alguém seria capaz de ver quão ruim era o relacionamento que os dois irmãos tinham entre si.

"Parece que vocês dois têm um relacionamento maravilhoso, não Horikita-senpai?"

"Você está satisfeito, Nagumo?"

Independentemente do esquema que Nagumo estivesse tramando, o ancião Horikita não parecia preocupado.

"Eu apreciaria o tempo que me resta com minha irmãzinha, se eu fosse você."

Mesmo que Nagumo estivesse parcialmente tentando obter uma reação dele, era verdade que Horikita tinha vindo a esta escola para seguir seu irmão, e ainda assim ela só conseguiu se encontrar com ele algumas vezes até agora.

- Enfim, senpai. Por favor, faça o seu melhor para instilar um sentimento de presença no corpo discente, formando-se como membro da classe A. Se você passou a rebaixar-se para a classe B antes da formatura, mesmo assim você não será capaz de rir disso, se você souber o que quero dizer?"

Se isso acontecesse, ele provavelmente seria considerado um fracasso. Alguém que traiu as expectativas da escola e dos alunos ao seu redor.

Ele provavelmente estava sob muita pressão ... Não, ele não é o tipo de homem que se preocuparia com uma coisa dessas.

O ancião Horikita sentiu que a conversa havia chegado ao fim e saiu sem dizer mais uma palavra.

"Minha nossa. Claro que isso não basta para que ele me leve a sério.

Parecia que Nagumo pretendia ficar obcecado com seu antecessor até o amargo fim.

"É realmente tão importante para você competir com o ex-presidente assim?"

Há um tempo, durante o campo de treinamento, para lidar com o ancião Horikita, Nagumo havia optado por uma estratégia vergonhosa que também se arrastava no resto dos anos terceiros.

"Claro. Derrubar Horikita-senpai é o único objetivo que me resta nesta escola. "

Afinal, efetivamente não há oportunidades para o segundo e o terceiro anos de confronto.

No entanto, parecia que ele pretendia que isso acontecesse, independentemente do significado forçado que ele tinha que inventar.

"Bem, o que eu faço dependerá dos detalhes do exame e do próprio Horikita-senpai."

Parecia que, não importa quantos inimigos ele fizesse, Nagumo pretendia esclarecer as coisas com o velho Horikita antes da formatura. Apesar de afirmar o contrário,

Nagumo certamente estaria profundamente envolvido, independentemente dos detalhes do exame.

Afinal, quase não havia tempo para ele resolver as coisas com seu senpai.

"Haverá algum problema com o exame especial da próxima semana do seu lado, presidente Nagumo? Também não esperaria que o segundo ano fosse fácil.

"Bem, eu imagino. Apenas continue, esperando meu fracasso inevitável.

Quando o intervalo estava prestes a terminar, Nagumo encerrou a conversa e se despediu.

Logo depois que voltei para a sala de aula, minha vizinha Horikita olhou para mim.

"Presidente Nagumo e meu irmão ... do que eles estavam falando?"

"Se você estava interessado, deveria ter ficado até o fim."

"Isso é..."

Bem, foi uma conversa difícil para ela. Afinal, ela se torna dócil e mansa como um cordeiro quando está na frente de seu irmão.

"É incomum você ficar por aqui e ouvir a conversa deles em primeiro lugar. Você com certeza se tornou alguém que está atraindo a atenção de todo tipo de pessoa, não é? Será que é graças à corrida de revezamento que você teve com meu irmão no festival de atletismo?

Suas palavras foram lindamente entrelaçadas com uma ironia sarcástica. Para ser justo, não é como se eu fosse capaz de prever o futuro.

Nem sempre tudo corre como esperado.

"Não parece que havia muitas chances de você se aproximar de seu irmão no ano passado."

"...E daí?"

O humor de Horikita piorou assim que eu trouxe suas circunstâncias com o irmão mais velho.

Sendo esse o caso, teria sido melhor se eu não fosse inesperadamente arrastado para a conversa de Nagumo.

Sua preocupação com o que havia sido discutido anteriormente com Nagumo estava escrita em todo o seu rosto.

"Você não quer tentar enfrentá-lo pelo menos uma vez antes de ele se formar?"

"Você não entende nada. Não há como meu irmão cuidar de mim. Sair do meu caminho para me aproximar dele quando sei que seria tratado cruelmente é simplesmente estúpido. "

Então você se matriculou na mesma escola, satisfeito em apenas vigiá-lo?

"Se meu irmão está interessado em alguém ... é desagradável, mas ele só está interessado em você."

Eu estava prestes a dizer a ela que ela estava errada, mas acabei parando.

No momento, Horikita não acreditaria em mim, mesmo que fosse entrar em detalhes.

Mais do que tudo, não teria sentido se ela não tivesse coragem de enfrentá-lo.

"Realmente? Bem, talvez você esteja certo.

Eu respondi, interrompendo a conversa.

Enquanto eu acho que Horikita ainda tinha reclamações, ela não disse mais nada.

CAPITULO 2

Capítulo 2: A Pesquisa de Classe

No dia seguinte, terça-feira, 2 de março.

Sala de aula da manhã.

Chabashira entrou pela porta logo após o sinal tocar.

Era a cena usual que acontecia todas as manhãs.

A turma foi envolvida em um ar de relaxamento.

Foi anunciado ontem que todos nós passamos no exame de final de ano sem problemas. Ainda faltavam alguns dias antes do início do exame especial final para os primeiros anos do dia 8 de março, por isso não foi surpresa que não houvesse um sinal de nervosismo na sala.

No entanto, a expressão de Chabashira enquanto ela estava atrás do pódio era mais sombria do que o habitual.

Ela projetou uma aura tensa e ardente que se espalhou para os alunos também.

"Hum, aconteceu alguma coisa?"

Hirata, sempre priorizando a estabilidade da classe, tomou a iniciativa de se manifestar.

Chabashira não respondeu imediatamente, preferindo simplesmente ficar calado.

A impressão que ela emitiu fez parecer que ela estava relutante em dizer qualquer coisa.

Até agora, não importava o quanto as coisas tivessem sido sérias, ela batia suas explicações para nós sem

piedade. Portanto, não demorou muito tempo para a classe perceber que essa situação era anormal.

"... Há algo que preciso contar para todos vocês."

Ela falou pesadamente.

Sua expressão estava mais severa do que nunca, mas o som de sua voz a fez parecer que estava lutando.

“Como eu disse ontem, o exame especial final para o primeiro ano começará em 8 de março. Após este exame especial, você avançará para o segundo ano, conforme a convenção geral de nossa escola.”

Chabashira virou-se, pegou um pedaço de giz e pegou o quadro-negro.

"Este ano, no entanto, a situação é um pouco diferente dos anos anteriores."

"Diferente ... como?"

Hirata perguntou em troca, tendo sentido uma sensação de perigo.

“Nenhum aluno da sua série desistiu deste ano, mesmo após o exame de final de ano. Chegar tão longe sem uma única desistência nunca aconteceu antes na história desta escola.”

"Nós somos incríveis quando você coloca assim, não é?"

Pensei em como não deveríamos estar à frente de nós mesmos, mas Ike cortou para fazer exatamente isso.

Se fosse o Chabashira de sempre, ela provavelmente o alertaria para não se deixar levar demais.

“Isso mesmo, e a escola também pensa. Normalmente, isso seria algo para comemorar. Até nós, como professores da escola, esperamos ver o maior número possível de alunos se formar. No entanto, é preciso dizer que vários problemas surgem quando as coisas não saem da maneira que esperamos.”

O jeito que ela falou era estranho. Hirata e Horikita pareciam sentir algo fora do lugar com sua escolha de palavras também.

“É como se você estivesse dizendo que está incomodado pelo fato de ninguém desistir ainda.”

“Não é nada disso. Mas, às vezes, acontecem coisas que vão além das minhas expectativas.”

Mesmo que ela estivesse dizendo algo pelo que deveria estar feliz, as palavras de Chabashira eram pesadas.

Para dissipar esse peso, Horikita continuou a falar.

“Você está sugerindo que há algo errado conosco?”

O conteúdo do que Chabashira tinha para nos dizer não mudaria, não importando as perguntas que Horikita pudesse fazer. Ela não era a pessoa que fazia as escolhas aqui. Ela era apenas a funcionária que tinha o dever de transmitir as instruções.

“Com base em que não houve expulsões entre os primeiros anos, a escola ...”

Chabashira parou por um momento.

Então, ela espremeu as palavras que estavam presas na garganta.

"... decidiu que, dadas as circunstâncias atenuantes, você passará por um exame especial improvisado complementar a partir de hoje".

Ela escreveu a data de hoje, terça-feira, 2 de março, junto com as palavras "Exame Especial Complementar" no quadro-negro.

"Eeeh!? Que diabos!? Outro exame especial!? Isso é tão injusto! A escola está agindo como um pirralho teimoso só porque nenhum de nós desistiu !?"

Chabashira simplesmente encobriu as queixas de Ike. Os alunos não tinham o direito de recusar.

Não, talvez tenha sido ela quem não tinha esse direito. Chabashira estava parecendo menos composto do que o habitual hoje. Ela não parecia estar tentando nos assustar, então era altamente provável que isso realmente fosse algo que a escola decidisse com pressa.

"Parece um pouco diferente do que fizemos até agora ..."

Horikita murmurou baixinho, tendo percebido que não havia sentido em lutar contra isso no momento.

"Somente os alunos que conseguirem passar neste exame especial complementar serão elegíveis para fazer o exame especial no dia 8 de março."

Tendo dado uma pequena explicação, Chabashira parou por um momento.

"Eu nunca concordei com isso! Não acredito que temos que ser os únicos a fazer outro exame!"

“Sua insatisfação é completamente justificada. Afinal, a escola passou e implementou um exame especial sem aviso prévio. Embora seja apenas mais um exame do que nos últimos anos, ainda assim inevitavelmente será um fardo para os alunos. É uma verdade que eu, assim como os outros professores, levamos a sério. ”

Uma verdade que outros professores têm levado a sério? Em outras palavras, mesmo que os professores estivessem levando isso a sério, a própria escola não estava. A maneira como ela havia formulado tornou possível chegar a esse tipo de conclusão.

Organizar exames especiais extras certamente seria difícil para os alunos neste momento.

Por exemplo, se é um exame escrito que testa a capacidade acadêmica, os alunos teriam que se reaplicar a seus estudos. Mesmo no caso de um exame físico, eles precisariam realizar contramedidas em potencial.

Haveria muita pressão sobre os alunos, não importa que tipo de exame fosse.

Dito isto, mesmo que vários alunos expressassem sua insatisfação, o exame especial não desapareceria.

Chabashira retomou sua explicação.

"O conteúdo do exame especial é extremamente simples e a taxa de evasão é razoavelmente baixa em menos de três por cento por turma."

Uma taxa de desistência inferior a três por cento.

Pelo que pude deduzir, certamente parecia baixo.

Mas, talvez, esse exame especial complementar seja diferente dos exames que fizemos até agora.

Não havia motivo para ela aumentar expressamente a taxa de abandono.

Ela nunca havia trazido essa informação nos exames que tínhamos feito antes.

Os estudantes que perceberam isso abrigavam ainda mais suspeitas.

Quando direcionei meu olhar brevemente para a garota sentada ao meu lado, nossos olhos se encontraram por acaso, pois ela já estava olhando para mim.

"Qual é o problema Ayanokōji-kun?"

"Não. Nada."

"Se você continuar me olhando sem dizer nada, isso me fará sentir um pouco assustada, sabia?"

"...Sim."

Eu me virei, decidindo olhar um pouco pela janela.

Em uma sala de aula tão confinada, eu podia ouvir tudo o que estava sendo dito, não importa para onde eu estivesse realmente olhando.

"Eu me pergunto que tipo de exame será. O que isso nos pedirá?"

"Você parece estar ansioso com esse ponto em particular, mas não é com isso que você precisa se preocupar. Este exame especial complementar não tem nada a ver com habilidades acadêmicas ou físicas. Quando chegar a hora, é

esperado que você faça algo tão simples que alguém possa fazê-lo, como escrever seu próprio nome no papel de teste. Se houver apenas três por cento de chance de abandonar a escola, isso é definitivamente baixo, você não concorda? ”

Durante tudo isso, ela tentara evitar tocar na verdadeira natureza do problema: o conteúdo do exame.

”... Se a dificuldade não está relacionada, esses três por cento são bastante assustadores para nós.”

“Certamente, é como você diz, Hirata. Não é como se eu não pudesse entender como você está se sentindo. No entanto, a possibilidade de diminuir ou não essa porcentagem será baseada nos preparativos que você faz antes da aprovação do exame oficial. Como você provavelmente já imaginou, os resultados do exame mudarão dependendo de suas ações. ”

“De onde derivou essa taxa de evasão? Com base no que você nos disse, parece que estamos apenas sorteando. É esse o caso?

A chance de alguém nesta classe abandonar a escola não era risível.

Embora Chabashira tenha subestimado a taxa de evasão escolar, o ônus que ele colocou sobre os alunos foi maior do que o previsto.

Hirata, tendo sido a primeira pessoa a entendê-lo, desafiou esse ponto ainda mais.

”Por favor, conte-nos. Que tipo de exame especial vamos fazer?

"O nome do exame especial é The Poll Poll".

"A classe ... enquete ...?"

Chabashira escreveu o nome do exame especial no quadro-negro.

"Agora vou explicar as regras para este exame especial. Nos próximos quatro dias, você será avaliado por seus colegas de classe. Então, no sábado, você selecionará os nomes de três estudantes que julgar dignos de elogio e os nomes de três estudantes que achar dignos de crítica e depositará seus votos neles. É isso aí."

Isso significa que todos estariam avaliando um ao outro? Pensando nisso objetivamente, estudantes como Hirata e Kushida acumulariam muitos elogios, colocando-os no topo das paradas. Por outro lado, parece que os alunos que são vistos como criadores de problemas ou estão retendo a classe acumularam muitas críticas e caíram no fundo.

Nos foi mostrado um vislumbre da urgência que a escola estava enfrentando com base no fato de que eles estavam usando um sábado para realizar uma parte do exame.

No entanto, com base em tudo o que Chabashira havia dito até agora, os estudantes dos níveis superior e inferior ...

"T-é isso? É só o exame?

"Corrigir. É isso aí. Eu não disse que era simples?

"Sendo assim, como a escola determina o resultado do exame?"

"Eu vou explicar isso agora."

Apertando o aperto no giz, Chabashira começou a escrever no quadro-negro mais uma vez.

“A essência deste exame especial é o número de votos de louvor e censura que você acumula no sábado. O melhor aluno ... ou seja, o aluno que acumular mais votos de elogios, receberá uma recompensa especial. Esta recompensa especial não será pontos particulares. Em vez disso, você receberá um ponto de um novo sistema, pontos de proteção.”

Era um tipo de ponto sobre o qual não tínhamos ouvido nada até agora.

Obviamente, capturou a atenção de todos.

“Os pontos de proteção concedem a você o direito de cancelar uma expulsão. Mesmo se você falhar em um teste, desde que tenha um ponto de proteção, poderá usá-lo para cancelar as perguntas que você errou. No entanto, esses pontos não podem ser transferidos entre os alunos.”

Não foi exagero dizer que, no momento em que ela disse isso, uma onda de nova surpresa se espalhou pela sala de aula.

“Todos vocês devem entender como esses pontos são surpreendentes. Eles são efetivamente equivalentes em valor a vinte milhões de pontos privados. É claro que, aos olhos de um excelente aluno, sem motivo para temer expulsão, ele pode não ter tanto valor.”

Provavelmente nunca seria esse o caso. Não havia um estudante que não aceitasse o direito de invalidar uma expulsão.

A recompensa foi muito extravagante. Não, foi além de extravagante.

Esses pontos de proteção tinham o potencial de ser uma arma extremamente perigosa, dependendo de como foram usados.

E foi justamente por causa dessa extravagância que a penalidade aplicada aos estudantes de classificação mais baixa seria ainda maior.

"Isso significa que algo de ruim acontece com os três alunos com a classificação mais baixa ...?"

Hirata perguntou, desconfortável com a resposta.

"Não. Desta vez, a penalidade se aplica somente ao aluno que recebe mais votos de censura em cada classe. Outros estudantes não serão penalizados, não importa quantos votos de censura recebam. Afinal, o tema deste exame especial é selecionar quem ocupará o primeiro lugar e, em seguida, decidir quem ficará no fundo. "

"Que tipo de penalidade é essa?"

"O exame especial desta vez é diferente dos que você fez até agora, com um ponto em particular sendo muito diferente. Ou seja, que este exame especial está sendo realizado para corrigir o problema de não haver desistências. "

De fato. O detalhe pelo qual os alunos realmente deveriam se preocupar era o motivo pelo qual o exame especial complementar estava sendo realizado.

Se este exame estivesse sendo realizado porque ainda havia desistências ...

"Este exame especial é exatamente tão fácil quanto eu lhe disse. Mesmo se você não tiver capacidade acadêmica ou força física, não estará em desvantagem. Mas, mesmo assim, por que a escola se esforçava para oferecer a recompensa especial dos pontos de proteção? Isso seria porque provavelmente é impossível para todos vocês avançarem para o segundo ano sem deixar para trás um de seus colegas de classe.

Chabashira se virou e olhou para cada um de nós, um por um.

"Então, o aluno na classificação mais baixa ... será expulso da escola."

Se houvesse uma votação, haveria resultados.

E se houvesse resultados, teria que haver um aluno em primeiro e último lugar.

E então, a pessoa em último lugar seria expulsa.

Esse resultado seria inevitável.

Seria o mesmo, não importa quão superior ou inferior a classe fosse.

A única diferença seria quem enfrentaria a penalidade.

Esse era o tipo de exame com o qual estávamos lidando.

A escola havia realizado esse exame complementar simplesmente porque estavam chateados porque ninguém havia desistido ainda. Afinal, se o exame complementar fosse realizado e nenhum aluno desistisse, não faria sentido implementar tudo isso em primeiro lugar.

Ainda assim, o rosto do pai de Sakayanagi, o presidente da escola, passou pela minha cabeça. Embora ele possa não ter me mostrado sua verdadeira natureza durante o meu encontro com ele, ele ainda não parecia ser o tipo de pessoa que aplicaria um exame tão irracional.

“Eu não entendo o que você quer dizer, sensei. A pessoa em último lugar ... você está dizendo seriamente que eles serão expulsos?

“Está certo. Eles terão que enfrentar a guilhotina. Mas tenha certeza, a classe em si não será penalizada se alguém desistir dessa vez. Esse é exatamente o tipo de exame que é.”

Isso foi claramente diferente dos exames especiais anteriores.

Embora a possibilidade de ser expulso individualmente fosse maior, havia também a possibilidade de todos poderem evitar a expulsão por completo. Mas desta vez, havia um sistema em que um sacrifício era inevitável.

Este foi o caso especial que a escola havia preparado para nós.

Foi precisamente por causa de seu desejo de forçar expulsões que eles precisavam oferecer algo como pontos de proteção em troca.

Mesmo assim, os estudantes ainda seriam sobrecarregados com uma quantidade desproporcional de risco.

“Parece irracional, não é? Bem, é isso que penso como professor. Mas nada pode ser feito agora que a escola tomou sua decisão. Você não tem escolha a não ser respeitar as regras e fazer o exame especial.

"Isso está realmente bem ...?"

Nuvens negras pairavam sobre a turma, apesar de todos terem acabado de superar o exame de final de ano.

Nesse fim de semana, um aluno dessa turma iria desaparecer.

"Como resta apenas um curto período de tempo até o dia da votação, continuarei a explicação das regras. O número total de votos de elogios e censura para cada aluno será disponibilizado publicamente ao final do exame. Em outras palavras, os resultados para toda a turma serão anunciados. No entanto, as informações sobre quem votou em quem permanecerão não divulgadas, pois a votação será feita anonimamente. "

Com um exame como esse, eles definitivamente teriam que fazer anonimamente.

Votos de louvor à parte, haveria problemas nos votos de censura por algum tempo se os detalhes mais delicados da votação fossem revelados.

"Seguindo em frente, um voto de louvor e um de censura serão invalidados. Digamos, por exemplo, que você recebeu votos de censura de dez pessoas e elogiou votos de trinta. Isso seria equivalente a um total de vinte votos de louvor. Além disso, nenhum voto pode ser feito por você mesmo e também é proibido votar na mesma pessoa várias vezes. "

"E a abstenção ...? Poderíamos nos abster de usar nossos votos de censura, se quiséssemos?

"Claro que não. Você terá que votar todos os seus votos, independentemente do tipo de voto. Mesmo se você estiver em casa doente no dia do exame, ainda terá que votar.

Em outras palavras, era impossível para qualquer um de nós deixar nossa votação em branco ou nos abster completamente da votação.

Vários estudantes ficaram visivelmente preocupados com isso.

Este foi um exame muito ameaçador para estudantes que sentiram que receberiam votos de censura.

Os alunos que dependem completamente de outras pessoas para superar esses exames também sentiriam uma quantidade considerável de pressão.

"... Não, é muito cedo para ceder ao desespero."

Hirata falou palavras de conforto, tentando acalmar Ike e os outros.

"O Sensei disse anteriormente que provavelmente só era impossível que todos evitassem a expulsão. Isso significa que deve haver uma brecha em algum lugar.

Quando ela nos explicou as regras durante os exames anteriores, os significados ocultos por trás de suas explicações sempre conseguiam nos levar a uma saída.

Mas e esse tempo?

Esse "provavelmente impossível" significava que havia métodos disponíveis que ainda não tínhamos considerado.

"Embora não seja fácil, existe definitivamente uma maneira de impedir que qualquer um de nós abandone a escola".

"O que você quer dizer, Horikita?"

"Se a classe inteira unir e selecionar três pessoas para os votos de louvor e três pessoas para os votos de censura, todas as seis terminariam com um total de zero votos. Dessa forma, ninguém acabaria em último lugar. Isso não está certo? "

"T-é isso! Como esperado da Suzune!"

Certamente era possível se todos os nossos colegas de classe seguissem as instruções. No entanto, se apenas uma pessoa se tornasse traidora, os estudantes traídos seriam empurrados para o caminho da expulsão.

Afinal, os pontos de proteção incentivariam os alunos a alcançar o primeiro lugar.

Embora pessoas como Kushida, que odeia Horikita, possam ser problemáticas, sua influência pode ser explicada fazendo alguns ajustes antes do tempo. Se Kushida fosse colocada em uma posição em que ela deveria votar em Horikita, uma crise poderia ser evitada até certo ponto. Dessa forma, seria possível determinar quem havia se tornado traidor após o anúncio dos resultados da votação.

Em resumo, como o traidor seria exposto, ele não seria capaz de traír a classe de maneira descuidada.

"O que Horikita levantou agora sobre o controle dos votos não faz sentido".

"Por que sensei?"

“Se ninguém for selecionado para o primeiro e o último lugar, o exame especial será considerado um fracasso. Independentemente de suas intenções, se os resultados da votação forem um total líquido de zero para cada aluno da turma, outra votação será realizada. Simplificando, o exame se repetirá sem parar até que você decida expulsar alguém.”

Com isso, o caminho de fuga que a classe estava procurando freneticamente foi fechado.

“Essa regra não é estranha? Se votássemos com honestidade e acabássemos com um total de zero votos de cada lado, os resultados ainda seriam os mesmos, mesmo se realizássemos outra votação. Se distorcêssemos os resultados à força depois disso, não pareceria que os alunos foram escolhidos por uma avaliação legítima.”

“Horikita, seu raciocínio está correto. No caso de acabar com um total líquido de zero votos para todos, uma revisão realmente parece contraditória. Mas, pense sobre isso de forma realista. Coincidentemente, terminar com um total líquido de zero votos para todos em um exame em que você escolhe explicitamente as pessoas para o primeiro e o último lugar é quase impossível, certo?”

A resposta de Chabashira também foi muito razoável.

Um total líquido de zero votos para todos não aconteceria a menos que a votação tivesse sido intencionalmente configurada dessa maneira.

“... Então, o que acontece quando há empate no primeiro ou no último lugar?”

Em comparação, havia uma boa chance de um empate realmente acontecer.

“Em ambos os casos, haverá um voto decisivo. No entanto, mesmo assim, a votação pode ser empatada uma segunda vez. Se isso acontecer, a situação será avaliada por um método especial preparado pela escola. No momento, não sou mais capaz de elaborar esse método.

Isso significa que ela só nos diria se isso realmente acontece?

No entanto, as chances de chegar a esse ponto eram bastante baixas.

“Não há necessidade de se preocupar com isso. A probabilidade de haver um voto decisivo é efetivamente zero.”

Chabashira acrescentou, parecendo compartilhar meus pensamentos sobre o assunto.

“Por quê? Deve ser mais do que possível o suficiente.

“Isso seria porque você também receberá votos de elogios dos alunos das outras classes.”

“Das outras aulas?”

“Espera-se que todos vocês escolham um aluno que você ache digno de elogio em outra classe e dê outro voto separado para ele. Naturalmente, isso contará como um único voto de louvor normal. Em outras palavras, no caso de um aluno não gostar muito de sua classe, mas substancialmente popular entre os alunos de outras classes, seria teoricamente possível que ele terminasse com um total

de cerca de oitenta votos de louvor, mesmo após os votos de censura são contabilizados.”

Era incomum que mais de 100 votos de louvor estivessem flutuando.

Dada essa nova informação, era certamente verdade que a possibilidade de uma votação decisiva agora era consideravelmente menor.

Com isso, parecia que havíamos encontrado todas as peças do quebra-cabeça.

Exame complementar

Conteúdo do exame:

O exame consiste em uma votação em classe, onde cada aluno em cada classe recebe três votos de louvor e três de censura.

Regra 1:

Os votos de louvor e censura invalidam um ao outro. Elogie Votos - Votos de Censura = Resultados.

Regra 2:

Você não pode elogiar ou censurar votos por si mesmo.

Regra 3:

Voto várias vezes para a mesma pessoa, deixando parte da cédula em branco, abstendo-se completamente do voto e outros atos dessa natureza são proibidos.

Artigo 4:

O exame será repetido até que o primeiro e o último local tenham sido determinados. O último local do aluno será expulso.

Artigo 5:

Você é obrigado a emitir um voto de louvor em separado para um aluno de outra classe.

Esses foram os detalhes do exame complementar.

Não havia dúvida de que esse teste era extremamente direto e simples.

Mas, ao mesmo tempo, ficou claro que esse exame foi o mais cruel que tivemos que enfrentar até agora.

Neste fim de semana, alguém de cada classe estava fazendo para desaparecer.

Contudo-

"Sensei. Por que você disse que provavelmente era impossível? Não importa como eu olhe, não encontro brechas.

"Está certo. Não há brechas. No entanto, também é verdade que há espaço para incertezas. Você provavelmente já deve ter pensado nisso, mas tudo muda quando você usa pontos particulares.

"Você está dizendo que podemos usar nossos pontos particulares para evitar a expulsão?"

"20 milhões. Se você conseguir preparar tantos pontos, a escola não terá outra escolha senão revogar sua expulsão. "

Esta foi a razão pela qual ela disse que era "provavelmente impossível".

O fato de não haver restrições à transferência de pontos privados significava que as negociações que os utilizassem seriam toleradas. Se você pode obter votos de louvor com dinheiro, obtenha-os. Era o que a escola estava nos dizendo.

Eles julgaram que isso também é uma forma de força.

Com a ajuda do poder absoluto de suas capacidades que você mostrou a todos no ano passado.

Ou com o poder financeiro dos pontos particulares que você conseguiu economizar ao longo dos exames anteriores.

Ou talvez até o poder do trabalho em equipe que você acumulou através da amizade.

Fomos livres para fazer esse exame da forma que quiséssemos.

"P-
por favor aguarde. Vinte milhões de pontos é um pouco
..."

"É uma quantia impraticável para vocês, mesmo se você reuniu todos os pontos particulares da classe C. Embora, se você coletou pontos de outras classes ou recebeu caridade dos alunos da classe alta, não é impossível."

Certamente seria teoricamente possível se passássemos além da nossa própria classe e ano escolar.

No entanto, se alguém perguntasse se realmente reuniríamos tantos pontos para proteger um aluno, seria difícil dizer.

Mesmo para as classes A e B, havia uma grande possibilidade de eles também não conseguirem reunir tantos pontos particulares. Não, mesmo que o fizessem, era questionável se os usariam ou não para proteger um único aluno. Seria muito arriscado jogar fora todos os ativos que haviam construído até agora.

“Essa é a única maneira de conseguir contornar as regras estabelecidas pela escola. Vou dizer isso com antecedência, outras tentativas de encontrar uma maneira de contornar as regras deste exame são absolutamente impossíveis. O resto depende de você julgar e decidir.

Chabashira terminou sua explicação quando a sala de aula chegou ao fim.

Assim que ela saiu da sala de aula, a turma caiu em turbulência.

"O que nós fazemos!? O que nós fazemos!? Este é um exame seriamente terrível, não é?

"Vocês são tão barulhentos!"

“O que você quer dizer com barulhento !? Você provavelmente vai dar seus votos de censura por nós, não é !? ”

Os meninos e meninas jogavam calúnias para frente e para trás, como se estivessem em guarda um contra o outro.

"Que feio."

Um aluno riu com desdém, vigiando o conflito entre meninos e meninas.

A existência particularmente incomum da classe, Kōenji Rokusuke.

"Não adianta entrar em pânico, existe?"

"Você realmente acha que está em posição de ficar calmo agora? Você entende mesmo quantos problemas causou à classe até agora?"

Sudō falou, questionando Kōenji quando ele se aproximou.

Até agora, Kōenji certamente estava causando problemas dentro da classe, graças à sua atitude extravagante.

"Você absteve-se egoisticamente do exame desabitado da ilha e do festival de atletismo!"

A conversa deles começou a chamar a atenção da turma.

Nesse ponto, os alunos de mente fraca estavam procurando a pessoa que se tornaria o sacrifício, tudo para evitar serem expulsos da escola.

"É você quem não entende, Red Hair-kun."

Koenji cruzou as pernas e as esticou sobre a mesa.



"Parece que você tem a impressão de que tudo o que você cultivou no ano passado é a chave para conquistar esse exame especial."

"É exatamente assim que é!"

"Errado. Este exame especial tem como alvo, sem dúvida, os próximos dois anos."

Kōenji rejeitou categoricamente a opinião de Sudō, ou melhor, a opinião de toda a classe.

"Hã? O que você está dizendo...?"

Completamente perdido, Sudō provavelmente pensou nisso como o comportamento absurdo usual de Kōenji.

"Você escutaria? Este exame é literalmente um caso especial. Não é habitual que uma classe receba uma grande penalidade quando alguém é expulso? Desta vez, no entanto, esse não é o caso. Em outras palavras, esta é uma oportunidade extremamente adequada para nos livrarmos de um aluno desnecessário."

"Então, eu estou dizendo que você é o aluno desnecessário; um fardo total para a classe! "

"Oh não, não mesmo."

"Wha? ...Como você pode dizer aquilo!?"

"Se você quer saber, é porque eu sou incrível."

Kōenji falou com ousadia avassaladora, como se declarasse que essa era a palavra final sobre o assunto.

Sudō vacilou diante de sua completa falta de hesitação.

“Quando se trata de provas escritas, estou sempre no topo da turma, não, durante todo o ano letivo. De fato, fiquei em segundo lugar apenas por uma pequena margem no exame de final de ano. É claro que, se eu fizesse algum esforço sério, seria fácil primeiro. Além disso, em termos de capacidade física, eu também supero você. Você mesmo deve conhecer esse fato muito bem, não é?

Kōenji ostentou a altura de seu potencial.

“S-e daí! Isso não faz sentido se você não levar as coisas a sério!”

“Certo. É por isso que, a partir de agora, entregarei uma nova folha. Com este exame como o ponto de virada, me tornarei um aluno útil que contribui para que todos os tipos de exames avancem. Isso seria uma grande vantagem para a turma, não?

“Quem quem acreditaria em algo assim!? Sou muito mais útil do que você!

O clamor de Sudō também era razoável.

Ninguém na sala de aula, inclusive eu, tinha qualquer motivo para acreditar nas palavras de Kōenji.

Na verdade, eu não achava que esse homem levaria as coisas a sério depois desse exame.

Em vez disso, não havia motivo real para ele realmente mudar em primeiro lugar.

Estava claro que, enquanto ele conseguisse passar por esse exame, ele voltaria a viver uma vida auto-indulgente.

“Bem, então, permita-me reverter a pergunta. Essa conversa sobre você ser mais útil que eu, é algo em que todos aqui podem acreditar?

Kōenji ignorou Sudō, e começou a se dirigir a seus colegas de classe.

“Não, não apenas Ruivo-kun. Quando se trata de estudantes que ainda não ajudaram, não há garantia de que de repente se tornem úteis no futuro, existe? Qualquer um pode listar promessas vazias, como eu acabei de fazer, mas o que realmente importa no final é a força oculta. Sem força para apoiá-los, promessas vazias carecem de persuasão.”

A ideia de que os alunos sem habilidades tiveram que se esforçar para virar uma nova folha.

A idéia de que os alunos com capacidade devem se esforçar para virar uma nova folha.

Kōenji estava dizendo que essas duas idéias eram semelhantes, mas não iguais.

Todo o conceito de acumular votos de censura e acabar como o posto mais baixo da classe, Kōenji não estava questionando nada disso. Pelo contrário, ele parecia estar dando boas-vindas ao próprio exame complementar.

No entanto, isso não significava que Kōenji não estivesse enfrentando nenhum risco.

Dependendo das ações adotadas pela classe, ele corria o risco de obter um número substancial de votos de censura.

Para o bem ou para o mal, ele falara demais.

Embora, se eu tivesse que ser honesto, eu concordasse com a ideia de Kōenji.

Se pensássemos na classe como um todo, seria necessário tomar uma decisão clara.

Chegou a oportunidade de selecionarmos cuidadosamente um aluno desnecessário e nos livrarmos dele para o bem da classe como um todo, em vez de simplesmente escolher com base em nossas preferências pessoais.

No caso dos exames especiais anteriores, provavelmente havia muitos casos em que um aluno com grandes forças teria sido expulso por causa de algumas deficiências. Simplificando, esse foi o caso de Sudō, que estava discutindo com Kōenji. Em contraste com as habilidades físicas com as quais ele havia sido abençoado, suas habilidades acadêmicas estavam na corrida pelo pior da classe. De fato, suas habilidades acadêmicas quase o prenderam tanto que, a certa altura, ele estava prestes a abandonar a escola. No entanto, com a ajuda de Horikita, Sudō gradualmente começou a compensar suas deficiências e, como resultado, começou a mostrar seu valor como membro da classe.

Como Sudō, a maioria das pessoas tem pontos fortes e fracos.

Por outro lado, não faltam pessoas que não apenas têm forças, mas estão repletas de fraquezas e se destacam de maneira ruim por causa delas. Todo mundo tem potencial para crescer como ser humano, mas todo mundo floresce em momentos diferentes, e alguns são simplesmente limitados por sua capacidade de crescimento. Foi exatamente por isso que tivemos que tirar proveito desse exame.

Infelizmente, parece que Kōenji era a única pessoa na classe que estava ciente disso.

“Pare de me incomodar Kōenji. Acho que não precisamos de alguém como você, e isso não vai mudar.

“Não importa o quão incompetentes sejam seus amigos íntimos?”

“Incompetente ... você está chamando meus amigos de incompetentes? Você está cheio de merda!

Sudō bateu com o punho na mesa de Kōenji e o encarou ferozmente.

“Precisamente. De qualquer forma, isso é tudo? Se essa é sua decisão, sinta-se à vontade para fazer o que quiser, mas até lá ... até onde eu sei, essa classe simplesmente permanecerá patética e inferior.”

Kōenji calmamente penteava o cabelo para trás, sem mostrar uma pitada de interesse.

Suas repetidas provocações colocaram Sudō em chamas.

“Você sem entusiasmo-”

Vocês dois relaxam. Deveríamos conversar com calma, certo?

Hirata forçou seu caminho entre os dois.

Quantas vezes Hirata entrou e mediara assim?

Era uma cena que eu já havia me acostumado a ver, mas Sudō estava ficando cada vez mais aquecido e não mostrava sinais de esfriar.

"Como assim, relaxa, Hirata? Claro que você vai ficar bem. Afinal, não há como você acabar em último lugar.

"Ei-"

As palavras de Ike cutucaram Hirata em um ponto dolorido.

Era verdade que Hirata havia contribuído bastante para a classe durante o ano passado. De um modo geral, não era exagero dizer que ele era um dos alunos mais seguros deste exame. Nesse exame em que alguém seria inevitavelmente expulso, as palavras de um aluno que estivesse efetivamente a salvo do perigo não seriam capazes de ressonar com os outros.

"Eu ... não está claro o que vai acontecer comigo."

Mesmo que ele negasse, suas palavras ainda não foram capazes de chegar a Sudō.

"Você ouviu isso, Kanji? Hirata acabou de dizer que não sabe o que vai acontecer com ele.

"Não, não, Hirata-sama é definitivamente seguro."

Yamauchi e Ike trocaram sorrisos amargos que foram preenchidos com mais espanto do que irritação.

Essa reação foi compreensível.

Ninguém aqui jamais considerou Hirata um potencial candidato à expulsão.

Mesmo se ele obtivesse alguns votos de censura, certamente conseguiria elogios mais do que suficientes para cancelá-los.

"! ..."

Hirata tentou dizer algo várias vezes, mas as palavras não saíram.

O exame especial ainda havia sido anunciado.

Dado o estado inquieto da sala de aula, eles não seriam capazes de aceitar com calma o que Hirata tinha a dizer.

"Vamos continuar falando Kōenji."

"Não tenho mais nada a dizer para você."

"Há mais do que suficiente para conversar."

Sudō pressionou ainda mais o assunto. Neste ponto, o único que seria capaz de detê-lo seria ...

"Já chega de Sudō-kun."

Horikita falou, a palavra final para a discussão.

"Não se empolgue só porque suas notas melhoraram um pouco."

"Não, desta vez, não é assim ..."

"Feche."

"...Entendi."

Ela tinha total controle sobre Sudō com apenas algumas palavras.

Horikita instruiu Sudō a voltar ao seu lugar e manter distância de Kōenji.

"Horikita-san, você tem sido uma grande ajuda."

"Não é grande coisa em comparação com os problemas causados por esse exame."

Dizendo isso, Horikita também se distanciou de Kōenji e voltou ao seu lugar.

Eu falei quando ela se aproximou.

"Obrigado pelo seu trabalho duro."

"Isso exigiu muito esforço extra."

Ela soltou um suspiro e sentou-se.

“Mas ... as coisas realmente se tornaram problemáticas. Apesar de toda a instabilidade e conluio, a classe sempre foi capaz de cooperar. E, no entanto, eles aparecem e nos forçam a expulsar alguém ... é muito cruel.”

Horikita lamentou, incapaz de fazer qualquer coisa sobre o caos que envolvia a sala.

"Cruel, hein."

Claro, eu entendi que ela estava apenas olhando para reclamar.

"Você não acha?"

"Nunca houve nenhuma garantia desde o início, desde que nos inscrevemos pela primeira vez."

"...Sim. Foi realmente apenas uma reflexão tardia. Mas, mesmo assim, ainda acho que esse exame é ultrajante."

"Bem, parece vingança pelo fato de que ninguém foi expulso ainda."

Seria razoável sentir-se insatisfeito como Horikita.

No entanto, eu não podia me dar ao luxo de ser um mero espectador durante esse exame em particular.

Toda a turma teve que correr o risco de expulsão. Não, como estudante na parte inferior da hierarquia social, tenho medo de correr ainda mais risco de ganhar votos de censura se não me envolvesse nesse exame.

Para evitar isso, provavelmente seria melhor apresentar as bases antes do tempo.

"Sinceramente, não posso aceitar esse exame, mas ..."

Apesar das queixas de Horikita, pude sentir algo como determinação feroz em sua expressão.

Depois, a atmosfera inquieta persistiu por toda a sala de aula até o final das aulas da manhã.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Durante o intervalo para o almoço, o Grupo Ayanokōji decidiu aproveitar o tempo livre para realizar uma discussão no café.

“Ah caramba, isso é totalmente péssimo, não é? Forçar alguém a desistir é como, o que a escola está pensando? ”

Haruka soltou um suspiro exasperado quando enfiou um canudo na bebida.

Keisei foi o primeiro a responder.

"Concordo. A coisa mais imperdoável para mim é o fato de que meus colegas de classe precisam lutar um contra o outro. É um total de 180 de como os exames que fizemos até agora exigiram cooperação. É absolutamente desconcertante.

"Eu entendo você. Até agora, não importa que tipo de exame tenha sido, só tivemos que ir contra as outras classes."

Akito falou em concordância também.

"Só porque não houve uma única expulsão ... é como se a escola estivesse deliberadamente tentando nos atingir, não é?"

Durante toda a manhã, todo mundo passava o tempo sem descanso, de um jeito ou de outro, incapaz de se acalmar.

Era natural, já que muitos estudantes estavam insatisfeitos com o exame adicional irracional que a escola havia anunciado. Era possível que as outras panelinhas de estudantes estivessem falando sobre isso também.

"Gostaria de saber se realmente não há truque secreto para o exame. Yukimuu, você é um biscoito inteligente. Certamente você pensou em alguma coisa?"

"Não, eu não penso assim? A proposta inicial de Horikita de fixar a votação distribuindo os votos igualmente é a única estratégia em que consigo pensar. Mas, com base no que Chabashira-sensei nos disse, é provavelmente impossível. Embora o exame adicional seja um pouco egoísta, não podemos simplesmente ignorar as regras estabelecidas pela escola."

Não foi surpresa que Keisei não conseguisse encontrar uma solução.

“Não importa como você o veja, a saída deste exame foi selada.

“Eu também imaginei que a escola não queria que houvesse desistências. Pelo menos, era o que eu pensava, mas agora parece que não é o caso.

“... Você está dizendo que a escola realmente quer ver as pessoas serem expulsas ...”

Ainda segurando um vislumbre de esperança, a expressão de Haruka ficou sombria.

“É por isso que seria melhor não ser otimista desta vez. Provavelmente haverá um resultado difícil esperando por nós.

Um resultado duro. Em outras palavras, uma expulsão de nossa classe.

Era o futuro inevitável que nos esperava.

“... É possível que um de nós desapareça neste fim de semana.”

Não tendo dito uma palavra há algum tempo, Airi balançou a cabeça ansiosamente.

Seu comportamento fez parecer que ela não estava disposta a imaginar um futuro assim.

“Keisei. Em vez de esperar silenciosamente pelo exame, deve haver algo que possamos fazer, certo?

Akito perguntou, esperando ouvir algo para dissipar sua ansiedade.

Como se fosse uma sugestão, Keisei assentiu uma vez e olhou para cada um de nós em rápida sucessão.

“Como Akito diz, precisamos fazer algo para evitar a expulsão. Então, eu tenho uma sugestão. Por que não nos reunimos e votamos um no outro? ”

“Por votação um do outro, você quer dizer usar nossos votos de louvor um ao outro? ”

“Sim, acho que nenhum de nós receberá votos suficientes para ficar em primeiro lugar. Mas por precaução, seria melhor trabalharmos juntos para que todos pudéssemos evitar o último lugar. ”

Com os cinco trabalhando juntos, cada um de nós seria capaz de obter três votos de louvor.

O ponto importante é que ele também estaria negando três votos de censura.

“B-mas está tudo bem? Não é esperado que votemos no aluno que mais contribuiu para a classe ...? O Sensei também nos disse que seria uma perda de tempo tentar controlar os votos como este ... ”

O sempre honesto Airi falou um pouco desconfortável.

“Até certo ponto, votar em grupos como esse é inevitável. Chabashira-sensei e os outros alunos já devem estar cientes disso. Além disso, mesmo que não o façamos, haverá vários outros grupos que o farão. Afinal, é possível usar a mesma estratégia para concentrar os votos de censura

em uma pessoa. De fato, só nós cinco temos a capacidade de emitir cinco votos de censura para uma única pessoa.”

“Cinco votos ... isso é ... um número pesado para este exame. Se você fizesse um grupo grande o suficiente, não seria tão difícil colocar dez ou vinte, seria?

“Isso é exatamente correto. Em resumo, aqueles com melhor desempenho na aula terão mais facilidade com o exame.”

De fato, esse foi um dos pontos principais do exame.

Para qualquer aluno, quanto maior seu status social em sua classe, mais favorável será sua tendência de voto. Alunos altamente influentes também podem aproveitar a vantagem de poder reunir um grupo e atacar alunos específicos.

“Eu também concordo em usar nosso grupo para nos cobrir. Não é como se eu quisesse que algum de nós desaparecesse.

Eu apoiei essa opinião.

"Eu também."

Airi seguiu em acordo.

"Está decidido então."

Keisei assentiu em resposta ao acordo unânime do grupo.

“Espere, espere. Há algo que eu gostaria de perguntar primeiro.

Mesmo que Akito já tivesse concordado com a estratégia de Keisei, ainda parecia haver algo pesando em sua mente.

"Não haverá pessoas tentando criar um grupo maior que o nosso?"

"Claro que isso pode acontecer. Pelo contrário, há uma boa chance de acontecer.

Naturalmente, Keisei já sabia disso e concordou com ele.

Se Keisei sugerisse que devêssemos formar um grande grupo, eu não teria outra escolha senão detê-lo. Não seria a melhor política para este exame.

"Então, não deveríamos tomar medidas para alcançar os outros o mais rápido possível?"

"Não ... De um modo geral, temos que tentar não causar nenhum problema até o final do exame. Nós apenas temos que garantir que nunca começamos nada com alguém da classe, não importa quem seja. Então, vamos desistir da ideia de formar um grande grupo. "

"Então você está dizendo ... Para evitar ser alvejado por outras pessoas, devemos tentar não nos destacar."

Se você chamar atenção desnecessária, provavelmente acabará sendo um alvo fácil como Sudō e Kōenji.

"Além disso, obviamente não somos um grupo adequado para esse tipo de estratégia".

"Bem, acho que sim."

Keisei concluiu que devemos evitar a criação de um grande grupo.

Fiquei agradecido por todo o grupo, inclusive Haruka, ter chegado a um consenso.

Foi bom ver que não havia mais possibilidade de um deles ser pego na minha estratégia e ser colocado em desvantagem.

“No entanto, se você for pessoalmente convidado para outro grupo, acho que você pode aceitar o convite. Seria uma maneira valiosa para você evitar ser alvo de votos de censura.”

Mesmo que tivéssemos concordado em manter nossos votos de louvor dentro do Grupo Ayanokōji, ainda eram apenas três votos por pessoa.

Seria ainda mais lucrativo para nós se pudéssemos manter bons termos com os outros grupos e evitar votos de censura.

“Mas isso não será difícil? Uma das razões originais pelas quais agrupamos é porque não somos capazes de fazer esse tipo de coisa.”

Haruka parecia estar dizendo que criamos nosso grupo precisamente porque não fomos capazes de nos encaixar com nenhum dos outros grupos.

Bem, suponho que Keisei já entendeu isso quando ele fez a sugestão em primeiro lugar.

Supondo que algum de nós tenha recebido um convite, seria melhor seguir o conselho de Keisei.

Embora essa tenha sido a decisão correta, também era verdade que ela apresentava uma quantidade notável de risco.

Se você for insensatamente se juntar a muitos grupos diferentes e for levado como alguém que está tentando ser amigo de todos, você pode acabar sofrendo.

Você não seria capaz de encontrar um grupo que estivesse disposto a levá-lo tão facilmente.

“Com apenas três votos ... não há como dizer com certeza que todos estaremos seguros, existe? Eu ... eu não sou de nenhuma ajuda para a classe, então ... talvez todos usem seus votos de censura em mim ... ”

A idéia de se tornar o próprio alvo deixou Airi ainda mais desconfortável.

Para este exame, se toda a classe concentrar seus votos de censura em uma pessoa, não haverá efetivamente nenhuma maneira de se defender contra ela. Hirata ou Kushida podem conseguir votos suficientes para invalidar a maioria dos votos de censura, mas...

Não, mesmo isso seria improvável. O foco principal do exame foi quantos grupos você pode criar para garantir seus votos. Seria melhor supor que o número de estudantes que recebessem votos com base em avaliações adequadas seria extremamente limitado.

“Não se preocupe muito, Airi. Você vai se preocupar com o chão, se o fizer.

"Y-sim ..."

O rosto de Airi ficou nublado. Apesar do incentivo, ela não pôde evitar o desconforto que estava sentindo.

Certamente havia inúmeras desvantagens em ter uma personalidade tímida como a dela em um exame como este.

"Isso é totalmente o pior ... como, temos que ser hostis aos nossos próprios colegas de classe e estar constantemente atentos para não sermos atacados por eles ao mesmo tempo."

"Eu concordo, mas como é um exame, não temos outra escolha."

"Você realmente vai aceitar isso tão facilmente Kiyopon?"

"Mesmo se não quisermos, acho que não temos outra escolha."

Depois de dizer 'quão madura', Haruka concordou, parecendo impressionada com a minha resposta.

"Ah, a propósito, eu notei há pouco, mas olhe para isso."

Haruka apontou para trás de Keisei e eu.

Quando olhei por cima do ombro, vi a figura de um garoto da classe D.

Ele estava claramente em desacordo com o ambiente e se destacou por causa disso. Provavelmente era por isso que Haruka o notara.

"Há algo um pouco errado com toda essa situação, e há algo incomum acontecendo com Ryūen-kun também."

"Hah. Ele não passa de um rei auto-imposto que se exibe antes de ser exposto e despojado de tudo o que tinha.

O tom de Keisei era tão frio que me fez pensar se era porque ele tinha um ódio particular por pessoas como Ryūen.

No entanto, foi uma consequência natural, considerando as estratégias que Ryūen usou e a má atitude que ele teve ao interagir com as outras classes.

Claro, não havia como Ryūen sentir remorso por sua situação atual, nem ele estaria preocupado.

“Mas, este exame será bastante exigente para o Ryūen-kun, certo? Ou não é esse o caso?

Keisei assentiu em resposta às perguntas cheias de dúvida de Haruka.

“Eu acho que exigir é um eufemismo. Não seria mais preciso chamá-lo sem esperança? Ele faz o que quer há tanto tempo que não há como evitar uma acumulação de votos de censura.

Akito assentiu também, compartilhando a opinião de Keisei. Haruka falou, acrescentando o argumento de Keisei.

“É meio lamentável, não é? O fato de ele poder ser forçado a sair da própria classe que costumava controlar.

“Mas ele não está calmo demais para isso? Para ele estar lendo um livro ao ar livre, sozinho ... provavelmente choraria se estivesse no lugar dele.

Airi falou, olhando para Haruka interrogativamente.

“Realmente? É porque ele desistiu. Considerando o tipo de exame em questão, não há razão para pessoas sem amigos que são odiadas por aqueles que os rodeiam lutam. Ele provavelmente planeja encarar o exame como homem até o amargo fim, não acha?

Esta conclusão não parecia errada.

No entanto, o fato era que, se Ryūen não fizesse nada, havia uma grande possibilidade de ele ser expulso da escola.

"Miyatchi, basta perguntar a ele como ele está se sentindo agora."

"Eu não posso perguntar isso a ele ..."

Embora ele parecesse calmo e calmo, isso não mudou o fato de que suas presas eram afiadas.

Não havia como saber o que ele faria se você fosse e zombasse dele descuidadamente.

"Pare de encará-lo tanto."

"Ok ~"

Haruka respondeu ao aviso de Akito, rendendo levemente as mãos no ar.

"Voltando ao tópico, o que você acha do que Kōenji disse na aula?"

Akito perguntou a Keisei sobre o que havia acontecido mais cedo nesta manhã.

Keisei provavelmente já estava pensando sobre isso, pois respondeu quase imediatamente.

“Você quer dizer o que ele disse sobre força oculta? Bem, acho que ele tem razão, mas ainda acho que Kōenji é um aluno desnecessário. Esse cara está sempre causando problemas para a classe. Para ser honesto, é meio assustador.”

Se você fosse olhar da perspectiva de Keisei, que é avessa a correr riscos, Kōenji era certamente uma existência imprevisível.

"Além do mais ... isso pode parecer um pouco sem coração, mas se nos livrarmos de Kōenji, não haverá consequências muito graves. Por fim, ele é uma pessoa em que seria muito fácil usar um voto de censura. O que é que vocês acham?"

"Bem, isso pode ser verdade. Se tivermos que escolher alguém, seria ideal se alguém votasse sem hesitação. "

"Uh ... Embora Kōenji-kun seja uma pessoa estranha, ele sempre obtém resultados surpreendentes, não é? Quanto aos testes, acho que ele está contribuindo muito mais para a classe do que eu ... "

No meio de sua própria ansiedade, Airi falou em defesa de Kōenji.

"Eu sempre acho que Keisei-kun e Kōenji-kun são incríveis toda vez que os resultados dos testes saem ..."

"Isso não é bom, Airi. Se você não pode tomar uma decisão resoluta agora, só sofrerá mais tarde, sabia?

"Eu sei mas..."

Mesmo assim, parecia que Airi se opunha fortemente a ter que votar em alguém. Haruka falou quando Airi parou.

"Bem, por enquanto, acho que Kōenji-kun é um voto sólido."

"Eu não tenho objeções a isso."

Haruka olhou para Keisei, pedindo sua opinião.

Por enquanto, claro. Como teremos que escolher três pessoas de qualquer maneira, podemos fazer ajustes mais tarde, se a situação exigir. ”

Kōenji havia se tornado um dos candidatos aos votos de censura do Grupo Ayanokōji.

Era apropriado que houvesse várias opiniões sobre se Kōenji era necessário ou não.

Mesmo do meu ponto de vista, o homem conhecido como Kōenji certamente apresentava um grande risco.

Afinal, poderia haver consequências pesadas por causa de sua natureza extravagante.

Ainda assim, ele certamente possui talento muito maior que isso. Se ele enfrentasse exames e problemas de frente, seria capaz de realizar praticamente qualquer coisa. Mesmo que eu não tenha visto o quanto capaz ele ainda é, ele certamente era capaz o suficiente para me fazer pensar dessa maneira.

"Eu não o odeio nem nada ... mas é difícil dizer se Kōenji é bom para a classe ou não."

Essa também parecia ser a razão pela qual Akito havia aceitado a decisão de votar nele.

Sua presença é pronunciada acima do resto, ou melhor, sua própria existência parece difícil de medir, mesmo depois de considerar os rumores.

“Além disso, há ... Ike-kun, Yamauchi-kun e Sudō-kun, certo? Todos eles parecem escolhas sólidas também para votos de censura, não é?

“Mhm. Esses quatro, incluindo Kōenji, parecem todos os prováveis candidatos à expulsão no momento. No entanto, não consigo imaginar que todos eles simplesmente se recostem e esperem o dia da votação. Todos eles provavelmente formam grupos grandes para coletar votos de elogios e se esforçam ao máximo para tomar medidas para evitar mais votos de censura.”

“Nós também não estamos seguros.”

Isso foi exatamente correto. O exame já havia começado. Uma batalha para fazer aliados e estabelecer um inimigo comum.

“Dada a conversa que estamos tendo, é difícil para mim imaginar que todos na classe tenham sido camaradas até esta manhã.”

Akito soltou um suspiro frustrado enquanto imaginava o que estava por vir.

Como se algo tivesse ocorrido a ela, Haruka mais uma vez olhou para Ryūen.

“Ainda há vários candidatos para escolher. Talvez seja melhor que todos tenham a chance de evitar a expulsão, não acha?

Foi precisamente porque ela entendeu o estado atual da classe C que Haruka estava ciente das dificuldades que Ryūen enfrentava na classe D.

“Não importa quem você era, você não teria chance se fosse alvo de todos.

“Miyatchi, Yukimuu. Hipoteticamente falando, o que vocês dois fariam se estivessem no lugar de Ryūen-kun?”

"Eu não faria nada. Seria inútil lutar se toda a classe estivesse contra mim. Eu provavelmente desistiria.

Akito teria jogado a toalha rapidamente.

Keisei ponderou sobre sua pergunta seriamente por um tempo antes de finalmente balançar a cabeça.

"É impossível."

"Impossível? E se você, como, ameaçasse toda a turma ou algo assim?"

"Isso seria apenas contraproducente."

Provavelmente havia vários estudantes que esperavam que Ryuuen fizesse exatamente isso.

Aqueles que se sentissem ameaçados seriam capazes de votar sem censura em Ryūen.

"Então, que tal reunir votos de louvor se prostrando para as outras classes?"

"Se Ryūen perguntasse a você, você votaria nele?"

"Eh ~? Acho que não..."

"É assim que é."

Keisei falou em concordância, tendo Haruka provar seu ponto de vista para ele.

"A maioria das pessoas chegaria à mesma conclusão que você acabou. Afinal, todo mundo já conhece o comportamento usual de Ryūen. Não deveria haver tantos esquisitos por aí que considerariam ajudar esse cara."

"Então, que tal um pouco de suborno ou comprar os votos de seus colegas de classe?"

"Mesmo se assumirmos que Ryūen tem uma grande quantidade de pontos economizados, não parece que ele seria capaz de comprar votos suficientes. Curiosamente, ele não apenas fez muitos inimigos, mas também deu a impressão de ser um adversário problemático. Duvido que algum de seus colegas esteja disposto a vender-lhe um voto de louvor por um pouco de dinheiro.

"Então, ele ainda não tem chance com as outras aulas?"

"Não, na verdade não. Do ponto de vista de pessoas de fora como nós, não seria mais fácil competir contra a Classe D com Ryūen fora de cena? "

"Aah ... Talvez você esteja certa. Foi assustador quando não sabíamos o que ele ia fazer a seguir.

Foi exatamente por isso que Ryūen estava com problemas. Se fosse apenas um fardo que atrasasse a Classe D, ele seria capaz de receber votos de outras classes e impedir sua expulsão. No entanto, como Ryūen é reconhecido como uma existência problemática por outras classes também, muitos deles gostariam de vê-lo sair da escola. Havia muito poucas vantagens para qualquer uma das classes permitir deliberadamente uma ameaça em potencial.

Pode haver alguns alunos da classe D pensando no futuro distante, ou acreditando cegamente que Ryūen se tornaria o salvador da classe, mas não há dúvida de que esses estudantes seriam minoria.

Mesmo que Ryūen fizesse contratos com vários outros estudantes prometendo elogiar um ao outro, seria difícil provar se eles realmente cumpriram suas obrigações contratuais. Como a votação será realizada anonimamente, desde que você receba um único voto de louvor, qualquer pessoa poderá mentir e afirmar que votou em você. Mesmo que Ryūen quisesse iniciar uma disputa por conduta imprópria, seria tarde demais. Ele já teria sido expulso.

Além disso, antes de tudo isso, ainda havia a questão de encontrar alguém disposto a formar um contrato com a Ryūen.

"Então é um xeque-mate completo ..."

"Ele está fazendo tudo o que pode para colocar uma frente calma. Afinal, lutar desesperadamente só porque você não quer ser expulso seria feio. "

"Sim ... Isso seria muito vergonhoso para alguém que costumava agir como se fosse o dono do lugar, não é?"

Era uma pena, mas a expulsão de Ryūen estava praticamente imutável.

Claro, se ele realmente tivesse um motivo para lutar, a situação seria um pouco diferente, mas ...

Não encontrariamoas as respostas, não importa o quanto discutimos aqui.

O que ele pensava sobre tudo isso era algo conhecido apenas por ele.

"Então, que tal tentarmos descobrir?"

Alguém falou por cima do meu ombro, o som da voz soando perto do meu ouvido. Foi o Horikita.

Ela tinha uma sacola plástica na mão e um sanduíche de almoço.

"O que você quer dizer com 'tentar descobrir'?"

Akito a questionou, sentindo algo fora do lugar com sua escolha de palavras.

Não, era mais como se ele sentisse algo perturbador.

"O que ele pensa sobre tudo isso, o que ele planeja fazer a seguir. Não temos escolha a não ser pedir que ele descubra.

"Pare com isso. Apenas deixe os cães adormecidos mentirem.

Ninguém queria ser voluntário para se aproximar de Ryūen.

"Tudo bem então."

"Não há nenhuma razão para qualquer um de nós, você incluído, se envolver com Ryūen agora. Ele não tem nada a ver com este exame.

"Isso é verdade, não é? Ele certamente não se preocupa com a classe, mas pode ser útil para mim.

Horikita disse isso antes de parar por um momento.

Logo depois de ver que eu não tinha intenção de me juntar a ela, ela saiu para vê-lo sozinha.

"Pode ser útil para mim? O que até ...?

Keisei e Akito não entenderam, pois ambos inclinaram a cabeça para o lado em confusão.

“Ei, isso não é um pouco problemático? Horikita-san não está em perigo?

“Eu também acho ... Kiyotaka-kun?”

Haruka e Airi falaram enquanto passavam a situação para mim.

“...Eu suponho. Vou dar uma olhada um pouco.

Eu não pensei que nada iria acontecer, mas provavelmente seria melhor se ela tivesse alguém com ela, apenas por precaução.

Para o bem ou para o mal, Horikita não era capaz de medir suas palavras.

Eu parei Akito de vir junto e saí para alcançá-la.

“Sobre o que você planeja conversar com Ryūen?”

“Eu apenas pensei que ele poderia me fornecer algumas informações úteis.”

Informação útil? Eu não conseguia entender o que ela esperava descobrir dele.

Mas, vendo que estava agindo, ela provavelmente tinha uma razão por trás disso.

“Sakura-san e os outros pediram para você cuidar de mim?”

“Algo parecido.”

“Sério.”

Durante nossas breves trocas, o ritmo de Horikita não mudou.

Em pouco tempo, chegamos onde Ryūen estava sentado.

Ele já deveria ter notado a nossa presença, mas seu olhar estava fixo no livro que ele segurava na mão. Com base na página que ele estava lendo, parecia ser algum tipo de romance literário.



"Você é muito composto, Ryūen-kun."

"Eu estava me perguntando quem era, mas era apenas Suzune e seu pequeno seguidor estúpido."

De repente, ele fechou o livro, o selo na capa mostrando que ele havia sido emprestado da biblioteca.

Era óbvio, mas o 'pequeno seguidor sem sentido' de que ele falava estava, é claro, se referindo a mim. Ele só olhou para mim por um instante antes de desviar o olhar e encarar Horikita.

"E que tipo de negócio você tem comigo?"

Eu estava curioso por que Horikita estava mesmo arriscando tentar chegar a Ryūen em primeiro lugar.

"Eu vou ser franco. Este novo exame especial. O que você vai fazer?"

"Não é como se eu tivesse muitas opções. Eu não vou fazer nada."

"Em outras palavras ... você está dizendo que obedientemente se resignou a abandonar a escola?"

Se as coisas continuassem como estavam, a expulsão de Ryūen seria inevitável.

"Eu faço um bom alvo para todo o lote. Em um exame como este, onde alguém precisa ser expulso, ninguém quer atrair o ressentimento do pobre coitado que é expulso, mas no meu caso, não é assim que funciona. "

Tendo percebido que a conversa não valia a pena, Ryūen reabriu seu livro e continuou lendo.

“Os votos de censura serão lançados para você. Embora muitos estudantes possam se sentir culpados por isso, a carga mental sobre todos ainda seria muito menor do que seria se eles votassem em outra pessoa.”

Ryūen parecia estar considerando seriamente a idéia de deixar a escola.

“Se você realmente pretende sair da escola, não direi uma palavra. Não, não só eu. Provavelmente, existem muitas pessoas nas classes B e A que também querem que você desapareça. Para melhor ou pior, você foi longe demais. Ninguém está disposto a ajudar você.

Ela descreveu a realidade da situação.

Em alguns casos, palavras como essas seriam um golpe poderoso, mesmo para alguém que já entendeu a situação.

Mas, eles não significariam nada para Ryūen.

Ele já havia entendido tudo sozinho e aceitado tudo do fundo do coração.

Provavelmente está certo. A classe D não tem chance depois que eu me for. Como alunos de outras classes, seria o melhor e mais apropriado julgamento para você me esmagar aqui.”

Em vez de girar de maneira negativa, ele girou de maneira positiva.

“Essa é uma avaliação muito alta de si mesmo. Como é típico da sua parte. Mas mesmo com toda essa confiança, você caiu na Classe D por causa de sua falta de capacidade como líder, não é?

"Kuku. Certamente."

A classe D foi capaz de avançar sob a ditadura de Ryūen.

Agora que desabou e eles caíram no fundo, estavam perdendo a oportunidade de voltar a subir.

No entanto, o plano de Ryūen nunca teve nada a ver com o ranking das classes desde o início. Se você é da classe A ou da classe D, desde que tenha pontos particulares, poderá transformar a derrota em vitória. Era por isso que, mesmo diante das críticas por ser o posto mais baixo, ele não tinha necessidade de agitação.

A classe A pode ser a classe superior, mas a superioridade por si só não tem valor.

A estratégia de Ryūen estava focada no futuro. Era uma maneira interessante de lutar, mas havia muitas deficiências. Ele usou a força para manter sua posição e não procurou entender seus colegas de classe. Ele olhou muito à frente e não conseguiu ver o que estava acontecendo ao seu redor. Essas foram as razões que desempenharam um papel em sua derrota e o levaram à sua situação atual.

"Parece que nunca conseguiremos entender um ao outro."

"Assim parece. Satisfeito?

Mesmo ouvindo a conversa de Horikita o tempo todo, ainda não entendi o que ela queria aprender com ele ...

"Hoje pode ser a última vez que poderemos falar um com o outro, então tudo bem se eu fizer uma única pergunta?"

Ela parecia estar chegando ao cerne da questão.

Era essa a pergunta que levaria Horikita à informação que procurava?

“Você está em uma situação mais desesperadora do que qualquer outra pessoa agora. Se você se esforçasse bastante para fazer esse exame ... você seria capaz de sobreviver e evitar a expulsão?”

Ela olhou para ele com um olhar afiado, desafiando-o a olhá-la nos olhos e responder.

Esta foi a razão pela qual Horikita estava conversando com Ryūen, mesmo que ela não tivesse motivos para se preocupar com ele.

Ela queria perguntar a Ryūen como ele seria capaz de superar o resultado quase certo de ser expulso da escola.

“Que pergunta estúpida. Claro que posso.

Ryūen respondeu sem hesitar. Ele tinha a convicção de que, enquanto quisesse sobreviver, ele seria capaz.

O olhar que ele tinha nos olhos não tinha um pingo de incerteza.

“Isso é o que eu esperaria de você, mesmo que você esteja blefando. Não sinto nada além de confiança de você.

“Você está finalmente satisfeito? Ou você quer ouvir meu plano secreto para sobreviver ao exame?

“Não há necessidade. Não estou na mesma posição que você.

“Claro.”

"Obrigado. Parece que posso conseguir fortalecer minha resolução um pouco mais graças a você.

"Sua decisão?"

Horikita assentiu, se esclarecendo.

"Definitivamente haverá expulsões por causa desse exame complementar. É um destino inevitável. Portanto, é necessário determinar corretamente a pessoa mais adequada para remover. Você entende o peso por trás do que estou dizendo?"

"Seu esforço pode levá-lo a ser banido do resto da sua classe."

Ryūen sorriu quando ele respondeu, não dando a sua pergunta uma resposta clara de qualquer maneira.

"Se é assim que as coisas acabam, então essa seria apenas a extensão total de minhas capacidades".

"Que coxo. Então foi tudo apenas um blefe?"

"! ..."

Embora Horikita estivesse conversando com Ryūen calmamente, Ryūen tinha visto através de sua fachada calma.

Não, ao invés de apenas ver através dele, era mais como se ele mesmo o tivesse quebrado.

"Você está procurando autoconfiança ao falar comigo, mas sua determinação não é nada."

As palavras de Ryūen gradualmente acenderam um fogo dentro de Horikita.

"Escolher quem expulsar é a única parte remotamente difícil de tudo".

"...Eu posso fazer isso. Eu nunca demonstrei piedade de quem reteve minha classe, desde que me matriculei aqui. "

"Não, você não pode."

"Você ... o que você poderia entender sobre mim?"

"Eu tive tempo de sobra para ficar de olho em você no ano passado, então eu o entendo bem o suficiente. Colocando de uma maneira que você possa entender, eu posso ver a fraqueza que você está tentando esconder.

Horikita não teve chance de ganhar esse confronto verbal.

Sua resposta vaga e vaga de "Parece que eu posso conseguir fortalecer minha resolução um pouco mais".

Aquele momento de hesitação antes de ela dizer 'eu posso fazer isso'.

Ryūen foi instantaneamente capaz de perceber esses pequenos detalhes que outras pessoas normalmente não seriam capazes.

Horikita estava mostrando a ele sua fraqueza, mesmo sem saber.

A conversa deles estava completamente sob o controle de Ryūen.

"Sua aula já a deixou complacente. Não há como você ser cruel o suficiente para fazer uma escolha neste momento. Você teria que evitar fazer apêgos persistentes à

sua classe desde o início como eu, ou tratado seus colegas como peças de xadrez como Sakayanagi.

Sua turma se sentiria muito diferente depois de fazer muitas conexões estreitas com seus colegas.

Quando Horikita se matriculou aqui pela primeira vez, ela sempre agia sem hesitar. Ela estava totalmente disposta a abandonar Sudō depois que ele falhou no exame. Mas se você perguntasse se ela seria capaz ou não de abandoná-lo agora, provavelmente seria impossível para ela. Seu relacionamento com os colegas de classe estava mudando constantemente.

"Parece que você já descobriu tudo, mas não tem como se salvar, não é?"

"E por que você acha isso?"

"Você realmente perdeu para um colega de classe ou foi feito por alguém fora da sua própria classe ...?"

Horikita olhou para mim por uma fração de segundo antes de imediatamente olhar para Ryūen.

"Seja qual for, você simplesmente aceitará silenciosamente seu status de perdedor e abandonará a escola?"

Horikita jogou essas palavras em seu rosto como uma provocação.

No entanto, Ryūen aceitou tudo isso sem pestanejar.

"É a recompensa de Ishizaki como quem me derrotou, por isso planejo me sentar e aceitá-la. É uma oportunidade que você e o resto da classe D não devem perder.

Ryūen deixou um sorriso aparecer enquanto falava e mais uma vez voltou sua atenção para o livro.

"...Sério? Então, vou ter que ficar de olho e garantir que meus colegas nunca desperdiçam votos de elogios a você. É claro que, mesmo que eu não fizesse, de jeito nenhum eles votariam em você."

Horikita se afastou e eu a segui. A atenção de Ryūen estava paralisada em seu livro quando saímos.

Horikita falou enquanto caminhávamos, sua voz simultaneamente inteiramente calma e cheia de raiva.

"Esse cara é a personificação física de um mentiroso. Não é que ele não esteja lutando para permanecer inscrito, ele está apenas dando um ar. Não importa. Não importa o quanto ele lute, ele está condenado a abandonar a escola."

"Quem sabe. Ele pode realmente ter algum tipo de plano."

"Impossível. Não há como Ryūen-kun impedir sua expulsão, não importa como você a veja. Mesmo que ele se desculpasse com a classe e começasse a ser um ser humano decente pela primeira vez, isso não mudaria quantos votos ele conseguiria de qualquer maneira."

"Sim. Não há como ele conseguir com uma estratégia como essa."

"Seria inútil para ele tentar ameaçar ou subornar pessoas também. Vocês estavam dizendo a mesma coisa mais cedo também, certo?"

Ela estava certa sobre isso. Ela deve ter escutado nossa conversa.

“Ou, talvez você já tenha pensado em algo? Uma maneira de Ryūen-kun evitar a expulsão? ”

"Não, de jeito nenhum."

Eu estava tentando pensar em uma solução por um tempo, mas, dada a situação dele, ainda não conseguia pensar em nada que o salvasse com segurança.

Ainda faltava uma peça essencial do quebra-cabeça.

"Então é só isso."

Horikita deixou o café com o mesmo humor frustrado que ela havia entrado.

Eu me virei brevemente, olhando para Ryūen.

Imaginei como teria sido se Ryūen e eu tivéssemos nos conhecido antes ...

“Não, é uma ilusão sem sentido. Pelo menos por enquanto.

Não havia razão para pensar em um aluno que estava prestes a desaparecer mais.

Parei de pensar nisso e decidi voltar ao grupo Ayanokōji.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

Naquela noite, recebi um telefonema de Kei.

Na maioria das vezes, tinha a ver com o exame especial.

“Sim, esse exame. O que devo fazer?

"Você começou a formar um grupo ao seu redor, certo?"

"Bem, mais ou menos. Há sete meninas no meu grupo.

Ela listou os nomes das meninas além de si mesma.

Todas elas eram garotas com quem Kei se dava bem.

"Afinal, todo mundo tem medo de ser expulso. Se estou sendo sincero com você ... não sei quantas pessoas me odeiam.

"Não seria tão estranho se você tivesse alguns votos de censura."

"Uhm. Você não deveria estar me dizendo o contrário, mesmo que precise mentir?

Kei retrucou com raiva de mim do outro lado do telefone.

"Por enquanto, o melhor curso de ação é agir em silêncio para não atrair muita atenção. É possível que você se torne candidato à expulsão se se destacar de maneira ruim. "

"Peguei vocês. Vou me certificar de não fazer nada estúpido.

"Boa. Além disso, o fato de você já ter terminado com Hirata agora pode ser vantajoso para você.

"Eh?"

"Hirata é muito popular entre as meninas. Se você ainda estivesse junto com ele ... alguns deles podem ter planejado usar a expulsão para separar à força os dois.

"Eep, isso é assustador. Embora totalmente possível ... "

Outros estudantes podem fazer algo impulsivo puramente por causa do anonimato do voto.

“... Você deveria ficar bem, certo? Você não se destaca porque se atém às sombras, e suas notas também são médias.”

Aos olhos da maioria da classe, não deveria haver nada para me criticar ou elogiar.

"Manter um perfil discreto pode ter suas vantagens."

“Mas é possível que você receba um voto de censura de Sudō-kun, não é? Como, a fim de se livrar de um rival apontando para Horikita-san. Embora, bem, provavelmente seja exatamente o que ele pensa.

"Talvez."

Como não havia outra escolha a não ser votar em três pessoas, todos provavelmente receberiam alguns votos de censura. No entanto, não seria o suficiente para valer a pena se preocupar.

"Fora de toda a classe, eu diria que os três idiotas e Kōuenji-kun são todos meio terríveis, certo?"

Parecia que o grupo de amigos de Kei tinha chegado a uma conclusão semelhante à do grupo Ayanokōji.

“Eles são as melhores escolhas, mas ainda não sabemos o que vai acontecer. Dito isto, Kōuenji provavelmente não está em um lugar muito bom no momento.”

"Ele não é o tipo de pessoa que faria grupos e coordenaria votos, é?"

"Sim."

Ike, Yamauchi e Sudō formariam obviamente um pequeno grupo para apoiar um ao outro.

Kōuenji, por outro lado, estava desamparado e sozinho. Ele também tinha uma tendência a fazer inimigos graças a essa atitude obstinada dele.

Além disso, no mesmo dia em que o exame foi anunciado, ele teve uma discussão tensa com Sudō na frente de toda a turma.

"Então, o que você vai fazer? Em quem você planeja usar seus votos de censura?

"Ainda não pensei sobre isso, mas pretendo escolher pessoas que não espero que sejam úteis para o progresso da classe."

"Como você é equilibrado. Mas esse é o seu estilo, não é?

Visto que alguém inevitavelmente teve que deixar a escola, essa era a única maneira de eu tomar minha decisão.

Ah? Não tem como, mas ... você não está falando de pessoas como eu, certo?

"Você é importante para a turma. Não há como eu fazer isso.

"S-realmente. W-bem, é claro.

Sua reação surpresa soou um pouco envergonhada.

"Se a turma tomar uma decisão dos alunos para se livrar, ou seja, se você perceber que eles tomaram uma decisão sobre quem exatamente eles usarão seus votos de censura, me avise. É difícil para mim obter esse tipo de informação. "

"Ok ~"

Eu terminei a ligação com Kei.

Embora eu tivesse dito a ela que escolheria pessoas que não esperava que fossem úteis para avançar, essa era apenas a minha opinião pessoal sobre o assunto.

Como não estava ativamente envolvido na classe, não tinha nenhuma intenção de me envolver profundamente na manipulação dos votos.

Consequentemente, pretendia aceitar de todo o coração qualquer resultado da aula, independentemente de quais grupos fossem um para o outro. É claro que, se eu fosse atacado, seria uma história completamente diferente.

De qualquer forma, assim como Kei mencionou anteriormente, a chance de Ike, Yamauchi ou Sudō serem expulsos não é baixa. Kōenji também. Além disso, no lado das meninas, as que têm notas baixas como Inogashira, Satō e Airi provavelmente também não são seguras. Avançando, no entanto, os grupos gradualmente começaram a tomar forma. Um grande número de votos começaria a se movimentar por razões completamente não relacionadas à capacidade acadêmica. Pessoas isoladas como Kōenji e tímidas como Airi que não têm muitos amigos também se tornariam alvos fáceis.

"Eu me pergunto o que vai acontecer a seguir."

Eu apenas tive que coletar informações para me preparar para quaisquer desenvolvimentos inesperados e ficar de olho na tendência da votação.

CAPITULO 3

Capítulo 3: A Dificuldade da Salvação

Eu chequei meu telefone quando acordei na manhã seguinte.

E, com certeza, o bate-papo em grupo do Grupo Ayanokōji progrediu bastante enquanto eu estava dormindo.

Nem fazia um dia inteiro desde que Chabashira anunciara o exame complementar, portanto estava comprehensivelmente no centro da discussão.

"Eles estão realmente sendo movidos por sua ansiedade, não estão?"

A preocupação de Airi era particularmente óbvia, dada a maneira como ela escrevera suas mensagens.

As coisas ficariam confusas se alguém do nosso grupo se tornasse um alvo. Eu não tinha certeza do quanto eu estaria me envolvendo, e também era verdade que era uma situação difícil de fazer contramedidas. Embora eu pretendesse tomar as providências necessárias para Hirata e Kei, não havia garantias.

Mesmo se você ameaçasse alguém e os obrigasse a fazer um acordo, ainda havia uma chance de que eles mudassem seus votos no último minuto. Simplesmente não havia uma maneira infalível de evitar a expulsão se você fosse alvo de um grande número de votos de censura.

De qualquer forma, todos tiveram que sofrer pelo menos uma certa quantidade de risco.

Enquanto eu percorria as mensagens, havia uma proposta interessante de Keisei. Comecei a ler a partir daí.

Keisei: [Como vocês se sentem em ter um de nós indo à escola mais cedo nos próximos três dias para coletar informações?]

Akito: [Como somos um grupo tão pequeno, isso pode ser uma boa ideia. Eu estou a bordo.]

Haruka: [Essa pode ser uma boa jogada. Estou curioso sobre que tipo de coisa os outros grupos estarão dizendo.]

Airi: [Eu também concordo.]

Haruka: [Eu farei isso amanhã, já que vou sair mais cedo.]

Todos haviam chegado a um acordo por unanimidade. Eles discutiram esperar para ouvir meus pensamentos sobre o assunto, mas, como normalmente levava um tempo para eu verificar meu telefone, eles finalmente decidiram seguir em frente e ver o que eu pensava sobre isso mais tarde.

"Entendo."

Embora eu não acreditasse que a informação caísse em nossos colos tão facilmente, ainda era melhor do que não fazer nada.

Como estratégia, não só era simples, mas os resultados potenciais valiam a pena também.

Como toda a conversa aconteceu ontem à noite, Haruka provavelmente já estava na sala de aula.

Dado o fluxo da conversa, parecia que os outros assumiriam o papel de ir para a escola mais cedo nos outros

dois dias, então provavelmente estava tudo bem, mesmo que eu não fizesse nada.

A votação ocorreu em três dias. Em outras palavras, os detalhes sobre em quem focaríamos nossos votos de censura precisariam ser finalizados até hoje, o mais tardar. Por enquanto, seria uma sorte se o Grupo Ayanokōji pudesse aprender qualquer informação valiosa pela manhã, como Keisei planejava.

Enquanto isso, enquanto esperava ouvir de volta de Kei as meninas da turma, pensei em procurar informações sobre os garotos de Horikita, que reinava em Sudō, ou Hirata.

Afinal, era importante entender as informações o mais cedo possível.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Parecia que eu estava finalmente me acostumando com minha vida diária aqui.

Sem perceber, quase um ano inteiro se passou desde que eu comecei a morar nos dormitórios.

"Parece que o tempo não passa como antes."

A passagem do tempo pareceria diferente, dependendo do quanto você estava se divertindo.

Honestamente, quando soube desse fenômeno pela primeira vez, não entendi muito bem o significado.

Antes de começar o ensino médio, cada segundo da minha vida parecia exatamente o mesmo. Mas agora, era diferente.

Obviamente, os dias ainda estavam passando na mesma velocidade de sempre. Ainda faltavam dois anos para a formatura.

Mas foi estranho. Quanto mais eu pensava sobre isso, mais me sentia como se o dia da formatura chegasse num piscar de olhos.

"Manhã Ayanokōji-kun ~!"

Ouvi Ichinose gritar atrás de mim assim que saí. Provavelmente foi porque nós dois saímos para a escola aproximadamente no mesmo horário todas as manhãs. Olhei para trás e respondi a ela.

Ah. Bom dia Ichinose.

Estranhamente, assim que eu a chamei, Ichinose ficou rígida por algum motivo.

"Hmm?"



Ela estava perfeitamente imóvel, congelada com a mão no ar.

"O que está errado?"

Minha pergunta pareceu tirá-la do transe em que ela estava quando ela passou a caminhar. Embora, seus movimentos ainda fossem um pouco rígidos em alguns aspectos.

"Uau, uhh ... está muito frio de novo hoje, hein?"

"Eu suponho que sim."

Nossa respiração estava visível no ar enquanto conversávamos.

"Você planejava ir para a escola com alguém?"

"De modo nenhum. Geralmente estou sozinho de manhã."

"Bem, então ... você se importa se eu me juntar a você?"

Provavelmente não havia um único aluno lá fora capaz de recusá-la quando ela perguntou assim.

Eu respondi com um aceno de cabeça.

"..."

"....."

Sempre que nós dois acabávamos sozinhos juntos no passado, Ichinose costumava ser o único a iniciar a conversa. Desta vez, no entanto, o único som que quebrou o silêncio entre nós foi o som de nossos passos enquanto Ichinose andava a uma curta distância atrás de mim.

Então, eu decidi tentar perguntar a ela sobre o exame.

"Este próximo exame especial deve ser uma coisa bastante difícil para você e sua turma, não é?"

Em comparação com as outras classes, a Classe B tinha um trabalho em equipe esmagadoramente sólido e um forte senso geral de camaradagem.

Ser forçado a decidir qual aluno remover provavelmente seria dolorosamente doloroso para todos eles.

"Ah, bem ... Sim, acho que esse exame é o mais difícil que já tivemos."

"Provavelmente."

Eu poderia dizer isso com base apenas na expressão nublada dela.

Ichinose, como líder de sua classe, era a única que estava absolutamente segura.

Comparada a Hirata ou Kushida, ela estava em uma situação completamente diferente. Ela parecia ser a única aluna efetivamente garantida para passar no exame.

E foi por isso que ter que cortar alguém da classe foi uma decisão tão dolorosa para ela.

Ela também pode ficar à margem e não se envolver com a votação. Provavelmente seria menos estressante para ela dessa maneira.

Poderia ter sido possível para Ichinose fazer algo assim, mas ...

"Diante de um exame tão terrível ... realmente não tenho escolha a não ser fazer alguma coisa, não é?"

"Bem, isso provavelmente é verdade."

"...Sim. Eu devo fazer alguma coisa.

Ela caminhou ao meu lado enquanto dizia isso.

De lado, pude ver um sorriso fino em seu rosto.

"Você está ... pensando em desistir, Ichinose?"

"Eh? De jeito nenhum. Definitivamente não disse nada parecido.

Ela negou, mas o olhar em seus olhos deu outra impressão.

Que ela estava totalmente preparada para fazer essa escolha, se necessário.

"Só para constar, seus colegas de classe não estariam dispostos a votar em você com muita facilidade."

"Eu te disse que nunca disse nada sobre desistir de mim mesma. Mas, se você realmente pensa assim, acho que provavelmente está certo sobre isso.

"O fato de você estar considerando isso está escrito em todo o seu rosto."

"S-sério?"

Ichinose tentou apressadamente confirmar.

Isso era natural ou ela estava fazendo de propósito?

Parecia ser o primeiro desta vez.

"Haa ... Mantenha isso em segredo de todos, ok?"

"Você está realmente disposto a se sacrificar pelo bem de outra pessoa?"

"Não exatamente. Apenas sinto que tenho que lutar e assumir a responsabilidade pelo risco por conta própria. "

Assumir a responsabilidade pelo risco por conta própria, hein?

Em outras palavras, ela não tinha nenhuma intenção de seguir o caminho mais fácil, observando passivamente do lado de fora.

Eu não entendo. Essa é sua maneira de homenagear o colega de classe que é expulso?

Mesmo que isso significasse mais vindo de Ichinose do que de outra pessoa, ainda não era algo que eles gostariam.

De qualquer forma, eu simplesmente não conseguia imaginar aquele aluno saindo da escola com um sorriso no rosto.

"Não há muito mais que eu possa lhe dizer. Não é algo que eu gostaria que outras pessoas ouvissem. Além disso, você está na classe C. Não importa que tipo de exame seja, há momentos em que simplesmente não conseguimos colaborar. "

"Isso certamente é verdade."

De qualquer forma, o máximo que pudemos discutir foi sobre os votos de louvor.

Se você conseguisse garantir o voto de Ichinose, estaria em uma posição inicial um tanto favorável para o resto do exame.

Seja como for, Ichinose não era um estudante que precisava de elogios em primeiro lugar. Mesmo assim, ela simplesmente não entregaria seu voto em troca de pontos privados também. Então nem tentei falar disso.

Mesmo que, por razões de argumento, eu comprei o voto dela, no final, não seria nada além de um amuleto da sorte.

"Qualquer um, a escola é muito terrível, não é? O que é fazer alguém abandonar a escola e tudo. Mesmo que você consiga receber votos de elogios das crianças das outras classes, alguém ainda precisará sair no final."

Nem todo mundo estava dando boas-vindas a esse exame, especialmente porque eles estavam forçando as expulsões no momento em que o primeiro ano estava chegando ao fim.

"Você vai ficar bem, Ayanokōji-kun?"

"Bem, é difícil dizer ... eu não sou um aluno muito importante na minha classe."

"Então, se você estiver bem com isso, talvez eu consiga resolver alguma coisa."

"Significado?"

"Como tenho um voto de louvor que posso usar em alguém de outra classe, posso usá-lo em você."

Ela trouxe à tona um tópico que eu havia deliberadamente decidido não mencionar apenas momentos antes.

"Embora seja apenas um voto, pode não valer muito a pena ..." "

"Sou grato por sua oferta, mas devo recusar. Seu voto seria desperdiçado em alguém como eu.

"Isso definitivamente não é verdade! Em vez disso, acredito sinceramente que seria o voto mais justificado em todo o exame. É para alguém digno de elogios em outra classe. Sim, não consigo pensar em alguém mais digno que você, como quem me salvou.

Suas palavras foram extremamente difíceis de responder.

"Entendo. Bem, então, se algo acontecer, eu estarei em contato com você.

"Doce. Vou me lembrar disso."

Com isso, Ichinose deixou mostrar um sorriso.

"Bom dia Honami."

Ouvi alguém chamar Ichinose atrás de nós.

"Bom dia para você, Asahina-senpai."

"Bem, você não está animada hoje? A propósito, vocês dois estão em classes separadas, certo? Vocês devem estar em boas condições, certo?

"Err, sim. Ele é um bom amigo ...

Ichinose parecia um pouco envergonhada com sua resposta.

"Oh ~? Um bom amigo, hein?

Teria causado menos mal-entendidos se ela não tivesse respondido assim.

"Bem, tanto faz. De qualquer forma, eu gostaria de emprestar Ayanokōji-kun por um tempo, está tudo bem? "

Asahina havia se aproximado de nós dois, esperando que Ichinose a deixasse para que ela pudesse falar comigo sozinha.

"Compreendo. Bem, então, Ayanokōji-kun, eu irei adiante."

Sem sinais particulares de descontentamento, Ichinose inclinou a cabeça, seguindo o pedido de Asahina.

"Desculpe Honami. Até mais."

"Ah não! Por favor, dê-me licença."

Não senti nada de anormal na conversa curta deles.

Em vez disso, parecia que os dois tinham um bom relacionamento senpai-kouhai.

"Ela é uma criança muito boa, não é? Fofa. Inteligente. Mesmo no segundo ano, ninguém tem nada de ruim a dizer sobre ela.

"Isso é verdade. Ichinose parece bastante popular com praticamente todo mundo nos primeiros anos também. "

"Será que você conseguiu ganhar o carinho dela?"

Parecia que o comportamento um tanto antinatural de Ichinose não passara despercebido.

"De jeito nenhum."

De lado, eu queria manter o meu tempo com Asahina o mais curto possível.

Levaria suspeitas se fôssemos vistos por um dos subordinados de Nagumo. Se ela realmente tivesse algo a dizer, seria melhor lidar com isso rapidamente.

"Se você tem negócios comigo, eu vou ouvi-lo."

"Que aborrecido. Bem, tanto faz. Por acaso vi vocês dois agindo como amigos, então eu queria te contar uma coisa.

Asahina estava sorrindo alegremente por um tempo agora, mas esse sorriso desapareceu rapidamente.

"Ouvi um pouco sobre o exame dos primeiros anos. Alguém está sendo forçado a abandonar a escola, certo?"

"Parece que sim."

Parece que as notícias já haviam conseguido se espalhar para os alunos do segundo ano.

"Honami se preocupa profundamente com as amigas, ou como devo dizer ... Você sabe que ela não é o tipo de pessoa que se senta e deixa alguém da classe B ser expulso, certo?"

Isso deve ser verdade. Acho que todo mundo está interessado em onde a aula B vai acabar, mesmo que ninguém fale sobre isso. "

Minha resposta foi um pouco branda, mas consegui transmitir meus pensamentos com bastante facilidade.

"Então, como você acha que Honami fará o exame?"

Asahina olhou para mim com olhos curiosos.

Em vez de apenas estar curioso sobre a minha resposta, era mais como se ela estivesse tentando obter uma resposta específica de mim.

Nesse caso, dar-lhe uma resposta indireta provavelmente seria contraproducente.

“Supondo que ela planeja impedir a expulsão ... a classe B tem uma quantidade considerável de pontos particulares economizados. Então, ela só precisaria compensar o resto dos pontos de que precisava e impedir que a expulsão acontecesse completamente. Algo assim, certo?

“Bingo. Bem, essa é a única conclusão lógica.”

Se você estivesse trabalhando com a suposição de que ela tentaria impedir a expulsão, qualquer um teria chegado à mesma conclusão.

A coisa complicada era que não havia muitas pessoas que poderiam fazer isso acontecer.

Conseguir reunir de alguma forma 20 milhões de pontos privados foi extremamente difícil.

“Parece que ela se foi e pediu ajuda a Miyabi. Você consegue adivinhar como ele respondeu?

“Ele consentiu imediatamente?”

“... Bingo de novo.”

Com base no curso dos eventos até agora, simplesmente não havia outras possibilidades.

“Vou pedir apenas para ter certeza, mas não há como ela emprestar pontos privados suficientes sem amarras, existe?”

Embora a Classe B possuísse um grande número de pontos privados, eles provavelmente ainda eram curtos em uma quantidade considerável.

Várias centenas de milhares de pontos ainda não seriam suficientes.

“Claro que não existe. Claro, seria uma história diferente se estivéssemos falando apenas alguns milhares de pontos. Nesse caso, haveria muito espaço para discussão. Mas uma vez que chega a centenas ou milhares? Ninguém vai dar tantos.

Asahina respondeu sem hesitar.

“Os alunos do terceiro e do segundo ano precisam estar completamente preparados para os exames especiais que nos aguardam no futuro. Se precisaremos de nossos pontos particulares ou não, não ficará claro para nós até o final, então não deve haver espaço para caridade apenas nos primeiros anos.”

Ela provavelmente estava certa.

Essa também foi a razão pela qual Chabashira falou sobre isso de maneira tão impassível.

Mesmo se você conseguisse garantir alguns pontos privados dos homens da classe alta, seria quase impossível que eles entregassem uma quantia relevante. Você poderia adocicar o acordo oferecendo-se para pagá-lo com juros, mas isso não significaria nada para os terceiros anos que estavam tão perto de se formar. Além disso, mesmo que você tenha conseguido obter um empréstimo de um estudante do segundo ano, ainda parecia impossível obter um número tão grande de pontos.

"Se há alguém capaz de atender a essas expectativas, o presidente Nagumo é o único que vem à mente."

"Ele se foi e economizou muitos pontos depois de tudo."

"Então o que aconteceu?"

Perguntei-lhe isso, mas com base no fluxo da conversa, a resposta já estava clara como o dia.

Mesmo assim, dado que Ichinose parecia hesitar em algo, provavelmente havia condições associadas à cooperação de Nagumo.

"Não fique tão ansioso. Eu estou na mesma classe que o cara, e é exatamente por isso que tenho minhas dúvidas de que ele vá emprestar descuidadamente um número tão grande de pontos a um kouhai. Honami é uma garota tão fofa, certo? Não há absolutamente nenhuma maneira de ela acabar sendo expulsa por causa desse exame, certo?"

"Eu acho. Parece que a estratégia é impedir que um de seus colegas de classe seja expulso.

"Então, eu pessoalmente não sou fã dela entrando nesse tipo de acordo com ele. Claro, é em parte pelo bem da minha própria classe, mas ... mais do que isso, acho que sinto pena dela.

"As condições que ele estabeleceu são muito duras? Como uma taxa de juros obscenamente alta?

"Aquele cara ... A condição que ele estabeleceu para lhe emprestar os pontos ... é que os dois entrem em um relacionamento."

"Entendo."

Considerando tudo o que Nagumo havia feito até agora, isso definitivamente parecia algo que ele faria.

Um relacionamento em troca de um empréstimo de pontos privados.

De um modo geral, essa condição era tudo menos normal. Não seria estranho se ele fosse recusado imediatamente. Mas, se fosse por uma questão de proteger sua classe, havia uma possibilidade de Ichinose concordar com isso, e Nagumo provavelmente também entendeu isso.

"Está tudo certo? Para você estar me dizendo isso?

"Eu já te disse. É para a minha turma. Se Miyabi empresta todos esses pontos privados ao primeiro ano, o resto de nós pode sofrer como resultado. Além disso, em troca de proteger suas amigas, Honami terá que passar por algo doloroso."

"Talvez sim, mas por que você está vindo para mim com isso? Estou na classe C. Temos um relacionamento hostil com a Ichinose.

"Não sei. Mas, se for você, provavelmente será capaz de fazer algo sobre isso de uma maneira ou de outra.

"Você está me superestimando. Não há como compensar a falta de pontos da Classe B."

Seria uma história diferente se fosse possível reunir pontos suficientes sem depender de Nagumo, mas isso também não funcionaria.

"Sério? Bem, vocês dois são rivais..."

Ajudar ativamente uma classe rival seria muito tolo quando deveríamos nos sentir gratos pela perda de uma ameaça em potencial. Em primeiro lugar, seria necessário vários milhões de pontos, para que todos na classe C precisassem se unir para ajudar. Seria absolutamente impossível.

"Eu não posso fazer nada sobre isso."

"Tudo bem. Mesmo se você não fizer nada, eu não vou segurar isso contra você. É apenas uma ilusão da minha parte de qualquer maneira. Dito isto, mesmo que você diga que não pode, acho que você pode se arriscar de qualquer maneira.

Depois de me dar um tapa nas costas, Asahina começou a sair.

"De qualquer forma, eu já contei tudo o que você precisa saber. Vou deixar o resto por sua conta!

Com isso, Asahina correu em direção à escola sem dizer outra palavra.

Com base em seu comportamento e na maneira como ela falava, ela não parecia estar mentindo.

"Fechando um acordo com Nagumo, hein?"

Não era muito dele, mas parecia que essa era a estratégia de Ichinose.

Se ela realmente terminasse, seria capaz de impedir a perda de um de seus colegas de classe. Era uma maneira de lutar à sua disposição apenas por causa de sua classe unida e da enorme soma de pontos que haviam economizado juntos. No entanto, com base na maneira como Asahina estava falando, parecia que a exigência de um

relacionamento era um grande obstáculo para Ichinose. Afinal, se a condição de Nagumo não estivesse realmente pesando nela, seria mais seguro emprestar os pontos particulares antes que Nagumo pudesse mudar de idéia.

Bem, é difícil tomar uma decisão rápida quando se trata de um relacionamento completo com alguém do sexo oposto.

Seria bom se fosse simplesmente uma questão de cooperação, mas não havia absolutamente nada que eu pudesse fazer sobre tantos pontos particulares.

A classe B provavelmente foi curta em cerca de quatro a cinco milhões de pontos, o que estava muito além do escopo de algo que eu pude ajudar.

Seria mais econômico reduzir os laços com seus colegas de classe, mas como Ichinose pesaria as opções se ela colocasse a condição de Nagumo na balança ...?

"Dada a personalidade dela ..."

Como as coisas acabariam seguindo em frente? Não foi muito difícil de imaginar.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

O exame especial era um assunto difícil de se discutir nas aulas.

Havia uma atmosfera tão ruim pairando sobre a sala de aula que parecia que você podia alcançar e sentir a tensão no ar.

"Manhã Kiyopon."

"Bom Dia."

Troquei cumprimentos com Haruka quando me sentei no meu lugar.

Não sentia entusiasmo pelas expressões dos alunos que já haviam chegado à sala de aula.

A idéia de ser alvo de votos de censura havia atrapalhado as relações normais de classe, tornando-as impossíveis de manter. Provavelmente isso continuaria até o final do exame especial.

E provavelmente continuaria por um tempo depois disso.

[A atmosfera da sala de aula é super sombria, não é?]

Haruka me enviou uma mensagem pessoalmente.

[Algo incomum?]

[Nada ainda. Com certeza, eles estão todos em guarda, não estão ~?]

Na sala de aula, era impossível saber quando alguém poderia estar ouvindo.

Ninguém descuidaria nomes específicos sobre quem eles pretendiam votar.

[Aqui está esperando melhor sorte amanhã, então.]

[Sim.]

Após essa breve troca, guardei meu celular.

Sem nos destacar ou causar problemas à classe, simplesmente nos sentávamos e esperávamos a tempestade passar.

Se apenas nossos colegas de classe nos permitissem ter uma maneira tão fácil disso.

(Parte 2 final)

(Parte 3)

Quando o almoço chegou, fui até a biblioteca.

Não é que eu estivesse insatisfeito em passar o tempo junto com o Grupo Ayanokōji; é que senti que era importante passar algum tempo separados de vez em quando. Além disso, na biblioteca, havia um aluno em particular que ama livros tanto quanto eu.

Com certeza, Shiina Hiyori tinha ido à biblioteca hoje também. Eu escolhi casualmente um livro das prateleiras e, pouco depois de me sentar e folhear um pouco para decidir se queria pegá-lo emprestado ou não, alguém falou.

"Boa tarde, Ayanokōji-kun."

Tendo acabado de entrar no intervalo para o almoço, havia poucas pessoas na biblioteca, então ela pareceu notar minha presença imediatamente.

Ela estava segurando um livro de gênero semelhante ao meu na mão.

"Parece que você é tão viciado em livros como sempre."

"Bem, a biblioteca é um lugar maravilhoso."

Depois de pedir suavemente permissão, Hiyori se sentou no banco ao meu lado.

Juntos, nós dois lemos nossos livros em silêncio.

Alunos com um amor natural pela biblioteca não precisavam conversar excessivamente.

Você poderia dizer que o ato de ler um livro era, por si só, uma forma de conversa.

Assim, lemos nossos livros sem dizer uma palavra até pouco antes do final do almoço.

Provavelmente cerca de meia hora se passou antes de eu falar.

"Provavelmente já é hora de voltarmos."

"Parece que sim."

Depois de olhar para o relógio para verificar as horas, decidi não sair ainda.

"A propósito, Hiyori. Gostaria de lhe perguntar uma coisa.

"O que é isso?"

Sem saber o que eu queria perguntar, ela curiosamente ergueu os olhos do livro.

"É sobre a situação atual de Ryūen."

"A situação de Ryūen-kun, é...? Para ser sincero, não é muito bom."

"Então ele é a melhor escolha da classe D para expulsão, afinal."

"Sim. Quase todo mundo na classe concordou em votar por censura nele.

"O próprio Ryūen também aceitou?"

Eu acredito que ele tem. De fato, ele tem visitado a biblioteca depois da escola ultimamente e eu pude conversar um pouco com ele, então tenho certeza disso. ”

O livro que ele estava lendo quando o vi no café havia sido emprestado da biblioteca.

Isso me fez pensar que ele provavelmente estava em contato com Hiyori que, depois de vir aqui, parecia estar correto.

"O que você acha de tudo isso, Hiyori?"

“É uma pena, mas simplesmente não podemos evitar a expulsão. Então, estou pronto para aceitar o fato de que vamos perder alguém, potencialmente até eu. No entanto, se a Classe D realmente quiser alcançar o topo novamente ... comecei a pensar que talvez precisássemos de Ryūen-kun ... ”

Ela provavelmente tem algumas dúvidas sobre Ryūen, mas parece que ela reconhece suas verdadeiras capacidades.

Falando nisso, eu não conseguia me lembrar de Ryūen ter tratado Hiyori mais ou menos antes.

“Desculpe, eu perguntei sobre isso. Eu só estava interessado no estado atual da classe ...

Eu me cortei, sem palavras.

"Não ... acho que não quero que Ryūen seja expulso da escola."

Eu não precisava vir até aqui hoje.

No entanto, eu queria saber o que estava acontecendo com Ryūen, então acabei vindo assim mesmo.

"É melhor manter o máximo de amigos possível, não é?"

"...Sim."

Parecia meio estranho de alguma forma. Não era para sermos nada além de inimigos, afinal.

"Uhm ..."

"Hum?"

"Isso ... eu não acho que alguém como eu deveria estar dizendo isso, mas ..."

Embora parecesse um pouco difícil de dizer, Hiyori continuou.

"Ayanokōji-kun, por favor, não abandone a escola, ok ...? Com tudo o que está acontecendo, não quero que meu precioso amigo também desapareça."

"Eu farei o meu melhor."

Aceitei com gratidão as preocupações de Hiyori quando nos separamos e voltamos para nossas respectivas salas de aula.

(Parte 3 final)

(Parte 4)

A atmosfera ruim persistiu mesmo após o término das aulas.

Quer ela se importasse ou não, minha vizinha Horikita silenciosamente começou a preparar seus pertences, como sempre.

Foi difícil fazer um exame como esse sozinho. Geralmente, você gostaria de pensar em fazer o maior número possível de aliados, mas Horikita não demonstrou nenhuma intenção de fazer isso.

Em termos otimistas, Sudō era praticamente a única pessoa garantida para dar seu voto de louvor a Horikita.

Dito isto...

Lembrei-me do confronto de Horikita com Ryūen outro dia.

Ponderar sobre o que ela queria ganhar com ele e o que faltava como pessoa me permitiu entender sua estratégia no futuro.

Parecia que ela pretendia lidar com esse exame de uma maneira diferente de todos os outros, mas esse não era um caminho fácil.

No entanto, se ela realmente pudesse fazê-lo, seria um desejo realizado para mim. Eu seria capaz de tratar sua estratégia e a minha como a mesma coisa, e Horikita assumiria a responsabilidade por tudo isso.

Eu me virei e olhei pela sala de aula, imaginando como Horikita via nossos colegas de classe.

"É raro que você ainda não tenha tentado me pedir conselhos. Você está realmente bem com o exame?"

Mesmo tendo passado apenas um dia, decidi confirmar se Horikita havia mudado ou não.

"Mesmo que eu lhe pedisse conselhos, não é como se você me desse uma resposta direta."

"Certamente."

Horikita estava gradualmente começando a entender que eu não daria conselhos tão facilmente.

"Além disso ... Este não é exatamente o tipo de exame em que você pode simplesmente pedir ajuda aos colegas de classe."

"Muitos dos outros estudantes formaram grupos para garantir votos de louvor, no entanto".

"Se as pessoas querem fazer isso, são perfeitamente livres para fazê-lo."

Horikita terminou de recolher as coisas e levantou-se da cadeira.

"Então, o que você vai fazer?"

"O que eu posso."

Com essas palavras, Horikita saiu da sala de aula.

Como estava um pouco curioso, decidi segui-la.

"O que é isso?"

Ela olhou para mim com uma carranca, descontente por eu ter seguido ela.

"Estou um pouco interessado no que você vai fazer."

"Você geralmente não gosta de se envolver comigo, então por que agora?"

Por que, hein?

Simplificando, era porque eu estava ansioso pela estratégia que ela havia decidido.

Se ela realmente colocasse em ação, eu queria apoiá-la totalmente.

Dito isto, eu não pretendia dizer isso a ela aqui.

"Você ainda não entrou em um grupo, certo? Se você estiver em um beliscão, eu posso ajudá-lo.

"É assim que vai ser? Mais ou menos, você está preocupado com a minha situação, não é? Se eu te pedisse ajuda, você está dizendo que me deixaria entrar no grupo do qual faz parte?"

"Não seria problemático para nós receber outra pessoa."

"Embora aprecie a oferta, devo recusar. Você não é a pessoa que estou procurando agora.

Parecia que ela já havia se resolvido.

No entanto, seus recursos eram limitados e ela ainda estava no ponto em que estava sendo motivada por sua ansiedade.

Eu provavelmente não era a pessoa certa para compensar essas deficiências.

"Você realmente..."

Ela fez uma careta para mim ainda mais intensamente do que antes.

"O que?"

"Apenas me deixe em paz."

Ela falou severamente, me parando.

Se eu continuasse a seguir Horikita, serviria apenas para deixá-la mais irritada.

Depois de vê-la sair, olhei pela janela do corredor por um momento, vendo a vista.

"Acho que vou para casa hoje."

"... Eu poderia incomodá-lo por um momento, Ayanokōji-kun?"

Como se ele estivesse passando, Hirata apareceu. Isso me fez pensar se ele tinha seguido atrás de mim também.

A julgar pelo momento, ele provavelmente estava esperando Horikita e eu nos separarmos.

“Se está tudo bem com você, você pode se juntar a mim um pouco depois da escola? Eu preciso falar com você.”

Foi um convite raro de Hirata, que não tive nenhum motivo específico para recusar.

Quando eu respondi a ele com um aceno de cabeça, Hirata soltou um suspiro de alívio.

Depois de passar um dia inteiro imerso na atmosfera tensa da sala de aula, ele parecia ser o aluno mais desgastado da classe.

É claro que eu poderia deduzir que isso estava relacionado ao exame especial.

"Tudo bem, que tal se encontrar perto da entrada sul do Keyaki Mall às quatro e meia?"

"Certo."

Foi tudo o que dissemos um ao outro.

Não parecia que pudéssemos falar aqui.

Afinal, os estudantes que iam para as atividades do clube e voltavam para casa passavam constantemente por nós.

Eu estava planejando me encontrar com Keisei e os outros depois da escola hoje, então tive que dizer a eles que chegaria um pouco tarde. Hirata parecia estar ocupado conversando com seus amigos por enquanto, então eu decidi ir ao Keyaki Mall antes dele.

(Parte 4 final)

(Parte 5)

Depois de sair da sala de aula, fui imediatamente para a entrada da frente da escola.

No caminho, encontrei o Sakayanagi Arisu da Classe A. Eu pude ver Kamuro parado ao lado dela.

"Ayanokōji ..."

Em guarda, o corpo de Kamuro ficou rígido.

No entanto, como sempre, Sakayanagi não mostrou nenhuma alteração. Manteve-se composta por movimentos relaxados e calmos.

As reações contrastantes entre os dois foram um pouco interessantes.

"Que coincidência. Ayanokōji-kun."

"De fato. Existe algo que você precisa com a classe C?

Os dois pareciam estar indo para a classe C.

No entanto, em vez de me responder, Sakayanagi ignorou minha pergunta com um sorriso enquanto ela me perguntava um.

"Onde você está indo agora?"

"Tenho planos de me encontrar com um amigo no Keyaki Mall em cerca de meia hora."

"É assim mesmo? Parece que você está vivendo sua vida ao máximo. Se você não se importa, poderia me poupar apenas um pouco do seu tempo?"

Sakayanagi pegou o celular e verificou as horas.

Ela veio por aqui apenas para se encontrar comigo? Não, isso seria difícil de imaginar.

Ainda eram quatro e dez.

Mesmo que demorasse alguns minutos para chegar ao Keyaki Mall, ainda restariam mais de dez minutos até as 16h30.

"Você está bem em pé enquanto conversamos?"

"Sim. Porém, atrairemos atenção se conversarmos aqui. Que tal mudarmos para outro lugar?"

"Bem."

Eu também queria evitar me destacar o máximo possível.

Teria sido diferente se fosse com uma colega de classe, mas Sakayanagi era do tipo que chamava a atenção, quer ela quisesse ou não.

Como ela própria estava ciente disso, começamos a nos mudar para um local menos povoado.

Combinando o ritmo lento de Sakayanagi, o tempo passou à medida que avançávamos pelo prédio.

"De qualquer forma ... Ayanokōji-kun, Masumi-san. Você não acha que esse exame complementar é irracional demais? Eles decidiram nos forçar a expulsão só porque ninguém foi expulso ainda. Montar um exame como este ... Pensar racionalmente, é ridículo."

"Totalmente. Mashima-sensei geralmente é bem composto, mas até ele está dando uma vibração meio abalada recentemente."

Parecia que os outros professores também não estavam satisfeitos com o exame complementar.

Sakayanagi e Kamuro continuaram a conversar.

"Há uma razão para isso."

"O que, você sabe alguma coisa?"

"É um assunto pessoal do qual tenho um pouco de vergonha, mas meu pai foi suspenso de sua posição há alguns dias."

"Suspenso ... Seu pai ... Se não me engano, ele é o presidente do conselho, certo?"

Já sabendo do pai de Sakayanagi, Kamuro pressionou por mais informações.

"Não ouvi falar sobre isso em detalhes, mas parece que algumas coisas desfavoráveis surgiram em relação a meu pai. O pai que conheço não é o tipo de pessoa que suja as mãos com esse tipo de assunto. É claro que não posso descartar a possibilidade de eu, como filha dele, simplesmente não saber disso, mas ... também é verdade que alguém pode ter planejado tudo isso para forçar o pai a sair de sua posição.

Na superfície, essas palavras foram ditas a Kamuro, mas, na realidade, elas provavelmente foram feitas para mim. Se o pai de Sakayanagi realmente fosse inocente, não seria surpreendente se 'aquele homem' tivesse uma mão nisso tudo.

A impressão que tive do pai de Sakayanagi pode não ter sido um mal-entendido, afinal.

"Dito isto, isso é algo que não tem absolutamente nada a ver com estudantes como nós. Não é nada além de conversas simples e ociosas.

Parecia que Sakayanagi não via a suspensão forçada de seu pai como algo que merecesse atenção.

"Mesmo assim, o que isso tem a ver com o exame?"

"Você não acha possível que a escola tenha preparado o exame às pressas ... tudo para forçar a expulsão de alguém?"

"Alguém..."

Kamuro olhou para mim por um instante antes de imediatamente voltar seu olhar para Sakayanagi.

"Eu tentei não me incomodar com isso até agora, mas você ... Por que você está de olho em Ayanokōji?"

Kamuro perguntou enquanto caminhava ao lado de Sakayanagi.

Ah? Você tentou não se incomodar com isso até agora, não é?

"...Claro que tenho."

Kamuro negou as implicações de Sakayanagi, mas o olhar no rosto de Sakayanagi era aquele que parecia entender completamente tudo.

No entanto, em vez de insistir no assunto, ela voltou à pergunta de Kamuro.

"Eu simplesmente o conheço há muito tempo. Essa resposta não é aceitável o suficiente?"

Contrastando com a preocupação de Kamuro, Sakayanagi respondeu com indiferença.

Considerando o fato de que ela não tinha dito nada a Kamuro antes, era uma resposta bastante reveladora.

Também era possível que ela estivesse tentando avaliar minha reação. Se eu reagisse mal ou descuidadamente à

conversa deles, isso poderia acabar sendo exposto como uma fraqueza.

Bem, na realidade, eu realmente não me importei.

“Então você está dizendo que vocês dois se reuniram aqui por coincidência? Essa é uma possibilidade muito pequena.

“Sim. A possibilidade é realmente pequena. Certo, Ayanokōji-kun? ”

“Talvez sim.”

Embora eu nunca a tivesse conhecido antes de vir aqui, tecnicamente não havia nada de errado com o que ela disse.

Naquela época, nosso conhecimento um do outro era definitivamente unilateral.

“Então, ele é realmente uma pessoa difícil de lidar? Desculpe, mas eu simplesmente não vejo nada.

Assim como Sakayanagi havia feito anteriormente, Kamuro foi direto ao ponto.

Em certo sentido, talvez os dois fossem realmente parecidos.

“Você se tornou bastante curioso ultimamente, não é? Até agora, acho que você nunca me fez esse tipo de pergunta antes.

Parecia que as poucas vezes em que fiz contato direto com Kamuro lhe deram algumas idéias.

Talvez isso tenha despertado algum tipo de curiosidade incontrolável dentro de Sakayanagi.

“Você pode perguntar a qualquer um e eles provavelmente estariam pensando a mesma coisa. Você nunca esteve tão apaixonado por alguém assim antes.

“Você me pareceu uma pessoa particularmente indiferente que não gostava de interferir nos assuntos de outras pessoas. Foi por isso que eu não tive reservas em pedir para você ficar de olho em Ayanokōji-kun, mas ... você é completamente sem esperança, não é?

Sakayanagi pareceu um pouco surpreso, enquanto também um pouco satisfeito em alguns aspectos.

Eu pensei que ela estava apenas dizendo isso para ver minha reação, mas ela só poderia estar fazendo essas perguntas mal-intencionadas, porque ela estava interessada nas respostas de Kamuro.

Enquanto conversavam, chegamos ao nosso destino.

“Ninguém vai nos incomodar se conversarmos aqui.”

Chegamos ao prédio especial. Certamente estava quieto, já que era depois da escola.

“Bem, Masumi-san. Peço desculpas, mas por favor volte para os dormitórios sem mim.

Sakayanagi aparentemente fez Kamuro andar até aqui simplesmente porque queria um parceiro de conversa.

“...Tanto faz.”

Sakayanagi finalmente decidiu enviar Kamuro de volta para casa sem dizer muito sobre mim.

Kamuro se virou e desceu a escada sem resistir, me fazendo pensar se ela sabia que isso iria acontecer assim o tempo todo.

"Tudo bem?"

"Sim. Você não teria achado problemático se eu fosse e revelasse algo?"

"Não particularmente."

Se eu mostrasse algum sinal de fraqueza aqui, daria a ela uma chance de tirar vantagem disso.

Além disso, não havia necessidade de fornecer a Sakayanagi nenhuma informação extra.

"Vejo que fui reconhecido como seu inimigo. Suponho que estou disposto a aceitar isso por enquanto.

Minha resposta e o raciocínio por trás disso foram tão óbvios que Sakayanagi entendeu o significado das minhas palavras sem nenhum problema.

"Chegando ao ponto de Kamuro voltar sem você, sobre o que você quer falar comigo?"

Tínhamos passado muito tempo aqui, então não sobrou muito até minha reunião com Hirata.

Pedi que ela chegassem ao ponto.

"É sobre a promessa que fizemos um com o outro."

"Eu concordei em enfrentar você durante o próximo exame especial. Ou seja, este exame.

“Sim, esse era certamente o plano. No entanto ... se estiver tudo bem com você, eu gostaria de adiar até a próxima. Este exame complementar não é uma competição entre as classes. Pelo contrário, é um processo de triagem para avaliarmos nossos próprios colegas. A única maneira de influenciar as outras classes é com votos de louvor, e não podemos atacar uns aos outros, mesmo que quiséssemos ... Então, não seria bom se adiarmos a partida até a próxima vez? ”

Em outras palavras, ela estava aqui para me dizer que esse exame especial em particular não contava, pois não era uma cena adequada para a competição.

"Você está disposto a aceitar esta proposta?"

"Tome a decisão que quiser."

Desde que eu lhe dei a resposta que ela estava procurando, Sakayanagi expressou respeitosamente sua gratidão.

"Muito obrigado. Fiquei me perguntando o que teria que fazer se você não concordasse. Agora, ficarei livre para focar minha atenção nas políticas internas da Classe A. Apesar..."

"Apesar?"

“Como concordamos com um cessar-fogo, suponho que lhe direi algo para ganhar sua confiança. Para este exame, não farei nada que possa colocá-lo em desvantagem. Ou seja, absolutamente não vou lhe dar nenhum voto de censura.

Ela deu sua palavra, restringindo suas próprias ações no futuro.

"No caso improvável de interferir com a Classe C de alguma forma e impactar negativamente seus resultados ... eu não me importaria de aceitar minha perda. Seria perfeitamente aceitável que você se recusasse a brigar comigo durante o próximo exame.

"Se meus colegas de classe concentrassem seus votos de censura em mim, não haveria uma próxima vez em primeiro lugar."

Eu seria expulso. Fim da história.

"Você certamente está certo sobre isso. De qualquer forma, tenha um pouco de paz de espírito. É tudo o que estou tentando dizer.

Suas palavras foram mais do que corteses, mas acho que estes foram os passos que ela precisava tomar para ganhar minha confiança.

"Talvez seja possível que seus subordinados o traiam antes que nossa partida possa acontecer."

"Fufu, você é bem engraçado."

Quase todos os alunos da classe A faziam parte da facção Sakayanagi.

Ela estava confiante de que a classe não ousaria tentar remover seu próprio líder.

"Eu já tinha decidido quem seria expulso assim que o exame fosse anunciado."

"Você decidiu desde cedo quem seria removido? Parece a decisão certa.

Sakayanagi foi capaz de tomar essa decisão precisamente porque estava sentada no topo da sua classe.

"Então, quando você planeja dizer à sua classe quem é?"

"Eu já contei a todos eles há muito tempo. Se eu tivesse esperado até o último minuto para informá-los, isso só teria causado ansiedade à sua maneira. Ao torná-lo conhecido com antecedência, fica mais fácil para o resto da classe, você não concorda? "

Seria insuportável que o aluno programado fosse forçado a sair da escola.

No entanto, o resto da turma seria capaz de evitar cair em desordem.

"Você sabe quem eu escolhi, se posso perguntar?"



"Quem sabe. Eu não tenho a menor idéia.

Apesar de ter dito o contrário, tive uma boa idéia.

"Katsuragi Kōhei-kun."

"Uma escolha razoável?"

"Ele é o ex-líder da classe A que se opôs a mim no início do ano. Afinal, não há necessidade de duas pessoas ficarem no topo da mesma classe. "

Katsuragi é uma pessoa calma e composta.

Ele provavelmente entendeu que seria o bode expiatório no momento em que ouviu os detalhes do exame.

Aparentemente, ele aceitou seu destino sem resistência.

Ainda havia alguns estudantes que continuavam a seguir Katsuragi como Yahiko, mas estavam em menor número.

"Eu sei que você o vê como um inimigo desde o início, mas fiquei com a impressão de que ele havia desistido de tentar liderar a classe."

Mesmo entre a classe A, Katsuragi obteve uma alta classificação em termos de excelência geral.

Eu senti que seria uma pena perdê-lo, mas parecia que Sakayanagi se sentia diferente.

"Entre meus amigos, muitos já o odeiam. Eles simplesmente não podem concordar com seu modo de pensar conservador. Sendo esse o caso, eu posso elevar o moral, mostrando-lhe a porta. "

Ela parecia estar fazendo uma troca entre perder o poder de combate e aumentar o moral da classe como um todo.

“Está tudo bem para você estar me dizendo isso? Sobre quem você está alvejando? ”

“Não é como se você fosse fazer alguma coisa nos bastidores para protegê-lo direito, Ayanokōji-kun?”

Não parecia que eu obteria resultados que valessem a pena o esforço.

“O que você planeja fazer com a classe C?”

“Quem sabe. Eu não vou participar disso. Pretendo deixar todas as decisões para meus colegas de classe.

“Quando se trata disso ... é tão simples quanto remover um dos irritantes, ou mesmo um dos incompetentes.”

Sakayanagi parecia estar se divertindo enquanto pensava nisso.

“Não há necessidade de pensar no que a classe D pretende fazer. Eles claramente vão se livrar de Ryūen-kun. ”

Eu não tinha nenhuma objeção por ela.

Para a Classe A, não havia vantagens particulares em dar uma mão a Ryūen.

A classe A provavelmente queriavê-lo expulso, mesmo que isso significasse abrir mão da chance de se livrar do contrato obrigatório que ele havia feito com Katsuragi.

“Mas não tenho ideia do que a classe B fará. Durante todo esse exame, estou ansioso para ver quem é mais expulso

daquela classe íntima. No entanto, talvez Ichinose-san tenha apresentado algo interessante?

"Desculpa. Já era hora de eu ir.

Ela estava livre para ter tantas ilusões quanto quisesse. É que eu preferia que ela fizesse sozinha.

"Você está certo. Por enquanto, podemos deixar nossa conversa aqui. Afinal, o próximo exame especial começa na próxima semana.

O ruído característico de sua bengala atingindo o chão ressoou por todo o corredor.

Por uma fração de segundo, o olhar de Sakayanagi voltou-se para as câmeras de vigilância instaladas perto do teto.

O movimento foi tão sutil que eu não seria capaz de perceber se não a estivesse observando de perto.

Não fui capaz de determinar se era intencional ou apenas um olhar casual e aleatório em outro lugar.

"Bem, então, nossa partida será decidida pelo exame especial final do ano, exatamente como tínhamos planejado originalmente. É uma promessa."

Eu respondi com um pequeno aceno de cabeça antes de sair do prédio especial.

(Parte 5 Fim)

(Parte 6)

Não havia muitas lojas adequadas o suficiente para se encontrar depois da escola.

Normalmente, as pessoas se encontravam no café no Keyaki Mall, mas hoje era diferente.

"Obrigado por vir hoje."

"Não é grande coisa, Hirata. Eu também queria falar com você.

"Fico feliz em ouvir isso. Enfim, que tal andar um pouco?"

Depois de se juntar na entrada sul, Hirata fez uma rápida verificação da área circundante antes de começarmos a andar.

"Desculpe Ayanokōji-kun. Você se importa se eu mudar um pouco nossos planos?"

"Como assim?"

"É um problema se conversarmos no meu quarto? Acho que me sentiria melhor se o fizéssemos.

"Eu particularmente não me importo de qualquer maneira."

"Obrigado pela compreensão."

Parecia que o shopping não era um lugar muito bom para o que ele queria falar.

Parece que ele não queria que ninguém escutasse nossa conversa.

Hirata iniciou uma conversa pequena enquanto caminhávamos em direção aos dormitórios.

"Nosso primeiro ano já está quase no fim. Como foi a sua, Ayanokōji-kun?"

Ele soltou um suspiro enquanto olhava para o céu.

"Entre ser enviado para a ilha desabitada e ser forçado a participar do campo de treinamento, foi um ano cansativo."

"Sim. Foi definitivamente difícil, mas eu ainda me diverti. Desde que me matriculei aqui, sinto que fui capaz de construir com êxito relacionamentos confiáveis com as pessoas ao meu redor. "

"Sim, eu também acho."

Eu não neguei. Ainda havia muitas pessoas na classe que se odiavam. No entanto, suponho que o inimigo de um inimigo seja amigo. Durante todo o processo de serem forçados a trabalhar juntos, os vínculos começaram a tomar forma gradualmente.

"Honestamente ... nunca houve problemas até o início deste exame."

Uma sombra apareceu no rosto soridente de Hirata.

"Era sobre isso que você queria falar?"

"Sim. Desculpe ... estou ciente de que você não quer falar sobre isso.

Eu não me envolveria ativamente, não importa que tipo de exame especial fosse.

Durante os exames anteriores, Horikita sempre desconsiderou meus sentimentos e pediu minha cooperação.

Curiosamente, foi exatamente o oposto deste exame.

Horikita não se virou para mim em busca de ajuda, enquanto Hirata fez.

Parecia que Horikita estava se tornando cada vez mais maduro nos dias de hoje.

Talvez ela tivesse entendido que eu não cooperaria, pois a frequência de seus pedidos também estava diminuindo, pouco a pouco.

“Este exame ... simplesmente não consigo pensar em uma solução. Não importa quantas vezes eu pense sobre isso, nada vem à mente. ”

"Não importa quantas vezes ..."

Olhando atentamente, pude ver círculos escuros sob os olhos de Hirata.

Isso me fez pensar se ele estava pensando sobre o exame a noite toda, incapaz de dormir o suficiente.

Parece difícil. Em um exame como este, quanto mais você pensa em seus colegas, mais difícil fica.”

"Eh...?"

"Não importa, não se preocupe com isso."

Se eu dissesse algo descuidado aqui, Hirata apenas mergulharia ainda mais fundo na escuridão.

Por enquanto, provavelmente era melhor apenas deixá-lo em paz.

"Se ... se houver uma maneira de salvar a turma, por favor me diga."

Por causa da minha resposta, ele de alguma forma entendeu a ideia errada, pensando que eu tinha uma resposta para ele.

"Você realmente acha que é impossível economizar 20 milhões de pontos privados?"

"Eu tentei executar os números, mas simplesmente não é possível obter tantos pontos. Ontem, tentei falar com meus colegas da turma no clube de futebol, mas todos estão esperando os exames especiais que enfrentarão depois disso."

"Eles não foram capazes de poupar nenhum ponto, então?"

"Sim..."

No final do dia, o número de métodos disponíveis para evitar a perda de alguém era muito limitado.

"Desculpe, não consigo pensar em mais nada. Definitivamente vou te dizer se eu fizer.

"É assim ... bem, obrigado."

Foi a melhor resposta que eu poderia dar a ele neste momento.

Tentando o seu mais difícil sorriso, Hirata me agradeceu.

Este exame especial foi extremamente fácil, mas também extremamente difícil.

Se você mudar um pouco o seu ponto de vista, o verdadeiro objetivo deste exame fica incrivelmente claro.

Mas Hirata não podia ver.

Este foi apenas um exame para removermos um aluno desnecessário.

Desde o momento em que Chabashira explicou as regras, Kōenji e eu já tínhamos determinado o ponto final do exame.

Claro, não há como saber quem seria expulso. Tudo o que importava era ter certeza de que não era 'você'.

No entanto, era diferente para pessoas como Hirata.

Ele nunca seria capaz de deixar de saber 'quem' seria expulso.

Foi por isso que ele ficou preso dentro de um labirinto, incapaz de encontrar a saída.

"Ayanokōji-kun, você acha que é bom alguém ser expulso?"

"Seria bom se ninguém fosse expulso quando o exame terminasse. Mas isso é difícil neste caso. "

"...Claro. Você está certo. Mas, deve haver algo ...

"Você não teve dificuldades para dormir porque já sabe a resposta para isso?"

Eu falei, interrompendo-o.

"Isso é..."

O silêncio surgiu entre nós quando nos aproximamos da entrada dos dormitórios.

Isso ocorreu principalmente porque vimos vários estudantes conversando no lobby.

O verdadeiro problema, no entanto, era um pouco mais profundo que isso.

Nossos olhos encontraram uma certa pessoa sentada em um dos sofás do saguão.

"Bem, bem, bem. Se não é o garoto Hirata e o garoto Ayanokōji. Que coincidência demais deve ser essa.

"Ei Kōenji-kun. Você está esperando alguém?

Ele pareceu notar nossos olhares imediatamente depois que entramos no prédio.

"Você está dizendo que ficaria preocupado se eu tivesse planos de me encontrar com alguém?"

Kōenji respondeu à pergunta de Hirata com uma pergunta própria.

"Eu acho que é incomum."

"Não gosto da sua honestidade, mas infelizmente não."

Embora ele tivesse respondido à pergunta, ainda não explicava o que estava fazendo aqui.

De um modo geral, Kōenji não era o tipo de pessoa que passava o tempo andando em um lugar como este.

"Vamos lá."

Hirata caminhou até o elevador e estendeu a mão para pressionar o botão de chamada.

Então, Koenji falou abruptamente atrás de nós.

"Bem, é melhor você fazer o possível para reunir a sabedoria necessária para passar por esse exame."

"... Você nunca muda, Kōenji-kun?"

Hirata perguntou, a atitude de Kōenji parecendo pesar um pouco em sua mente.

O dedo de Hirata parou pouco antes de pressionar o botão.

"Não há motivo para eu mudar para um exame como este."

"Isso é realmente verdade?"

Era raro ver Hirata ficando excitado assim.

Ele se virou e encarou Kōenji. Claro, ele ainda não olhou para ele.

Hirata estava sempre calmo e composto, até o fim.

"Você diz que não há razão para mudar, mas sinceramente, eu estou me perguntando se você é a pessoa que precisa mudar mais do que ninguém. Estou preocupado que ... nossos colegas de classe possam te destacar e dar um exemplo de você."

Essa era a maneira de Hirata demonstrar preocupação e ameaçar.

Foram palavras que expressaram fortemente seu desejo de cooperação.

Hirata esperava que Kōenji tivesse algum interesse, mesmo que apenas um pouco.

"Suas preocupações são infundadas. Em vez disso, não deveria você, o líder da classe, fazer algo para me salvar?

Até o fim, Kōenji não tinha intenção de mudar sua postura de 'não fazer nada'.

"Há coisas que nem eu posso fazer. Talvez eu não consiga atender às suas expectativas.

"Oh, você definitivamente pode."

Apesar da falta de autoconfiança de Hirata, Kōenji empilhou suas expectativas sem o menor hesitação.

Eu me perguntei se ele estava sendo sincero ou não, mas não consegui dizer.

Levantando-se do sofá, Kōenji se aproximou de Hirata e bateu levemente no ombro dele.

"Depois que você terminar de lamber as feridas do seu colega de classe, jogue fora o lixo desnecessário."

No momento em que essas palavras saíram da boca de Kōenji, Hirata apertou firmemente o botão de chamada.

"... Vamos Ayanokōji-kun."

"Sim."

O tom de Hirata, que era amigável até esse momento, agora continha pequenos traços de raiva.

Há lixo entre seus colegas de classe.

Hirata provavelmente não pôde deixar de se sentir irritado com o que Kōenji havia implícito.

Ele só falou depois que a porta do elevador se fechou atrás de nós.

"Haa ... desculpe. Eu deixo você ver algo um pouco impróprio.

"Não se preocupe com isso. As opiniões de Kōenji são problemáticas."

Hirata forçou um sorriso leve e abaixou ligeiramente a cabeça.

"Então ele tocou com você lá atrás ... No fundo, eu sei que impedir a expulsão não é realista. Apesar de tudo, em algum lugar por dentro, eu já desisti.

O elevador chegou ao andar de Hirata. Desembarcamos e fomos para o quarto dele.

"Entre."

"Desculpe por me intrometer ..."

Foi a primeira vez que estive no quarto de Hirata. Fundamentalmente, a decoração interior era simples, semelhante ao meu próprio quarto. Havia um aroma leve e suave no ar, semelhante ao do purificador de ar.

Embora fosse um pouco claro, estava se tornando dele. Uma sala muito bem organizada.

"Sente-se. Você gostaria de um pouco de café?"

"Sim. Desculpe incomodá-lo."

"Não se preocupe com isso. Fui eu quem perguntou.

Essa foi uma experiência relativamente nova para mim, já que geralmente eu era o convidado mais divertido.

"Como uma continuação do que estávamos falando há pouco tempo ..."

Ele falou mais uma vez enquanto preparava o café na cozinha.

"Gostaria de saber se realmente não há como salvar todos."

"Eu me pergunto. Talvez eu simplesmente não consiga pensar em nada.

Eu dei a mesma resposta que fiz anteriormente.

Apesar de saber que essa seria minha resposta, Hirata ainda parecia estar procurando por salvação.

Eu pretendia que minha resposta o consolasse, mas isso parecia ter sido contraproducente.

"Se você não consegue pensar em nada, duvido que mais alguém consiga."

"Você está me dando muito crédito."

Eu não tinha ideia de quando exatamente ele começou a me avaliar tão bem.

"Eu sinto que você é uma das pessoas mais confiáveis da classe desde que isso importa com Karuizawa-san."

Hirata falou como se tivesse visto a verdadeira natureza do meu coração.

"Não tenho certeza se isso é exato."

Depois que a água terminou de ferver, ele me entregou uma xícara de café.

"Estou sendo honesto. No entanto, você é uma pessoa modesta, então provavelmente negará.

Neste ponto, não importa o que eu disse, teria sido um desperdício de esforço.

Mesmo se eu negasse suas alegações, Hirata ainda não acreditaria em mim.

Comecei a pensar em como seria melhor mudar de assunto, mas Hirata continuou rapidamente, parecendo antecipar minha intenção de fazê-lo.

"O fato de alguém ter que ser expulso durante este exame ... simplesmente não consigo aceitar isso, não importa o quanto tente. Não existe alguém que não se importe se um colega de classe for forçado a sair.

"Não é como se eu não entendesse de onde você veio, mas você simplesmente não tem outra escolha. Só temos até o final de semana para tomar uma decisão."

"Uma decisão, hein? Ayanokōji-kun ... Você acha que alguém em particular deveria ser expulso?"

Ele olhou para mim com olhos espiando.

Enquanto eles olhavam gentilmente, eles também pareciam conter algo completamente diferente.

"Na verdade não."

Pode ter sido interpretado como uma declaração injustamente neutra, mas foram meus pensamentos honestos sobre o assunto. Embora houvesse alguns alunos em consideração, ninguém queria nomear abertamente um

para expulsão. Seria melhor determinar quem expulsar com uma discussão em classe.

"Não temos escolha a não ser chegar a um acordo com quem quer que seja."

"Como equilibrado. Comparado a alguém como eu, você é muito mais preparado para ser o líder de classe.

Hirata tomou a iniciativa de reunir a turma no início do ano, mas suas palavras estavam agora cheias de uma incerteza tímida.

Havia uma coisa única e específica que ele poderia fazer para se preparar.

"O que devo fazer para seguir em frente? Como exatamente devo enfrentar este exame?

Pode ser um pouco fora da linha para dar-lhe conselhos, mas Hirata sempre estava sempre ajudando aqueles ao seu redor.

Eu queria fazer algo para ajudá-lo ...

"Eu não quero que você aceite minha palavra, mas vou lhe dizer o que penso."

"OK."

"Vamos colocar pensamentos idealistas sobre 'salvar todos' de lado por um momento. Você está atormentando seu cérebro, se perguntando: 'De quem devemos nos livrar?' já faz um tempo, mas você ainda não conseguiu tomar uma decisão."

Minhas palavras estavam claramente o incomodando um pouco, mas Hirata finalmente acenou com a cabeça em concordância.

“Nesse caso, que tal você tentar fazer o oposto? Em vez de pensar em "De quem devemos nos livrar?", Pense em "Quem devo salvar?" em vez de.”

“Quem devo salvar ...? Claro que quero salvar todo mundo.”

“Anexe uma prioridade a cada aluno da classe. Classifique todos, inclusive você, um de cada vez, do mais ao menos importante. Obviamente, pode haver alguns alunos com aproximadamente a mesma importância, mas você ainda deve tentar fazê-lo. Você pode simplificar e basear-se em quem você mais gosta ou em quanto eles contribuíram para a classe até agora.”

Ao elaborar uma classificação como essa, inevitavelmente haveria um aluno em último lugar.

"Isso é ... mas ..."

Foi uma solução incrivelmente direta.

No entanto, Hirata não seria capaz de fazê-lo. Seu coração ainda estava preso em salvar a todos.

Ele provavelmente pensou que classificar seus colegas assim seria um ato de tolice.

“Digamos que eu faça um ranking. A lista que eu elaborar não seria necessariamente a mesma que a de nossos colegas de classe.

Com essa desculpa, ele continuou a fugir.

Nesse ritmo, chegaria o dia do exame especial e ele ficaria completamente indefeso.

"Isso é bom. Acho que você deveria começar por tomar sua própria decisão primeiro.

Por enquanto, esse era o único conselho que eu poderia dar a ele.

Além disso, qualquer julgamento que ele fizesse daqui cabia a ele decidir por si próprio.

Tomei um gole agradecido do café que ele preparou para mim.

Parecia ser de uma marca diferente do café que eu costumava comprar, pois tinha uma amargura um tanto potente.

"Bem, sim. Você provavelmente está certo ...
Recentemente, fui consumido pelo desejo de fugir de tudo isso."

Hirata seguiu meu conselho e sinceramente fez o possível para chegar a um acordo.

Provavelmente não iria bem sem problemas imediatamente. A idéia pode deixar um gosto ruim na boca e acabar sendo completamente rejeitada.

No entanto, ele ainda tentou o seu melhor para aceitá-lo com a mente aberta.

"Haa ... tudo bem. Obrigado."

Hirata espremeu palavras de agradecimento.

Por enquanto, nossa conversa parecia chegar a um ponto de parada.

"Posso perguntar algo um pouco insensível?"

De repente, mudando de assunto, decidi tentar perguntar sobre algo que me interessava.

"Hum? E aí?"

"Alguém confessou a você desde o seu rompimento com Karuizawa?"

"Bem, essa é uma pergunta inesperada. Eu nunca pensei que você estivesse me perguntando algo assim, Ayanokōji-kun."

Havia uma mistura de surpresa e perplexidade no rosto de Hirata.

Eu estava interessado nos potenciais interesses amorosos de Hirata por causa da minha conversa anterior com nossa colega de classe, Mii-chan. Antes do exame de final de ano, ela me procurou pedindo conselhos porque estava interessada em Hirata, então fiquei curioso sobre o que havia acontecido com isso. Eu me perguntei se ela já havia tomado uma atitude.

"Bem, não vou dizer quem, mas ... sim, uma garota me procurou."

Em outras palavras, as meninas já estavam começando a confessar a Hirata.

Quer fosse Mii-chan ou não, eu não tinha nenhuma intenção de pressioná-lo ainda mais para descobrir.

Independentemente disso, caras atraentes como Hirata são realmente incríveis. As meninas estavam constantemente se jogando nele, mesmo que ele não fizesse nada. Não, pelo contrário, a popularidade de Hirata surgiu da maneira como ele se comportou. Ele não estava relaxando de forma alguma.

"Você vai sair com essa garota?"

"Certamente não. Não vou sair com ninguém agora."

Ele afirmou decisivamente sua posição sobre o assunto.

"Existe alguém que você já gosta ou algo assim?"

Eu podia entender de onde ele estava vindo, se ele tivesse apenas olhos para aquele em que seu coração estava posto.

"Namorar alguém ... é demais para mim agora. Eu não sou qualificado."

"Se é assim que é para você, não deve ser nada além de um sonho para alguém como eu."

Em primeiro lugar, quando se trata de se apaixonar, não há necessidade de qualificações.

"Eu simplesmente não estou apto para o amor."

Quanto mais capaz a pessoa, mais humilde ela é.

Quanto menos capaz a pessoa, mais arrogante ela é.

Por fim, nossa conversa terminou sem que nenhum de nós se aprofundasse muito.

(Parte 6 final)

(Parte 7)

"Desculpe por te ligar tão tarde, Ichinose."

Naquela noite, pouco depois das onze, convidei Ichinose para o meu quarto.

Não seria incomum para ela estar em guarda e recusar a oferta, mas ela não parecia ter nenhum problema com isso.

Está tudo bem! No entanto, é muito raro você me procurar assim.

“É porque eu realmente queria falar com você. Por enquanto, se estiver tudo bem com você, fique à vontade para sentar na cama. O chão pode estar um pouco frio.

Depois de expressar sua gratidão, Ichinose sentou-se na cama.

"Isso ... meu coração está batendo meio rápido ..."

"Hum?"

Oh. Nao e nada. Como é que não podíamos conversar por telefone?

Como assim, hein?

Peguei uma xícara branca enquanto colocava água para ferver em uma chaleira.

"Eu queria confirmar um monte de coisas com você que são difíceis de transmitir apenas falando por telefone."

"Entendo."

- Suponho que vou direto ao assunto e pergunto diretamente. O que você vai fazer sobre o exame?

"Você quer continuar a conversa desta manhã? Bem, tenho pensado muito em como superar o exame sem que ninguém seja expulso ... suponho."

"E alguma coisa específica vem à mente?"

Dei uma olhada por cima do ombro e vi como ela tentava responder à pergunta.

Claro, foi apenas algo que eu disse por educação.

Nós dois sabíamos que não havia outra maneira de fazer isso além de ganhar mais de vinte milhões de pontos privados.

"Uhm, infelizmente ainda não ... Ainda não resta muito tempo, então estou ficando um pouco ansioso."

Eu não conseguia ver nenhum sinal de que ela estava escondendo algo com base em suas palavras ou comportamento. Lembrei-me de que, durante o exame especial do navio de cruzeiro, fiquei impressionado com o rosto inesperadamente adepto de Ichinose.

"Eu estava pensando que você poderia pedir ajuda ao presidente Nagumo."

"Que tipo de ajuda?"

Se eles não estiverem adequadamente preparados para isso com antecedência, fazer uma pergunta como essa pode causar uma confusão na outra pessoa, mas Ichinose ainda devolveu minha pergunta como se nada revelador tivesse sido feito.

No entanto, o que eu estava prestes a dizer a seguir seria certamente o suficiente para quebrar sua cara de poker.

Quando a água da chaleira começou a ferver, preparei uma xícara de chocolate quente e entreguei a ela.

"Obrigado."

"Este exame complementar é diferente dos que tivemos antes. Não pode ser esclarecido sem que alguém seja expulso à força, com a única exceção a economizar 20 milhões de pontos privados. Não importa quantos pontos a Classe B economizou, não há como chegar a vinte milhões. Com essa suposição em mente, você não teria outra escolha a não ser procurar ajuda de terceiros. "

Os olhos ichinose se voltaram para o chocolate quente, deixando escapar respirações pequenas e firmes para esfriá-lo.

"É assim mesmo? Bem, Asahina-senpai também sabia disso. Porém, eu não achei que ela lhe contaria, Ayanokōji-kun. "

Ela pareceu perceber que não havia mais utilidade em tentar escondê-lo, fazendo imediatamente a conexão de como eu sabia o que fazia.

"Então, eu acho que você também ouviu sobre a condição dele por me emprestar os pontos que precisamos?"

Quando eu respondi com um pequeno aceno de cabeça, um sorriso amargo tomou forma no rosto de Ichinose.

"Não é apenas ridículo? De muitas maneiras ... "

Emprestando pontos privados com a condição de que ela entre em um relacionamento.

Além disso, ela estava pensando seriamente em aceitar essa condição.

Provavelmente era isso que ela queria dizer com "de muitas maneiras".

"Nagumo-senpai me proibiu mais ou menos de revelar qualquer coisa sobre nosso acordo. Ele me disse que se eu o fiz, posso esquecer que ele já existiu. Porém, como Asahina-senpai foi quem lhe contou, eu provavelmente deveria estar a salvo por enquanto.

"Não se preocupe com isso."

"Você diz isso, mas isso não tem nada a ver com você, certo ...?"

"É verdade."

Foi problema da classe B e decisão da Ichinose.

"Quantos pontos você precisa?"

"Um pouco mais de quatro milhões."

Apenas entrando em um relacionamento, os quatro milhões de pontos que sua turma precisava seriam contabilizados e eles poderiam passar pelo exame sem que ninguém fosse expulso.

"Nagumo deu a você bastante condição."

"Sim. Normalmente, seria impossível para alguém como eu pedir emprestado pontos e sair com Nagumo-senpai. De um modo geral, já que ele está me emprestando os

argumentos, faz sentido que ele esteja em posição de pedir algo em troca de mim. ”

Enquanto ouvia seus pensamentos sobre o assunto, tive uma idéia do que ela estava pensando. Não havia como permitir que alguém fosse expulso da Classe B. Por essa mesma razão, ela estava se preparando para se sacrificar.

"É praticamente a única maneira de salvar todos na classe B."

"É assim mesmo...?"

Nesse ponto, não havia nada que eu pudesse dizer para ajudá-la.

Pontos privados eram a única coisa fisicamente capaz de ajudar Ichinose no momento.

Realisticamente, quatro milhões eram um número que nem eu seria capaz de adquirir, por mais que tentasse.

"Você está ... preocupada comigo?"

"Sinto muito se estou sendo impertinente."

"Não de todo. Em vez disso, estou super feliz.

Apesar de sua resposta, sua expressão ainda estava um pouco nublada.

"Mas, eu ainda estou meio preocupada honestamente ... eu provavelmente não teria vacilado com a minha decisão se não tivesse falado com você."

Ichinose lentamente tomou um gole de seu chocolate quente.

"... Então, o que você acha, Ayanokōji-kun?"

"Sobre o acordo de Nagumo?"

"Sim. Na sua perspectiva, o que você acha do que estou tentando fazer?"

Os olhos de Ichinose se fixaram nos meus.

Eu respondi a ela, suportando todo o peso de suas expectativas.

“É um método disponível para você e você, sozinho, que pode impedir que um colega de classe seja expulso. Está disponível para você porque você ingressou no conselho estudantil e fez contatos com o presidente Nagumo. Fazer um acordo com ele para alcançar vinte milhões de pontos é definitivamente uma maneira de fazer tudo isso.”

"Você não me despreza por isso?"

“Não há necessidade de menosprezar você. Porém, para ser completamente honesto, não tenho certeza se vale a pena pagar vinte milhões de pontos privados apenas para salvar um colega de classe.”

"...É assim mesmo?"

Ichinose lentamente tomou outro gole de seu chocolate quente.

"Diga, Ayanokōji-kun."

Ela continuou a manter contato visual.

"Hmm?"

"Ayanokōji-kun, você é talvez alguém realmente incrível?"

Para ela me chamar de alguém realmente incrível, eu não sabia como reagir.

Eu só disse a ela exatamente o que tinha ouvido de Asahina.

“O que faz você acreditar que eu sou? Desculpe, mas não é algo de que eu esteja ciente.

“Isso só te deixa ainda mais incrível se isso for verdade. Afinal, você ...

Ela conteve as palavras que estava prestes a dizer.

"O que é isso?"

"Não, nada."

Era como se ela não entendesse completamente o que queria dizer.

Como se sua boca estivesse se movendo um passo mais rápido que seu cérebro.

"... O que é isso, eu me pergunto ...?"

Ichinose murmurou baixinho, aparentemente fazendo essa pergunta para si mesma.

Embora tenha sido um pouco forçado, fiquei feliz em saber disso pessoalmente.

Pude ver que, aconteça o que acontecer, Ichinose agiria em prol da Classe B.

Depois de toda essa ansiedade, Ichinose provavelmente chegaria a uma decisão.

Ou seja, entrar em um relacionamento com Nagumo Miyabi.

CAPITULO 4

Capítulo 4: Irmão e Irmã

Foi a terceira manhã após o anúncio do exame complementar.

A votação seria realizada no sábado, depois de amanhã.

Muito cedo, uma pessoa seria expulsa de cada classe.

O ar frio entrou em meu corpo no momento em que abri a porta do corredor.

Depois de descer para o saguão do primeiro andar no elevador, vi Sudō saindo da escada.

"Você está usando as escadas?"

"Sorta. Mesmo que seja apenas uma curta, pensei em me exercitar.

Desde as atividades do clube até os estudos, Sudō provavelmente estava tentando o seu melhor para levar um estilo de vida de estudante comum.

Assim, nós dois fomos para a escola juntos.

"Posso ser estúpido e mal-humorado, mas venho fazendo grandes melhorias recentemente. É por isso que absolutamente não quero ser expulso.

Em vez de falar comigo, parecia mais que ele estava falando sozinho.

"Seria errado eu dizer que você está bem com o ressentimento desde que possa permanecer matriculado aqui?"

“Não, isso parece certo. Os obstinados são os que passarão por este exame.”

“Direita.”

Depois de chegar na escola, senti uma estranha sensação de desconforto assim que entrei na sala de aula.

Sudō, por outro lado, foi para o seu lugar sem perceber nada.

O clima mudou.

Também não era insensível a coisas assim.

No momento em que entrei na classe C, notei uma sensação completamente diferente da sala de aula em comparação com o dia anterior.

A cena usual da sala de aula todos os dias estava passando diante dos meus olhos.

Todo mundo estava agindo como se as coisas fossem totalmente normais.

A sala estava imersa em conversa fiada e conversa amigável padrão.

Era a encarnação física de algo estar fora de lugar.

Ontem mesmo, todos tinham sido muito cautelosos, esperando ser controlados pelas pessoas ao seu redor.

E, no entanto, hoje, havia um estranho senso de unidade.

“Bom dia, Ayanokōji-kun.”

Hirata me chamou.

"Manhã."

Após uma resposta curta, tomei um momento para examinar como Hirata estava vendo tudo isso.

"Hum? Algo está errado?"

Eu me perguntei se ele não notou nada de estranho na sala, ou se ele apenas fingiu não perceber.

Hirata olhou nos meus olhos com a mesma expressão de sempre.

"Não e nada."

"Realmente? Bem, vamos ter um bom dia hoje também. "

Hirata terminou sua saudação e foi até as meninas que estavam chamando por ele.

A estranha sensação de que algo estava fora do lugar desapareceu gradualmente à medida que mais e mais alunos chegavam à sala de aula.

A conclusão que tirei disso foi que provavelmente havia sido formado um grande grupo em preparação para o próximo exame.

Provavelmente houve um consenso em escolher não apenas quem proteger, mas também quem expulsar.

Havia onze pessoas na sala de aula. Hirata à parte, se os dez restantes combinassem seus votos de censura, colocaria quem quer que visasse em uma posição perigosa.

Dessas dez pessoas, havia um punhado de meninos em um grupo com Ike e Yamauchi.

Havia também um grupo de meninas que geralmente tinham pouco a ver com elas.

Era possível que todos na sala de aula se unissem em um grande grupo.

Embora, estranhamente, algumas das meninas fossem membros do grupo em que Kei estava.

Além do mais, eu ainda não tinha ouvido nada sobre isso de Kei ainda.

"Bom Dia."

Horikita apareceu logo.

Embora sua atitude fosse a mesma de sempre, ela deu uma rápida olhada na sala de aula.

"...O que aconteceu?"

"Você sente isso também?"

"Sim. É um pouco desagradável. Porém, se você estiver interessado, por que você não pergunta a eles?"

"Vou passar. É melhor deixar os cachorros dormirem.

No mínimo, não era algo que você pudesse olhar descuidadamente.

[Algo aconteceu?]

Enviei uma mensagem para Keisei, que havia chegado à escola mais cedo.

[Nenhuma idéia. Mas sinto que algo está diferente de ontem por algum motivo.]

Keisei não parecia ter entendido completamente, mas estava no caminho certo.

[Talvez um grande grupo tenha sido formado. Nossos colegas de classe são estranhamente calmos.]

Enviei uma mensagem para apontá-lo na direção certa.

Depois que ele leu, Keisei olhou ao redor da sala e depois para mim.

[Isso certamente é verdade. A atmosfera sombria se foi claramente. Bom trabalho percebendo isso.]

[Não tenho muitos amigos, por isso sou sensível a mudanças no meu ambiente.]

[Supondo que um grupo de dez ou mais pessoas tenha sido formado, eles provavelmente decidiram em quem vão votar, certo?]

[A pessoa que eles estarão mirando estará em uma situação bastante difícil.]

[Isso me faz pensar em quem formou o grupo ... Vamos ficar bem?]

Eu podia sentir a ansiedade de Keisei por sua mensagem.

À medida que o número de pessoas em um grupo aumenta, para aumentar a influência geral, os alunos que não estão muito próximos dos membros originais acabam inevitavelmente ingressando. Liderar um grupo como esse não é uma coisa fácil de fazer.

Como mais pessoas chegaram à sala de aula, parei de enviar mensagens a Keisei por enquanto.

A continuação disso teria que esperar até o almoço ou até depois da escola.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Hora do almoço. Entrei para o Grupo Ayanokōji para conversar.

Embora fosse apenas conversa fiada, a maior parte da conversa tinha a ver com o exame complementar.

Naturalmente, o primeiro tópico foi a atmosfera incomum na sala de aula naquela manhã.

Desde que Keisei foi o único a ir para a escola hoje, começou com ele dizendo ao resto de nós sobre como havia sinais de que um grande grupo havia se formado.

"...Entendo. Você está certo que se sentiu mais alegre hoje do que ontem.

"Mas ... ainda é apenas especulação neste momento ... Certo?"

"Sim. Não há evidências de que um grande grupo tenha realmente se formado, e é possível que eles também não tenham escolhido um alvo específico para seus votos de censura. "

No final, essa conjectura foi baseada apenas no que havia acontecido no início da manhã.

"Então, quem devemos tentar investigar primeiro?"

"Essa é uma pergunta difícil. Se escolhermos a pessoa errada, o líder do grupo pode descobrir que estamos

bisbilhotando. Se isso acontecer, existe o risco de que um de nós também seja alvo. ”

Keisei mencionou a única coisa que queríamos evitar a todo custo.

"Provavelmente existe uma razão pela qual não fomos convidados."

Quando se trata de um grupo grande, seria bom convidar alguém que não seja o objetivo principal do grupo.

Seria ideal para 39 pessoas encerrar uma única pessoa.

No entanto, esse resultado simplesmente não é realista.

"E se ... um de nós é realmente próximo de quem está mirando?"

Haruka sugeriu, discretamente, olhando maliciosamente entre cada um de nós.

"... Ou ... e se um de nós for o alvo ..."

"Pare com isso, Haruka-chan ...!"

À parte o medo de Airi, a piada de Haruka não era exatamente motivo de riso.

“É possível que eles tenham se mudado para formar um grupo no primeiro dia e aumentado lentamente o número de pessoas em quem podiam confiar a partir daí. Então, hoje, eles provavelmente acharam que não havia problema em sair das sombras.”

A dedução de Keisei foi razoável. A mudança foi bastante em um único dia. Com toda a probabilidade, esse grupo

vinha agindo desde que o exame complementar foi anunciado.

"Se eles ainda planejam aumentar seus números, podem entrar em contato com um de nós hoje."

"E se eles pretendem atingir um de nós? O que devemos fazer se eles ameaçam nos expulsar se não cooperarmos com eles e trabalharmos uns contra os outros ...?"

Akito inadvertidamente fez uma das grandes perguntas.

"Não é super óbvio? Já decidimos nos priorizar.

"Mesmo se ... você se tornar o alvo deles como resultado, Haruka?"

- Isso é ... mas ... acho que não quero tanto ficar na escola que trairia meus amigos. Se eles fizessem algo assim, eu provavelmente reclamaria.

Um pouco tímido, Haruka respondeu à pergunta de Akito.

"O mesmo aqui. Eu absolutamente nunca trairia nenhum de vocês.

Apesar de sua ansiedade, Airi assentiu seriamente.

"E você Keisei?"

Após uma breve pausa, Keisei falou seus sentimentos honestos.

"... eu praticamente concordo com vocês dois. No entanto, a realidade nunca é tão simples. Neste exame, se você realmente for segmentado, provavelmente não poderá evitá-lo. Pode parecer melhor tomar uma expulsão no lugar de um amigo, mas ... ainda seria realmente doloroso."

"Isso é ... Kiyopon, o que você acha?"

Todo mundo se virou e olhou para mim.

Senti que, até certo ponto, deveria tentar unificar as idéias de todos.

"Eu sou contra a maneira de Haruka fazer as coisas aqui."

"Isso ... Você está dizendo que nos trairia para se dar bem com o grande grupo !?"

"Não, cooperar com outro grupo para expulsar um amigo está completamente fora de questão. No entanto, seria melhor ir junto com eles na superfície. Eu não acho que seria uma boa idéia não cooperar ou falar contra eles. "

É vital evitar que suas emoções nublem seu julgamento nessas situações.

"Ao fingir cooperar com eles, podemos descobrir quantos votos de censura eles já têm e quem eles pretendem convidar para o grupo em frente. Essa informação seria importante para colocar nossas mãos, certo? "

"...Certamente."

Haruka, que estava ficando irritada, começou a recuperar a compostura.

Se você se irritasse com a oferta do grande grupo, não conseguiria obter muitas informações.

Nesse ponto, não tínhamos como saber quem eles estavam alvejando.

"Mesmo que você apenas pretenda cooperar com eles, não é possível descobrir quem votou em quem no dia da votação, uma vez que é anônimo."

Em outras palavras, poderíamos obscurecer o que realmente aconteceria.

"Acho que fazer as coisas do seu jeito seria realmente melhor para todos nós."

Eu concordei com a cabeça.

“Além disso, o grande grupo vem expandindo discretamente sua influência desde o primeiro dia e já possui um número considerável de seguidores. O cérebro por trás disso é provavelmente bastante agudo à sua maneira. Eles têm se tratado com muito cuidado e, além disso, não especificaram nada sobre quem vão expulsar. Não parece que Hirata e Horikita também os tenham notado.

Horikita pode ter tido uma ideia, mas Hirata não parecia notar nada.

Eu esperava que Hirata percebesse, mas surpreendentemente, ele ainda conseguia escapar dele, mesmo durante um momento tão crítico.

“Hirata provavelmente não está sendo impedido por um grupo específico, porque ele vê todos de uma posição neutra. Se eles lhe pedissem apoio descuidadamente, há uma chance de ele tentar fazer com que o grupo se dissolva.
”

"De qualquer forma, você poderia dizer que a pessoa por trás de tudo isso realmente pensou em tudo".

“Você é incrível Kiyotaka-kun. Não acredito que você conseguiu pensar em tudo isso!

Airi bateu palmas alegremente, como se estivesse se congratulando.

“Isso é certamente verdade. Não fui eu quem percebeu o clima estranho esta manhã, Kiyotaka estava.

“Eu já disse isso antes. Quando você está sozinho por um longo tempo, você involuntariamente apanha pequenos detalhes. Além disso, não há garantia de que esse grande grupo realmente exista, não passa de uma suposição.”

Não havia evidências de que ela realmente existisse ou não. Isso foi apenas para impulsionar a conversa.

“Ainda assim, acho melhor estar em guarda.”

“Cara, tudo o que estamos falando tem sido uma chatice. Não podemos falar sobre algo um pouco mais positivo?”

Com um suspiro, Akito falou enquanto brincava com seu telefone celular.

Todo mundo balançou a cabeça.

“Falar sobre algo positivo simplesmente não é possível. A realidade é que em breve perderemos um colega de classe, portanto, mesmo se o fizéssemos, não seria muito agradável.”

Esses sentimentos de ansiedade continuaram a arder, independentemente de quanto planejamos as coisas aqui.

"Quando você coloca dessa maneira, eu ... eu realmente estou muito preocupado ..."

"Você ainda está dizendo coisas como essa Airi? Você definitivamente vai ficar bem.

A fim de impedi-la de se preocupar, Haruka falou e gentilmente deu um tapinha na cabeça de Airi.

"Mas..."

"Entre nós dois, garotas me odeiam, tipo, muito mais do que te odeiam."

"Talvez sim..."

Quando Akito assentiu, Haruka o olhou furiosamente. Ele falou para se defender.

"O que? Você mesmo disse.

"É bom para mim dizer isso, mas você não acha irritante ouvir isso de outra pessoa?"

"...Eu acho."

Diante de um argumento tão sólido, Akito cedeu.

Ao vê-los assim, Airi parecia perder ainda mais sua autoconfiança.

"Haruka-chan ... você é fofa ... você tem um bom senso de humor ... e você é inteligente ..."

"Não, não ... No mínimo, você não deveria dizer isso primeiro."

Embora Haruka estivesse um pouco surpresa, ela ainda consolava Airi.

“Não é necessário que vocês, meninas, se preocupem tanto. Existem muitos alvos melhores entre os caras.”

Keisei também seguiu com palavras de segurança.

“Sim, os meninos são os que estão em perigo real, então não há razão para ser tão sério agora.”

“Realmente, comparado com as meninas- Hey, não é Hirata-kun?”

A pergunta de Haruka parecia um tanto duvidosa. O resto de nós seguiu sua linha de visão.

Com certeza, havia Hirata, andando apático sozinho.

Ele era o tipo de cara que sempre mantinha a cabeça erguida e nunca parava de sorrir.

Agora, no entanto, não seria preciso dizer que ele deu uma impressão alegre, nem mesmo como lisonja.

“O que você esperava? Ele provavelmente está preocupado com o exame.

“Parece que sim. Como se ele fosse uma pessoa totalmente diferente.”

Os dois observaram preocupados Hirata desaparecer de vista.

“Ele parece tão perturbado, embora não precise se preocupar em ser expulso. Ele está colocando um fardo demais em si mesmo.

“Alguém vai ser expulso. É inevitável.

Parecia que, em alguns aspectos, eles estavam olhando para Hirata com pena nos olhos.

Recebi uma mensagem de texto enquanto ouvia a conversa deles.

O remetente não parecia ser alguém que eu pudesse desconsiderar.

"Desculpe, me pedem para encontrar alguém."

"Quem por?"

Isso pareceu desprezar o interesse de Haruka, quando ela desviou o olhar para mim com intriga nos olhos.

Airi olhou para mim também, olhos cheios de ansiedade.

“... Horikita. Provavelmente é sobre o exame.

Oh. Legal.”

Haruka perdeu todo o interesse depois de ouvir os detalhes.

Ela provavelmente se lembrou da interação de Horikita com Ryūen não faz muito tempo.

Depois de vê-los, eu saí do café.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

O ponto de encontro era uma área de descanso ao longo do caminho de e para a escola, inadequado para reuniões durante o intervalo do almoço.

Ninguém gostava de vir aqui nessa época do ano, especialmente durante a primavera e o outono.

"Desculpe por ligar para você aqui."

"Não é nada. Desculpe por fazer você esperar em um tempo tão terrível.

"Não se preocupe com isso."

A pessoa com quem eu me encontrei era Horikita.

No entanto, não era a Suzune mais jovem, mas a Manabu mais velha.

"...Saudações."

Tachibana inclinou a cabeça levemente.

Apesar de os dois terem deixado o conselho estudantil, Tachibana ainda continuava ao lado do velho Horikita.

Não é preciso dizer que o relacionamento deles parecia ir além do de um chefe e subordinado.

Tachibana geralmente tendia a ser um pouco abrasiva comigo, mas hoje ela parecia um pouco reservada.

Eu me perguntei se era porque ela havia caído na armadilha de Nagumo e forçado a Classe A a tomar medidas para impedir sua expulsão.

"Ouvi dizer que um exame especial suplementar começou."

"As notícias viajam rápido. Bem, logo terminará.

"Alguns primeiros anos já vieram consultar o assunto conosco no terceiro ano. No entanto, provavelmente não

há nenhum de nós que possa ajudar de maneira significativa.”

“Como esperado, não há homens da classe alta dispostos a emprestar seus pontos particulares?”

“Seria difícil. Os mesmos exames especiais são realizados todos os anos, mas efetivamente em uma rotação de três anos. Isso é para impedir que os alunos matriculados vazem qualquer informação do exame.”

Era exatamente como eu suspeitava, embora fosse bastante óbvio.

“O exame especial realizado no terceiro ano provavelmente será decidido pelo número de pontos particulares que temos. Não temos o suficiente para deixar para trás nossos homens de classe.

Eu vejo. Esta foi provavelmente a razão pela qual a pele de Tachibana não parecia muito boa.

Por causa de seu erro, sua classe foi forçada a entregar mais de 20 milhões de pontos.

Sua reação foi compreensível, considerando que esses pontos teriam sido importantes para superar o próprio exame especial.

“Eu sinto muito. Se eu fosse mais confiável ...”

Impulsionada por sua consciência culpada, Tachibana passou a abaixar a cabeça para o velho Horikita.

“Você está fazendo algo desnecessário.”

“Ah, sim ...”

Ele começou a repreendê-la. Eu me perguntava quantas vezes ela já havia se desculpado com ele.

"Você já ouviu falar de sua irmãzinha?"

"Suzune não vai se aproximar de mim."

"Este exame especial não tem precedentes. Precisa haver alguém disposto a aconselhá-la.

Na realidade, Horikita estava desesperado. Isso ficou claro o suficiente, dado seu contato recente com Ryūen.

Em vez de conseguir algo com ele, Ryūen a desligou completamente.

"Se for esse o caso, não seria bom para alguém ser você, Ayanokōji?"

"Você está pedindo o impossível. Horikita e eu somos muito diferentes.

"Então você está dizendo que ela e eu somos parecidos?"

"Pelo menos mais do que eu."

"..."

Houve um momento de silêncio antes de eu falar novamente.

"Ela deve tomar decisões difíceis a partir de agora, quer queira ou não. Você é o único que pode guiá-la.

"Mesmo que isso seja verdade, isso é algo que ela terá que decidir por conta própria."

Ele não estava errado. Ele não deveria forçar sua irmã mais nova a tomar uma decisão.

Tudo teria que ser julgado e decidido pela própria Horikita Suzune.

"Então, o que exatamente você me chamou aqui?"

Ter uma conversa longa e profunda nesse clima frio não era preferível para nenhum de nós.

Como ele não gostava de falar sobre sua irmã mais nova, pensei em passar para outro tópico.

"É sobre Nagumo. Queria saber se você o notou fazendo movimentos incomuns."

"Isso é realmente algo sobre o qual tivemos que conversar pessoalmente?"

"Na verdade, fui eu quem pediu."

De maneira inesperada, descobri o motivo pelo qual essa reunião havia sido marcada.

"Quero saber por que você foi reconhecido."

Pude ver traços de frustração nos olhos de Tachibana.

Seja qual for o motivo, o ancião Horikita havia aceitado seu pedido para marcar uma reunião comigo aqui, então ele provavelmente estava interessado em ajudá-la a amadurecer.

Fui reconhecido? Ele provavelmente nunca pensou em mim como algo além de desrespeitoso.

"Eu sei disso."

Ouvir uma resposta tão clara e decisiva dela machucou um pouco meu coração.

"Ainda assim ... eu decidi tentar ampliar meus horizontes pelo menos um pouco. Você pode ter um potencial valor a reconhecer que eu simplesmente não consigo ver.

"Qual é a sua impressão depois de encontrar Ayanokōji mais uma vez?"

"Honestamente, eu não tenho a menor idéia."

"Eu pensei que você diria isso."

Eu me vi perplexo com a conversa deles.

Talvez por causa da atmosfera estranha, mas um tanto relaxante, o mais velho Horikita deixou-se mostrar um leve sorriso.

"É uma pena que só saberemos o verdadeiro valor de Ayanokōji depois de nos formarmos."

"Não, nada vai mudar, mesmo depois de vocês se formarem."

"Eu também acho."

Tachibana também pensou, concordando comigo.

Eles haviam me chamado para um tempo tão frio só por isso.

Bem, suponho que isso também fosse uma prova de quão grande a ferida que Tachibana estava carregando realmente era.

Eu falei de novo.

“Nagumo não demonstrou nenhum interesse em mim por causa de sua obsessão por você. Se você quer que ele seja tratado, é melhor encará-lo de frente, só desta vez.

Este não era o tipo de pedido que eu deveria fazer a um homem prestes a se formar na Classe A.

Só que, de um jeito ou de outro, Nagumo certamente agiria.

Não, era perfeitamente possível que ele já tivesse.

“... Nagumo-kun esteve em contato próximo com a classe B do terceiro ano recentemente. Eu acho que ele vai oferecer a eles todo o seu apoio, assim como ele fez no campo de treinamento.”

Por uma questão de derrotar seu rival de longo prazo, Nagumo pode ter se oferecido para ajudar a rebaixar Horikita Manabu e sua classe para a Classe B.

Sempre há algo mais. Eu só quero passar o tempo em paz.

“Se você realmente quer fazer isso daqui para frente, esse problema com Nagumo ... Você não pode se dar ao luxo de negligenciá-lo assim.”

O ancião Horikita estava confiante de que algo terrível aconteceria no próximo ano.

Depois que Horikita Manabu se despede e não há mais ninguém que ele seja obcecado em derrotar, Nagumo começa a agir violentamente, fazendo o que bem entender.

Ou seja, sofreria muito se não tomasse as medidas necessárias até então.

“Eu farei o que puder.”

Eu lhe dei essa resposta por enquanto.

(Parte 2 final)

(Parte 3)

Naquela noite, depois de sair do banho, verifiquei meu telefone apenas para ver que havia várias ligações perdidas de Kei.

Parecia ser algo urgente, já que ela ligara quase a cada dois minutos.

Tendo mal terminado de secar meu cabelo, comecei a discar o número dela para ligar de volta, mas recebi mais uma ligação dela, então simplesmente atendi.

"Olá?"

"Eita, finalmente você atende ...!"

"Você parece terrivelmente em pânico."

"Não, estou em pânico ... Tipo, algo absolutamente terrível aconteceu Kiyotaka."

"Algo terrível?"

"Eu não tenho idéia de quem está por trás disso, mas Kiyotaka ... todo mundo vai votar em você fora da escola."

"É assim mesmo?"

"Isso ... isso significa que você já sabia?"

"Não, esta é a primeira vez que ouvi falar disso. No entanto, eu estava vagamente ciente de que alguém estava sendo alvo."

O fato de esse alguém ser eu era algo que eu acabara de descobrir.

"Por que você ainda está tão calmo?"

"Você sabe quantas pessoas vão votar contra mim?"

"Eu não sei exatamente ... Mas, pela sensação, já é abundante em cerca de metade da classe. Eles meio que ameaçaram que, se alguém lhe contasse, seria a pessoa expulsa da próxima vez.

Como eles estavam tentando me levar a um canto, era natural que houvesse algumas ameaças sendo lançadas.

Gostaria de saber se eles já haviam conseguido convencer a maioria da turma.

Se eles tivessem, mesmo com os votos de louvor do Grupo Ayanokōji e o que eu receberia de Kei, tudo ainda seria apenas uma gota no balde.

- Você está bem em me dizer isso, então? Você pode acabar sendo alvejado.

Claro, isso seria apenas se eu saísse contando a todos que ouvi sobre Kei.

Eu não sabia quem estava por trás disso, mas eles fizeram um bom trabalho. Embora a estratégia de destacar alguém e forçar sua expulsão fosse, por si só, simples, reunir os votos necessários para realmente fazer isso acontecer não era. Afinal, alguém que escolhe um colega de classe seria visto como "mau" pelas pessoas ao seu redor. Se alguém com um forte senso de justiça ou um amigo próximo do alvo descobrisse o plano, seria possível que o mentor fosse forçado a sair da escola. Embora haja resistência quando se

trata de julgar um colega de classe, há muito menos resistência quando se trata de julgar o 'mal'. Essa foi a razão exata pela qual Haruka e Akito, que são estudantes de língua relativamente afiada, não tomaram a iniciativa e indicaram alguém para expulsar durante nossas conversas em grupo.

A mente idealizada para mim não tinha medo de se tornar um alvo.

"Você vai fazer alguma coisa, certo? Tipo, você pode fazer algo sobre isso, certo?"

"Eu me pergunto. É problemático se metade da classe estiver contra mim.

Mesmo que eu conseguisse reunir dez votos de louvor, isso não significaria necessariamente que eu seria capaz de escapar de uma situação tão difícil.

O grupo do mentor obviamente distribuiria seus próprios votos de louvor entre seus amigos.

Eu estava enfrentando um risco significativo de ser expulso.

"Obrigado por me informar isso."

"Não é nada demais, mas ... De verdade, o que você vai fazer?"

"O que eu farei? Vou ter que pensar um pouco.

"Você pode parecer perfeito, mas até você tem falhas, ok? Se eu não estivesse aqui, não é totalmente possível que você poderia ter sido expulso sem perceber nada?

"É exatamente por isso que você está aqui."

"Oh. Entendo..."

Foi exatamente porque eu tinha alguém capaz de obter informações fora do meu alcance que pude descobrir sobre essa crise de expulsão.

"Vou entrar em contato com você em breve."

"Peguei vocês."

Eu encerrei a ligação.

Embora eu quisesse falar um pouco sobre o dia 8 de março da próxima semana, deixei o assunto por enquanto.

Antes de mais nada, eu precisava descobrir por que estava sendo alvo.

"Bem então..."

Peguei meu telefone com força e lentamente comecei a quebrar meu cérebro.

Quem eu escolhi entrar em contato aqui influenciaria bastante minha estratégia no futuro.

Entrar em contato com o mentor ou com um de seus seguidores simplesmente não era uma opção.

Dito isto, a situação não melhoraria se eu também visse alguém inútil.

"... Nesse caso."

Eu disquei prontamente um número diretamente da minha lista de contatos.

Decidi que, antes de tudo, eu deveria terminar o que precisava fazer.

Depois de um tempo, a chamada foi conectada.

"O que é isso?"

Atendendo o telefone com seu tom de voz sempre imutável, estava Horikita Manabu.

"Eu preciso falar com você sobre o exame complementar. É bastante importante."

"Espere um momento."

Ouvi o som da água corrente do outro lado da ligação e esperei cerca de dez segundos.

"Eu estava lavando a louça. Não queria que o ruído interferisse no alto-falante."

"Desculpe por interrompê-lo."

"Então, algo ruim aconteceu."

O ancião Horikita e eu nos encontramos no início do dia.

Ele provavelmente entendeu que algo ruim havia acontecido porque eu não havia mencionado nada naquela época.

"Algo aconteceu na minha aula. Um grande grupo foi formado e eles decidiram quem exatamente eles tentarão expulsar."

"Dado o exame, o estabelecimento de um grande grupo é inevitável. Quem está sendo alvo?"

Talvez o rosto de sua irmã mais nova tivesse se lembrado.

"Eu."

"Isso não é uma piada engraçada."

"Eu não estou brincando. Mais da metade da minha classe já concordou em votar contra mim."

"Oh?"

"Estou em uma situação difícil, então pensei em consultar você sobre isso."

"Mesmo você não pode fazer nada sobre este exame? É isso que você está dizendo?"

"Simplificando, sim."

Embora, para ser preciso, eu estivesse conversando com ele porque estava tentando fazer alguma coisa.

"O que você quer de mim? Quando se trata desse exame, acho que não posso fazer nada para ajudá-lo."

"Bem, só quero uma coisa de você."

Eu ofereci a ele uma proposta. Meu caminho para a frente dependeria de ele aceitar ou não.

"...Entendo. Então é isso que você quer."

"Para você, não deve ser uma oferta ruim. Você pode usá-lo como seu motivo."

"De fato. Eu não teria concordado se não fosse esse o caso."

"Você também não precisa exercer sua autoridade como ex-presidente do conselho estudantil, nem fazer nada para me ajudar diretamente."

Um aluno capaz como o Horikita mais velho deve entender o que estou conseguindo, mesmo sem que eu explique explicitamente minhas intenções.

"Você provavelmente usaria essa estratégia, independentemente de ser alvo ou não."

"Sim. Eu tinha planejado entrar em contato com você de qualquer maneira. Eu teria levantado isso hoje mais cedo, mas ...

"Você não fez porque Tachibana estava lá?"

Claro, eu sabia que ela não era o tipo de estudante que deixaria escapar um segredo, mas me abstive de dizer qualquer coisa, só por precaução.

"Estou em uma situação difícil', você diz. Você não está em uma situação difícil.

Isso depende de amanhã. Sem a sua cooperação, eu teria sido forçado a mudar de tática, e você deve estar ciente de que não é benéfico para mim estar no centro do palco. ”

"...Bem. Vamos agir amanhã.

"Você me salvou muitos problemas. Entrarei em contato com você quando identificar a mente ideal.

Fiz a ligação com o velho Horikita e liguei o cabo de carregamento no meu celular.

"Agora que eu tenho isso fora do caminho ..."

Era uma estratégia que eu estava planejando realizar para este exame desde que foi anunciado pela primeira vez.

Uma ação necessária para remover um aluno desnecessário.

No entanto, no caso em que acabei me tornando o alvo, era vital que eu aumentasse a precisão dessa estratégia. Decidi ligar para Kushida em seguida.

“Boa noite, Ayanokōji-kun. De alguma forma, pensei em receber uma ligação sua hoje.

“Suponho que você tenha uma idéia da situação, então?”

“Sim. Parece que você está muito preocupado.

Como esperado, a notícia de que eu havia me tornado um candidato a expulsão já havia chegado aos ouvidos de Kushida.

“Oh, não me diga que você queria que eu te indicasse apenas por causa do nosso relacionamento cooperativo, ok? Se eu vazasse alguma informação para você, seria o alvo da próxima vez, afinal de contas ~ ”

Claro, essa provavelmente não era sua verdadeira razão para não me contar.

“De quem você ouviu falar? Que você está sendo alvo.

Os interesses de Kushida estavam em descobrir quem me disse que eu estava sendo alvo.

“Eles eram anônimos.”

“Hmph. Então pelo menos me diga uma coisa. O que essa pessoa anônima lhe contou?

O que eles disseram, hein?

Fiquei em silêncio, pois não tinha a intenção de responder a essa pergunta.

“Você é bastante inteligente, não é cha Ayanokōji-kun? Você provavelmente está pensando que deve tomar cuidado para evitar dizer algo importante.

“Tudo o que você está recebendo está passando pela minha cabeça. O que você quer saber?”

“Por exemplo, eles disseram quem é o mentor? Ou em torno de quantos votos existem contra você?

Isso significava que Kushida queria conhecer os detalhes do que Kei havia me dito. Se ela dissesse a Kei que metade da turma concordara em votar em mim e dissesse a outros alunos que o número era um terço, ela seria capaz de restringir quem havia vazado a informação.

“Parece que nós dois estamos tentando ler as intenções um do outro.”

“Será que você é o mentor, Kushida?”

“Oh, eu não faria algo assim. Quero que você saiba que, em nossa classe, sou um símbolo de completa neutralidade e paz.”

No entanto, mesmo que ela não fosse a mente ideal, ela precisava pelo menos estar perto deles. Eu segui em frente.

“Isso é verdade. Não seria surpreendente você ter como alvo Horikita se você fosse o responsável por tudo isso.

"Ahaha, justo o suficiente. Você sabia muito bem que era arriscado entrar em contato comigo assim, mas prosseguiu e me contatou de qualquer maneira. Eu sei que você está em apuros, mas ... O que você quer de mim?"

"Eu quero saber quem é o mentor."

"Mesmo se você soubesse agora, não ajudaria, ajudaria?"

Kushida era do tipo que sempre se adaptava à situação em questão, então não parecia difícil conquistá-la para o meu lado.

"Por favor, diga."

"Você é bastante franco, não é Ayanokōji-kun? No entanto, não posso simplesmente trair meus amigos ... Heh."

Kushida deixou escapar uma risada diabólica do outro lado do telefone.

"Não, pode ser mais preciso dizer que eu não poderia contar, mesmo que eu quisesse."

"Significado?"

"Lamento ter que informá-lo disso, mas sou o único que sabe quem é o mentor."

"...Entendo."

"De fato. Você parece entender o que isso significa."

O mentor tinha escolhido Kushida como seu principal confidente.

Então, com a ajuda dela, eles escolheram pessoas que não tinham conexão comigo e as recrutaram para o grupo.

Dada a quantidade abundante de confiança que ela tinha com a classe, provavelmente seria difícil para eles recusar o convite.

"Se for você, você poderá descobrir quem é mais cedo ou mais tarde, certo? Então, mesmo que eu não conte agora, não faria muita diferença. "

"Não. Provavelmente será difícil se eu não ouvir de você. Suponho que essa pessoa também queira tentar ficar escondida. Não foi por isso que eles confiaram tudo a você?

"Você com certeza fala o que pensa, não é?"

"Isso porque, conhecendo você, você provavelmente conseguiria ver todos os planos que tenho, se não o fizesse."

Eu tinha um pressentimento de que meu plano de descobrir a mente ideal seria um sucesso se eu fosse a Kushida.

Embora, ao mesmo tempo, também tenha sido um fracasso.

"Estou surpreso que você tenha decidido participar da expulsão de alguém da escola."

"Bem, mais ou menos. Também fui colocado em uma situação bastante difícil, sabe? Se eu os recusasse, eles pensariam que eu não estava disposto a ajudar, sabia? Eu ficaria incomodado se um boato fosse espalhado, alegando que eu não estava cooperando, mesmo que eles tenham me procurado.

Ela estava definitivamente em uma situação que exigia uma consideração completa.

“Porém, decidir tomar uma ação também foi difícil. Não quero que você abandone o Ayanokōji-kun, mas não posso trair a confiança de um aluno que pediu ajuda. Além do mais, acho que eles se apossaram dessa minha fraqueza um pouco. Se tiverem, parece que eu poderia ser alvo se fizer alguma coisa para traí-los.”

Talvez alguém como Kushida seja capaz de manter a neutralidade até o fim.

Mas, mesmo assim, fiquei incomodado com o fato de ela estar deliberadamente cooperando com eles.

Uma explicação é que ela está indo junto com ela para se proteger. Se ela recusasse com tato a oferta do idealizador, havia uma possibilidade real de que ela não tivesse permissão para se juntar ao grupo. Como alternativa, havia também a possibilidade de que ela se ressentisse, sofrendo como resultado. Sendo esse o caso, era melhor ela estar em uma posição de controle dentro do grupo, mesmo que isso significasse correr um pouco de risco. Essa explicação foi válida o suficiente.

A garota chamada Kushida personifica orgulho e auto-importância. Apesar disso, ela é adorada e elogiada por outros, preferindo dominá-los. Ela era do tipo que se sentia encantada por as pessoas serem inferiores a ela.

“Então você entende a situação em que estou? Eu não poderia ajudá-lo, mesmo que quisesse.

Se a identidade do mentor fosse exposta, a culpa terminaria em Kushida.

Ela estava sendo manipulada de maneira brilhante.

"Nesse caso, não tentarei forçar nada fora de você. Desculpe por ligar tão tarde da noite.

"Realmente? Você não vai perguntar nada?

Não quero incomodá-lo. Não parece que você será capaz de ajudar o tempo todo. "

"Você realmente acha que pode descobrir quem é o mentor sem mim?"

"Nenhuma idéia. Não estou confiante de que posso.

Comecei a recuar e mostrei uma pitada de fraqueza, atraindo Kushida a dar alguns passos à frente.

Se ela não mordesse a isca, não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso. De qualquer maneira, a identidade do mentor não estava completamente relacionada à minha estratégia. O conhecimento simplesmente tornaria os passos que eu precisaria tomar um pouco mais fácil.

"O que fazer..."

Mas, em vez de recuar, Kushida parou.

Ela mordera a isca por vontade própria.

"Bem, Ayanokōji-kun é meu camarada. Suponho que vou lhe contar.

Com isso, eu parei de recuar também.

"... Por que você mudou de idéia?"

"Porque eu quero ver como você vai lidar com isso, ou algo assim. Dito isto, se alguma coisa acabar caindo em mim, não vou perdoá-lo. Estamos na mesma página?"

"Sou capaz de distinguir quem devo e não devo ser um inimigo."

Ao dizer isso, tive a sensação de que havia um leve sorriso se formando nas bordas da boca dela.

"É Yamauchi-kun."

Ela deu o nome provisório do mentor.

Foi "experimental" porque não havia provas suficientes para determinar se ele era ou não.

"Yamauchi, Hein?"

"Você não parece surpreso."

"Ele é um candidato razoável à expulsão. Não é de surpreender que ele tome a iniciativa e faça um movimento para se proteger."

"...Você está satisfeito agora?"

Ela perguntou curiosamente.

"Mesmo depois de ouvir isso, ainda há algo que eu não entendo direito. Não acho que você seja estúpido o suficiente para ser manipulado por alguém como Yamauchi. Tenho certeza de que você poderia aplacá-lo com sucesso e recusar quando ele estendeu a mão para você. Você está se arriscando muito, encobrindo-o e agindo como seu mediador."

"Então, por que eu não o rejeitei, eu me pergunto?"

"Talvez você tenha descoberto que o verdadeiro mentor não é Yamauchi, mas o aluno o apoiando nos bastidores."

Kushida parecia estar se divertindo, mas agora seu tom ficou sério.

"Você sabia."

"Se não me engano, Sakayanagi se aproximou de Yamauchi há pouco tempo."

Pouco antes do exame de fim de ano, ela veio visitar Yamauchi. Esse era o assunto mais popular da classe C na época.

Apresentei a Kushida uma razão convincente o suficiente para saber disso, meu contato direto anterior com Sakayanagi de lado.

"É surpreendente, mas, sim, é exatamente isso que está acontecendo. Sakayanagi-san da classe A parece ser o único a apoiar Yamauchi-kun. Eu gostaria de evitar fazer dela um inimigo, se possível.

"Como você sabe que Sakayanagi é quem o apoia? Yamauchi te contou?"

"Não, Yamauchi-kun tem mantido isso em segredo. Mas você está ciente da amplitude da minha rede de informações, certo? Descobri isso com alguém da classe A. Ou seja, que Sakayanagi-san o está manipulando para tentar fazer algo com a classe C."

Tudo estava se desenrolando perfeitamente demais. Dada a situação, o fato de Yamauchi ter procurado Kushida primeiro provavelmente também fazia parte das instruções de Sakayanagi. Na classe A, Hashimoto tinha suspeitas sobre o meu relacionamento com Kei. Não teria sido difícil para ele avisar Sakayanagi se o objetivo deles era estabelecer um grupo sem me avisar.

Nesse caso, Kei não deveria ter sido convidado para o grupo. Eu provavelmente não teria notado que estava sendo alvo até mais tarde.

“É uma coincidência que você esteja sendo alvo de Sakayanagi? Ou é intencional?

“Quem sabe. Eu não interagi muito com ela. Talvez ela esteja apenas mirando em alguém que não se destaca.

“Bem, isso é possível. Afinal, além de Horikita-san, Sudō-kun, Satō-san e seus amigos nesse seu grupo, provavelmente não há ninguém disposto a correr o risco de lhe contar sobre sua situação.”

Apesar de tudo isso, era incomum que o idealizador fosse Sakayanagi.

Por que ela se aproximou de mim e pediu para adiar nosso confronto até o próximo exame especial?

Ela realmente queria me derrotar tanto que estava disposta a quebrar nosso acordo?

Ela tinha que estar ciente de que eu me recusaria a competir contra ela durante o próximo exame especial, se ela começasse alguma coisa contra mim. Fazer Yamauchi reunir votos de censura contra mim foi, sem dúvida, uma violação do nosso acordo. Em outras palavras, se eu tivesse que forçar algum tipo de significado para isso, seria que nosso próprio acordo não passasse de uma mentira.

Dizer que nossa competição seria adiada até a próxima vez foi apenas uma distração de sua armadilha.

Não ... Pelo que eu sabia sobre Sakayanagi, ela não era o tipo de pessoa que ficaria satisfeita em ganhar dessa maneira.

Nesse caso, o que devo fazer de tudo isso?

"Você tem sido uma grande ajuda, Kushida."

"Cuidado com o comportamento e certifique-se de não ser expulso!"

Eu encerrei a ligação e joguei meu telefone na minha cama.

"Não importa o que eles tenham reservado para mim, o que eu tenho que fazer ainda não mudou."

Agora que eu conhecia a identidade do autor, tudo o que eu precisava fazer era passar as informações para o ancião Horikita e fazer a bola rolar.

CAPITULO 5

Capítulo 5: O Bem e o Mal

Enquanto eu entrava na aula na manhã seguinte, a maioria dos alunos na sala se virou e olhou na minha direção.

No entanto, eles desviou o olhar quase imediatamente.

Então, do nada, eles olharam para mim novamente. Isso passou a acontecer repetidamente.

A realidade era que eles já haviam começado a tomar medidas para me expulsar.

Essa era a verdadeira forma do sentimento fora do lugar que eu havia experimentado no dia anterior.

Os membros do grupo Ayanokōji, como Akito e Keisei, não pareciam notar nada incomum.

Com toda a probabilidade, nenhum deles possuía as habilidades de atuação necessárias para me impedir de perceber que descobrira o alvo do grande grupo.

Além disso, nossos oponentes haviam feito muito trabalho para construir cuidadosamente um grupo tão grande, de modo que não havia nenhuma chance de a informação vazara para nenhum deles.

Eu também não estava disposto a fazê-los se preocupar excessivamente comigo, contando a eles a realidade da situação.

Se eu revelasse minha situação atual descuidadamente, o envolvimento de Kei em vazar as informações para mim pode acabar sendo tornado público.

Não tive escolha a não ser lidar sozinha com isso.

"Bom dia, Ayanokōji-kun."

Ah. Bom Dia."

Tendo acabado de chegar na sala de aula, Horikita também não parecia estar ciente da situação.

"Ei!"

Sudō parecia chegar junto com ela, já que as saudações eram quase uma logo após a outra.

"Só para você saber, o momento de nossas chegadas foi apenas uma coincidência."

"Eu não estava perguntando."

Por alguma razão ou outra, Sudō me enviou um olhar ostensivo antes de ir para o seu próprio lugar.

Ele provavelmente não estava envolvido com o que estava ocorrendo na Classe C.

Embora seja possível que ele queira me ver expulso, se ele concordar com o plano de Yamauchi, isso terá um grande impacto na avaliação de Horikita depois. Além disso, ele não era um ator habilidoso o suficiente para manter a cara de poker também.

"...A propósito."

Horikita sussurrou para mim depois que Sudō estava fora do alcance da voz.

"O que?"

"O que você fez?"

"Você não está deixando de fora alguns detalhes? Seja mais específico."

"Em relação a mim. O que você fez?"

Sua pergunta ainda era bastante abstrata.

"Não sei o que você está tentando dizer, mas não fiz nada. Não tenho tempo para cuidar de você."

"Você não tem tempo? O que você quer chegar?"

"É um problema meu. Não se preocupe com isso.

A aula começaria em breve.

Com base na atitude de Horikita, ela ainda não tinha entrado em contato com seu irmão mais velho ainda.

Provavelmente aconteceria ainda esta tarde.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Era almoço na sexta-feira e o exame especial de amanhã estava se aproximando rapidamente.

Eu, Horikita Suzune, pensei nos eventos que haviam ocorrido na noite anterior.

No momento em que pensava que era hora de ir para a cama, recebi uma mensagem de texto.

Lembro que meu coração quase pulou uma batida quando vi de quem era.

Foi uma mensagem do meu irmão mais velho.

Ele havia escrito apenas uma única linha de texto.

[Existe algo que você se arrependa?]

Esta única mensagem que parecia estar me fazendo uma pergunta.

Depois de ler várias vezes, pensei no que poderia fazer, apesar de ter me perdido.

No entanto, essa foi uma oportunidade única na vida.

Se eu deixasse isso escapar de mim ... A próxima vez que eu pudesse ouvir a voz do meu irmão seria durante a formatura.

[Você estaria disposto a conversar comigo?]

Tendo decidido, escrevi esta mensagem em resposta.

Mesmo que tudo o que eu precisava fazer era clicar em enviar, meus dedos estavam pesados e eu não conseguia facilmente fazer isso.

"Haa ..."

Eu estabilizei minha respiração e apertei o botão. A única coisa que eu podia fazer agora era esperar pela resposta do meu irmão.

Na época em que minha ansiedade sobre se ele responderia ou não quase desapareceu, uma resposta voltou na forma de um telefonema.

Em vez de ansiedade, senti alívio.

Felizmente, ele respondeu com um telefonema. Teria sido difícil para mim enviá-lo de volta com minhas mãos trêmulas.

"...Sou eu. Suzune.

"Você disse que queria conversar?"

"Sim..."

"Sobre o que você quer conversar?"

"... Uh, sua mensagem ... Por que você enviou algo assim para mim ...?"

"Isso é realmente importante agora? É sobre isso que você precisa falar comigo por telefone?

"N-não, não é isso."

Sentindo que ele estava prestes a terminar a ligação, eu rapidamente neguei freneticamente para impedi-lo de fazê-lo.

"Se está tudo bem com você ... você estaria disposto a se encontrar comigo pessoalmente?"

"Em pessoa?"

"Sim, sim."

"Quando você se matriculou aqui, sugeri que seria melhor você desistir. No momento em que você rejeitou minha oferta, seu relacionamento comigo acabou. Você entende isso, não é?"

Ele trouxe os fatos frios e difíceis do assunto. Eu só podia imaginar sua decisão de entrar em contato comigo assim como nada mais que um capricho.

O relacionamento que tivemos como irmãos era simplesmente tão distante.

Na verdade, eu queria conversar com meu irmão mais velho sobre todo tipo de coisa.

Sobre tudo o que aconteceu até agora. Sobre o que aconteceria no futuro.

Mas ... ele nunca me pediu algo assim.

"É algo que eu quero perguntar pessoalmente."

Ele ficou calado. Eu lentamente continuei a falar.

"Esta será a última vez ... Depois disso, não vou me envolver com você novamente."

Era a única coisa que eu poderia oferecer a ele.

"Tudo bem, eu entendo."

Essa foi a conversa que ocorreu ontem à noite.

Agora eu estava saindo para encontrar meu irmão mais velho.

Para evitar ser visto por outras pessoas, combinamos de nos encontrar no prédio especial, um lugar geralmente desprovido de outras pessoas.

Quando cheguei ao meu destino, ele já estava lá.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

"Desculpe por esperar você ..."

Manabu ficou lá em silêncio. Do ponto de vista de Suzune, ele não havia mudado nada desde que eram mais jovens.

Ele ainda era a mesma pessoa que ela estava perseguindo depois de todo esse tempo.

"Quanto tempo faz que nós dois conversamos sozinhos assim?"

"... Se não contarmos o que aconteceu imediatamente depois que me matriculei aqui, cerca de três anos ..."

"Entendo. Provavelmente já existe há tanto tempo."

Manabu pensou em quando sua irmã mais nova estava no primeiro ano do ensino médio.

Quando ele decidiu cursar a escola Kōdo Ikusei, ele a afastou.

Naquela época, ele nunca considerara que sua irmã mais nova seguiria seus passos.

Mas, com certeza, Suzune estava aqui agora, em pé na frente dele.

"Você disse que queria falar comigo, então vamos ouvir."

A conversa terminaria se ela dissesse que seu objetivo era se reconciliar com o irmão mais velho.

Se fosse a velha ela, não teria sido surpreendente dizer isso.

Nesse caso, Manabu provavelmente não diria uma palavra. Ele simplesmente se despedia sem um momento de hesitação.

“Tem a ver com esse exame complementar. Você está ciente do que os primeiros anos estão passando, certo?

“Mhm. Cada turma está sendo forçada a expulsar um aluno.”

"Sim."

"E?"

Ele pediu que Suzune continuasse.

Suzune, que falava com relativa facilidade, hesitou em continuar.

“Se você está perguntando sobre o meu suprimento pessoal de pontos particulares, ele estava quase exausto de volta durante o campo de treinamento. Nesse caso, você está apenas perdendo seu tempo.

“Não é nada disso. Nunca pensei em pedir esse tipo de apoio.

Suzune endureceu sua determinação, determinada a dissipar qualquer incerteza que ele pudesse ter.

“Sobre o que eu queria falar com você hoje ... Por favor, me dê coragem.”

As palavras saíram e, após uma breve pausa, ela continuou.

“Quero enfrentar esse exame de frente. Outras pessoas estão formando grupos, tentando assumir o controle dos votos, a fim de garantir que estejam a salvo da

expulsão. Mas eles definitivamente se arrependerão de fazer isso mais tarde. É por isso que eu ... quero me levantar contra eles.”

Manabu silenciosamente olhou enquanto falava, reconhecendo a determinação contida em seus olhos.

Ao mesmo tempo, ele pensou no que Ayanokōji havia dito a ele no dia anterior.

O que ela estava tentando fazer não era nada fácil.

Mas, com as próprias mãos, ela estava tentando fazer algo que ninguém mais poderia.

Para se resolver, ela se decidiu e veio se encontrar com o irmão.

"Quanto tempo você tem?"

"Não tenho planos depois disso ..."

"Realmente?"

Suzune ficou um tanto surpresa com a pergunta inesperada de Manabu.

“Então, gostaria de perguntar algumas coisas antes de ouvi-lo. O que você acha desta escola?

"Eh?"

"Você está gostando aqui?"

Ah. Uhm ... eu vejo.

A pergunta inesperada de seu irmão a pegou de surpresa.

“Desculpe-me. Isso ...

Manabu não a repreendeu, apesar de estar atrapalhando suas palavras.

"Se eu gosto ou não de estar aqui ... honestamente não sei. No mínimo, não é chato."

"É assim mesmo?"

Suzune não conseguia entender o significado da pergunta de Manabu.

Afinal, já fazia um bom tempo desde a última vez que ela teve uma conversa normal com o irmão.

"Parece que você conseguiu superar uma de suas deficiências."

"Minhas falhas ...?"

"De fato. Você se concentrou tanto em si mesmo que nunca prestou atenção ao que estava acontecendo ao seu redor. Ao ampliar seus próprios horizontes, você conseguiu evitar passar seus dias no tédio."

"Você de alguma forma ... parece diferente hoje."

Aos olhos de Suzune, seu irmão mais velho era sério e dedicado. Alguém que praticamente nunca sorria.

Alguém que nunca negligenciaria uma oportunidade de melhorar a si mesmo.

Ela sentiu que era impossível para ele pensar em ir à escola como algo para ser apreciado.

"Você só prestou atenção nas minhas realizações acadêmicas, sempre obcecado em pontuar alto nos testes."

"Isso é porque ... você sempre foi meu modelo."

Isso era algo que Suzune já havia dito várias vezes a essa altura, e o rosto de Manabu se obscurecia toda vez que ele ouvia.

"Modelo, não é?"

"...Compreendo. Que é absolutamente impossível eu te alcançar. Mas ainda assim, esforçar-se para diminuir a distância o máximo possível não deve ser uma coisa ruim. "

Apesar de estar ciente de sua própria vergonha, ela ainda queria que ele visse o quanto ela estava tentando.

Sem responder aos sentimentos de sua irmã, Manabu silenciosamente fechou os olhos por um momento.

"O que você acha de Ayanokōji?"

"... O que eu penso dele?"

"Apenas me diga sua impressão honesta dele."

"Ele é um colega irritado. Mesmo que ele seja capaz o suficiente para ser reconhecido por você, eu não gosto de como ele nem tenta fazer uso disso. Mas acho que um dia poderei alcançá-lo e, esperançosamente, superá-lo.

"É lamentável, mas você nunca poderá alcançar Ayanokōji."

"..."

"Dito isto, não há necessidade de alcançá-lo. É absolutamente bom para você crescer no seu próprio ritmo.
""

"Meu próprio ritmo ..."

Manabu se aproximou um pouco da irmã.

Se Suzune fizesse o mesmo, a distância entre eles seria curta o suficiente para as mãos alcançarem um ao outro.

No entanto, Suzune não foi capaz de dar esse passo.

"Você está assustado?"

"...Sim..."

Essa sensação de distância era algo que Suzune não tinha sido capaz de superar, mesmo quando era mais jovem.

Era tão curto, e tão irremediavelmente distante.

"Para se aproximar, você precisa estar disposto a dar um passo à frente."

"O que eu posso fazer...? O que posso fazer para me livrar dessa distância ...?"

"Deixe-me ajudá-lo a encontrar as respostas que procura. Então me diga, o que você quer apresentar à sua turma?"

Com um aceno de cabeça, Suzune começou lentamente a explicar as coisas para o irmão.

(Parte 2 final)

(Parte 3)

Depois da escola, um dia antes da votação.

Amanhã, seria tomada a decisão sobre qual aluno expulsar e o assento na classe seria esvaziado.

Havia um sentimento persistente de inquietação que pesava sobre todos, mas, mesmo assim, eles ainda tinham uma crença tranquilizadora de que tudo ficaria bem.

Isso porque alguém havia sido escolhido como sacrifício.

Ayanokōji Kiyotaka seria expulso da escola.

Mais da metade da turma já estava do lado desse curso de ação.

Muitos deles provavelmente estavam abrigando alguma culpa sobre isso agora.

E, no entanto, essa culpa era um preço pequeno a pagar, desde que pudessem se salvar.

Depois de um tempo, a culpa desapareceria.

Daqui a um ano, eles simplesmente se lembrariam que eu tinha sido um dos alunos da sala de aula.

Dito isto, não senti ressentimento em relação a eles. Por uma questão de evitar a expulsão, todos estavam desesperadamente desesperados para inventar contramedidas. Por fim, acabei sendo o alvo.

Depois de ter pena de seus colegas de classe, Yamauchi venceu habilmente Kushida e sugeriu um alvo para a votação com base em simpatia e compreensão.

Kushida então amarrou os colegas de classe que pôde. Como o convite veio de uma amiga de confiança com quem eles haviam confidenciado seus segredos, eles foram completamente incapazes de recusá-la.

A estratégia de Yamauchi não era ruim. Ele assumiu um risco e fez seu trabalho bem como o mentor.

Foi uma pena que ele decidiu ir atrás de mim.

Se seu objetivo era realmente evitar ser expulso, ele deveria ter ido atrás de Ike ou Sudō.

Afinal, os dois não teriam capacidade de se recuperar de algo assim.

Bem, como Sakayanagi foi quem realmente puxou as cordas, não havia como isso acontecer.

De qualquer forma, desde que tudo se resumiu a isso, não tive escolha a não ser tomar medidas para remover outra pessoa.

Mas desta vez, eu não seria o único a fazê-lo.

Sou apenas um estudante discreto e sem impacto que estava sendo alvo de Yamauchi. Eu não era alguém capaz de fazer uma mudança nessa situação.

O semblante da garota sentada ao meu lado passou por muito mais mudanças do que eu previra.

Todo o seu corpo parecia estar emitindo uma aura diferente do que antes, brilhando como se tivesse sido atingida por um feitiço.

“Bem, então é isso para a sala de aula. Amanhã é sábado, mas ainda haverá um exame, portanto não durma demais.

As palavras de Chabashira marcaram o fim da escola para o dia.

Todo mundo estava pronto para começar a arrumar suas coisas e ir para casa.

Houve um breve momento de total silêncio.

Vamos, Horikita. Mover. Eu sei que você consegue.

Ela afastou a cadeira e se levantou da mesa.

"Eu poderia ter um momento?"

Horikita, sua voz cheia de confiança, chamou todos os alunos da sala de aula.

Naturalmente, conseguiu atrair a atenção da classe, curiosa para saber o que estava acontecendo.

"Sinto muito, mas gostaria de pedir a todos que se abstenham de voltar para casa por um momento."

Até Chabashira parecia curiosa sobre o que Horikita estava fazendo, pois havia parado ao sair da sala.

"Qual é o problema, Horikita-san?"

Hirata respondeu, reagindo mais rapidamente do que qualquer outra pessoa.

Ele era, afinal, o mais sensível a mudanças sutis na atmosfera da turma.

"Eu tenho algo a dizer sobre o exame especial amanhã."

"Sobre o exame especial?"

"O-oh olha a hora ... Bem, eu já tinha planos de sair com Kanji depois disso, então ..."

"Tha ... Isso mesmo."

Yamauchi e Ike falaram, enfatizando o ponto em que não tinham tempo para ficar por aqui.

Vocês dois parecem terrivelmente compostos. O que é fazer arranjos para tocar juntos, mesmo que um de vocês possa ser expulso amanhã.

Quando os olhos dela se encontraram com os de Yamauchi, ele desviou o olhar com pressa.

"Isso é porque ... não adianta, mesmo se lutarmos. Já nos resolvemos para o pior.

"Realmente? Que louvável. Mas desculpe, isso não significa que todo mundo se sinta da mesma maneira que você. Não faz sentido o que estou tentando fazer aqui, a menos que toda a classe seja capaz de ouvir o que tenho a dizer, então, por favor, esteja disposto a tolerar isso um pouco?"

"Então o que diabos você vai dizer?"

"Há algo importante que quero dizer a todos sobre o exame de amanhã e quem será expulso."

Horikita caminhou até a frente da sala e ficou atrás do pódio de ensino.

Ela provavelmente queria estar em uma posição em que pudesse ver o rosto de todos corretamente.

"Sobre quem está sendo expulso ...? O que você quer chegar?"

Yamauchi começou a falar notavelmente mais rápido que o normal.

Provavelmente estava fazendo isso involuntariamente por causa da combinação de sua própria consciência culpada e da atmosfera extraordinária da sala de aula.

“Eu tenho pensado muito nos últimos dias. Quem deve ser expulso? Quem deve ficar? Como chegamos a uma decisão adequada? Hoje cedo, eu consegui encontrar uma resposta satisfatória para essas perguntas problemáticas. Então, por favor, permita-me explicar tudo para todos.”

“Espere um minuto, Horikita-san.”

Foi Hirata, não Yamauchi, quem falou para detê-la.

“Ninguém nesta classe merece ser expulso.”

“Isso é verdade? Mas não é possível que alguém o faça?”

“S-algo assim ...”

“Eu tive algumas preocupações sérias desde o momento em que fomos informados sobre esse exame. Embora seja importante que possamos discutir as coisas entre si e tomar uma decisão sobre quem vamos expulsar, a escola não nos forneceu nenhum tempo para as aulas. Como resultado, tornou-se uma batalha em que formamos grupos e tentamos controlar o resultado da votação. Estamos correndo o risco de acabar expulsando um excelente aluno, mesmo que eles não devam ser considerados para expulsão. Podemos realmente chamar algo assim de exame?”

Chabashira foi a primeira pessoa a parecer visivelmente impressionada, logo seguida por Kōenji.

“Eu não tenho a menor idéia do que aconteceu com você, mas você me parece uma pessoa completamente

diferente. Você realmente chegou ao cerne da questão, não é?

Com um bater de palmas, Koenji continuou a falar.

“Vamos ouvir, então. O que você sugere que façamos?

“Originalmente, pensei que deveríamos discutir com todos da classe e decidir coletivamente sobre quem expulsar. Mas entendo que, falando realisticamente, isso seria difícil. Portanto, permita-me nomear alguém que acho que devemos expulsar.”

Hirata interveio.

“Segure H em Horikita-san!”

“Desculpe, mas estou falando agora. Darei uma explicação adequada para minha indicação mais tarde.

Mantendo-se consciente de quanto tempo estava demorando, Horikita levou a discussão adiante.

“De jeito nenhum. Sou contra você jogando a classe no caos assim.

Mesmo assim, Hirata se recusou a desistir.

Não era de sua natureza fazer diferente.

“Ela tem pelo menos o direito de falar. Podemos ouvir suas objeções depois que ela terminar.

Sudō interrompeu para impedir Hirata de interferir.

“É como o Red Hair-kun diz. Eu perdi um pouco do meu precioso tempo para estar aqui, então eu apreciaria se você se abstivesse de desperdiçá-lo por ser um obstáculo.”

Kōenji falou em apoio a ouvir Horikita também, aparentemente interessado na direção que a discussão estava seguindo.

"M-mas ..."

Aproveitando a hesitação de Hirata, Horikita mais uma vez abriu a boca.

"Para este exame especial ... eu decidi que deveríamos expulsar Yamauchi Haruki-kun."

Sob o olhar atento de toda a classe, Horikita declarou explicitamente o nome completo de sua nomeação.

Até agora, fora dos olhos do público, vários estudantes foram nomeados como alvos para os votos de censura. No entanto, Horikita foi a primeira pessoa a nomear um alvo publicamente como este. Alguém poderia perguntar: por que mais ninguém fez a mesma coisa? Isso porque eles imediatamente ganhariam o ressentimento de quem eles nomearam. Mais importante, se eles não conseguissem convencer o resto da classe, havia uma alta probabilidade de que eles mesmos se tornassem um alvo.

"W-por que eu, Horikitaa !?"

Naturalmente, Yamauchi foi a primeira pessoa a mostrar qualquer tipo de reação a isso.

Afinal, se a indicação imprudente de Horikita recebesse apoio suficiente, ele se tornaria o alvo dos votos de censura. Foi efetivamente uma sentença de morte.

"Há uma razão clara para isso. Para começar, suas contribuições para a classe durante o ano passado foram particularmente baixas."

“T-isso não é verdade! Minhas pontuações nos testes foram superiores às do Ken o tempo todo! ”

“Ele ultrapassou você da última vez?”

“Isso ... mas, isso foi apenas uma coisa de uma vez !!!”

“Por uma questão de argumento, digamos que seus acadêmicos sejam superiores aos de Sudō-kun. Mesmo assim, você ainda está vários níveis abaixo dele em termos de habilidade física. ”

“Então Kanji não está no mesmo barco que eu !? Ele é definitivamente pior do que eu quando se trata de condicionamento físico! ”

Naturalmente, Yamauchi tentou desesperadamente se defender.

Qualquer um ficaria desesperado se estivesse sendo escolhido na frente de todo mundo assim.

“É verdade que há um punhado de estudantes que estão todos no mesmo campo de jogo. Eu te darei isso.

“T-está certo. Nomeando-me tão a sério ... Poderia me dar um tempo ...?

“No entanto, você ainda está meio passo atrás, mesmo em comparação com o resto deles. Quando eu atribui uma prioridade a todos, levando em consideração o comportamento deles durante as aulas, o atraso e o histórico de ausências, e os pontos fortes e fracos, você terminou em último lugar. O segundo colocado foi Ike-kun, seguido imediatamente por Sudō-kun. Esta é a conclusão que cheguei ontem. ”

"Eu ... eu também sou candidato !?"

Entrando em pânico, Sudō falou.

"Você certamente melhorou em termos de capacidade acadêmica e pensamento crítico nos últimos meses, mas isso não se livra apenas de todas as vezes em que você é um fardo para a aula. Ou eu estou errado?"

"... Não, você está certo."

Com os fatos expostos à sua frente, Sudō os aceitou como eram.

A expressão de Ike era pesada, parecendo ter chegado a um acordo com ela também.

"Você está falando sério com toda essa bobagem !? Isso está me irritando! Direita!? Kanji !? Ken !? "

Yamauchi tentou trazer os dois que Horikita havia indicado como outros candidatos para o seu lado, mas nenhum deles teve palavras para refutar o que Horikita havia dito.

"Além disso, sou meio amável, certo? Pelo menos quando comparado a alguém como Koenji. Essa criança problemática abandonou totalmente a classe durante vários exames especiais!

"É verdade que Kōenji-kun tem muito trabalho a fazer para melhorar seu comportamento. No entanto, ele conseguiu entender o significado de manter essa discussão. Se eu colocasse um valor geral em suas habilidades, a diferença entre vocês dois seria tão grande que você nem poderia começar a comparar. No mínimo, ele não é alguém que deveríamos expulsar durante este exame."

Kōenji deixou mostrar um sorriso destemido atado com complacência quando cruzou os braços na frente dele.

"Eu não posso aceitar isso! Eu realmente não posso mais!"

"Então, que tal eu lhe contar a razão final pela qual você foi escolhido entre todas as outras opções?"

Horikita pressionou Yamauchi, interrompendo-o calmamente no meio de seu ataque.

"Razão final F?"

A aura incomum de Horikita fez Yamauchi recuar momentaneamente.

"Deve haver algo pelo qual você se sente culpado e não está disposto a contar a ninguém. Estou errado?"

Yamauchi ficou impressionado com as palavras confiantes de Horikita.

"Eu não tenho nada para me sentir culpado por..."

"Visto que você não tem vontade de dizer isso sozinho, eu direi por você. Para se proteger, você usou Kushida-san como intermediário para obter apoio de nossos colegas de classe, tudo para expulsar Ayanokōji-kun. Isso não está certo?"

"Hah !?"

A sala de aula caiu em alvoroço.

Embora mais da metade da classe estivesse ciente da manipulação dos votos, nenhum deles sabia que o verdadeiro culpado por trás disso era Yamauchi.

"Você estava planejando expulsar Ayanokōji-kun ...?"

Além dos membros do Grupo Ayanokōji, Hirata era uma das pessoas genuinamente, visivelmente, chocada ao saber que eu estava sendo alvo.

Hirata era do tipo que sempre fica neutro e pensa na classe como um todo, por isso fazia sentido que ele não estivesse disposto a aceitá-la.

"Sim. É um fato inegável. Não é, pessoal?

Kushida havia conseguido muitos estudantes envolvidos no plano de Yamauchi.

Mesmo que não fizessem contato visual com ela, certamente se sentiriam abalados se tivessem uma idéia do que estava acontecendo.

Isso foi o suficiente para Hirata perceber que mais da metade da turma havia se juntado ao grupo de Yamauchi.

"Hmm ... todo mundo parece muito mais calmo do que eu imaginava ..."

“Seu plano começou com um pequeno grupo de pessoas e você expandiu constantemente a partir daí. Se você conseguisse reunir a maioria dos votos de censura da classe, a expulsão do seu alvo seria efetivamente garantida, certo?

"Eu não tive nada a ver com isso!"

Apesar de afirmar o contrário, Yamauchi não fez mais tentativas de se defender.

"Então quem fez?"

“Eu não sei, ok !? Eu ... acabei de receber meu voto de censura por Ayanokōji! ”

Mentir em desespero como esse geralmente não resultou em coisas do jeito que você queria.

"Se você não sabe quem começou, então por que você não me diz quem lhe disse para votar em Ayanokōji-kun?"

"Isso é ... uh ..."

“Você tinha que ter ouvido de alguém, certo? Você não vai dizer que não sabe, não é?

Yamauchi parecia quase no fim de suas esperanças enquanto olhava ao redor da sala de aula.

"... Kanji! Eu ouvi isso de Kanji! Cara certo !? "

Ele passou a culpar seu melhor amigo.

"O que? Não! Não fui eu!

Naturalmente, Ike negou.

"Isso é realmente verdade, Ike-kun?"

"Não não não não não. Absolutamente não fui eu. Eu ouvi isso de ... "

Ike estava, comprehensivelmente, sem palavras.

Afinal, a pessoa que sugeriu a ele não era outra senão Kushida, e ele não podia simplesmente vendê-la.

“Pelo seu silêncio, sinto que você é incapaz de dar uma resposta. Nesse caso, talvez você seja realmente o mentor como Yamauchi-kun diz? ”

"Não não! Então, erra ... Kikyō-chan veio até mim, pedindo ajuda ... Ela disse que havia alguém que estava com muitos problemas, então ela precisava que eu desse meu voto de censura por Ayanokōji. "

Dessa vez, Ike passou a culpa para Kushida.

Claro, não havia como Kushida se sentar e deixar isso acontecer.

Ela odiava a ideia de ser alvo mais do que qualquer outra pessoa na sala.

"Não me diga que você é o mentor, Kushida-san?"

Horikita estava determinado a rastrear cada pista até chegar ao fundo disso.

Em uma situação como esta em que uma pessoa específica estava sendo alvo, não era grande coisa se ela não descobrisse a identidade do mentor. Ao questionar as pessoas uma de cada vez como essa, ela acabaria descobrindo a verdade de qualquer maneira.

"Eu ... bem ... um certo alguém se aproximou de mim, dizendo que precisava da minha ajuda, então ... era meio difícil recusá-lo ..."

"E quem é esse 'alguém certo'?"

Por fim, a culpa que Yamauchi tentara tanto evitar estava prestes a dar um círculo completo.

Mas Yamauchi, dominado pela ansiedade, rapidamente tentou repassá-la.

“Isso está certo! Foi-me dito por Kikyō-chan! Ela me pediu para ajudá-la a expulsar Ayanokōji!

Estimulado por uma única mentira, não havia como saber quando essa reação em cadeia de acusações chegaria ao fim.

“M-me !?”

“Todo mundo também ouviu de Kikyō-chan, certo? Direita? Estou certo?”

De fato, Kushida tinha sido encarregado de agir como intermediário.

No entanto, havia algo que quase todas as pessoas da classe entendiam.

E era isso que Kushida Kikyō era uma estudante que só agia em prol de seus amigos, e ela nunca fazia algo para tentar enganar ou enquadrar alguém.

A diferença na quantidade de confiança que eles conseguiram construir era mais do que clara.

“Você é tão cruel Yamauchi-kun ... eu ... mesmo que eu realmente não quis abandonar Ayanokōji-kun, você veio me pedir ajuda ... mas, mesmo que eu fiz o melhor que pude ...”

Kushida falou, enterrando o rosto na mesa, a voz cheia de angústia.

Provavelmente era tudo o que a turma precisava ouvir para entender quem estava realmente dizendo a verdade. A cena de Yamauchi implorando sinceramente por Kushida para ajudá-lo provavelmente estava passando por todas as suas mentes.

A situação de Yamauchi estava cada vez pior e pior, e só continuaria a deteriorar-se no futuro. Claro, isso também deve ter sido uma dor de cabeça para Kushida, mas, dada a situação, não havia como evitar se ela quisesse evitar ser alvejada.

Afinal, o pior cenário absoluto era a expulsão.

"... Kushida-san."

Horikita chamou Kushida, que estava cobrindo o rosto.

Todo mundo provavelmente pensou que ela estava prestes a dizer algo para confortá-la.

"Suas ações também foram um grande erro."

Com um tom forte, Horikita a repreendeu.

“Nesta classe, você exerce influência no mesmo nível que Hirata-kun e Karuizawa-san ... Não, sua influência é ainda mais forte que a deles. Sendo assim, se você indicar alguém como alvo, um grande número de seus colegas de classe o ouvirá.”

Eu não queria isso. Eu só queria ajudar Yamauchi-kun ... ”

“Pare com os sofismas, você não é tão estúpido. Você deveria saber o que aconteceria se o ajudasse desde o início.

Enfrentando as palavras reprovadoras de Horikita, Kushida se levantou da mesa, chorando.

“Eu não pensei tão longe! É que eu simplesmente não podia ignorar o problema de Yamauchi-kun ... seu sofrimento ... eu tinha que ajudar de alguma forma! ”

“Não, você sabia. Você ignorou o problema em questão, sabendo muito bem qual seria o resultado.”

Confrontada com o estímulo excessivo de Horikita, Kushida se encolheu, vacilando com sua resposta.

Nessa situação, ela não podia responder agressivamente de volta a Horikita, mesmo que quisesse.

Não havia absolutamente nenhuma maneira de ela quebrar o caráter e tirar a máscara nessas circunstâncias.

Não havia como Horikita não entender isso também.

“Esta provação foi causada por seu próprio lapso de julgamento. Você deveria ter feito algo sobre isso muito mais cedo.

“Isso ... eu não sei o que fazer ...”

“Você deve refletir sobre o que aconteceu aqui e se esforçar para tomar ações que beneficiarão a classe a partir de agora.”

Horikita disse a palavra final sobre o assunto, dando ouvidos surdos às desculpas de Kushida.

“Seja como for, parece que não há como confundir o fato de que o principal agressor é Yamauchi-kun.”

Horikita concentrou-se temporariamente nos erros de Kushida, mas uma vez voltou sua atenção para Yamauchi.

“Espere Horikita. Eu disse que não era eu ...

“Meu Deus, essa tem sido uma discussão interessante. No entanto, não é natural que o garoto tente tirar alguém da escola? Ultrapassando todas as formalidades absurdas, esse

exame nada mais é do que a turbulência da classe lutando por sua própria sobrevivência. Ou existe alguma razão em particular para que apenas ele deva ser condenado, hum?

Kōenji fez uma declaração que não parecia se alinhar com ninguém, embora provavelmente acabasse dando certo a favor de Horikita.

“Você está certo. Embora montar um grupo com a intenção de se livrar de outra pessoa possa não ser a coisa mais louvável a se fazer, certamente não parece justo culpá-lo por simplesmente tentar sobreviver. Bem, isso é apenas se é tudo o que existe.

"Oh?"

“Yamauchi-kun. Você não estava tentando expulsar Ayanokōji-kun apenas para se proteger, não é?

“Espere! Eu disse para esperar! Eu disse que não era eu!

“Que feio. Todos atualmente nesta sala de aula acreditam plenamente que sim, então venha agora, vamos ouvi-lo. Por que ele mirou no garoto Ayanokōji? ”

Horikita acenou com a cabeça em concordância.

"Ele, Yamauchi-kun, tem conspirado com Sakayanagi-san nos bastidores, recebendo ordens e realizando-as para ela."

A verdade foi exposta à plena luz do dia.

“Essa é uma informação bastante preocupante, agora não é? Conluio com um aluno da classe A ... Que desagradável.
”

Essa foi provavelmente a razão pela qual Kōenji se envolveu com essa discussão em primeiro lugar.

Kōenji ainda corria o risco de ser expulso, então provavelmente estava procurando usar Horikita para evitar o perigo. Ao revelar um aluno realmente desnecessário, a turma os julgaria.

Mesmo que Yamauchi não tivesse conspirado com Sakayanagi ou alvejado outra pessoa, o fato de ele ser o aluno mais desnecessário da turma ainda não havia mudado. Provavelmente teria acabado assim de qualquer maneira.

Provavelmente, é justo dizer que o tempo necessário para colocar Yamauchi em um canto foi consideravelmente reduzido, graças ao fato de ele ter concordado com o esquema de Sakayanagi.

"Oi Haruki, você está conspirando com Sakayanagi-chan...?"

Não apenas foi revelado seu papel como mentor, mas também sua conexão com a Classe A.

Mesmo seu melhor amigo, Ike, não foi capaz de receber essa notícia.

“T-isso é um absurdo! Não há provas!

“Gostaria de saber se você estaria disposto a me mostrar seu telefone, então? Você deveria ter o Sakayanagi-san registrado em seus contatos.”

“Isso é ... porque somos amigos! Não há nada suspeito sobre eu tê-la registrada!

É verdade que não haveria nada de suspeito se os dois realmente tivessem um relacionamento amigável.

No entanto, o fato de que recentemente Sakayanagi entrou em contato com Yamauchi estava fresco na mente de todos na sala de aula.

Horikita provavelmente perguntou a Yamauchi sobre seus contatos para lembrar a todos do que havia acontecido.

"Você ... você realmente tem laços com Sakayanagi-chan?"

Vindo de seu amigo mais próximo, a pergunta de Ike parecia desdenhosa.

"Eu-eu estou lhe dizendo ... Por que eu iria me juntar à Classe A!? Eu nunca trairia meus amigos! Esta é realmente a primeira vez que eu ouvi sobre isso! Venha e me dê um tempo já ...!"

No final de sua inteligência, Yamauchi interpretou a vítima.

"Errado. Sob as ordens dela, você convenceu nossos colegas de classe a mirar em Ayanokōji-kun. Afinal, ela é muito mais inteligente do que você. Ela lhe deu instruções claras sobre como expulsar Ayanokōji-kun da escola."

"N-não, não, não!"

"Além disso, provavelmente havia algo que convenceu Yamauchi-kun a cooperar voluntariamente com ela. Algo como um convite para começar a namorar, talvez?

"Agh!"

Alvo. Como Horikita apontou a única verdade que ele queria ocultar mais do que qualquer outra coisa, Yamauchi expressou um novo tipo de agitação.

Provavelmente isso era algo que Horikita deduzira por conta própria e, com base na reação dele, parecia que ela acertara no alvo.



“Não há razão para a classe expulsar alguém muito superior a você como Ayanokōji-kun por causa desse seu motivo estúpido e sem valor. Esta é a principal razão pela qual o indico para expulsão.

Horikita falou não com Yamauchi, mas com toda a classe.

“Nenhum de nós quer perder um de nossos colegas de classe. No entanto, você traiu sua própria classe e conspirou com o inimigo. Você até tentou alvejar um de seus amigos ... Você é, sem dúvida, o aluno mais desnecessário da turma.”

"Th-isso é ..."

Você podia praticamente ouvir as engrenagens girando dentro da cabeça de Yamauchi enquanto ele pensava freneticamente em como sair da situação atual.

“Se ... Mesmo se assumirmos que o que você está dizendo é verdade... por que eu sou o único a ser criticado por isso? Tentar me proteger trabalhando com outra classe é uma forma legítima de autodefesa, não é? Não é como se eu fosse expulso!

“Entendo. Então, essencialmente, você está perguntando 'o que há de errado em tentar me proteger?', Certo? ”

Era uma desculpa lamentável e teimosa, mas Yamauchi ainda não estava disposto a admitir.

“A autopreservação é certamente importante. No entanto, não vejo muito valor em alguém que está disposto a jogar fora um de seus colegas para obter essa proteção, muito menos alguém que vendeu sua alma a um inimigo.”

Horikita não iria se afastar, não importa o quanto Yamauchi tentasse resistir.

"Y-você está apenas defendendo Ayanokōji porque está em boas relações com ele!"

"De modo nenhum. Esse foi o resultado objetivo de um julgamento calmo e composto. Você e Ayanokōji-kun começaram do mesmo lugar. Comparando vocês dois lado a lado, a diferença entre sua contribuição geral para a classe é dolorosamente clara. Além disso, considerando sua conexão com a classe A, simplesmente não há mais espaço para discussão. "

"Não há objeções aqui. Eu acredito que a proposta da garota Horikita é bastante desejável. Certamente não queremos ficar com alguém que possa trair a classe. Eu certamente não podia passar tempo com um aluno que poderia trair a classe. Ela tem meu apoio.

Com isso, Kōenji foi o primeiro a apoiar a proposta de Horikita.

"Esperar! Eu não traí ninguém! Juro pela minha vida!

Como último esforço, Yamauchi jurou sua vida para provar que não estava mentindo.

Era difícil dizer se seu sentimento conseguiu ou não alcançar seus colegas de classe.

Oh! Então, por que diabos é Ayanokōji, hein !? "

"O que você quer dizer com isso?"

"Mesmo se eu realmente estivesse de alguma forma recebendo ordens de Sakayanagi-chan, em vez de tentar

expulsar alguém como Ayanokōji, não faria mais sentido eu ter como alvo alguém mais perigoso?"

Provavelmente essa era uma dúvida persistente quando Sakayanagi se aproximou dele. Em vez de Ayanokōji, por que não escolher uma das figuras centrais da classe como Hirata ou Karuizawa?

"Acho que é porque ele não se destaca muito, para melhor ou para pior. Mesmo que ela quisesse que você expulsasse um aluno mais destacado, não seria capaz de fazê-lo com muita facilidade. Então, ela escolheu alguém discreto como Ayanokōji-kun. No que diz respeito a Sakayanagi-san, provavelmente não importava quem foi expulso. Ela só queria um espião, uma peça de xadrez que pudesse mover como quisesse.

Não havia como alguém como Yamauchi resistir a se envolver em uma estratégia tão astuta.

- Acho que há alguns de vocês que também não estão muito felizes com minha indicação. Nesse caso, sinta-se à vontade para fazer seu voto de censura por mim. Se você deseja votar em Yamauchi-kun ou Ayanokōji-kun, ou em qualquer outra pessoa, basta seguir em frente e fazê-lo. Eu apenas senti que precisava compartilhar minha opinião com todos, e foi exatamente por isso que decidi manter essa discussão em primeiro lugar. Por favor, tente dar conta disso ao tomar sua própria decisão. "

Horikita falou com confiança, resolveu colocar tudo em risco pelo que ela acreditava ser certo, e provavelmente ia valer a pena.

No entanto, Sudō começou a gritar mais uma vez.

“Espere, Suzune ... acho que entendo a essência da situação. Eu também entendo que Haruki é o errado aqui ...”

Sua expressão era sombria. Foi uma demonstração desesperada de resistência de alguém que sempre obedeceu às ordens de Horikita.

"Mas sou contra a expulsão de Haruki."

“Bem, ele é seu amigo. Estou bem ciente de quanto importante ele é para você.

No entanto, Horikita já havia antecipado que Sudō escolheria apoiar Yamauchi.

No entanto, Sudō também não estava disposto a simplesmente recuar.

“Ele é meu amigo, então eu vou protegê-lo. Isso faz sentido, certo? Eu sei que é muito ruim que ele tenha feito o que fez com a classe A e tudo, mas ... não precisamos expulsá-lo por isso. Não é tudo de bom, desde que ele reflita e contribua seriamente para seguir em frente?”

"Se fosse esse o caso, não haveria necessidade de expulsar Ayanokōji-kun também, já que ele não fez nada de errado."

"T-isso-"

"Toda essa sua perspectiva é falhada, Sudō-kun."

Horikita respirou fundo, preparando-se para trazer toda a coragem que pôde reunir.

Ela ficou alta, tendo se decidido totalmente a ser odiada por seus colegas.

“Ao proteger uma pessoa, você está abandonando outra pessoa. Daqui resulta que este exame não é sobre sentimentos. É sobre teoria.”

Sudō abriu a boca, mas começou a afundar em silêncio.

Seu desejo de ajudar seu amigo era claro.

Mas, para fazer isso, significava que outra pessoa teria que ser expulsa.

Formar um grupo e tentar controlar os votos foi, por si só, um erro.

Até hoje, a turma estava livre para tomar qualquer ação que considerasse adequada para o próximo exame. Todos foram consumidos com pensamentos negativos, pensando que pessoas específicas mereciam ser expulsas. Pensando que não havia sentido em lutar contra algo que já parecia ter sido decidido.

Foi exatamente por isso que tudo se resumiu a isso. Todos haviam percebido que não são capazes de agir por causa da classe e que só queriam se salvar. Se Horikita tivesse feito isso no dia em que o exame foi anunciado, provavelmente não teria sido tão eficaz. Mais importante, se ela tivesse apelado para a turma antes que eles fossem forçados a passar por esse exame especial, suas palavras provavelmente não teriam ressoado com elas. Mas agora, todos devem ser capazes de entender o quanto difícil e assustador é tomar a iniciativa e tentar expulsar um de seus colegas de classe.

“Desculpe, Haruki ... eu não posso fazer nada por você ...”

Honestamente, a nova maturidade de Sudō foi chocante. Ele ainda tinha uma tendência de perder a calma com facilidade depois de algumas pequenas provocações;

portanto, embora tivesse alguns caminhos a percorrer, estava ampliando seus próprios horizontes, pouco a pouco.

Mesmo tendo sido uma escolha entre mim e um amigo próximo, ele foi capaz de deixar de lado meu relacionamento relativamente próximo com Horikita e calmamente tomar uma decisão razoável.

"Parece que está decidido então, garota Horikita."

Kōenji e os outros espectadores estavam prontos para dar seu veredito.

"Esperar! Esperar! Pare!"

Yamauchi começou a gritar, implorando para que parassem.

"Seria estúpido da sua parte desperdiçar seus votos de censura em mim !!!"

"Eu já me decidi. Ninguém aqui merece ser votado por mais do que você.

"Sim mas! Eu já fiz um acordo com todos para votar em Ayanokōji! "

"... eu ... retiro tudo ..."

"Hã?"

Kushida falou baixinho, seus olhos lançados para baixo.

"Eu cometí um erro ... eu queria ajudar Yamauchi-kun... mas não percebi a gravidade da situação. Estou pegando de volta o que pedi a todos ... "

Dada a situação, para evitar arruinar sua própria reputação, Kushida não teve escolha a não ser ficar do lado de Horikita.

"Espera espera. O que você está dizendo !? Você está quebrando sua própria promessa !!! Que cruel!"

"Você é o cruel aqui Yamauchi-kun ... chegando a trair seus próprios colegas de classe ..."

E agora, Yamauchi estava completamente sozinho.

A sensação de ser alvo de muitos de seus colegas era algo que ele deveria conhecer melhor do que ninguém.

"Você é o elo mais fraco da classe e é um traidor."

Horikita reiterou seu argumento com indiferença e compostura.

"Isso é tudo que eu queria dizer."

Com isso, ela tentou encerrar a discussão.

Parecia não haver mais ninguém disposto a se opor a ela.

"Em conclusão, eu gostaria de ouvir as opiniões de todos aqui. Quais são seus pensamentos?"

Contudo...

"Eu quero que você espere um segundo, Horikita-san."

"... Algo está errado?"

Um estudante do sexo masculino levantou a mão e começou a se levantar.

Se houvesse um único fator fora dos cálculos de Horikita, teria que ser a existência de Hirata Yōsuke.

“Embora eu tenha ficado em silêncio e deixado você dizer tudo o que queria dizer, devo me opor à maneira como você está induzindo o resto da classe a votar em você. Para os camaradas se unirem para expulsar alguém assim ... é simplesmente errado.”

As palavras de Hirata não vieram de um lugar de sentimentos como Sudō, nem da lógica como Horikita. Em vez disso, eles vieram de um lugar de sofrimento e resistência, rejeitados por sua incapacidade de encontrar uma resposta.

“Não tem outro jeito. Este exame não possui brechas. Não é razoável, mas alguém da nossa classe será, sem sombra de dúvida, sacrificado. Não me diga que você ainda não chegou a um acordo com isso ainda?

“Como eu poderia chegar a um acordo com isso? Eu ... eu não quero perder ninguém. Seria diferente se alguém quisesse ser expulso, mas se é Yamauchi-kun ou Ayanokōji-kun, nenhum deles realmente faz.”

“Nenhum deles realmente quer isso? Você teria dificuldade em encontrar alguém que realmente queira. Que tal fazer uma pergunta sem sentido para o resto da classe? Eu poderia ter um show de mãos de todos que sentem que querem ser expulsos da escola? Se você sair agora, não haverá mais necessidade disso. O resto de nós dará por unanimidade nossos votos de censura e lavará as mãos de tudo isso.

Nenhuma pessoa levantou a mão. Se realmente houvesse um aluno tão conveniente, eles já teriam anunciado sua candidatura há séculos.

"Entendeu agora?"

"Não. Não há como eu estar disposto a aceitar algo tão horrível."

O aluno da honra perfeita, versado em esportes e acadêmicos. Um cara verdadeiramente virtuoso.

Mas apesar de tudo isso, a fraqueza de Hirata Yōuke foi revelada.

Quando chega a hora e ele é pressionado a tomar uma decisão decisiva, ele fica sobrecarregado, incapaz de fazer qualquer coisa.

"Tenho fé na minha decisão de avançar aqui, independentemente de você estar disposto a aceitar ou não, então vamos votar. Aqui e agora."

"Não há razão para fazermos isso. Não há como garantir em quem as pessoas votarão amanhã."

"Isso não é verdade. É importante ficar de olho nas tendências de votação de nossos colegas de classe."

"É inútil. Todo mundo ... todo mundo está tentando expulsar alguém! Eu não posso ...!"

Hirata provavelmente estava com medo de que as ações de Horikita acendessem um fogo que sairia do controle, causando informações pessoais como 'quem odeia quem' fosse tornado público.

"Bem, então pessoal, vamos continuar com isso."

Horikita desconsiderou Hirata e mais uma vez tentou votar.

Ninguém mais poderia detê-la. Foi o momento da verdade.

"Horikita-san!"

Um som alto e não natural ecoou pela sala de aula.

Algo aconteceu que ninguém na sala esperava nem um pouco.

Hirata havia chutado sua mesa, fazendo-a voar para a frente enquanto caía no chão.

"O que ... Uhm, H-Hirata-kun?"

Eu podia ouvir a voz de uma das meninas, cambaleando em total descrença.

E para ser justo, fiquei igualmente surpreso.

Foi o tipo de situação que me fez pensar se ele simplesmente se empolgara e se seu pé accidentalmente fez contato com sua mesa.

O mesmo aconteceu com Chabashira.

Seu comportamento inacreditável era simplesmente inesperado demais.

"Você apenas parava, Horikita-san?"

Ele abaixou o tom de sua voz, como se estivesse tentando assustá-la a recuar.

"... O que você quer que eu pare?"

Horikita respondeu com uma pergunta própria, ajustando a franja para ajudar a esconder seu choque.

"Estou lhe dizendo, pare com este voto."

"Você não tem o direito ..."

As palavras assustadoras de Hirata fizeram sua voz tremer um pouco.

Essa era a quantidade de intensidade que sua voz carregava.

"Esta discussão foi um erro."

"Se sim, então o que deveríamos estar fazendo? Não é como se você tivesse alguma idéia. Você não fez nada o tempo todo.

"...E daí?"

"...E daí? Estou dizendo que é um problema. Você não fez uma avaliação adequada da situação.

"Cale-se..."

"Não, eu não vou calar a boca. EU!"

"Horikita ... apenas cale a boca já."

Hirata falou bruscamente, interrompendo-a friamente. Suas palavras eram muito mais pesadas do que qualquer coisa que já o ouvimos dizer antes.

Parecia que o ar dentro da sala de aula havia congelado.

"Ouça, pessoal."

O tom de Hirata mudou quando ele se dirigiu à classe, fazendo-o parecer uma pessoa completamente diferente.

"Não importa se tudo o que foi dito até agora é verdade ou não."

"... não foi! Ela estava definitivamente mentindo, Hirata! Eu sou apenas uma vítima aqui!"

Yamauchi clama por Hirata, tendo sido forçado a uma situação terrível.

"Vítima?"

"Er ..."

O olhar profundo e implacável de Hirata atravessou Yamauchi.

"Depois de tudo o que foi dito, não há como você ser inocente aqui."

"Isso é ... eu ..."

"O fato de vocês estarem bem em trair um dos seus me deixa mal do estômago."

Sua raiva não era apenas dirigida a Yamauchi, mas à classe como um todo.

"É um exame. Não temos outra escolha.

"De qualquer forma, é errado manipular a votação dessa maneira."

"O exame é amanhã. Você está dizendo que devemos nos sentar e não fazer nada para nos preparar? Isso não seria diferente de apenas permitir silenciosamente a traição de Yamauchi-kun."

“O que há de errado em não ter um plano? Não temos o direito de julgar nossos colegas de classe.

“O que você está dizendo ...? Não é exatamente isso que este exame especial está nos pedindo? De fato, muitos de nós realmente querem isso.”

Horikita sabia disso precisamente porque estava em pé no pódio, contemplando o olhar de seus colegas de classe.

No entanto, Hirata não estava disposto a tentar aceitar isso.

“... Você não é o problema real aqui?”

Sua voz baixa e pesada ressoou por toda a sala de aula.

Mesmo agora, meu cérebro se recusava a aceitar que essa voz fria vinha de Hirata.

“É verdade que este exame é muito cruel e cruel. Eu nunca serei capaz de aceitá-lo. Mas, mesmo assim ... se você consegue tolerar isso, não é nada além de uma pesquisa de classe normal. De maneira alguma está aqui para você colocar todos uns contra os outros assim.

Isso não é realista. Nos bastidores, nossos colegas de classe estão formando um grupo, mantendo discussões sobre como manipular os resultados da votação. Ayanokōji-kun iria assumir tudo isso sozinho.”

“Sim. Isso também é deplorável. Independentemente disso, seu apelo flagrante a toda a turma é uma coisa completamente diferente.”

“É o mesmo. Não há diferença. Você deveria ter parado de conspirar se realmente quisesse permanecer fiel a essa sua mentalidade hipócrita.

Ninguém poderia interromper a conversa nesse momento.

Hirata estava à beira do desespero, e a única pessoa capaz de conversar com ele era Horikita.

“Além disso, mesmo sem votar aqui, já terminei de explicar tudo. Você não percebe que esse 'voto normal' que você queria já se foi completamente? ”

“Isso mesmo ... O dado foi lançado. Você não pode retirar o que foi dito.

Hirata respirou fundo antes de continuar.

Ele recuperou um pouco da compostura, mas não houve mudança em sua atitude fria.

“É por isso que vou votar em você amanhã, Horikita-san. Não vou permitir que você cause problemas para esta aula novamente.

Hirata estava ciente de suas próprias inconsistências. No entanto, ele se dá bem com todos na classe e valoriza a paz e a camaradagem mais do que qualquer um. O que, consequentemente, era exatamente por que ele estava sofrendo.

"Sim. Faça como quiser."

Horikita não parecia insatisfeito. Era como se ela estivesse incentivando a classe a fazer o mesmo se eles concordassem com ele.

Depois de cuidar de toda a provação, Chabashira se aproximou silenciosamente do pódio de ensino.

"Isso é tudo, Horikita?"

"Sim."

Horikita subiu ao pódio e voltou ao seu lugar.

As aulas já haviam sido dispensadas para o dia, e este não era o lugar para um professor interferir.

Mas mesmo assim, Chabashira mais uma vez estava diante de seus alunos.

“Todos vocês podem pensar que este exame é uma coisa terrível e irracional sendo imposta a você pela escola. No entanto, quando você entra na sociedade, definitivamente encontrará uma situação em que alguém precisa ser deixado de lado. A gerência superior e sênior deve estar disposta a derrubar o martelo quando necessário. Os alunos que estudam nesta escola são incentivados a se tornarem fatores importantes no futuro sucesso do Japão. Você não poderá crescer se perceber esse exame como um meio simples para a escola promover o assédio.”

Na sociedade, as pessoas que são obstáculos são demitidas para proteger o grupo como um todo.

Seguindo essa cadeia de lógica, também existem acordos de bastidores e difamação, como o que havia sido feito nos últimos dias.

Certamente, existem alguns fatores desse exame especial que nos ajudam a amadurecer na idade adulta. No entanto, não é de modo algum forçar um grupo de estudantes, ainda imaturos da mente e do corpo, a fazer esse tipo de julgamento. O exame pode acabar influenciando negativamente o futuro dos alunos.

“Eu não vou fornecer minha perspectiva sobre essa discussão sua. Acredito que a participação de todos tenha

sido valiosa. Espero que todos pensem com cuidado antes de votar amanhã.

Com isso, Chabashira saiu da sala de aula, tendo terminado de ouvir toda a discussão.

Eu? Yamauchi? Horikita? Possivelmente Hirata? Ou talvez até mais alguém?

Não ficou claro em quem exatamente as pessoas votariam na votação de amanhã. Em outras palavras, a pessoa expulsa amanhã ainda estava no ar e ninguém seria capaz de encontrar falhas nela.

Esse é exatamente o tipo de exame especial que é esse.

(Parte 3 final)

(Parte 4)

Haruka e o resto do grupo Ayanokōji se aproximaram de mim imediatamente depois que Chabashira saiu da sala de aula.

Horikita e Yamauchi deixaram a sala de aula imediatamente.

"Você está livre agora?"

"Hum? Sim."

Na verdade, eu queria falar com Hirata um pouco, mas ...

Sem mostrar nenhum tipo particular de emoção em seu rosto, Hirata silenciosamente deixou a sala de aula sozinha.

Desde que minha situação foi tornada pública, ignorar o Grupo Ayanokōji não parecia uma boa idéia.

"Vamos ao café!"

Nós concordamos coletivamente com a sugestão de Haruka e deixamos a sala de aula para trás.

Todos nós entramos no corredor juntos, nenhum de nós sequer pensando em ir para o café sozinho.

"Está tudo bem? Se o pior acontecer, o resto de vocês pode ser alvo do grupo de Yamauchi.

"Se eles querem apontar para nós, então vamos lá! Eu absolutamente não vou deixar alguém do nosso grupo ser expulso. "

Ao contrário de seu comportamento habitual, a raiva de Haruka era mais pronunciada e não parecia ceder.

"Eu tenho a mesma opinião. Não há uma única razão pela qual Kiyotaka deve ser expulso. "

Keisei falou em concordância, com Akito e Airi assentindo.

"Achei estranho não termos encontrado nenhuma informação, mas faz sentido que não pudéssemos, pois o alvo deles era alguém do nosso grupo".

Não importa o quanto eles investigaram, eles não teriam conseguido entender a identidade do alvo do grande grupo.

Keisei parecia entender isso bem o suficiente.

Chegamos ao café. Depois que todos terminaram de pedir suas bebidas, Haruka quebrou o gelo.

"Eu acho que Yamauchi-kun é uma escolha muito boa para nossos votos de censura. Bem, não acho que exista outra opção.

"Não há objeções aqui, mas e os outros dois votos?"

"Não é bom votar nas pessoas que ainda o apóiam?"

"Não haverá uma grande queda no número de apoiadores dele agora que foi divulgado que ele tem conexões com Sakayanagi? Até Ike e Sudō não foram ousados o suficiente para dizer algo para defendê-lo.

"Sim, mas como eles são amigos dele, sinto que eles lhe darão um voto de louvor por simpatia."

A previsão de Haruka provavelmente estava correta.

Mesmo tendo sido rotulado como traidor, Yamauchi só tomou medidas para se proteger.

De outra perspectiva, pode-se dizer que ele foi simplesmente aproveitado por Sakayanagi. Não é como se não houvesse espaço para simpatia.

Horikita foi quem incitou todo o ódio por Yamauchi ...
Bem ... Não, eu fui a pessoa por trás disso.

Yamauchi foi o mentor e Sakayanagi foi quem puxou as cordas atrás dele.

Informei o ancião Horikita sobre tudo e pedi que ele transmitisse as informações para sua irmã.

Se, por acaso, ela não tivesse agido, eu teria feito a mesma coisa que ela mesma.

"Gostaria de saber quantos votos de censura Kiyotaka realmente receberá? Entre os garotos, há Yamauchi junto com Ike e Sudō, e além desses três, Hondō, Ijuin,

Miyamoto e Sotomura parecem todos estar em boas relações com ele. ”

Parecia haver apenas sete votos de censura dos meninos da classe.

"E as garotas?"

“Não tenho dúvidas de que Horikita-san fará um voto de louvor por Kiyotaka-kun e um voto de censura por Yamauchi-kun. Eu não sei o que as outras garotas vão fazer ... Você conhece Airi?

"... Satō-san e Karuizawa-san provavelmente não vão votar contra ele ... eu acho ..."

"Por quê?"

"Eu não sei por que, é apenas um sentimento, mas ..."

Airi parou quando ela tentou explicar para Keisei, e Haruka entrou na conversa.

"É a intuição de uma mulher."

"Não podemos confiar nisso."

Keisei não iria contar esses votos apenas com esta explicação.

"Sim, nós podemos. É bem estranho, mas acho que ela está no caminho certo. Especialmente porque estamos falando de Airi aqui.

"O que isso deveria significar? Satō de lado, como ela poderia saber alguma coisa sobre Karuizawa? "

Incapaz de entender o raciocínio dela, Keisei duvidosamente inclinou a cabeça.

“Não se preocupe com isso. Tipo, digamos que podemos contar com os dois votando nele.

“Isso é desleixado ...”

“No entanto, além dos três, ainda não está claro o que o resto das meninas fará.”

“Sim. Porém, existem muitas garotas que não gostam de Yamauchi-kun. Mesmo que cumpram suas promessas de votar em Kiyopon, provavelmente acabarão lançando uma para ele também.”

“Olhar para isso de uma perspectiva psicológica, provavelmente é verdade. Para alguém que simplesmente deseja passar no exame, poderá se salvar votando em pessoas com maior chance de serem expulsas. Eles provavelmente vêem isso como uma luta individual pela sobrevivência entre Kiyotaka e Yamauchi, e os votos restantes provavelmente estarão espalhados entre as outras opções.”

Keisei analisou os fatos com base em tudo o que ouvira até agora.

Por exemplo, Kōenji tinha sido o alvo principal dos votos de censura da classe, mas, mesmo assim, essa mentalidade provavelmente havia perdido alguma força. Dar um voto de censura a Kōenji significaria desconsiderar seus pontos fortes e, como há vários estudantes se esforçando ativamente e impedindo a classe de seguir em frente, Kōenji provavelmente acabaria em segurança.

“Tenho certeza que você ficará bem, Kiyotaka-kun.”

"Sim obrigado."

No fundo de sua mente, Airi provavelmente ainda estava um tanto ansiosa que alguns dos votos restantes da censura fossem lançados para ela.

E, no entanto, ela me ofereceu palavras resolutas de encorajamento sem deixar transparecer essa ansiedade.

"De qualquer forma, Kiyopon não é o mais calmo daqui?"

"Só que não há nada que eu possa fazer. Meus pensamentos foram preenchidos com inquietação.

"Não se preocupe. Graças a Horikita, as coisas não estão mais tão ruins. Pelo contrário, é como se você tivesse sido salva por ela.

Se não fosse por Horikita, há uma boa chance de que a maioria da turma tenha enfrentado o exame sem saber nada sobre o que estava acontecendo.

Sem nem um segundo pensamento, eles teriam votado em mim apenas para se salvarem.

Um resultado como esse era fácil demais para eu imaginar.

"Mas ... eu me pergunto como Horikita-san descobriu a traição de Yamauchi-kun."

Airi colocou casualmente uma nova pergunta crucial.

"Nosso grupo é próximo de Kiyotaka-kun, então faz sentido que nenhum de nós tenha ouvido nada sobre isso, certo? Eu pensei que Horikita-san estaria na mesma situação que todos nós somos... "

"Isso é verdade ... Não parece que Horikita tenha tentado formar um grupo também."

Yamauchi provavelmente estava frustrado com isso também. Ele provavelmente estava pensando que alguém do grande grupo que ele havia criado o traiu, chegando a derramar tudo para Horikita.

Em primeiro lugar, ele provavelmente não seria capaz de perceber o vazamento de informações, nem fazer nada a respeito.

"Eu não sei quem, mas deve ter alguém que não queria que Kiyopon fosse expulso, certo?"

"Provavelmente. Pelo menos há um bom ovo no grupo.

Nenhum deles foi capaz de perceber que esse 'alguém' era eu e Kei.

(Parte 4 final)

(Parte 5)

No caminho de volta aos dormitórios, encontramos Hirata sentado em um dos bancos, com a mesma expressão apática no rosto.

Se alguém mais o visse assim, provavelmente reconsideraria alguma idéia para chamá-lo.

Afinal, ninguém nunca o tinha visto assim antes.

"Ele parece bem derrotado."

"Sim ... Ele é completamente diferente do habitual."

Haruka e Akito imediatamente reconheceram como a situação era surreal.

"Acho que vou tentar falar um pouco com ele."

"Desista Kiyotaka. Não seria melhor simplesmente deixá-lo em paz agora?"

"Talvez, mas há algo que está me incomodando."

"Algo que está incomodando você?"

"Desculpe por isso, mas vocês podem voltar sem mim. Eu não sinto que ele estaria disposto a dizer muito se tentássemos alcançá-lo como um grupo. Se ele vai ficar com raiva de alguém, prefiro que seja apenas eu, em vez de todos nós."

"... Tudo bem, mas a votação acontece amanhã, então não faça nada para esfregar o caminho errado. Sinceramente, não há como dizer em quem Hirata vai votar agora."

Eu balancei a cabeça em resposta ao conselho de Akito e me afastei do grupo.

Fiquei agradecido por eles terem conseguido ler a situação e voltar aos dormitórios sem olhar para trás.

Antes de fazer qualquer outra coisa, tirei uma foto de sua aparência derrotada à distância e enviei para Kei com alguns outros detalhes.

"Hirata."

Para aproveitar ao máximo essa oportunidade, liguei para ele imediatamente depois de clicar em Enviar.

"... Ayanokōji-kun."

"Você tem um minuto?"

"Sim claro. Eu também queria conversar com você."

Era possível que ele estivesse sentado aqui esperando por mim.

Caso contrário, não faria sentido escolher sentar em um lugar tão frio.

Além disso, ele estava sentado ao lado do banco, possivelmente com a esperança de ter alguém para sentar junto com ele.

Sentei-me no espaço aberto ao lado dele.

"Uma primavera quente estará chegando em breve."

"Sim."

"Eu ... acreditava que todo mundo seria capaz de receber bem essa primavera juntos. Não, mesmo agora, em algum lugar dentro do meu coração, eu ainda faço."

Hirata falou apaixonadamente, mesmo que a turma quase tivesse passado por um colapso há pouco tempo.

Embora todos tenham testemunhado seu comportamento tolo e feio na sala de aula, essa parte central de sua personalidade ainda não havia mudado.

"Ter que deixar alguém para trás ... eu odeio isso."

"Não há nada que possamos fazer sobre isso. Seja eu, Yamauchi, ou alguém completamente diferente, alguém tem que ser o sacrifício."

A expressão de Hirata ainda não carregava nenhum indício de emoção.

"Posso confiar isso a você?"

"Confiar o que?"

"Classe C. Quero que você leve todos em meu lugar a partir de agora."

"Não seja tão imprudente. Eu não seria capaz de fazer algo tão ultrajante. Hirata, se você quer proteger a classe, precisa fazer isso sozinho.

"Isso é impossível. Eu ... simplesmente não posso mais fazer isso.

Ele provavelmente estava frustrado consigo mesmo por ser incapaz de tomar uma decisão. Esse tipo de pensamento era provavelmente a única coisa que ele tinha em mente.

Mas isso não foi tudo.

"Eu cometi o mesmo erro novamente. Eu até refleti sobre isso naquela época, e ainda ... "

Imerso em amargura, as lágrimas começaram a jorrar no canto dos olhos.

Eu me perguntei quantas angústias Hirata havia passado por causa desse exame.

"Eu seria capaz de me sentir à vontade confiando a classe a alguém como você."

Ele suspirou, seu hálito branco se dispersando no ar frio.

Não havia nada de deslumbrante ou invejável na expressão do rosto de nosso líder de classe.

“Este exame especial. Dê um voto de censura para mim e um para Yamauchi. Seria bom você escolher seu último para Horikita, se quiser.

“Então você está me dizendo que devo deixar a decisão nas mãos do resto da classe.”

Não havia necessidade de Hirata escolher explicitamente alguém.

Ele poderia optar por deixar para os outros 39 alunos da turma.

“Você é realmente incrível, Ayanokōji-kun.”

“Eu não sou nada de especial.”

“Fui abordado por Horikita-san e Yamauchi-kun quando me sentei aqui. Horikita-san me disse para votar em Yamauchi-kun, e Yamauchi-kun me disse para votar em você. Ambos alegaram querer algo diferente do outro. No entanto, você é o único que não tentou jogar alguém embaixo do ônibus. Isso não é algo que qualquer pessoa possa fazer.”

Isso foi apenas porque, do ponto de vista estratégico, era melhor não dizer nada.

Nessa situação, não era uma boa idéia tentar forçar Hirata a votar junto com você.

Só que eu cheguei a essa conclusão antes do tempo.

"Estou feliz por ter falado com você. Eu ... realmente sinto que posso encontrar uma resposta agora.

"É assim mesmo?"

Hirata se levantou.

Parecia que ele havia encontrado seu próprio caminho para passar no exame.

Mas eu não estava de acordo com o seu modo de pensar.

"Quer voltar?"

Por sua sugestão, nós dois começamos a voltar para os dormitórios sem trocar mais uma palavra.

CAPITULO 6

Capítulo 6: As Idéias das Outras Classes

Desde o início, a posição da Classe D sobre o que fazer não havia mudado nem um pouco.

Aproximadamente noventa por cento da turma chegaram à mesma conclusão quando o exame complementar foi anunciado pela primeira vez.

E na sexta-feira, um dia antes da votação, essa conclusão ainda não havia mudado.

A conclusão de expulsar Ryūen Kakeru.

A maioria da turma já havia se decidido sem nenhuma discussão ou planejamento prévio.

Ryūen liderou a classe como um ditador, governando com punho de ferro. No entanto, ninguém poderia dizer que suas ações levaram a classe ao sucesso, nem mesmo como bajulação.

Na verdade, ele foi o motivo pelo qual a classe caiu da classe C, deixando-a em último lugar.

Além disso, muitos estudantes sofreram com sua regra de intimidação e violência. Ele aproveitou os alunos de mente fraca para criar uma situação em que suas demandas não seriam questionadas. Ele era a raiz de todo mal. Muitos dos alunos pensaram que não teriam caído para a Classe D se Ryūen não estivesse por perto, mesmo que nunca pudessem subir para a Classe B.

No terceiro dia do exame, boa parte da classe D já havia chegado a um acordo. Ou seja, para garantir que todos

façam um voto de censura a Ryūen e espalhe os dois votos restantes entre o restante da classe para evitar concentrar muitos votos em outra pessoa. Dessa forma, eles seriam capazes de garantir a expulsão de Ryūen.

Embora Ishizaki realmente não desejasse ver Ryūen partir, ele havia sido colocado em uma posição difícil, como a pessoa creditada por derrotá-lo. Ele foi forçado a assumir o importante papel de reunir votos de censura para trabalhar contra Ryūen.

Quando os detalhes do exame foram explicados pela primeira vez, Ryūen entendeu imediatamente a complexidade da situação em que Ishizaki se encontrara e a postura coletiva de seus colegas de classe.

E assim, ele tomou uma decisão. Nesse exame em que a turma queria expulsá-lo, ele não resistiu.

Por esse motivo, ele aproveitaria o tempo que restava até o exame complementar terminar.

Afinal, ele ainda tinha que pensar para onde iria e o que faria depois de deixar a escola.

Por isso, ele não queria perder seu tempo na sala de aula após o término da escola.

Ryūen saiu da sala imediatamente.

Ibuki observou-o, pensando em silêncio como ela passaria o tempo pelo resto do dia.

No passado, Ryūen frequentemente a convidava para acompanhá-lo, mas isso não acontecia há um tempo.

Uma garota se aproximou de Ibuki enquanto olhava fixamente para a porta que Ryūen havia acabado de passar.

"Bem, bem, esse é o olhar infeliz no seu rosto, agora não é? Você está realmente 'triste' ao ver Ryuuen ser expulso? "

"Haa ... você de novo? Você realmente gosta de tentar brigar comigo, não é?

"Não reeeeally. Só estou aqui porque estou preocupada com você; isso não é óbvio? Parece-me que você tem sido cada vez menos importante desde que Ryūen-kun perdeu, não é?

Quem disse essas palavras provocativas não era outro senão o colega de classe de Ibuki, Shiho Manabe, uma figura central entre as meninas da classe D.

Desde a inscrição, os dois nunca se davam bem. Manabe bateu de frente com Ibuki mais do que apenas algumas vezes, mas como Ibuki era fortemente apoiado por Ryūen, Manabe não conseguiu reclamar dela tanto quanto queria.

Internamente, isso deixou Manabe extremamente infeliz.

Suas provocações eram, muito provavelmente, sua maneira de desabafar a raiva reprimida.

"Você fará um voto de censura para mim, não é Ibuki-san?"

"Não sei."

"Apenas faça. Vou votar em você, então seremos assim.

"... Huh, é isso mesmo."

Manabe ficou um pouco irritado com a resposta indiferente de Ibuki.

Afinal, ela realmente queria vê-la se contorcer e se perder de raiva.

“Bem, não é legal saber que você não será expulso, Ibuki-san? Mesmo que um punhado de pessoas dê a Ryūen-kun seus votos de louvor, ele ainda terá mais de trinta votos de censura.”

Manabe só conseguiu ser tão arrogante porque Ryūen não estava na sala, mas isso não mudou o fato de muitos dos outros alunos compartilharem sua posição sobre o assunto.

Ishizaki levantou-se da cadeira.

O exame suplementar aconteceria amanhã e, uma vez iniciado, nada mais poderia ser feito para mudar a situação.

“Venha comigo um pouco, Ibuki.”

Ishizaki se aproximou das duas garotas enquanto elas se encaravam.

“...Tanto faz.”

Apesar de sua resposta pouco clara, Ibuki aceitou o pedido de Ishizaki e saiu da sala de aula.

Para Ibuki, ela acreditava que praticamente qualquer coisa seria preferível se isso significasse fugir de Manabe.

“Você pode agir com a calma e a compostura que quiser, mas saiba que depois que Ryūen-kun for expulso, você será o próximo.”

Agindo como se ela fosse a governante da classe, Manabe viu Ibuki sair com uma provocação final.

“Então, para onde estamos indo?”

Ibuki perguntou depois que eles deixaram a sala de aula, com Manabe não mais à vista.

"Nenhum lugar em particular. Eu meio que só queria falar com você um pouco sobre os pontos particulares que Ryūen-san está mantendo. O que aconteceu com eles?"

"Nada 'aconteceu' com eles, ele ainda os pegou."

"Você ainda não os pegou? O exame é amanhã, você sabe? Nós os perderemos quando ele for expulso."

"E quem foi que ficou todo excitado por não tomá-los de novo?"

"Isso ... eu não ligava muito para pontos particulares naquela época ..."

"Se você os quer tanto, por que não vai implorar por ele mesmo?"

"Eu não vou fazer isso."

Ibuki falou bruscamente porque ela já sabia que essa seria a resposta dele.

"No que diz respeito ao resto da classe, você é o responsável por derrubar Ryūen. Seria bastante suspeito se as pessoas descobrissem que você estava em contato com ele. As pessoas podem até começar a questionar sua lealdade."

Para Ishizaki, ser questionado por seus colegas de classe não seria um desenvolvimento terrível, já que ele queria impedir a expulsão iminente de Ryūen.

No entanto, isso só colocaria Ishizaki em risco de expulsão no lugar de Ryūen. Além disso, a verdade por trás do envolvimento de Ishizaki na queda de Ryūen do poder poderia ser exposta. Não havia como Ishizaki conseguir alcançá-lo.

Ele estava sofrendo de duas emoções conflitantes: o desejo de salvar Ryūen e o desejo de se salvar.

"Eu ... Dropa, o que devo fazer ...?"

"É melhor deixar Ryūen ser expulso, não é? Até você deveria saber disso.

"Isso está realmente bem? Você realmente acha que podemos vencer no futuro sem Ryūen-san?"

"Ele esperava que o elogiassemos, apesar de nunca ter produzido resultados decentes. Suas ações eram impossíveis de entender e, além disso, pareciam meio estúpidas.

"Ele certamente assumiu muitos riscos, mas sem ele, alcançar a Classe A nada mais é do que um sonho."

Até Ryūen desconfiava do abrangente poder global da Classe A sob a liderança de Sakayanagi.

E havia a unidade inabalável da Classe B e resultados consistentes sob o comando de Ichinose.

Além disso, havia Ayanokōji da Classe C, que tinha a força bruta para dominar Ryūen e uma quantidade imensurável de conhecimento e engenhosidade para apoiar isso.

A diferença de poder entre as classes era dolorosamente óbvia, fato que deixara uma forte impressão em Ishizaki.

Para que a Classe D enfrentasse esses monstros, era crucial que eles tivessem um monstro próprio.

Ficou claro que Ryūen Kakeru não era o aluno correto para se livrar durante este exame.

"Bem, eu admito que Ryūen está longe do normal."

Ibuki tinha seus próprios pensamentos sobre tudo isso também.

Por alguma razão, apesar de Ryūen ter sido derrotado por Ayanokōji, sua própria opinião sobre ele realmente não tinha diminuído.

Ryūen possuía algo único que Sakayanagi e Ichinose não possuíam.

Um 'algo' que pode até ser capaz de alcançar alguém como Ayanokōji.

Pelo menos, foi o que ela pensou.

"Droga ..."

Observando Ishizaki exalar suas frustrações com um olhar de soslaio, Ibuki começou a pensar no que ela poderia fazer para esse exame.

Embora Ishizaki fosse um cara desagradável e cabeça quente, ele ainda estava empenhando-se sinceramente em seus melhores esforços.

E, no entanto, ela apenas pensou em se proteger. De como seria mais seguro ficar calado e deixar Ryūen ser expulso.

Ibuki certamente não tinha tanto espaço quanto Ishizaki.

Ela sabia, sem sombra de dúvida, que não gostava do resto da classe.

De fato, ela sabia que, se Ryūen desaparecesse, ela seria o próximo alvo.

Havia mais na declaração de Manabe antes do que mero assédio.

No entanto, enquanto ela ficasse quieta dessa vez, sobreviveria.

Ou talvez no futuro próximo, outro caminho a seguir possa se revelar.

Esse era o principal aspecto que a impedia de agir.

Ela pensou no que 'ele' dissera.

『Este exame não é simples o suficiente para que você possa salvar alguém só porque você diz que deseja.』

'Ele' já tinha visto através da mentalidade de Ibuki, sua maneira de pensar.

Foi por isso que ela não foi capaz de encarar a situação com seriedade.

"Hey Ishizaki."

"O que...?"

"Você realmente não quer que Ryūen seja expulso, não é?"

"...Sim. Eu não posso nem mentir sobre isso.

"Sim."

Não havia absolutamente nenhuma maneira de alguém receber mais votos de censura do que Ryūen.

“Eu realmente não quero admitir, mas me sinto da mesma maneira. Lembre-se de que depois que Ryūen se for, eu sou o próximo.”

Ela expôs explicitamente os fatos.

“Vou ver Ryūen hoje à noite e recuperar os pontos privados. Eu posso ser o único que pode.

Esses pontos seriam então bem utilizados em prol da classe D.

O sacrifício de Ryūen seria usado como uma fonte de encorajamento para o futuro.

"Então não há realmente outra maneira ..."

"É praticamente tudo o que podemos fazer."

Ibuki fortaleceu sua determinação.

Ela recuperaria todos os pontos particulares que Ryūen Kakeru possuía.

Desde que houvesse uma chance de que eles pudessem beneficiar a Classe D, eles absolutamente precisavam ser obtidos.

(Fim da Introdução)

(Parte 1)

Naquela noite, Ibuki visitou o dormitório de Ryūen sem aviso prévio.

O som seco de seu punho batendo na porta dele reverberou silenciosamente pelo corredor frio.

Depois de esperar um pouco, a porta se abriu.

"Vocês?"

"... Oo que diabos você está fazendo !?"

Com o peito nu, Ryūen chegou à porta vestindo nada além de boxer.

"Se eu lhe dissesse que estava fazendo algo vulgar, você se incomodaria?"

"Eu chutaria você nozes e voltaria para o meu quarto sem olhar para trás."

"Kuku. Acabei de sair do banho, entre.

Parecia que ele estava dizendo a verdade, pois seu cabelo ainda estava molhado.

Embora ela ainda estivesse cautelosa com as provocações de Ryūen, Ibuki entrou em seu quarto.

Foi a primeira vez que ela fez isso desde a inscrição.

Ao contrário de suas expectativas, a sala estava decorada com vários acessórios, dando uma impressão completamente diferente da sala 'dele'.

"Você não está aqui porque queria dormir comigo antes que eu fosse expulso, não é?"

Ibuki não tinha intenção de tirar isso disso, ficando envolvido em suas provocações, preferindo apenas ir direto ao ponto.

“Seus pontos particulares. Entregue-os.

Ah? Não foi você quem os rejeitou em primeiro lugar?

Enquanto secava o cabelo com uma toalha de banho, Ryūen pegou uma garrafa de água plástica na geladeira.

Porém, em vez de oferecer a Ibuki, ele tirou a tampa e tomou um gole para si.

“Já não há nada que você possa fazer para sobreviver ao exame. Em outras palavras, os pontos serão desperdiçados junto com você.

“Eu suponho. Como é agora, se eu for expulso, todos eles desaparecerão.

O contrato secreto que ele havia firmado com a Classe A seria rescindido, deixando a Classe D com o fim mais curto.

“Então, dê para mim enquanto você ainda pode.”

“Bem, você não é sem-vergonha.”

“É o que você realmente quer, não é? Não estaria abaixo de você desperdiçar todos eles, se você realmente não quisesse entregá-los, mas não me parece que você tenha feito isso. É como se você estivesse nos dizendo para buscá-los.

Ryūen esteve em silêncio durante os últimos dias.

Era óbvio que ele usara, no máximo, apenas alguns milhares de pontos.

“Kuku, bem, você não é o inteligente. Seja como for, leve-os. Eles são inúteis para mim de qualquer maneira.

Ryūen deixou mostrar um sorriso enquanto estava diante de Ibuki.

Ele então pegou o celular e começou a tocar na tela.

Levou apenas um momento. Tudo o que Ryūen possuía foi transferido para o celular de Ibuki.

"Passou. Você serviu seu propósito com isso, Ryūen."

Ibuki tentou guardar o telefone enquanto falava, mas Ryūen estendeu a mão e a agarrou pelo braço.

Com isso, ele a empurrou contra a parede.

"Ei! O que você está fazendo!?"

Ibuki soltou um chute imediatamente, mas Ryūen o pega com uma mão, parando com facilidade.

"Eu não gosto dessa sua personalidade agressiva, você sabe."

"Hã!?"

Ibuki reagiu com hostilidade gritante, inseguro sobre o que ele ia fazer, mas Ryūen apenas sorriu e soltou sua perna.

Era a maneira de Ryūen oferecer-lhe uma despedida final.

"Você é forte, mas se você me perguntar, você tem muitos pontos fracos. Você não pode vencer Suzune assim."

"Não é da tua conta."

"Adeus, Ibuki."

Ryūen se virou, parecendo já ter perdido o interesse na conversa.

Ele então foi até a porta da frente para mostrar a ela a saída.

Houve um silêncio momentâneo quando ela colocou os sapatos.

"Você está satisfeito com o seu tempo aqui, nesta escola?"

Ibuki perguntou, quebrando silenciosamente o silêncio com as costas viradas para ele.

"Oh?"

"Deixa pra lá."

A resposta era óbvia só de olhar para ele.

Ryūen não estava satisfeito.

Por uma questão de fato, ele estava saindo silenciosamente da escola sem jamais conseguir essa satisfação.

Ibuki se levantou, o ar frio do corredor entrando quando ela abriu a porta.

"Adeus então."

Com essas palavras de despedida, Ibuki saiu, fechando a porta atrás dela.

Não havia mais ninguém além dela no corredor tão tarde da noite.

Uma enorme soma de pontos particulares foi exibida na tela do seu celular.

Ela não sentiu nada além de vazio quando mudou para outra tela.

Ibuki fez uma ligação enquanto caminhava pelo corredor.

Ela não se importava se a pessoa do outro lado estivesse dormindo.

Se fosse para o correio de voz, ela pretendia interromper a ligação.

No entanto, eles atenderam antes que o tom tocasse duas vezes.

"Sou eu. Eu consegui todos os pontos particulares de Ryūen. "

Ela terminou sua tarefa, tendo se reportado à pessoa para a qual precisava se reportar.

Do outro lado do telefone, 'ele' respondeu, afirmando que queria se encontrar pessoalmente.

"Tudo bem, mas ..."

Ela parou quando pensou em como ela já estava fora de casa.

Após uma breve pausa, Ibuki concordou com seu pedido, decidindo-se a ir para o quarto 'dele'.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

Na sexta-feira, um dia antes do exame suplementar, os alunos da classe B também ficaram para trás depois da escola.

A turma inteira estava presente.

Quem estava atrás do pódio de ensino não era o professor da sala de aula, Hoshinomiya, mas o líder da classe, Ichinose Honami.

“Pessoal, obrigado por tudo o que você fez na semana passada. Sou grato por todos vocês terem concordado com meu pedido egoísta.

Depois que o exame suplementar foi anunciado, Ichinose fez um pedido a seus colegas de classe:

『Peço que todos continuem se dando bem até depois da escola, no dia anterior ao exame.』

Foi seu único pedido, feito sem qualquer explicação.

Ela não havia entrado em mais detalhes sobre a estratégia para o próximo exame.

Esticar o relacionamento entre seus colegas de classe não ajudaria ninguém.

Afinal, o fato de alguém ser expulso durante esse exame era absolutamente inevitável.

Embora os alunos da classe B se sentissem um pouco desconfortáveis com isso, eles ainda honraram fielmente o pedido de Ichinose.

Eles confiaram nas palavras de Ichinose porque entenderam ao longo do ano que ela falava pela classe B como um todo.

A professora da turma, Hoshinomiya, ficou um pouco desconfortável ao ouvir Ichinose falar. Como uma das professoras que considerou esse exame especial irracional, ela se sentiu culpada pelas dificuldades que a Classe B tinha que suportar. A turma era forte e deslumbrante, porque eles

puderam se unir como um sem que ninguém fosse expulso. Ela estava preocupada que, se alguém fosse expulso a essa altura, isso poderia lançar uma sombra sobre o resto da classe.

“Imagino que todos estejam bastante preocupados, mas gostaria que todos se sentissem à vontade. Não deixarei que um de nós seja expulso.

Enquanto Ichinose falava, traços de ansiedade e suspense eram mantidos sob o olhar de seus colegas de classe.

Ela dera boas notícias à classe, mas, ao mesmo tempo, também despertara suspeitas.

- Você tem certeza, Ichinose? Dizendo isso com tanta confiança ... ”

Kanzaki expressou sua preocupação. Dada a situação, se ela estava mentindo apenas para fazer todos se sentirem melhor, provavelmente era o melhor para detê-la agora.

“Está tudo bem, Ichinose. Estamos preparados para o que temos que fazer. ”

Shibata falou também. Mesmo se Ichinose não tivesse um plano, ele não iria segurá-lo contra ela.

No entanto, Ichinose falou mais uma vez, reafirmando sua certeza.

"Está bem. Kanzaki-kun, você me disse uma vez que se alguém tem o poder de mudar as coisas, nada mais é do que um tolo se não o usar, certo? É por isso que tenho refletido sobre o que eu poderia fazer por todos vocês.

Ela estava confiante de que nenhum de seus colegas de classe teria que ser expulso.

"... Então vamos ouvir. Como você vai impedir a expulsão?

Se ela não pudesse fornecer nenhuma prova, ela poderia muito bem estar se iludindo.

"Existe apenas uma maneira de garantir que todos sobrevivam a esse exame provisório, certo?"

"Sim, teríamos que usar vinte milhões de pontos para anular a expulsão."

"É por isso que gostaria de pedir a todos que me confiassem todos os seus pontos particulares. Você não terá nenhum ponto de gastos até abril, mas dessa forma todos poderão ser salvos. "

"Mas, se estou me lembrando corretamente, não temos o suficiente para chegar a vinte milhões, certo?"

Shibata questionou, olhando ao redor para seus colegas de classe, seus olhos buscando confirmação.

Eles já haviam discutido o assunto várias vezes, mas no final do dia, você não pode gastar o que não tem.

Ainda faltavam alguns milhões de pontos, uma disparidade simplesmente grande demais para superar.

"E daí? Honami-chan é quem está pedindo por eles, então apenas entregue-os. "

Uma das meninas falou, descartando a hesitação de Shibata.

Sem se preocupar com os detalhes, as meninas imediatamente começaram a transferir seus pontos para Ichinose.

A turma transferia rotineiramente uma porcentagem de seus pontos para ela todos os meses, então todos já estavam acostumados a fazê-lo.

"Bem, acho que você está certo."

Shibata concordou e pegou seu telefone celular.

Fiéis e confiáveis por seus colegas de classe, todos os pontos particulares da Classe B mantidos foram transferidos para Ichinose em pouco tempo.

O total na tela do telefone era apenas dezesseis milhões de pontos.

"Sim, exatamente como calculado, estamos com aproximadamente quatro milhões de pontos a menos."

"Agora, como você vai compensar o resto? Não consigo imaginar que alguém de qualquer outra classe estivesse disposto a nos dar tantos, nem mesmo os homens da classe alta.

Mesmo que ele já tivesse enviado seus próprios argumentos, Kanzaki mais uma vez pressionou Ichinose por uma resposta.

Quando Nagumo apresentou a Ichinose a oferta de emprestar pontos privados, ela prometeu não dizer nada sobre o acordo a outras pessoas.

No entanto, agora que tudo se resumia a isso, ela não podia simplesmente manter isso em segredo de seus amigos.

Foi por isso que, no dia anterior, ela obteve permissão de Nagumo para revelar tudo, com a pequena exceção dos detalhes sobre o namoro.

“Do presidente do conselho estudantil Nagumo. Quando levantei nossa situação com ele, ele me disse que estaria disposto a suprir o resto.

“O presidente do conselho estudantil? Ele pode chegar a tantos pontos?

“Sim. Na verdade, ele até me mostrou quantos ele tem.

No entanto, não havia como ter certeza até que Ichinose realmente os recebesse.

“Claro, teremos que pagá-lo depois.”

“Quais são os detalhes do plano de pagamento? O presidente planeja cobrar juros?

“A resposta a essas perguntas afetaria o que temos que fazer?”

“Não, de jeito nenhum. Mesmo que a taxa de juros seja excessivamente alta, acho que nada pode substituir um de nossos camaradas.”

Kanzaki concordou com Ichinose sem pestanejar.

No entanto, ele julgou que ainda era importante entender os detalhes da transação primeiro.

Ele decidiu fazer as perguntas que o resto da classe não faria, e Ichinose ficou incrivelmente agradecido por isso.

Para ela, ele era um parceiro querido que falava em nome dos sentimentos da classe.

"Nosso período de reembolso é de três meses e não há juros."

"É realmente bom para ele não cobrar nada ...?"

Nesta situação difícil, não seria incomum para a outra parte exigir pelo menos algum interesse.

O fato de o presidente Nagumo lhes emprestar pontos sem que isso o fizesse parecer o salvador da Classe B.

"Por causa disso, sinto que vou incomodar todo mundo por um tempo ... Está tudo bem?"

"Incrível... Como esperado de Ichinose-san! Você tem absolutamente todo o meu apoio!"

Nenhum dos colegas de classe mostrou sinais de insatisfação.

Pelo bem deles, ela definitivamente não deixaria alguém ser expulso.

Essa foi a decisão de Ichinose Honami de proteger seus amigos.

(Parte 2 final)

(Parte 3)

Mais tarde naquela noite, Ichinose ligou para Nagumo.

Ela estava fazendo uma confirmação final de tudo em preparação para o exame de amanhã.

"Nagumo-senpai, sou eu, Ichinose."

"Honami? É sobre o nosso pequeno acordo, certo?

"Sim. Eu falei com todos os meus colegas de classe hoje cedo, então pensei em dirigir tudo por você mais uma vez.

"As condições que eu te dei não vão mudar. Apenas junte todos os pontos particulares que você puder, incluindo os que seus colegas de classe têm. Não podemos permitir que você supere isso sem compartilhar o sofrimento juntos.

"Você está certo. Eu também acho."

Ele não estava disposto a emprestar os pontos de que precisavam enquanto ainda tinham pontos de sobra para si.

Essa era uma das condições que Nagumo havia proposto em troca de sua cooperação.

Nagumo teve uma enorme quantidade de pontos privados economizados, com o número chegando quase a dez milhões.

No entanto, ele claramente não estava disposto a emprestar todos eles. Além disso, mesmo que ele não tivesse feito disso um requisito, Ichinose teria tomado a iniciativa de minimizar o número de pontos que ela teria que emprestar de qualquer maneira.

"Quantos mais você precisa?"

"4.043.019 pontos."

"É assim mesmo? Parece que a pressão no meu orçamento será menor do que eu esperava. Dito isto, isso ainda me colocará em considerável desvantagem nos exames que estão avançando."

"Sim..."

Nagumo estava carregando o fardo.

Ele teria que agir se um de seus colegas de classe enfrentasse expulsão no próximo exame especial.

Nesse caso, era mais do que possível que ele tivesse o tapete arrancado por causa dos quatro milhões de pontos que estava emprestando.

Ichinose estava dolorosamente consciente da sorte que teve em receber esta oferta.

"Eu realmente sinto muito por fazer um pedido tão egoísta."

"Está bem. É bem parecido com você não querer abandonar ninguém. Mas, bem, você se lembra da outra condição que eu tinha para lhe emprestar os pontos, certo?"

"...Sim. Eu ... eu tenho que começar a sair com Nagumo-senpai, não tenho ...?"

"Sim. Vou transferir os pontos particulares para você assim que você concordar.

"... O prazo é hoje à meia-noite, certo?"

"Você realmente ainda está hesitando? Você não quer evitar perder um de seus colegas de classe?"

"Claro. Estou apenas um pouco ansioso.

"Ansioso?"

Ichinose engoliu seus medos, forçando-se a falar.

"Senpai ... D-você, uh ... você gosta de mim?"

"O que?"

"Oh não, uhm ... me desculpe por perguntar algo tão rude ... É só, eu sempre pensei que sair significa que você tem aqueles sentimentos por alguém ..."

"Eu não teria feito disso uma condição se não gostasse de você."

Nagumo respondeu sem hesitar.

Mesmo que Ichinose estivesse feliz em ouvir sua resposta, ela ainda não podia deixar de se sentir desconfortável.

"Se você concordar, enviarei os pontos agora."

"Por favor, espere. Eu ... quero pensar sobre isso."

"Não é isso que você já faz nos últimos dois dias?"

Lenta mas seguramente, o prazo de Nagumo estava se aproximando.

"Você provavelmente não pode emprestar nenhum ponto do segundo e terceiro anos, certo? Além disso, os primeiros anos são seus oponentes. É ainda menos provável que você consiga algo deles.

Nagumo sabia que ele era o único que estaria disposto a emprestar à Ichinose mais de quatro milhões de pontos privados.

No entanto, ele não tinha intenção de forçar o assunto.

Afinal, era óbvio que Ichinose passaria a confiar nele no final.

"Seja cuidadoso. Sou um homem exigente em cumprir prazos.

"Sim. Definitivamente vou entrar em contato com você mais tarde.

Terminando a ligação, Ichinose soltou um suspiro pesado enquanto se inclinava contra a parede.

Para Ichinose, proteger seus colegas de classe era sua prioridade número um.

Ela sentiu que deveria estar disposta a aceitar as condições dele, já que ele estava disposto a ajudá-la a conseguir o que queria.

Mas Ichinose não teve nenhuma experiência com romance ou amor.

Ela simplesmente não podia imaginar que era natural iniciar um relacionamento com alguém assim.

E ... no fundo, seu coração estava dizendo que estava errado.

Não fazia sentido que duas pessoas saíssem se não gostassem uma da outra.

Não fazia sentido se os sentimentos envolvidos fossem unilaterais.

Mas não seria fácil sugerir que terminassem assim que eles começassem a sair.

"Haa ... eu sou indeciso, mesmo que eu já devesse ter me decidido ..."

Passava um pouco das 21h.

Ichinose não teve escolha a não ser respondê-lo nas próximas três horas.

Ela soltou outro suspiro pesado.

Ela disse a si mesma que, desde que conseguisse aguentar, poderia salvar seus colegas de classe.

Que era o melhor. Isso, se realmente não houvesse outra opção ...

Mas não importava o que ela dissesse a si mesma, seu coração estava recuando.

Se ela realmente aceitasse sua condição, parecia que ela perderia uma parte de si mesma.

E isso foi uma premonição dolorosa.

"Não. Nada de bom sairá desse modo de pensar."

De que adianta mudar de idéia várias vezes depois de chegar tão longe?

Se as negociações com Nagumo fossem interrompidas agora, um de seus colegas de classe seria expulso.

"...Bem!"

Ela bateu levemente nas bochechas, reforçando sua mudança de resolução.

"Eu ... vou proteger todos."

Sozinha, Ichinose sorriu silenciosamente, tendo fortalecido sua determinação.

(Parte 3 final)

(Parte 4)

Voltando ao mesmo dia em que o exame suplementar foi anunciado, muito antes de Ichinose se decidir por aceitar a condição de Nagumo ...

Ao contrário das outras classes, a classe A recebeu o exame suplementar de braços abertos.

Isso porque eles haviam conseguido tomar uma decisão antes de qualquer uma das outras classes.

"O resto é para você discutir entre si. Apenas certifique-se de tomar uma decisão no dia da votação. "

O professor da classe A, Mashima, terminou sua explicação sobre o próximo exame.

O tempo restante da aula havia sido previsto para os alunos manterem a discussão e Sakayanagi iniciou a conversa sem sequer se levantar da cadeira.

"Para este exame, acho que seria maravilhoso se Katsuragi-kun saísse."

Sakayanagi fez sua indicação sem a menor hesitação.

Katsuragi permaneceu completamente imóvel; seus olhos se fecharam e os braços cruzaram-se diante dele.

"O que ... o que você quer dizer com isso? Isso não parece justo!

O único a mostrar qualquer forma de resistência foi Totsuka Yahiko, um seguidor leal de Katsuragi.

"Pare com isso, Yahiko."

E, no entanto, Katsuragi rejeitou categoricamente as tentativas de Totsuka de falar por ele.

"M-mas, Katsuragi-san!"

"Eu pretendo aceitar totalmente o que está vindo para mim."

"Parece não haver objeções. Ou melhor ... não parece haver espaço para objeções, não é verdade, pessoal?

A maioria da classe A já havia se juntado à facção Sakayanagi. Certamente havia alguns que não estavam interessados em fazê-lo, mas não estavam tão insatisfeitos que considerariam se rebelar contra ela.

A favor de garantir uma graduação segura para si mesmos, eles continuaram do lado de Sakayanagi.

Devido à sua fé cega em Katsuragi, Totsuka foi o único que tentou se opor a ela.

Tais ações eram sem sentido. Katsuragi entendeu isso melhor do que ninguém.

"Bem, então, vamos votar por um show de mãos. Se você não tem dúvidas em expulsar Katsuragi-kun na votação neste fim de semana, então, por todos os meios, sinta-se à vontade para levantar a mão."

Todos os alunos da classe A levantaram as mãos em uníssono.

Excluindo Totsuka, Katsuragi e Sakayanagi, todos os 37 alunos aprovaram.

Mashima silenciosamente desviou o olhar, como se ele já tivesse previsto isso dessa maneira.

"Com resultados como este, parece que a discussão acabou, você não diria?"

"Você realmente vai aceitar isso !?"

"Está tudo bem, Yahiko."

Embora Totsuka tenha se oposto a Sakayanagi até o fim, Katsuragi nem tentou falar por si mesmo.

"O contrato que assinei com a classe D ainda está em vigor. Como resultado, a Classe A envia desnecessariamente pontos privados para Ryūen todos os meses. Estou simplesmente assumindo a responsabilidade.

"B-mas nós ganhamos pontos de aula por causa disso, não é?" Não foi um desperdício completo! Além disso, como a Classe D tem que expulsar alguém também, eles podem acabar optando por expulsar Ryūen! Se isso acontecer, o contrato será anulado, mesmo que não expulsemos Katsuragi-san! "

Totsuka freneticamente reuniu uma discussão.

"Não pense que você pode fazer o que quiser, apenas porque você é o líder da classe!"

"Totsuka, é o suficiente."

Totsuka foi o único a esquentar, então Katsuragi o controlou pela segunda vez.

Seu tom, muito mais forte do que antes.

"Katsuragi-san ...!"

Katsuragi se esforçou para manter a compostura, mesmo que ele devesse estar mais preocupado do que ninguém.

Movido por sua determinação, Totsuka abaixou a cabeça e voltou ao seu lugar.

“Eu pessoalmente não me importaria se ele continuasse, sabia? Foi um discurso interessante.

“Está bem. Não tenho objeções ao plano de me expulsar.

“É assim mesmo? Bem, então, vamos agir em consideração aos desejos de Katsuragi-kun.”

Após menos de cinco minutos de discussão, a classe A alcançou um consenso.

A turma passou a passar o tempo como de costume, como se o exame suplementar não existisse.

Desculpando-se de seu assento, Katsuragi saiu da sala de aula para ficar sozinho.

Naturalmente, Totsuka correu atrás dele imediatamente depois.

“Katsuragi-san, você está seriamente bem em ser expulso!?”

“... Não pode ser ajudado. Em um exame como este, alunos influentes têm uma vantagem esmagadora. Mesmo se eu lutasse, não seria capaz de superar os votos de censura que receberia da facção Sakayanagi.”

“M-mas, tem que haver alguns estudantes que estão insatisfeitos com Sakayanagi. Se reunirmos todos juntos ...

"Você me ajudou muitas vezes até agora e, por isso, estou verdadeiramente agradecido."

"Katsuragi-san ..."

"Dito isto, depois que eu me for, você deve se alinhar com Sakayanagi. Se você tolamente for contra ela, seu próximo alvo será você, Yahiko.

Katsuragi sabia disso melhor do que ninguém, razão pela qual ele queria impedir que Totsuka colidisse com Sakayanagi.

"Essas são as últimas palavras de conselho que tenho para você."

"... Drogas ...!"

Totsuka, com o rosto deformado pela frustração, não pôde fazer nada além de concordar freneticamente.

(Parte 4 final)

(Parte 5)

Nesse mesmo dia, depois que as aulas terminaram ...

"Vamos para casa, Masumi-san."

"...Bem."

Sakayanagi levantou-se da cadeira e chamou Kamuro.

"Parece que uma nova bebida saiu no café no Keyaki Mall. Gostaria de receber uma a caminho?"

Neste fim de semana, um de seus colegas de classe seria expulso.

Além disso, apesar de ela ter feito a indicação pessoalmente, a atitude de Sakayanagi era a mesma de sempre.

"Ei."

"O que?"

"...Deixa pra lá."

Kamuro mudou de idéia, tendo sentido que seria uma perda de tempo perguntar.

As decisões de coração frio e calculistas de Sakayanagi eram quase desumanas.

Embora Kamuro não fosse muito diferente dela, ela achou que seria tolice apontar isso.

Uma ligação quebrou o silêncio entre os dois, seguida por Sakayanagi tirando o celular do bolso.

Com um sorriso fino, ela atendeu alegremente a ligação.

“Como você está, Yamauchi-kun? Só estava pensando que já era hora de ter notícias suas.

"Fale sobre ter um gosto estranho nos homens ..."

Recentemente, não era incomum que Sakayanagi se envolvesse em uma conversa profunda com Yamauchi.

Eles se chamavam quase diariamente, conversando animadamente sobre as coisas mais triviais.

"Hoje? Oh, isso não é problema, vamos nos encontrar. No entanto, tenho alguns compromissos anteriores para cuidar primeiro, então tudo bem se nos encontrarmos depois? "

Com base na conversa deles, ficou claro que essa era mais uma daquelas ligações de Yamauchi.

"Estou ocupado no momento, então entrarei em contato com você mais tarde, está bem?"

Com isso, Sakayanagi encerrou a ligação alguns segundos depois.

"Então, parece que vou me encontrar com Yamauchi-kun hoje à noite."

"Você ... você tem conversado muito com Yamauchi recentemente. O que você está planejando?"

"O que posso dizer? Ele chamou minha atenção.



"Chamou sua atenção ...? Você gosta dele?"

"Seria estranho se eu dissesse que sim?"

Quando a aparência física de Yamauchi veio à mente, Kamuro não pôde fazer nada além de balançar a cabeça.

"Ta brincando né?"

"Sim. É só uma brincadeira."

"Vocês..."

Estou treinando ele. Para ver se posso ou não usá-lo como espião na Classe C.

"Treinando ele ... Não pode ser tão simples, pode?"

"Ele tem sido muito fácil de gerenciar até agora. Além disso, como um exame especial divertido acaba de ser anunciado, eu estava pensando em fazê-lo participar de um pequeno experimento. "

As palavras de Sakayanagi eram apenas meia verdade.

Mesmo que Kamuro estivesse perto, ela não era alguém em quem confiava completamente. Sakayanagi havia escolhido suas palavras cuidadosamente, a fim de esconder o que precisava para se esconder.

Vamos nos encontrar com ele hoje. Isso deve lhe dar uma idéia aproximada de quais são meus objetivos. "

Pensando no que aconteceria a seguir, Sakayanagi sorriu alegremente.

(Parte 5 Fim)

(Parte 6)

Naquela noite, Sakayanagi e Kamuro se encontraram com Yamauchi no Keyaki Mall.

Dada a situação, eles alugaram um quarto na sala de karaokê para evitar atrair muita atenção.

"Então, uh ... Kamuro-chan também apareceu."

"Desculpa. Ainda é um pouco embaraçoso para nós sairmos juntos sozinhos ... "

"N-não, é legal, realmente! Estou feliz por estar em um encontro com você!"

Yamauchi deu um sorriso desesperado, tentando o seu melhor para evitar ser detestado.

Na verdade, ele queria confessar a Sakayanagi que ela viesse sozinha e, depois, eles poderiam se tornar oficialmente um casal juntos.

Mesmo assim, Yamauchi forçou seus sentimentos de lado.

"Yamauchi-kun, você ficará bem durante este próximo exame especial?"

"Eh?"

"Bem, seria ótimo se você fosse, é apenas ..."

Sakayanagi deixou sua voz sumir por um momento.

"Se você fosse expulso, não poderíamos mais nos encontrar assim. Isso ... Essa é a única coisa que absolutamente não quero que aconteça. "

Mesmo que a atuação inocente e graciosa de Sakayanagi fizesse Kamuro sentir mal do estômago, ela não deixou a náusea aparecer em seu rosto.

Isso não passava de Sakayanagi brincando com ele.

Além disso, se ela levasse a sério todos os jogos de Sakayanagi, provavelmente perderia a cabeça.

"Eu-eu odiaria isso também!"

"É como se nossos sentimentos estivessem entrelaçados, não é?"

Sakayanagi bateu levemente no peito com um suspiro de alívio.

"Se há algo que o preocupa, você sempre pode me procurar, Yamauchi-kun."

"Mas..."

"Você e eu somos certamente inimigos em comum, mas é diferente durante este exame. Não temos que competir contra estudantes de outras classes, temos?"

"Isso é verdade..."

"E por isso, pode ser possível cooperarmos uns com os outros".

"Colaborar...?"

Yamauchi parecia ter tido a mesma idéia.

"É apenas um exemplo, mas ... e se eu usasse meu voto de louvor em você, Yamauchi-kun?"

Ao ouvir isso, Yamauchi engoliu em antecipação.

As pessoas queriam tantos votos de louvor das outras classes quanto conseguissem.

Para os estudantes em risco de expulsão, estavam tão desesperados por esses votos cruciais que se inclinavam a qualquer nível para obtê-los.

"A-você realmente vai me ajudar?"

"Se você estiver com problemas, terei prazer em cooperar."

Embora Yamauchi mantivesse a calma na superfície, suas amáveis palavras o impactaram, fazendo-o feliz do fundo do coração.

Ele nunca tinha falado com uma garota tão intimamente antes em toda a sua vida. Afinal, seria embrarçoso para ela perceber que ele não tinha absolutamente nenhuma experiência com amor.

"Para dizer a verdade ... Parece que as pessoas da minha classe têm muito ciúmes de mim e, estou preocupado que eles usem seus votos de censura em mim."

"Ciúme, é?"

"É porque eu sou o único que pode encontrar você assim, Sakayanagi-chan."

"Isso é verdade, não é? Não estou interessada em outros garotos.

Ele não conseguiu dizer que estava em risco de expulsão porque suas notas eram ruins.

Em vez disso, Yamauchi queria parecer bom, para que Sakayanagi gostasse mais dele.

"De qualquer maneira, eu entendo o que você está dizendo, então eu vou lhe dar algumas instruções secretas que irão ajudá-lo, Yamauchi-kun."

"Instruções secretas S?"

"Sim. Entre em contato com aproximadamente metade da sua turma e tente puxá-los para o seu lado. Então, você pode atingir outra pessoa e pressionar para que ela seja expulsa. "

"Mas, uh ... se eu fiz isso, não é possível que eu acabe sendo alvo ... !?"

Suponho que seja verdade. Não é como se alguém quisesse ser visto como o líder. Afinal, se você acabar perturbando descuidadamente a pessoa errada, pode acabar sendo votado. "

Yamauchi assentiu em concordância.

"É por isso que eu vou ajudá-lo."

"Como?"

"Existem cerca de vinte pessoas que me seguem na classe A. Vou pedir que todos usem seus votos de louvor em você, Yamauchi-kun."

"Eh!?"

"Um bom número de seus colegas de classe também deve estar disposto a dar-lhe elogios, certo? Com seus votos incluídos, mesmo que você acabe recebendo mais de trinta

votos de censura, os votos praticamente se anulam. É altamente improvável que você seja expulso.

"A-você está falando sério?"

"Claro. Dito isto, mesmo que você receba vinte votos, sua segurança não será garantida. É por isso que você precisa tomar as rédeas e levar outra pessoa a um canto."

"M-mas quem?"

"Vamos ver ... Naturalmente, você não pode se livrar de alguém útil para sua classe. Masumi-san, alguém adequado vem à mente?"

"... Que tal Ayanokōji?"

"Ayanokōji ... kun, é? Acredito que ouvi o nome, mas ..."

"Oh, uh, ele é o tipo de cara que não se destaca. Como devo explicar isso?"

"Você pode me poupar dos detalhes. Parece que ele pode ser o alvo perfeito. Vocês dois não são particularmente próximos, são?"

"De modo nenhum! Ele é apenas um colega de classe!"

"Nesse caso, vamos tê-lo como sacrifício."

"Mas..."

O desejo de Yamauchi de se salvar estava em conflito com sua relutância em sacrificar um de seus colegas de classe.

No entanto, escusado será dizer que seu desejo de se proteger era muito mais forte.

“Eu acho que seria doloroso cortar os laços com um colega de classe, não importa que tipo de relacionamento você tivesse com eles, então eu tentaria evitar pensar muito sobre isso. Acho que escolhemos um alvo adequado, por isso temos que segui-lo.”

Sakayanagi sorriu para ele com uma expressão que parecia dizer 'Dessa forma, seu coração não vai doer tanto, certo?'

“Na próxima segunda-feira, após o término deste exame, você gostaria de se encontrar novamente, apenas nós dois? Gostaria de lhe dizer uma coisa, Yamauchi-kun. É algo muito importante.”

"!!!!"

Yamauchi cambaleou. Suas palavras deram um golpe final, seduzindo-o completamente.

Sua imaginação correu solta quando ele imaginou uma próxima confissão de amor de Sakayanagi.

Por uma questão de transformar seus sonhos em realidade, Yamauchi faria tudo ao seu alcance para evitar a expulsão, não importa o quê.

Mais importante ainda, se ele não seguisse com sucesso a estratégia que ela havia elaborado, era possível que ela começasse a odiá-lo.

Esses pensamentos eram a única coisa que o estimulava.

“Então, vamos começar identificando pessoas que parecem ser amigas de Ayanokōji-kun. Seria melhor se pudéssemos expulsá-lo em silêncio, sem que ele ouvisse.

“Entendi.”

"Mas antes disso, tenho alguns conselhos para você, Yamauchi-kun."

"Adendo...?"

"Por favor, não diga a ninguém que vamos votar em você. Existe o risco de seus colegas se ressentirem de você se você falar sobre isso de maneira descuidada.

"Isso é certeza..."

Eles obviamente ficariam com ciúmes e antagônicos se descobrissem que Yamauchi era o único a salvo do exame.

"Entendido. Não direi nada.

"Muito obrigado."

"Mas ... U-uhm."

"O que é isso?"

"Uhm, não é que eu esteja duvidando de você ou algo assim, é só ... Você realmente vai usar seu voto de louvor em mim?"

"Você está dizendo que quer ter alguma coisa por escrito?"

"Só que estou meio preocupada com isso ..."

Yamauchi estava preocupado porque não tinha confiança em deixá-lo com um simples acordo verbal, algo que estava dentro das expectativas de Sakayanagi.

"Você acha que eu vou te trair, Yamauchi-kun? Mesmo se eu quisesse, não há razão para eu fazer uma coisa dessas. Mas se você realmente não está disposto a acreditar em mim ... vamos esquecer que essa conversa já

aconteceu. Se você realmente não pode confiar em uma promessa minha, suponho que terei que reconsiderar a reunião na próxima segunda-feira.

"Espere! Eu acredito em você! Eu confio em você!"

Quando Sakayanagi tentou recuar, Yamauchi tentou ansiosamente recolocá-la de volta.

"Sinto muito por duvidar de você ..."

"Está bem. Eu entendo que você está ansioso.

Com um sorriso gentil, Sakayanagi apresentou a Yamauchi um aviso final.

"Dito isso ... Yamauchi-kun, se eu te pegar bisbilhotando, tirando fotos ou gravando secretamente nossas conversas no futuro, nosso relacionamento terminará. Nós dois nos tornaremos inimigos.

"N-não há problema! Eu nunca faria algo assim!

"Muito bem. Então, Masumi-san, por favor, dê um tapinha nele.

"Eh? Eu?"

"Por favor."

"...Bem."

Apesar de expressar sua relutância, Kamuro começou a revistar Yamauchi.

"Está ficando interessante."

Para Sakayanagi, isso não passava de um jogo.

Na sua opinião, o resultado de tudo isso já havia sido decidido desde o início.

Depois que Yamauchi saiu, Sakayanagi ficou com Kamuro na sala de karaokê.

"Nós não estamos indo para casa ainda?"

Passava um pouco das 20:00.

O shopping só estava aberto para estudantes até as nove, e a sala de karaokê também iria fechar em breve.

"O que você acha dessa estratégia que eu inventei, Masumi-san?"

"O que você quer dizer...?"

"Ayanokōji-kun não é uma pessoa comum. Você já percebeu isso, certo?"

"Bem, eu sei que você está excessivamente interessado nele."

"É algo mais do que isso, não é? Você já esteve perto dele antes. Você deveria ter percebido."

Embora ela não tivesse certeza de nada específico, ele era desagradável. Ele parecia um estudante envolto em mistério.

Essa foi a impressão que Kamuro teve dele.

"Ele é poderoso."

"... Quão poderoso?"

“Pessoas como Katsuragi-kun, Ryūen-kun e Ichinose-san nem sequer teriam chance contra ele.”

“Realmente? E você, então?

“Hmm ... quem sabe?”

“Você está falando sério...? Não acredito que você está dizendo isso.

Kamuro ficou surpreso. Ela pensou que Sakayanagi diria que poderia vencê-lo sem qualquer hesitação.

“Claro que é possível que eu possa vencê-lo. Dito isto, também é verdade que eu não sei exatamente do que ele é capaz. Bem ... acho que é um pouco diferente disso. Talvez haja apenas uma parte de mim que queira que ele seja um oponente muito além das minhas capacidades.”

Era uma sensação misteriosa que ela nunca havia notado antes.

“Espero vê-lo levar as coisas a sério antes de expulsá-lo.”

Era algo que Sakayanagi queria do fundo do seu coração.

(Parte 6 final)

(Parte 7)

Eles se conheceram na terça-feira. No dia seguinte, Sakayanagi passou a receber telefonemas de Yamauchi com atualizações, conforme sua recente conversa.

Ela estava jogando os dois lados de uma partida de xadrez em seu dormitório, enquanto passava instruções para ele sobre como sobreviver ao próximo exame. Ela pegou um pedaço e avançou no quadro.

"Realmente? Que muitas pessoas já concordaram em votar em Ayanokōji-kun? "

Havia 21 pessoas no total, um número impressionante que havia excedido suas expectativas.

Yamauchi provavelmente não teria sido capaz de fazer as coisas correrem tão bem se ele tivesse feito tudo sozinho.

"Yamauchi-kun."

"O que?"

"Como eu esperava, parece que pedir à Kushida-san para agir como seu mediador foi a coisa certa a fazer."

Kushida era o tipo de pessoa a agir com seus colegas de classe em mente.

"Sim, eu acho. Foi exatamente como você disse, Sakayanagi-chan."

Sakayanagi julgara que, se Yamauchi viesse pedir sua ajuda, Kushida não seria capaz de recusá-lo facilmente.

Além disso, Sakayanagi também conseguiu algumas informações interessantes sobre Kushida.

"Quando você pediu a ela para ajudá-lo, você a convenceu com lágrimas como eu lhe disse?"

"Eu não faria algo tão não legal!"

Sakayanagi olhou para Kamuro, o olhar nos olhos dela dizendo que ele realmente havia usado lágrimas para convencer Kushida.

Ah? Parece que suas habilidades de negociação lidaram com tudo perfeitamente, então?

"Eu acho..."

"De qualquer forma, eu entrarei em contato amanhã sobre quem você deve procurar em seguida."

"Peguei vocês."

Amanhã era quinta-feira, e as decisões importantes teriam que ser tomadas então.

Sakayanagi teria que decidir como Yamauchi convenceria esses estudantes a se juntarem à sua facção.

Depois que a ligação terminou, Kamuro falou.

"Essa pessoa de Kushida é realmente do tipo que ajudaria a expulsar alguém?"

"Se alguém se aproximasse dela, soluçando, implorando por sua ajuda, não havia como ela não ajudar. Seja como for, é importante ter jeito com as palavras para conseguir o maior número possível de apoiadores, e Kushida-san parece ter a língua de prata. "

Segurando sua rainha em uma mão, Sakayanagi olhou para Kamuro.

"O que você acha que vai acontecer depois?"

"Se continuar assim, Ayanokōji acumulará votos de censura e será expulso da escola ... mas, se ele é tão poderoso quanto você diz que é, ele não fará algo a respeito?"

"Mesmo que ele não saiba que está sendo alvejado pessoalmente?"

"Ele não sabe sobre a estratégia, no entanto."

"Ele está sempre em guarda. Deixando de lado se ele sabe ou não que está sendo alvejado, se você considerar a realidade desse exame, não poderá descartar a possibilidade de ser votado. Sendo esse o caso, você deve se esforçar para avançar com medidas preventivas antes do tempo. "

"... O que você quer dizer com contramedidas?"

"Apenas prove a todos que outra pessoa é um obstáculo ao sucesso da classe. Seja qual for o motivo, quanto mais incompetente for esse alguém, melhor será o resultado. "

Sakayanagi visualizou momentaneamente o espetáculo que pode ocorrer dentro da Classe C em um futuro próximo.

"Yamauchi-kun, por exemplo, está conspirando comigo para que um de seus colegas de classe ostracize e seja expulso. Se isso vier à tona, imagino que ele cumprirá o papel perfeitamente.

"Então, o que você está dizendo é que não importa para você qual deles é expulso?"

Com a outra mão, Sakayanagi pegou o rei do lado oposto.

"Não. Temos que salvar o rei para o final.

Até o fim, Sakayanagi controlava todas as últimas peças do tabuleiro de xadrez.

(Parte 7 Fim)

(Parte 8)

Era sexta-feira à noite, um dia antes do exame, e Sakayanagi fora ao salão de karaokê para fazer os preparativos.

"Qual é a situação?"

Kamuro e Hashimoto estavam presentes, juntamente com Kitō, para um total de quatro pessoas.

"Parece que tudo foi exposto hoje. Aparentemente, Horikita-san tomou conhecimento do plano e expôs o fato de que eu estava colaborando com Yamauchi-kun para o resto da turma. Eu me pergunto como as informações vazaram?

Sakayanagi vagarosamente carregou uma batata frita na boca.

Ela olhou atentamente para seus colegas de classe antes que um deles finalmente falasse.

"Sakayanagi, o vazamento veio de Karuizawa. Como eu te disse antes, se você quisesse garantir que Ayanokōji fosse expulso, seria melhor evitar arrastar Karuizawa para o grupo de Yamauchi. "

Hashimoto Masayoshi. Ele era um dos associados mais próximos de Sakayanagi e alguém que já havia notado Ayanokōji por conta própria.

Ao longo de suas investigações, ele viu Ayanokōji se encontrar com Karuizawa em segredo, então ele já havia fornecido informações sobre o que ela deveria fazer dessa vez.

Embora Sakayanagi tivesse concordado em se abster de atrair Karuizawa para o grupo, ela havia mudado de idéia ontem.

Como consequência, seu plano havia sido exposto aos alunos da classe D.

"Eu não disse a você que nossa primeira prioridade era garantir que Ayanokōji não percebesse que estava sendo alvejado até que o exame já terminasse?"

"Sim. Eu definitivamente manteve suas palavras em mente. É verdade que Ayanokōji-kun e Karuizawa-san podem de fato compartilhar um relacionamento incomum. Ou seja, se ela fosse informada sobre o plano, havia uma grande chance de Ayanokōji-kun ouvir sobre isso também."

Esta foi a razão pela qual Sakayanagi decidiu adiar Karuizawa para o grupo de Yamauchi.

Ela deixou passar a terça e a quarta-feira, propositalmente escolhendo atraí-la para o grupo na quinta-feira.

Então, ela deu um passo atrás e esperou para ver o que aconteceria a seguir. Com base no que aconteceu hoje, era bem provável que ela tivesse vazado as informações para Ayanokōji.

"Você estragou tudo, não, Sakayanagi?"

Quem pediu isso não era outro senão Kamuro, que ouvia silenciosamente a conversa.

Hashimoto também falou, oferecendo uma análise sobre por que Sakayanagi cometera um erro tão simples.

"Karuizawa é uma das garotas mais influentes de sua classe. Se tivéssemos conseguido atraí-la para o grupo, isso teria praticamente garantido a expulsão de Ayanokōji. Esqueça vinte votos, é possível que tivéssemos chegado a trinta. Você deixou a ganância chegar até você."

“Eu sabia que eles iriam realizar um teste de classe. Era apenas uma questão de tempo.

“Mas, se as coisas não tivessem vindo à tona, Yamauchi poderia ter tido uma saída também.”

Tendo ouvido cada uma de suas opiniões, Sakayanagi não pôde deixar de se divertir.

“Se ele souber que se tornou presa de alguém, até um herbíboro tentará lutar por sua vida, se for preciso. Mas acho que é exatamente isso que o torna tão interessante. Você não quer ver o que ele fará neste tempo que ele deixou? Como ele lutará para se manter à tona?

“Você deliberadamente deixou Karuizawa vazar as informações por causa disso?”

“Eu também pude confirmar que suas informações sobre Karuizawa e Ayanokōji eram precisas.”

“Mas Ayanokouji foi até Horikita sobre isso, que então revelou tudo ao resto da classe. Tornou difícil dizer o que acontecerá a seguir. Considerando que Yamauchi não será expulso por causa de nossos votos de louvor, ainda não há como Ayanokōji ser expulso mais. Não tenho ideia de quem será expulso neste momento.

Quando Hashimoto terminou, Kamuro falou também.

“Também não foi um erro fazer contratos com aqueles que concordaram em votar em Ayanokōji sem receber nada por escrito? Quantas pessoas ainda vão votar nele depois do que aconteceu hoje ...? ”

Haveria uma queda dramática no número de votos de censura que Ayanokōji receberia, enquanto o número de Yamauchi só aumentaria.

No entanto, Yamauchi estaria recebendo 20 votos da Classe A para escapar dessa situação.

Nesse caso, seria difícil adivinhar quem terminaria com o maior número de votos contra eles.

Tendo ouvido a análise da situação por Hashimoto e Kamuro, Sakayanagi sorriu.

Para Sakayanagi, o resultado de tudo isso foi óbvio.

Kamuro, Hashimoto e Yamauchi simplesmente não conseguiam ver ainda.

Lembrou-se do motivo pelo qual havia feito isso em primeiro lugar.

Sakayanagi pegou o celular e desligou a energia.

Afinal, ela receberia um número incessante e interminável de ligações e mensagens de Yamauchi, se continuasse.

A classe A recebeu muitos votos de elogios durante o exame.

Yamauchi provavelmente não pôde deixar de se sentir preocupado com o fato de eles realmente usá-los ou não.

"Parece que algo que eu tinha esquecido de contar a todos, uma história muito importante sobre Yamauchi-kun."

Com isso, Sakayanagi começou a contar a eles sobre o encontro que ela havia esquecido tão negligentemente de mencionar.

EPILOGO

Epílogo: Os Desistentes

A manhã de sábado, o mesmo dia do exame, finalmente chegara.

Parecia que quase todas as turmas haviam conseguido tomar uma decisão.

A classe A escolheu expulsar Katsuragi e a classe D escolheu expulsar Ryūen.

A classe B avançava acreditando que ninguém teria que ser expulso.

Claro, havia a possibilidade de que nada disso acabasse como planejado. Todos tiveram a chance de enfrentar a expulsão.

Ninguém saberia com certeza até que os resultados fossem revelados.

Mesmo que uma classe trabalhasse em conjunto para se livrar de alguém, não importaria muito se eles conseguissem reunir votos de elogios suficientes das outras classes.

O que era importante agora, era o que você fazia com o pouco tempo que nos restava.

Mesmo eu não estava cem por cento seguro.

Não havia garantias absolutas como essa neste exame.

Embora devêssemos estar na sala de aula ao mesmo tempo de sempre, o exame começaria um pouco mais tarde, às nove.

No momento, eram oito e meia.

Deveria essa curta extensão de tempo ser considerada como a escola, mostrando-nos algum tipo de consideração ... ou havia outro motivo?

Talvez tenha sido um truque para nos manter atentos até o fim.

"Você realmente não fez nada?"

"O que?"

"Estou perguntando se você realmente ficou à margem e não se envolveu em nada disso, mesmo estando em perigo?"

"Parece que eu fiz alguma coisa?"

"... Não na superfície."

"Aqui está sua resposta. Não fiz nada dessa vez. Em vez disso, você foi quem me salvou.

"Então não seria engraçado se você fosse expulso por causa disso."

"Ainda mais se eu fosse expulso depois de lutar como você."

Esta pode ser apenas a última conversa que teríamos como vizinhos.

"Eu suponho."

Horikita respondeu com desdém.

Assim, a turma recebeu o exame em silêncio.

Pelo menos, foi o que eu pensei ... No último momento, algo aconteceu mais uma vez.

"Por favor, ouçam todos."

O único a quebrar o silêncio não foi outro senão Hirata. Ontem, ele havia discutido com Horikita, mas na verdade não havia feito nada além disso.

Ele só falou sem rumo sobre votar em Horikita.

Claro, é possível que alguns dos alunos que admiram Hirata possam votar contra ela.

No entanto, isso seria muito fraco para um golpe final.

Na classe C, a avaliação de Horikita foi relativamente alta.

Embora sua maneira franca de falar seja afiada e espinhosa, também deu uma impressão de confiabilidade.

"Depois de ouvir o que Horikita-san e todo mundo tinham a dizer ontem, cheguei a uma conclusão. O foco principal deste exame ... é para quem devemos votar, não é?"

Hirata estava calmo e composto enquanto falava.

"Ele ... Ele ainda vai dizer alguma coisa?"

"Parece que sim."

Se ele não estivesse, ele não estaria tentando dizer algo no último minuto assim.

"Que desperdício. Ele não tem um plano. É só ele tentando adiar o inevitável.

Não, é difícil dizer com certeza ...

Eu podia ver traços de determinação recém-encontrada nos olhos de Hirata.

"Antes de tudo, gostaria de me desculpar pelo que aconteceu ontem, quando disse que votaria contra Horikita-san."

Assim como eu pensei, Hirata inclinou a cabeça para Horikita para pedir desculpas por seu comportamento rude.

"Não há nada que você precise se desculpar. O que você está fazendo no mundo?"

"Decidi que você é necessário para o sucesso de nossa classe."

"Se for esse o caso, você já pensou em quem é desnecessário?"

"Sim. Eu fiz."

Hirata falou definitivamente, fazendo Horikita vacilar por um momento.

"... Você poderia nos dizer quem?"

"Eu vou te dizer agora."

Hirata levantou-se lentamente e ficou atrás do pódio de ensino, como Horikita o fez no dia anterior.

"Eu amo essa aula. Eu acho que todos e cada um de vocês são necessários. Não importa o que alguém diga, ou o que qualquer um de vocês faça, isso não mudará. Mas eu já sei que isso não resolverá nada. "

Depois de toda sua luta, essa era a resposta que Hirata havia chegado.

Parecia que nada havia mudado do que ele havia me dito ontem.

"Quero que todos votem de censura em mim."

Hirata disse o que eu pensei que ele diria.

"H-como algum de nós poderia fazer algo assim !?"

Mii-chan exclamou, com outras garotas expressando pensamentos semelhantes em rápida sucessão.

"Vai ficar tudo bem se eu for expulso. Estou preparado para fazer pelo menos isso.

"Pense no que você está dizendo ... Você ficou louco?"

Horikita inconscientemente levantou a voz, embora, dada a situação, teria sido bom deixar Hirata dizer o que quisesse.

"Você vai se sacrificar só porque não pode decidir quem expulsar?"

- Você mesmo disse, Horikita-san? Que se um aluno quiser ser expulso, não haveria mais nada sobre o que precisamos conversar? "

"Isso é-"

"Então, eu sou voluntário."

"Ninguém nesta classe realmente quer ver você expulso. Você age como mediador para resolver os conflitos da classe. Isso é ridículo demais.

"De qualquer maneira, eu não ligo."

Não seria errado dizer que a classe C estava à beira do caos.

Nesse ponto, não havia surpresas sobre quem as pessoas votariam contra. A questão-chave havia mudado de "Quem receberia os votos de censura?" para "Quem receberia os votos de louvor?".

Sem Hirata, os futuros exames especiais provavelmente seriam muito mais difíceis.

Esse é o risco de perder uma das figuras centrais da classe.

"Não há absolutamente, totalmente, de jeito nenhum que eu esteja usando um voto de censura em Hirata-kun!"

Shinohara e o resto das meninas começaram a falar coletivamente para defender Hirata.

O coração de Hirata provavelmente se sentia muito pior toda vez que eles falavam por ele.

"Não há razão para vocês se defenderem de mim. Eu já cheguei a odiar todos vocês.

Seu tom era o mesmo de sempre, mas as palavras que ele falou eram frias.

"Então, por favor, deixe-me facilitar isso para todos nós."

"Eu ... vou votar em Hirata!"

Yamauchi gritou.

"Se for para Hirata, acho que todo mundo deveria votar nele também!"

Ele então continuou a gritar coisas assim.

"Entendo. Esta é a última posição de Yamauchi-kun ... "

Yamauchi provavelmente entrou em contato com Hirata ontem e alegou que não queria ser expulso, implorando a Hirata que ajudasse.

Essa pode ter sido uma das razões pelas quais Hirata havia endurecido sua determinação de ser expulso.

Depois de um longo silêncio, Chabashira entrou na sala de aula.

“Bem, então, a votação na classe começará agora. Depois que seu nome for chamado, vá para a sala de votação.

Não parecia que íamos votar todos ao mesmo tempo na sala de aula.

Não havia garantia de que não poderíamos ver os votos um do outro. Parecia que a escola estava fazendo o possível para garantir que os votos permanecessem anônimos.

Agora, como sairia daqui ...?

(Fim da introdução)

(Parte 1)

Na classe A, na mesma manhã, todos esperavam pacientemente que os resultados fossem anunciados.

O resultado já havia sido decidido desde que o exame suplementar foi anunciado pela primeira vez, e também não houve objeções.

Quando o sinal tocou, Mashima entrou na sala de aula para anunciar o resultado.

Ele estava tão calmo como sempre. Ele não tinha muita opinião sobre o que estava prestes a acontecer.

Não, pelo contrário, era mais como se ele estivesse simplesmente tentando não pensar muito sobre isso.

Fazia quatro anos desde que ele se tornou professor na Advanced Nurturing High School, e ele viu muitos estudantes serem expulsos naquele tempo.

“Agora vou anunciar os resultados do exame especial complementar. Para começar, o aluno que recebeu mais votos de elogios ... seria você, Sakayanagi, com um total de trinta e seis votos.”

“Eu não esperava que todos vocês votassem em mim. Eu realmente devo agradecer a todos.

Ela respondeu com palavras vazias de gratidão. Quase todos na classe votaram nela.

“Em seguida ... vou anunciar o aluno que recebeu mais votos de censura. Tenho certeza que você já está ciente disso, mas a pessoa cujo nome é chamado será expulsa. Depois disso, eles terão que fazer as malas e vir comigo para a sala dos professores.

A sala de aula estava completamente silenciosa.

Cada aluno ficou quieto enquanto esperava o nome ser chamado.

“Em último lugar, com trinta e seis votos de censura ...”

Ele parou por uma fração de segundo e depois ...

“Yahiko Totsuka.”

Ele falou.

O nome ressoou por toda a sala de aula silenciosa.

“Que absurdo! O que está acontecendo!?”

Katsuragi levantou-se da cadeira, levantando a voz depois que os resultados chegaram.

“K-Katsuragi-san ... Por quê? Wha...?”

Totsuka olhou para Katsuragi com uma expressão de descrença no rosto também.

Ele havia recebido uma esmagadora maioria, trinta e seis, das classes que censuraram votos, garantindo sua expulsão.

Então, Mashima revelou o número total de votos que todos os alunos da classe obtiveram.

Katsuragi ficou atrás de Totsuka, com um total de trinta votos de censura.

“O que está acontecendo aqui, sensei? O que está sendo expulso deve ser eu ...”

“Não houve erros.”

Mashima interrompeu Katsuragi, respondendo à pergunta calmamente.

Uma jovem começou a falar, como se quisesse esclarecer uma situação tão inexplicável.

“Katsuragi-kun, parece que você recebeu elogios. Que maravilha.”

Ao ouvir isso, Katsuragi finalmente entendeu.

Isso não aconteceu devido a algum tipo de erro. Pelo contrário, este foi o resultado de um dos esquemas de Sakayanagi.

"Espere, Sakayanagi! Quem deveria ter sido expulso fui eu!"

"Expulsão? Vocês? Você não era o alvo em primeiro lugar."

Ela respondeu decisivamente.

"Pare de brincar comigo. Você definitivamente disse que ia se livrar de mim!"

"Venha para pensar sobre isso, você está certo, não é? Eu disse que ia me livrar de você, mas ... isso era apenas uma mentira."

Sem um pingo de apreensão, Sakayanagi sorriu gentilmente.

"Porque porque?!"

"É simples. Totsuka-kun não traz nenhum benefício para a Classe A. Por outro lado, você é afiado e seus reflexos também não são motivo de escárnio. Isso, combinado com sua cabeça calma, o torna útil à sua maneira. Este exame é perfeito para descartar alguém desnecessário; portanto, apenas um idiota se livraria de alguém que ainda tenha uso neles."

Katsuragi estremeceu, incapaz de refutar seu argumento.

Embora essa não tenha sido a única razão pela qual Sakayanagi fez isso.

Originalmente, Totsuka não era o único que ficava do lado de Katsuragi. Mesmo que ela pretendesse dar um exemplo impiedoso de Katsuragi por ir contra ela, a expulsão de Totsuka teria um impacto ainda maior na Classe A.

Isso instilaria a idéia de que, se você estivesse do lado de Katsuragi, seria o próximo a se ver no lugar de Totsuka.

"Por que você faria isso de maneira indireta ...?"

"Não é natural que alguém faça o possível para evitar a expulsão? Existem muitos votos de elogios vindos de outras classes neste exame. Se Totsuka-kun tivesse ido buscá-los nas outras classes para se salvar, não creio que poderíamos expulsá-lo.

Ela não podia ter certeza de que outra classe não decidisse caprichosamente salvar Totsuka.

No entanto, se ela destacasse Katsuragi desde o início, ninguém se incomodaria em usar seus votos de louvor em Totsuka.

"Obrigado pelo seu trabalho duro, Totsuka-kun. Certifique-se de cuidar de si mesmo depois de deixar a escola.

"Droga ...! Droga! Droga ...!"

Totsuka se curvou como se estivesse prestes a entrar em colapso. Katsuragi não conseguiu encontrar as palavras certas para confortá-lo.

Totsuka normalmente ficaria muito feliz ao descobrir que Katsuragi não seria expulso.

Mas agora que ele próprio estava sendo expulso, isso não importava mais.

Em vez disso, ele só podia sentir ressentimento ao se perguntar por que deveria ser ele, e não seu amigo.

Se Katsuragi tivesse sido expulso, Totsuka Yahiko seria capaz de permanecer na classe A. E enquanto ele estivesse descontente com isso, ele teria seguido Sakayanagi até a

formatura. E então, ele teria se tornado bem sucedido na vida.

Embora se sentisse culpado por isso, ele já havia vagamente começado a imaginar seu maravilhoso futuro como graduado da Classe A.

Mas por causa dessa repentina reviravolta do destino, ele havia perdido tudo.

"Salvá-lo com vinte milhões de pontos ... provavelmente é impossível."

"Corrigir. Infelizmente, mesmo se somarmos todos os nossos pontos, ainda não teríamos o suficiente."

"Totsuka, não há ... nenhuma maneira de anular esta decisão."

O professor da sala de aula, Mashima, falou definitivamente enquanto enterrava a dor em seu coração.

"....."

Totsuka ficou sem palavras, incapaz de fazer qualquer coisa, exceto acenar em resposta.

“Totsuka, por favor, venha comigo para a sala dos professores por enquanto. Vou deixar você colecionar suas coisas mais tarde.

Em consideração aos sentimentos do jovem, Mashima pediu para Totsuka sair da sala.

Sua expulsão havia sido imutável, então ficar na sala de aula serviria apenas para machucá-lo mais.

"A propósito, Mashima-sensei ... Posso perguntar uma coisa?"

"O que é isso, Sakayanagi?"

Quando Mashima começou a sair da sala de aula com Totsuka, a voz de Sakayanagi o interrompeu.

Ele instruiu Totsuka a esperar no corredor antes de se virar para ouvi-la.

"Embora seja uma pena que Totsuka-kun tenha sido sacrificado ... Já foi decidido quem será expulso nas outras classes, certo?"

"Tentativamente. Assim que os resultados forem finalizados, eles serão publicados no quadro de avisos do primeiro andar. "

"Então, dependendo dos resultados, é possível que haja consequências para o Katsuragi-kun?"

"Do que você está falando, Sakayanagi?"

Katsuragi a questionou, sem saber o que estava falando.

"Estou apenas pedindo referências futuras."

Por um momento, Mashima, assim como Katsuragi, não pareceu entender o significado por trás das palavras de Sakayanagi.

Ele não considerou a possibilidade de que ela estivesse perguntando sobre 'aquilo'.

No entanto, ao ver o sorriso destemido de Sakayanagi, Mashima mudou de idéia.

“... Não importa quem seja expulso, não haverá consequências. 'Isso' não funciona assim. Se, por algum motivo, houvesse consequências, nem você seria capaz de tirar proveito disso com muita facilidade.”

“Isso é certamente verdade. Muito obrigado por responder.

Depois que Mashima saiu da sala de aula, Katsuragi se aproximou calmamente de Sakayanagi.

Em resposta, Hashimoto e Kitō se levantaram apressadamente para obstruir seu caminho na chance de recorrer à violência.

No entanto, antes que Katsuragi pudesse dizer uma palavra, Sakayanagi falou.

“Não há razão para você guardar rancor contra mim, Katsuragi-kun. Alguém teve que ser expulso durante este exame. Seja você ou Totsuka-kun, os resultados devem ser levados a sério. O fato é que houve uma votação. Um em que todos os alunos da classe A participaram.”

“...Compreendo.”

Katsuragi não planejava ser violento desde o início. Ele só pretendia desabafar sua insatisfação com ela.

E, no entanto, Sakayanagi acabou com isso.

“Tudo bem então. Afinal, não quero que você retenha nossa classe seguindo em frente porque se torna consumido pelo desespero. No entanto ... Se por acaso você for contra a Classe A no futuro ...”

“Eu te disse que entendi. Você não precisa arrastar mais ninguém para isso.

"Fico feliz em ver que você é tão sensível."

Se Katsuragi mostrasse suas presas a Sakayanagi por ressentimento por causa da expulsão de Totsuka, Sakayanagi estava ameaçando que ela mandasse alguém expulsar da próxima vez. Sakayanagi sabia que, desde que Katsuragi fosse obediente, ele seria capaz de contribuir muito para o sucesso futuro da Classe A.

Assim, Katsuragi cedeu completamente. Sem meios de ir contra ela, ele não teve escolha a não ser levantar a bandeira branca e render-se a Sakayanagi.

"Bem, então ... eu me pergunto como as outras aulas estão indo agora?"

É claro que, no que dizia respeito a Sakayanagi, nem sequer vale a pena pensar em Classe B e Classe D.

A única coisa com a qual ela se importava era o que havia acontecido na Classe C, a classe em que Ayanokōji estava. Ela não podia deixar de esperar ouvir sobre isso.

(Parte 1 final)

(Parte 2)

De volta à classe C, o som de Yamauchi batendo no pé inquieto era extremamente perturbador.

"Ei, Haruki ... Tente se acalmar um pouco."

Ike sussurrou um aviso para ele.

“Cale a boca. Eu sei.”

“Fufufu. De qualquer forma, parece que sua derrota está próxima, você não diria?

"Hã? O que você está falando, Koenji? Não vou ser expulso, considerando as outras opções.

Yamauchi se virou e olhou para Koenji com um sorriso misterioso no rosto.

"Eu acho justo dizer que, dentre todos os alunos da turma, um número considerável de estudantes votou contra você."

Ike e Sudō ficaram em silêncio, incapazes de ajudar Yamauchi enquanto Kōenji abanava as chamas. Hirata, no entanto, interveio.

"Não é assim que isso vai acabar. O que está sendo expulso serei eu.

"Você ainda está falando sobre isso? Você ainda não está ciente disso, está?

"...Do que você está falando?"

Kōenji pegou o celular com um sorriso destemido no rosto.

"Esta mensagem foi enviada para mim por uma das meninas da nossa classe. Diz: 'Eu acredito que Hirata-kun pretende se sacrificar e se voluntariar para ser expulso amanhã. Ele pode acabar dizendo algo prejudicial a todos ou se mostrar um cara mau, mas esses não serão seus verdadeiros sentimentos. Por favor, tenha fé nele e não vote contra ele por isso. Parece-me que foi enviado a todos que não você e Yamauchi-kun.'"

Hirata se aproximou de Kōenji e leu a mensagem no telefone por si mesmo.

"A maioria dos estudantes simpatizava com você depois de ver uma mensagem como esta. Afinal, não é falso que você

tenha passado o ano passado agindo em prol da classe. Não faria mais sentido você receber mais votos de elogios por causa disso?

"De jeito nenhum..."

O plano de Hirata de obter o maior número de votos de censura falhou.

Obviamente, isso afetou negativamente os estudantes com maior risco de serem expulsos.

Horikita silenciosamente se virou para mim e falou.

"Você é terrivelmente composto. É quase como se você já tivesse previsto o que vai acontecer."

"Você provavelmente sabe o que vai acontecer também."

"Mesmo que eu fizesse, eu não sentaria e assistiria com tanta complacência. Enquanto houver espaço para incertezas, ainda há motivos para se preocupar."

Kōenji interrompeu, como se estivesse respondendo a Horikita.

"O único que deveria estar preocupado é ele."

Quase todo mundo na classe desviou o olhar para Yamauchi, imaginando como ele reagiria depois de ouvir algo assim.

Yamauchi levantou-se lentamente e virou-se para olhar para Kōenji.

Sua expressão era de confiança, uma que dizia que ele tinha certeza de suas chances de sair por cima.

"... Hah."

Yamauchi riu de Kōenji com desdém.

"Vá em frente, diga o que quiser ... A pessoa sendo expulsa não será eu."

Ah? E você vai nos dizer por quê?

"Bem. Eu vou."

Parecia que Yamauchi não suportava deixar Kōenji dizer o que quisesse por mais tempo.

"Quantos de vocês votaram contra mim? Vinte de vocês? Trinta? Não traí especificamente nenhum de vocês, mas vocês me tratam assim? É irracional! Mas tudo bem. Eu vou te perdoar.

Com um sorriso impensado, Yamauchi se aproximou de Ike e bateu a mão no ombro dele.

"Desculpe Kanji. Por fazer você se preocupar tanto comigo.

"Y-sim."

Completamente inconsciente do que seu amigo estava falando, Ike não pôde fazer nada além de assentir.

"Existem várias pessoas aqui que podem ser expulsas além de mim, certo? Há Kanji, Sudō, Kōenji e Ayanokōji, mas eu me pergunto quantos votos eles receberão? Estou tão preocupado!

"Pelo que você está dizendo, parece que você espera receber um grande número de votos de louvor."

"Sim, está certo. Eu vou."

"Mesmo que seus amigos tenham pena de votar em você, você terá apenas quatro ou cinco votos, na melhor das hipóteses. Você está dizendo que é o suficiente para colocá-lo na zona segura?"

"Isso é bom. Isso seria suficiente. Hahaha ... Sim, não importa em quem você votou, é tudo inútil!"

Yamauchi ergueu os braços para o ar.

"Sakayanagi-chan prometeu que me daria vinte votos de louvor! Em outras palavras, mesmo que a maioria da classe tenha votado contra mim, eu ainda não serei o único que será expulso!"

Tendo percebido que não havia mais motivo para escondê-lo, Yamauchi decidiu mostrar suas cartas.

"É por isso que não importa quantos de vocês votaram contra mim ... eu estou protegido pela classe A!"

Os votos já foram expressos.

Provavelmente era verdade que Yamauchi havia feito uma promessa como essa com Sakayanagi.

Supondo que ele obteve cinco votos de louvor da classe C e vinte votos da classe A, mesmo no pior cenário, ele teria apenas nove votos de censura no máximo.

Se ele estava dizendo a verdade, dificilmente poderia ser considerado em risco de expulsão.

O perigo então mudaria para Kōenjī e eu. Até Ike e Sudō poderiam estar com problemas.

"Se for esse o caso, então por que você parece tão ansioso?"

Yamauchi não parecia calmo. Ele estava tremendo sem parar.

Era uma prova de que, mentalmente, ele estava sob uma quantidade incrível de estresse.

"Isso é..."

"Desde que você fez uma promessa com o inimigo, fez questão de assinar um contrato, sim? É um dos fundamentos básicos das negociações."

"N-não, mas isso é..."

"Uma simples promessa verbal não conta para nada. Senhorita garotinha não é tão misericordiosa.

"Claro que eu sei disso! Está bem!"

As palavras de Kōenji simplesmente não foram capazes de chegar até ele.

Yamauchi só podia acreditar que Sakayanagi não voltaria atrás em sua palavra. Não havia mais nada que ele pudesse fazer.

Ele deve ter procurado Sakayanagi muitas vezes na noite passada para garantir que tudo continuasse como ele esperava.

"Meu Deus, você deve estar tão tranquilo, então. Parece que o voto de censura que dei a você não teve sentido.

"Isso mesmo, não fazia sentido! Sem significado!"

“Fique quieto, Yamauchi. Eu pude ouvir seus gritos no corredor.

Nesse momento, Chabashira chegou.

“Eu deixei todos vocês esperando. Vou me dar bem com o anúncio dos resultados da classe C. Por favor, encontre seus lugares.

Finalmente chegou a hora do julgamento.

Muito em breve, um aluno seria expulso desta turma.

Seria Yamauchi, quem estava dizendo a si mesmo que tudo ficaria bem?

Seria Sudō ou Ike, um dos candidatos secundários à expulsão?

Seria Hirata, que aguardava pacientemente que os resultados fossem anunciados?

Seria Kōenji, que estava tão desatento como sempre?

Seria Horikita ou eu, enquanto observávamos silenciosamente a sala de aula?

Ou acabaria sendo alguém completamente diferente?

“Para começar, anuncio vocês três que terminaram com o maior número de votos. Em terceiro lugar está ... Kushida Kikyō.”

Kushida suspirou de alívio quando ouviu seu nome ser chamado.

Embora Yamauchi a tivesse apontado ontem, ela acabou recebendo muitos votos de elogios.

Se você levar em conta o fato de que ela é adorada por seus colegas de classe, um resultado como esse faz sentido.

"Em seguida, em segundo lugar ..."

Chabashira começou a ler um pouco mais devagar.

Mesmo eu não conseguia prever completamente o nome de quem ela diria.

"É você, Hirata Yōsuke."

"!"

No momento em que seu nome foi chamado, Hirata fechou os olhos e olhou para o céu.

O comportamento vergonhoso que ele mostrou ontem não teve consequências significativas.

Hirata trabalhou duro no ano passado, passando por toda parte pelo bem da classe.

Ele ganhou uma quantidade enorme de confiança, principalmente das garotas da classe.

Mesmo se eu não tivesse arranjado para Kei espalhar a mensagem de texto ontem, seu ranking dificilmente mudaria.

"M-mas, se Hirata ficou em segundo ... quem colocou em primeiro lugar?"

Desde o início, todos esperavam que Hirata e Kushida recebessem a maioria dos votos de louvor.

Não era irracional para eles colocar o segundo e o terceiro, era apenas que esse resultado significava que havia alguém que havia superado os dois.

"... Quanto ao primeiro lugar ..."

Chabashira deixou mostrar um leve sorriso antes de ler o nome.

Eu fecho meus olhos.

"Ayanokōji Kiyotaka."

Tudo saiu como eu esperava.

"Oo que !?"

Yamauchi, com quem eu deveria competir pelo último lugar, foi o primeiro a reagir.

"Você não o está confundindo com o primeiro lugar no voto de censura !? Sensei !? "

"Não. Não há dúvida sobre isso. Ele ficou em primeiro lugar com um total esplêndido de quarenta e dois votos.

Todos os meus colegas de classe pareciam surpresos. Afinal, eu recebi mais votos de elogios do que os alunos da nossa turma.

"Vocês. O que você fez...?"

Horikita também não conseguiu esconder sua surpresa.

"Como eu disse, não fiz nada."

Sakayanagi tinha feito tudo isso sozinha.

“E, finalmente, o aluno que acabou com o maior número de votos de censura, com um total geral de trinta e três votos. Lamento dizer que é você, Yamauchi Haruki.

Agora, Yamauchi levou mais um duro golpe.

Antes que ele pudesse entender a situação, ele estava sendo informado de que precisava sair da escola.

"T-trinta e três votos !?"

Isso praticamente confirmou que ele não recebeu nenhum elogio da classe A.

O penúltimo lugar foi Sudō com 21 votos. E chegando logo atrás dele estava Ike com vinte.

Estava claro que seus amigos também não estavam na zona segura.

"Não! Por quê!? Por que eu tenho que ser expulso !? "

Chabashira se aproximou de Yamauchi e colocou o braço em seu ombro, mas ele o sacudiu.

"... Haruki ..."

Como seus amigos, Ike e Sudō só podiam desviar o olhar.

Eles esperavam que, de alguma forma, Yamauchi passasse no exame, mas a única coisa que eles poderiam fazer é esperar pelos resultados.

E agora que os resultados haviam saído, eles provavelmente perceberam a triste verdade por trás de tudo isso.

Se Yamauchi não tivesse ficado em último, o que teria acontecido com eles?

"Porque porque porque! Por que eu!! Este é um exame tão estúpido! Uma piada completa!"

"Enquanto você está livre para pensar o que quiser, a decisão já foi tomada, Yamauchi"

"CALE-SE!!!"

Yamauchi gritou com cada grama de seu ser.

Ele uivou, incapaz de aceitar a realidade de sua situação.

"Está certo. Sakayanagi, vá perguntar Sakayanagi! Ela disse que a classe A usaria seus votos de louvor em mim! Ela não cumpriu sua promessa! Ela só terá permissão para se safar com isso !?"

"Você tem algo que prova claramente que ela fez uma promessa?"

Chabashira perguntou.

"Ela prometeu! Na sala de karaokê! Eu a ouvi !!!

"Embora eu queira acreditar em você, apenas as palavras não são suficientes para provar qualquer coisa."

"Oh meu Deus, por que isso está acontecendo ...!?"

"É hora de sair da sala de aula, Yamauchi."

Apesar de suas instruções, Yamauchi não se mexeu nem um centímetro.

"Saia daqui rapidamente. Sua existência aqui já foi excluída.

"Eu ainda não aceitei!"

"Então você planeja ser irremediavelmente defeituosa, lamentável e feia até o fim?"

Após as persistentes provocações de Kōenji, Yamauchi finalmente rebateu.

"Grahhhhhhhhhhhhh !!!"

Ele pegou a cadeira em sua mesa e atacou Kōenji.

Ele então levantou a cadeira no ar e a abaixou, apontando para a cabeça de Kōenji.

Se o ataque o atingisse diretamente, a lesão resultante seria imperdoável, no entanto, Kōenji não era ingênuo o suficiente para ser atingido por um ataque tão desleixado.

Kōenji agarrou casualmente a perna da cadeira, que girou sobre ele e puxou a cadeira à força das mãos de Yamauchi.

"Você pretendia me matar. Você não terá queixas se eu retribuir o favor, sim?

O rosto de Yamauchi endureceu imediatamente.

"É o bastante."

Chabashira interveio, tendo sentido o perigo por trás das palavras de Kōenji.

Seguindo suas instruções, Kōenji prontamente soltou a cadeira.

"Não faça mais do que isso, Yamauchi. Para o seu próprio bem."

Do outro lado da sala, Yamauchi notou o olhar comovente de seus colegas de classe, os olhares cheios de pena.

E dentro dele, algo quebrou.

"U-uwaaaahhhh!"

Desmoronando no local, ele levantou a voz e começou a berrar.

"...Sair."

Ao ouvir as palavras de Chabashira pela segunda vez, Yamauchi perdeu a vontade de resistir.

(Parte 2 final)

(Parte 3)

Uma pessoa estava desaparecida da sala de aula.

Era a mesma sala de aula, mas, no entanto, era distintamente diferente.

A atmosfera era pesada e todo mundo estava desanimado.

Não importa quem acabou sendo expulso, a situação provavelmente ainda estaria assim.

Mesmo assim, considerando que alguém teve que desaparecer, é natural que a decisão tenha sido tomada depois de considerar todos os possíveis prós e contras.

Para garantir o sucesso futuro da classe como um todo, quem é necessário? Quem é desnecessário?

Essas perguntas tiveram que ser respondidas.

Uma pessoa finalmente se levantou e saiu da sala.

Com isso, todo mundo começou a seguir o exemplo sem que ninguém dissesse muito.

Depois de um dia de folga, quando chegasse a segunda-feira, todos voltariam à sala de aula mais uma vez.

E quando chegar a hora, Yamauchi não estaria lá.

"Ele é mais louco do que eu pensava."

O 'ele' que Horikita estava se referindo era, é claro, ninguém menos que Hirata.

Ele estava sentado imóvel em sua mesa, como se estivesse atordoado.

Ele estava assim desde que Yamauchi saiu da sala de aula.

"Hirata-kun ... Uhm ..."

Mii-chan o chamou timidamente, preocupado com seu bem-estar.

No entanto, Hirata apenas ligeiramente desviou o olhar para olhá-la e não disse nada.

Como Hirata se sentiu com essa aula agora?

A resposta para isso era algo que ele sabia. De qualquer forma, não havia outra escolha para ele, a não ser seguir em frente.

Os estudantes que não podiam suportar ver Hirata em tal estado lentamente partiram e voltaram para casa.

Sudō e Ike saíram em silêncio da sala de aula também.

『Vamos apenas para casa individualmente por hoje.』

Todos no grupo concordaram rapidamente com o texto de Haruka.

Com minha bolsa na mão, pedi licença e comecei a caminhar até a porta.

Ao sair, parei na frente de Kōenji por um momento, enquanto ele ainda estava na sala de aula.

"O que é isso, Ayanokōji-boy?"

"Eu não pensei que você tomaria uma ação pelo bem da classe."

"Claro. Até eu cooperaria com a garota Horikita para evitar a expulsão.

"Não é disso que estou falando. Vendo como você constantemente provocava Yamauchi, pareceu-me que você estava tentando focar o ódio dele em você e em você.

É óbvio que Yamauchi iria odiar seus colegas de classe depois que ele fosse expulso.

No entanto, desde mesmo antes dos resultados serem divulgados, Kōenji incitou persistentemente Yamauchi mais do que qualquer outra pessoa da classe, desviando o ódio de Yamauchi exclusivamente para ele.

Kōenji lidou pessoalmente com Yamauchi depois que ele perdeu todo o senso de razão depois que sua expulsão foi confirmada.

Embora, do ponto de vista do resto da classe, as ações de Kōenji possam parecer bullying.

"Bem, agora, não tenho lembrança disso. Eu só queria ver sua figura feia desaparecer o mais perto possível.

"É assim mesmo? Então eu vou largar.

Assim que saí da sala de aula, Horikita rapidamente me seguiu e me agarrou pelo braço.



“Ayanokōji-kun. Você ... quanto disso você antecipou com antecedência?

Quando Sakayanagi propôs uma trégua temporária, eu tinha um pouco mais de noventa por cento de certeza de que não precisava me preocupar em ser expulso. É óbvio que, para ela, me bater com um ataque surpresa não faria sentido. Se ela tivesse mentido sobre a trégua para me forçar a sair da escola, ela não teria ficado feliz com isso.

Mas, ao mesmo tempo, ela manipulou Yamauchi e tentou que ele me expulsasse.

Em outras palavras, ela havia violado claramente nossa trégua. Ou seja, suas ações foram contraditórias.

Para compensar essa contradição, ela teria que fazer o possível para invalidar quaisquer votos de censura que eu possa ter por causa de Yamauchi.

Nomeadamente, para que a Classe A dê a maioria de seus votos de louvor a mim.

Dessa forma, mesmo se eu terminasse com vinte a trinta dos votos de censura da Classe C, ainda assim eu terminaria com um número positivo de votos. Minha segurança seria garantida. Nesse caso, por que ela passaria por todo esse problema? Ela provavelmente o fizera para expulsar Yamauchi Haruki. Ao fazê-lo parecer um vilão, ela conseguiu diminuir sua posição na classe C. É claro que eu não tinha como estar absolutamente certo disso. Não pude ignorar a chance de Sakayanagi estar tentando me expulsar com um ataque surpresa.

Então, instiguei Horikita, usando-a como um meio de arruinar Yamauchi. Além disso, ao deixar a classe descobrir

que Yamauchi estava mirando alguém inofensivo como eu, eu seria capaz de obter votos de elogios adicionais devido à simpatia ou proteção. Embora terminar em primeiro lugar tenha sido um pouco demais.

“Eu não disse isso antes? Não participei explicitamente deste exame.”

“...Mas...”

“Estou indo para casa.”

“Ayanokōji-kun !!”

Como se seus pés estivessem congelados no chão, Horikita gritou atrás de mim enquanto eu me afastava.

“Era você, não era ...? Você foi quem contou ao meu irmão sobre a conexão entre Sakayanagi-san e Yamauchi-kun, não foi?

Eu simplesmente continuei andando sem dar uma resposta e desci a escada.

No primeiro andar, aproximei-me do quadro de avisos.

Havia uma declaração publicada que listava os resultados do exame para cada uma das classes.

Resultados da votação em classe:

Expulsões:

Classe A: Totsuka Yahiko

Classe B: Nenhuma

Classe C: Yamauchi Haruki

Classe D: Manabe Shiho

Essas são as únicas expulsões.

Não haverá alterações no número de pontos de classe devido a esses resultados.

“Yahiko, hein ...? Acho que ela realmente estava mentindo quando disse que expulsaria Katsuragi, afinal.

Junto com quem foi expulso, foram listados os nomes daqueles que obtiveram mais votos de elogios. Na classe A era Sakayanagi, na classe B era Ichinose e na classe D era Kaneda. Kaneda obteve o menor número possível, com um total de 27 votos, enquanto Ichinose terminou com um total impressionante de noventa e oito. Considerando que a maioria da classe A havia usado seus votos de louvor em mim, ficou claro o quanto todos valorizavam Ichinose.

Atrás de mim, outro aluno apareceu, provavelmente verificando os resultados do exame por si mesmo.

Era Katsuragi e, quase ao mesmo tempo, Ryūen também apareceu.

"Então você também não foi expulso, Katsuragi."

“... eu poderia dizer o mesmo para você. Entre todos, pensei que você fosse o único a sair.

“Kuku. Parece que o Ceifador teve pena de mim.

"O Ceifador, é?"

“Não se preocupe com isso. Não é como se você fosse capaz de vê-lo de qualquer maneira.

Com um sorriso, Ryūen foi e olhou para os resultados.

“Porém, parece que a garota Sakayanagi também fez algo interessante, você não diria? Vendo que ela foi e derrubou seu único defensor.

Enquanto Ryūen falava alegremente, a expressão de Katsuragi se transformou em remorso.

“Você perdeu completamente o seu espírito de luta, não é?”

“Não tenho nada a ganhar atuando mais do que já tenho.”

“Então você planeja ser o cão obediente de Sakayanagi até a formatura? Que piada.”

“.....”

Houve um momento de silêncio.

No entanto, havia uma expressão horrível no rosto de Katsuragi.

Yahiko, que havia seguido Katsuragi por toda a parte, fora expulso.

Ao mesmo tempo, Katsuragi havia perdido seu status de pessoa que as pessoas estavam dispostas a proteger.

Hoh? Então você pode fazer uma cara assim também, hein Katsuragi?

Depois de ver a expressão de Katsuragi, talvez Ryūen tenha tido a mesma impressão que eu.

“Como você é agora, você pode facilmente enganar Sakayanagi.”

“... não brinque comigo. Colocando isso de lado, o que um bastardo como você planeja fazer agora? Seu futuro nesta

escola foi salvo pelo Ceifador. Você planeja desafiar Sakayanagi, Ichinose e Horikita mais uma vez? ”

"Eu não estou interessado em algo assim."

Ryūen respondeu friamente, sem perder o ritmo.

“O contrato que fiz com você e o restante da classe A ainda é válido. Simplificando, pretendo sentar e apertar você, enquanto me divirto por um tempo. Eu apenas pensei em encontrar você aqui hoje para beijar sua bunda por isso.

Aparentemente, essa foi a razão pela qual Ryūen veio aqui em primeiro lugar.

Afinal, da perspectiva de Ryūen, a expulsão de Katsuragi também teria causado o cancelamento do contrato.

Com isso, Katsuragi saiu primeiro e voltou para casa, deixando Ryūen e eu para trás.

"Faça um favor a si mesmo e venha comigo um pouco."

Sem recusar, deixei Ryūen liderar o caminho enquanto caminhávamos para a parte de trás do prédio da escola.

"Desde quando você era uma pessoa tão boa, Ayanokōji?"

"Eu não fiz nada, mas não parece que você esteja muito disposto a acreditar nisso."

Ryūen já deveria estar bem ciente do que eu fiz.

“Não é tanto o que eu fiz, é mais como as pessoas que se preocupam com você. Eles são os que fizeram tudo.

Eu olhei para o céu ao me lembrar dos eventos que ocorreram alguns dias antes.

(Parte 3 final)

(Parte 4)

A falta de uma expulsão da Classe B. O fato de Ryūen ainda estar aqui.

Eu participei desses dois incidentes notáveis nos bastidores.

Foi no dia em que me encontrei com Hiyori na biblioteca e convidei Ichinose para o meu quarto.

Naquela noite, pouco depois das dez, o som da campainha tocou em todo o meu quarto.

Eu não tinha muitos amigos que vinham ao meu quarto me visitar.

Pensei se era Horikita, Kushida ou talvez alguém do Grupo Ayanokōji, mas na maioria dos casos, eles teriam me enviado algum tipo de notificação de que estavam adiantando.

Desta vez, no entanto, eu não tinha sido notificado de nada. Ou seja, a pessoa na porta não era ninguém assim.

Nesse caso, quem no mundo veio me visitar?

"... Bem, este é o primeiro."

Quando chequei o interfone nas profundezas do meu quarto, vi uma dupla inesperada sendo exibida na tela.

Eles pareciam estar com frio enquanto esperavam que eu abrisse a porta.

"Bem ... suponho que o toque de recolher só é imposto nos andares superiores."

Como regra geral, é proibido que um garoto entre no alojamento de uma menina depois das oito da noite.

Bem, mesmo que você quebrasse o toque de recolher, não seria grande coisa, desde que a palavra não saísse. Além disso, mesmo se você fosse pego, o castigo não seria muito severo, desde que tivesse acontecido apenas uma ou duas vezes. De qualquer forma, não havia regras que impedissem que uma garota fosse visitá-lo.

"Sim?"

Depois de decidir pelo menos responder a eles, falei pelo interfone. Embora eu não tenha sido exatamente acolhedora com a forma como expressei minhas palavras.

"... eu gostaria de conversar se você tiver um momento."

Dos dois, o garoto começou a falar, quebrando o silêncio. Ele se inclinou para frente e olhou para a câmera e um close de sua pupila apareceu na tela.

Não parecia que ele queria ter essa conversa pelo interfone.

"Me dê um momento."

Fui até a entrada e destranquei a porta e, ao fazê-lo, ela se abriu abruptamente. O garoto, Ishizaki da classe D, entrou no meu quarto imediatamente.

Se alguém fosse descuidado, a força em que a porta se abriu poderia ter machucado alguém.

"Bem-vinda. Você deve se apressar e entrar também. Está frio lá fora.

"Por que eu tenho que ..."

A colega de classe de Ishizaki, Ibuki, expressou sua insatisfação com o meu convite lá dentro.

"Quem se importa. Apenas entre aqui Ibuki.

"Ugh."

Cedendo aos estímulos de Ishizaki, ela atravessou a entrada.

O ar frio certamente estava começando a entrar, então eu rapidamente fechei a porta atrás dela.

Depois de pensar em como ainda sentiríamos o frio se conversássemos na entrada, convidei-os a entrar na sala.

"Então, o que você precisa de mim, tão tarde da noite assim?"

Na minha pergunta, Ishizaki imediatamente juntou as mãos e abaixou a cabeça.



“Por favor, Ayanokōji! Diga-nos como impedir que Ryūen-san seja expulso! ”

“...O que?”

Esses dois haviam entrado sem ser convidado tão tarde da noite, apenas para pedir um favor tão ridículo.

“Eu ouvi você errado? Você poderia dizer isso mais uma vez?

“Pedi que você nos dissesse como impedir que Ryūen-san fosse expulso!”

Não parecia que eu o tinha ouvido mal.

“Apenas esqueça, Ishizaki. Não há como Ayanokōji cooperar com você.”

Aparentemente, Ibuki e Ishizaki não estavam na mesma página. Não parecia que ela tinha vindo pedir minha ajuda.

“Isso ... isso provavelmente é verdade, é só que ... eu não consigo pensar em ninguém além de Ayanokōji que poderia fazer alguma coisa.”

“Não é como se eu me importasse. Ah, a propósito, só estou aqui porque Ishizaki me forçou a ir junto com ele. Ele simplesmente não parava de me ligar ...”

Com um suspiro, ela exasperadamente me mostrou a tela do seu telefone.

Havia mais de cinquenta notificações de chamadas perdidas de Ishizaki.

“Como eu poderia ir e perguntar sozinho a ele!? Ele é nosso inimigo!

“É o mesmo, mesmo que eu esteja aqui com você. Que idiota.”

“Cale a boca ...”

Ishizaki e Ibuki começaram a brigar um com o outro.

“Bem, não parece que você foi enviado aqui por Ryūen.”

Se eles estivessem atuando, teria sido bem o show, mas esse não parecia ser o caso aqui.

“Não há como estarmos aqui para isso. Ryūen-san ... não nos pediria para fazer algo assim. Você deveria entender pelo menos isso.

“Eu suponho.”

Ryūen já havia lavado as mãos dos assuntos da escola, fazendo parecer que ele havia sido derrotado por Ishizaki.

De fato, parecia que ele já estava totalmente decidido a deixar a escola.

Além disso, mesmo que ele não planejasse ser expulso, ele não teria me pedido ajuda.

“Não há como ele estar disposto a fazer algo tão vergonhoso.”

“Você tem certeza que não quer que Ryūen se vá? Ele fez todo tipo de coisa para você.”

Ibuki falou de novo, questionando Ishizaki.

“... Bem ... muita coisa aconteceu ... Mas agora está diferente.”

"O que é?"

"Hã? O que você quer dizer com isso?"

"Estou perguntando o que você quer dizer com 'está diferente agora'."

"Eu entendi que Ryūen-san é importante para o futuro da classe D."

"Eu não entendo. Você não sabe o quanto tivemos que passar por causa dele?"

Esses dois realmente vieram até aqui para me ver sem estar na mesma página.

Ou, para dizer com mais precisão, era como se eles simplesmente não pudessem se comunicar.

"Antes de tudo, se você quiser discutir, faça isso mais tarde."

Com minhas palavras, eles pararam de se encarar.

"Ugh. Eu quero voltar para o meu quarto.

No entanto, eles ainda não pararam de brigar um com o outro. Em particular, Ibuki ainda tinha uma expressão severa no rosto.

"Não diga isso. Você tem que me ajudar a convencer Ayanokōji também. "

"Eu não quero."

"Se você vai discutir, vá em outro lugar."

Vendo como não havia sinais da conversa avançando tão cedo, decidi tentar perguntar algo sozinho.

“Ryūen não é muito popular, mesmo na classe C. É apenas a perspectiva de quem está de fora, mas não estou exatamente errado, agora estou?”

“Bem, hum ... acho que algumas pessoas podem odiá-lo, talvez ...”

“O que você quer dizer com 'algumas pessoas'? Quase todo mundo o odeia. Não faz sentido mentir sobre isso.

“Cale a boca! Não há nada errado com o que eu disse!

“Ugh, você é tão alto e irritante. A propósito, você está pulverizando seu cuspe em todos os lugares enquanto fala, então pare de gritar.

“Eu pensei que tinha dito para guardar sua discussão para mais tarde.”

Se eles continuassem fazendo tanto barulho em uma sala tão pequena como essa, o som seria ouvido nas salas ao nosso redor.

Eu falei novamente, desta vez com uma pontada de raiva na minha voz, e os dois pareciam se acalmar um pouco.

Eles perceberam que estavam me impondo sem ser convidado?

Com isso, finalmente conseguimos continuar com a conversa.

“Seria irracionalmente difícil impedir que Ryūen fosse expulso.”

Falei sem rodeios, sem rodeios.

Eu senti que minhas intenções seriam melhores assim.

"Eu acho que é verdade."

Tendo entendido o que eu estava dizendo, Ibuki assentiu em concordância.

No entanto, Ishizaki não parecia disposto a aceitá-lo tão facilmente.

"Você não pode fazer alguma coisa, qualquer coisa !?"

No mínimo, suas motivações eram genuínas. Não havia dúvida de que ele dirigia para salvar Ryūen.

"Você realmente quer impedir que Ryūen saia, não é?"

"...Sim."

Além de mim, Ibuki, e alguns outros, a maioria dos estudantes estava disfarçada de que Ishizaki detesta Ryūen.

Claro, isso foi apenas uma consequência do incidente entre Ryūen e eu. Mesmo assim, era verdade que Ishizaki havia sido tiranizado por Ryūen muitas vezes até este ponto. Eu não pensei que ele viria e inclinaria a cabeça para mim e me imploraria para salvá-lo quando ele obviamente não queria.

Provavelmente isso também ocorreu devido à conexão emocional que ele havia feito com Ryūen ao longo do ano passado.

No entanto, ninguém estaria lutando se esse exame fosse algo que pudesse ser superado apenas com emoções.

Ishizaki parecia precisar de uma explicação simples sobre por que salvar seu amigo era tão difícil.

“Há duas razões principais pelas quais acho que salvá-lo não é razoável. Este exame provisório será decidido pelo número de votos de censura usados em sua própria classe. Supondo que você, Ibuki, e mais dois ou três outros não votem contra Ryūen e dêem a ele um voto de louvor, ainda é bastante provável que ele termine com mais de trinta votos de censura. Segundo, ninguém mais quer ser expulso.”

“M-mas, quero dizer, não há muitas pessoas que pensam que podemos vencer e seguir em frente sem a força dele, sabia?”

É verdade que provavelmente havia pelo menos alguns alunos da classe D que reconhecem as capacidades de Ryūen.

No entanto, por si só, esse motivo não seria suficiente.

Isso não seria motivo suficiente para aumentar a possibilidade de você mesmo ser expulso.

“Ninguém quer expulsar alguém. Direcionar Ryūen, a pessoa mais impopular da classe, causaria o mínimo de culpa.”

Foi exatamente como Ibuki disse.

“Mesmo se você não pudesse sair da classe D, ainda assim desejaria se formar em segurança, não é? Não é como se alguém quisesse ser rotulado de abandono do ensino médio.”

As chances são de que esse tipo de discussão já tivesse ocorrido dentro da classe, algo que estava escrito em todo o rosto de Ishizaki.

“Se você está sendo tratado como o líder que liderou uma revolta contra Ryūen, provavelmente já ouviu falar sobre isso, não ouviu?”

Ishizaki assentiu. Afinal, ele provavelmente havia apoiado publicamente a expulsão de Ryūen devido à posição em que se encontrara.

“Acho que, além de Ibuki, Albert e Shiina, todos são a favor da expulsão da Ryūen-san.”

“Então é xeque-mate, não importa como você olhe, sim?”

“Sim, é xeque-mate.”

Respondi à afirmação de Ibuki com simples afirmação.

“Foi por isso que vim aqui em primeiro lugar. Você foi quem derrotou Ryūen-san, então ...”

“Você quer saber se há uma maneira de parar a expulsão. Antes de chegarmos a isso, há algo que quero lhe perguntar.

“O que...?”

“Salvar Ryūen significa que alguém da sua classe terá que ser expulso. Você entende isso?”

Este foi um aspecto essencial do exame. Não tive escolha a não ser ouvir como ele responderia.

“Isso ... Isso é verdade, mas ...”

“Se você realmente entende, você tem outra pessoa em mente para tomar o lugar de Ryūen?”

“N-não, não mesmo. Acho que não quero me livrar de ninguém.

“Então parece que há um problema. Este exame foi desenvolvido para garantir que alguém seja expulso.”

Não era um exame em que você podia falar sem pensar em querer salvar alguém.

“É exatamente como Ayanokōji disse, não é? Se você realmente quer salvar Ryūen, por que não toma a iniciativa e se indica? Se você pedir a todos que votem em você, poderá salvá-lo.

Sua ideia de coração frio era praticamente a mesma de abandonar Ishizaki, mas, falando realisticamente, era provavelmente a melhor opção que ele tinha disponível.

Ryūen havia acumulado muito ódio de seus colegas de classe. Embora ele fosse talentoso o suficiente para pensar em esquemas inteligentes e corajosos que uma pessoa comum não poderia ter, uma vez que você considera que a classe caiu para a Classe D sob sua liderança, o fato de que ele estava sendo deixado de lado era simplesmente inevitável.

“Não há realmente nenhuma maneira de impedir que alguém seja expulso?”

“Essa foi a pergunta inicial de todo mundo também. No final, todos desistiram de tentar pensar em uma solução.”

“...Ele tem razão.”

Ibuki soltou um suspiro desanimado.

Em vez de se preocupar em me pedir ajuda, Ibuki havia entendido que isso não era razoável desde o início.

“Como eu disse antes, isso é uma completa perda de tempo. Não podemos mudar o destino de Ryūen.”

"Droga ...!"

Consumido pela frustração, Ishizaki bateu na parede ao lado dele.

“Acho que Ryūen planejou passar os próximos três anos sem fazer nada. Mas ele provavelmente mudou de idéia assim que soube do exame suplementar. Ele provavelmente pensou que não tinha outra escolha senão ser expulso. Foi por isso que ele decidiu sentar-se em silêncio e esperar o exame terminar sem dizer nada, não é?

Ishizaki não parecia pensar que Ryūen estava fazendo isso como um nobre ato de auto-sacrifício também.

Ryūen simplesmente não estava se incomodando em resistir ao que estava vindo para ele.

“Você tem que considerar os sentimentos de Ryūen. É seu dever como alguém que o segue.

"Eu, eu ..."

Ishizaki cerrou os punhos, cheio de arrependimento.

Ele realmente quer salvar Ryūen, não é?

Não importa quantos inimigos você tenha, não é ruim ter amigos que se importam com você.

Ele pode não admitir, mas Ryūen tem alguns bons amigos.

Uma ideia começou a tomar forma na minha mente.

No entanto, havia algumas coisas que precisavam acontecer antes que pudessem ser realizadas.

"Se eu tivesse um conselho para você ..."

"O que é isso!? Não importa o que é, apenas me diga!

Ishizaki avançou, desesperadamente buscando qualquer vislumbre de esperança que pudesse.

Mas, infelizmente, essas esperanças dele não durariam por muito tempo.

“Como estão as coisas agora, os pontos particulares de Ryūen desaparecerão junto com ele. Se ele está recebendo pontos da classe A esse tempo todo, então já deveria ter economizado pelo menos alguns milhões de pontos. Direita?”

"Sim. Contanto que ele não os use, ele deve ter muito em torno disso.

“Não há garantia de que seus pontos particulares serão transferidos ou distribuídos entre seus colegas de classe, se ele ainda os segurar quando for expulso. Sendo esse o caso, você deve transferir todos os pontos dele para outro lugar antes que sua expulsão seja imutável. Eles serão úteis para a classe D mais tarde.

Se os pontos fossem distribuídos entre a Classe D, eles perderiam seu valor como um montante fixo. Seria melhor para eles transferir tudo para seus próprios bolsos agora.

Eu tinha certeza de que Ryūen pelo menos concordaria com isso.

“T-isto não é o que eu queria ouvir de você! Eu quero saber como salvar Ryūen-san! ”

“Desista Ishizaki. Não faz sentido dizer mais do que isso.

Ibuki repreendeu Ishizaki com um chute leve antes de se virar para mim e continuar.

“Dito isto, Ayanokōji. Não vou pegar os pontos que Ryūen economizou. ”

Ela falou definitivamente. Em vez de ir para Ryūen e implorar pelos pontos, ela prefere desistir deles por completo.

"É assim mesmo? E você, Ishizaki?

"Eu também não!"

Eles pareciam compartilhar a mesma posição sobre o assunto, embora com razões ligeiramente diferentes por trás disso.

Eles foram resolvidos com a idéia de que, se Ryūen iria deixar a escola, seus pontos iriam junto com ele.

Não, não era devido a algo tão louvável quanto a determinação.

“É uma pena, mas vocês dois não podem salvar Ryūen.”

"!"

Ishizaki olhou para mim, sua expressão presa em algum lugar entre raiva e arrependimento.

“Ouça com atenção. A única coisa que vocês dois podem fazer agora é recuperar os pontos privados de Ryūen. Este exame não é tão simples que você pode salvar alguém apenas porque você deseja.”

“Não brinque comigo! Você quer que eu retire os pontos de Ryūen-san e a paz? Não há como eu fazer isso!

Ishizaki levantou o punho, mas Ibuki imediatamente estendeu a mão e o conteve.

“Eu disse para parar essa merda, Ishizaki. Esse cara pode parecer uma pessoa comum, mas na verdade não passa de um monstro desagradável.

“Mesmo que eu não seja páreo para ele, vou pelo menos ter um golpe!”

“Deixe isso para trás.”

Ibuki então bateu na cabeça de Ishizaki.

“Viemos aqui e pedimos a Ayanokōji algo completamente irracional. Ele nem disse nada de errado e, no entanto, aqui está você, atacando-o por isso. Você poderia parar de ser uma humilhação?

“Urgh ...”

Ishizaki havia deixado o sangue correr em sua cabeça.

Parece difícil para ele ficar composto quando se trata de Ryūen por algum motivo.

Nenhum deles parecia ter qualquer intenção de fazer qualquer coisa. Milhões de pontos, totalmente gratuitos para a tomada, simplesmente desapareceriam. Se eles

estavam pensando no futuro da Classe D, esses pontos eram algo que eles não tinham absolutamente nenhuma razão para não pôr as mãos em prática.

Se Ibuki e Ishizaki, os amigos mais próximos de Ryūen, não quiseram, então não havia nada que pudesse ser feito sobre isso.

"Bem, eu realmente queria ver a força da sua resolução um pouco mais, mas ..."

"...Hã? O que você quer dizer com isso?"

"Não tem mais nada a ver com vocês dois. Afinal, vocês nem estão dispostos a recuperar os pontos privados de Ryūen. "

Com isso, encerrei a conversa. No entanto, eu estava um pouco convencido de que Ibuki conseguiria pontos privados de Ryūen, no entanto.

(Parte 4 final)

(Parte 5)

Às dez e meia da noite anterior ao exame, meu telefone tocou.

[Sou eu. Eu consegui todos os pontos particulares de Ryūen.]

Ibuki falou, declarando o mínimo e nada mais.

"É uma coisa boa que você tenha descoberto minhas informações de contato, não é?"

Tentei interrogá-la, mas Ibuki permaneceu completamente silencioso.

Lembrei-me de ter dado a Shiina meu número, então ela provavelmente tinha conseguido falar com ela através dela.

"Hmm. Então, você conseguiu entender os pontos?

Embora eu esperasse que ela fizesse um movimento, isso foi forçar até o último minuto.

"Você pode pegar Ishizaki e vir para o meu quarto agora?"

[Eh? Agora mesmo?]

"Isso é um problema? Eu tenho algo para discutir com você sobre os pontos em que você colocou as mãos.

[Não exatamente, é só ... Não, eu estarei lá.]

Com essas poucas breves palavras de consentimento, Ibuki disse que entraria em contato com Ishizaki imediatamente e depois encerrou a ligação.

Os dois apareceram na minha porta menos de dez minutos depois. Eles tinham algum tipo de premonição de que algo importante estava para acontecer?

Assim, Ishizaki e Ibuki imediatamente entraram no meu quarto.

"Quantos pontos Ryūen teve?"

"Um pouco mais de cinco milhões."

"Isso é suficiente. Se não bastasse, eu teria que fazer alguns preparativos de última hora para compensar o resto.

Como eu esperava, não havia nenhuma evidência de que Ryūen os tivesse usado para si mesmo.

"Do que você está falando? O que você está fazendo?"

Ishizaki não parecia ter idéia de onde eu estava indo com isso.

Por outro lado, Ibuki já havia se resolvido, então não estava ficando para trás.

"Você vai usá-los para fazer alguma coisa, não é?"

"Corrigir."

"Ele vai usá-los ...?"

"Esses pontos particulares serão usados para uma coisa e apenas uma coisa. Salvando Ryūen. "

"N-não, espere um segundo. Não precisamos de vinte milhões de pontos para fazer isso?

Não importa como Ishizaki encarasse, simplesmente não havia pontos suficientes para fazer isso.

"Antes de entrar nisso, tenho algo a lhe perguntar. Ishizaki. Você está preparado para assumir a responsabilidade por isso?

"Oo que você está recebendo de repente? Preparado para assumir a responsabilidade pelo que ...? "

"Salvar Ryūen significa que você precisa abandonar outra pessoa. Já te disse isso antes, não contei?

"...Sim."

Apesar de estar um pouco perturbado, Ishizaki concordou.

"Eu me resolvi."

"É assim mesmo? É bom ver que você se decidiu. Então, quem será?"

"Quem..."

Parecia que Ishizaki ainda não havia decidido quem tomaria o lugar de Ryūen.

"Se você não decidiu, eu posso decidir por você, se quiser. Seria mais fácil se livrar de qualquer sentimento de culpa dessa maneira. É claro que, se você pensa que eu me livraria descuidadamente de um membro importante da sua classe, você não precisa me ouvir.

"P-por favor, espere. Deixe-me pensar um pouco ...

"Não há tempo."

"Eu-eu vou tomar a decisão rapidamente."

Apesar de dizer que, se ele pudesse tomar a decisão rapidamente, não teria tanta dificuldade em primeiro lugar.

"Aguarde. Não ligo para quem nos livramos, mas qual é o plano aqui? Você disse que ia salvá-lo com os pontos, mas não estamos com quinze milhões?

Ibuki interrompeu, e sua irritação era compreensível.

Seja como for, eu também tive minhas próprias circunstâncias.

"Se você quer impedir a expulsão de Ryūen, precisa decidir quem vai sofrer a queda."

Falaríamos sobre o plano em detalhes posteriormente.

"Por exemplo, e os encrenqueiros da sua classe?"

Embora me sentisse mal por Ibuki estar insatisfeito por não receber uma resposta de mim, levei a conversa adiante.

"Encrenqueiros ... Bem, acho que há eu e Komiya, e das meninas, Nishino e Manabe."

"Honestamente Ishizaki, no que diz respeito à segurança de Ryūen, não acho que seja uma boa ideia se livrar de alguém como você que entende a importância da presença de Ryūen em sua classe. Se houver outro exame semelhante a este no futuro, não há garantia de que Ryūen seja capaz de passar por esse também."

Ishizaki parecia concordar com a minha lógica.

"Então, Nishino ou Manabe ..."

Ishizaki listou dois nomes, com os quais eu estava familiarizado. Manabe, em particular, era o aluno que eu estava pensando em expulsar.

De qualquer maneira, ele foi quem teve que fazer a ligação final.

Eu pretendia respeitar sua decisão, independentemente de quem ele acabou escolhendo.

"Seja um deles ou outra pessoa, a decisão é inteiramente sua."

Ishizaki também estava ciente do que havia acontecido entre Manabe e Kei durante o Exame Especial de Navio de Cruzeiro. Se esse incidente tivesse a menor influência em suas considerações, com toda a probabilidade, ele escolheria se livrar de Manabe.

Ele estava procurando por falhas. Procurando algum tipo de justificativa onde ele pudesse levantar as mãos e dizer que ela havia trazido isso a si mesma. Manabe colocou as mãos em Kei e, ao fazê-lo, trouxe problemas desnecessários à sua classe.

Gradualmente, Ishizaki começaria a pensar que expulsar Manabe não seria muito irracional.

Para Kei, mesmo que ela já tivesse deixado o incidente para trás, a presença de Manabe sempre seria uma fonte constante de inquietação. Resolver esse problema seria suficiente para permitir que Kei relaxasse um pouco mais. Além disso, se eu tivesse que Kei presumir que fui responsável pela expulsão, a confiança dela em mim também aumentaria mais uma vez.

No entanto, Ibuki inesperadamente falou quando Ishizaki estava finalizando sua decisão.

"Tudo bem se eu fizer a escolha?"

"Eh? Você quer?"

"Sim. Há alguém que eu quero que se vá."

"Quem?"

Eu perguntei sem esperar pela resposta de Ishizaki.

"Manabe. É apenas minha preferência pessoal."

"E está tudo bem para tomar a decisão com base apenas nisso?"

"Eu não tenho problemas com isso. Você está dizendo que eu deveria?"

Com um único olhar nos olhos de Ibuki, eu entendi imediatamente. Ela não teve a menor hesitação.

“Se Ishizaki não se opõe a isso, então está resolvido. Dito isto, não há garantias de que tudo vai dar certo. Ao impedir a expulsão de Ryūen, a pessoa que terminar com o segundo maior número de votos de censura será expulsa. Agora, o objetivo geral é reduzir a possibilidade de que essa pessoa acabe sendo um de vocês dois. Não resta muito tempo.

“Entendi ... direi aos caras que houve algumas mudanças e que eles deveriam usar um de seus votos em Manabe. Acho que eles concordarão se eu lhes disser que o plano é assustá-la, dando-lhe os segundos votos mais censurados.

"Isso não é uma má idéia."

Eu aprovei a ideia de Ishizaki.

Desde que eles tivessem a impressão de que a expulsão de Ryūen foi imutável, o resto de seus colegas de classe não se importaria particularmente com quem eles usavam os outros votos de censura.

"... Bem, eu posso estar com problemas aqui, no entanto."

"Hmm? Como assim, Ibuki?

“Manabe e suas amigas provavelmente vão votar em mim junto com Ryūen. Realmente não parece muito bom para mim.”

“Espere. Voce esta falando serio?”

“Até você deve saber que Manabe e eu não nos damos muito bem, certo?”

"Isso é, bem, isso é verdade, mas ..."

Ishizaki parou, abalado por sua incapacidade de envolver a cabeça em torno da conversa.

"Parece que você já preparou sua decisão, Ibuki."

Claro, se Manabe não fosse expulso, Ibuki não teria outra opção senão renunciar a seu destino.

"Pode ser uma boa ideia consultar Hiyori sobre isso."

"Com Shiina?"

"Ela pode ser capaz de ajudá-lo com isso. Eu acho que seria bom você entrar em contato com ela e dizer a ela que você quer concentrar os votos de censura em Manabe para salvar Ryūen. "

"...Bem."

Com um aceno de cabeça, Ibuki imediatamente enviou uma mensagem de texto para Hiyori.

"Você está em contato com Shiina, Ayanokōji? Não acho que ela esteja de acordo com o plano de expulsar Manabe.

"Por acaso, ela me contou seus pensamentos sobre esse exame."

Embora Hiyori possa ser pacifista, ela também tem um forte desejo de respeitar os desejos de sua classe.

"Ela me disse que iria cooperar desde que fosse pelo bem da classe; já que ela acha que Ryūen é importante para a Classe D, tenho certeza que ela escolherá ajudar. "

Controlaríamos os votos de seus colegas de classe o máximo possível, reduzindo os votos de louvor e aumentando os votos de censura a Manabe.

Por outro lado, aumentaríamos os votos de louvor e diminuiríamos os votos de censura para Ibuki.

Dessa forma, a disparidade entre Ibuki e Manabe seria reduzida de uma só vez.

“Bem, então, conte-nos o seu plano. Como estamos salvando-o com apenas cinco milhões de pontos? ”

Ibuki olhou para mim, o olhar em seus olhos me dizendo para acelerar as coisas.

Peguei meu telefone e enviei uma mensagem de texto para uma certa pessoa.

Foi marcado como lido quase imediatamente, com a pessoa respondendo logo depois, dizendo que eles viriam para o meu quarto.

Restavam menos de duas horas até o prazo.

Foi uma sorte que essa pessoa tenha paciência para esperar até agora.

"O que você está fazendo?"

“Alguém nos fará uma visita em breve. Eles serão a arma secreta que impedirá a expulsão de Ryūen. ”

"A arma secreta ... que vai parar a expulsão?"

Não parecia que eles acreditariam em mim apenas com palavras.

Alguns minutos depois, minha campainha tocou, aumentando ainda mais o ceticismo de Ibuki e Ishizaki.

"Está tudo bem para essa pessoa nos ver com você?"

"Não se preocupe com isso. Desde que você entenda suas histórias agora.

No breve período antes da chegada do visitante, instruí-os sobre o que exatamente eles precisavam dizer.

(Parte 5 Fim)

(Parte 6)

"Perdoe a intrusão ~"

Naturalmente, Ibuki e Ishizaki ficaram surpresos ao ver o visitante que apareceu diante de nós.

Eles provavelmente nunca imaginaram que encontrariam essa pessoa aqui.

"A sério...?"

"Woah."

Oh! Definitivamente, pensei que poderia ter alguém aqui também ... Boa noite.

"Boa noite."

Por alguma razão, Ishizaki ficou um pouco perturbado.

A pessoa que veio ao meu quarto não era outra senão Ichinose Honami.

E atualmente, ela estava sentada junto com Ibuki e Ishizaki da classe D.

Tendo visto Ichinose, Ibuki finalmente pareceu entender o quadro geral do que estava acontecendo.

"Temos interesses iguais, não temos Ichinose?"

"Com certeza parece, Ibuki-san."

"Hã? Como assim, Ibuki?"

Ishizaki inclinou a cabeça para o lado, ainda incapaz de juntar todas as peças.

"Ishizaki. Ninguém é louco o suficiente para realmente querer salvar Ryūen. Mesmo que, hipoteticamente, alguém aparecesse e dissesse que ajudaria a votar nele, não há como saber se realmente cumprirá sua palavra ou não. Embora ... Há exceções a isso ... "

"Eu-é assim ... Então, isso significa que Ichinose e todos na classe B vão ... !?"

Finalmente, tudo deu certo, e Ishizaki pareceu entender o que estava prestes a acontecer.

"Sim. Vou apelar para todos na classe B e pedir que eles dêem cada um dos nossos quarenta votos de louvor a Ryūen-kun. Em troca, Ibuki-san cobrirá os pontos privados que estão faltando. "

Era uma estratégia infalível que só poderia ser usada uma vez.

Havia Ichinose, que tinha a intuição de armazenar os pontos particulares de sua colega de classe desde o primeiro dia de aula, e havia Ryūen, que continuava acumulando pontos particulares por causa do contrato que havia feito com a classe A.

Foi o jogo de poder supremo que só pôde ser colocado em ação por causa das circunstâncias que cercavam essas duas pessoas específicas.

“Se vocês dois uniram forças, ninguém será expulso da Classe B e Ryūen não terá que sair da Classe D.”

Não importa o que, Ryūen acabaria apenas com um máximo de trinta e nove votos de censura.

Com a proteção da classe B, esse resultado seria eliminado completamente graças aos votos de louvor que ele receberia.

Ibuki e Ichinose se entreolharam nos olhos.

Quando duas pessoas geralmente não estão envolvidas uma com a outra, não há motivo para entrar em um relacionamento construído com base em confiança como esta.

No entanto, encarando um ao outro, é possível determinar se são confiáveis ou não, pelo menos até certo ponto.

Depois de um momento, Ichinose desviou o olhar de Ibuki e olhou para mim.

“Com vinte milhões de pontos, vou salvar um dos meus colegas de classe ... Certo?”

Deixando-me com essa pergunta, ela voltou a olhar para Ibuki.

“O que você vai fazer, Ichinose? Cabe a você decidir se aceita ou não.

Eu falei, respondendo à sua incerteza. Ela tinha o direito de escolher o resultado para si mesma.

Afinal, ela ainda tinha a opção de rejeitar a proposta de Ibuki e emprestar os pontos de Nagumo.

"Tomei uma decisão. Enquanto Ibuki-san e Ishizaki-kun estiverem bem, estou disposto a fazer o que puder."

"Você está realmente bem com isso?"

"Sim. Consegi garantir que a sinceridade deles seja real."

"Você é um idiota, não é Ichinose?"

"Eh!? Ibuki-san !?"

"Embora todos os tipos de rumores crueis estivessem acontecendo a seu redor, você ainda optou por economizar todos esses pontos. Não acredito que você os jogará fora por algo assim."

"Bem, eu posso salvar os pontos novamente. Claramente, não é impossível acumular perto de vinte milhões de pontos em apenas um ano. Além disso, acho que você não está em posição de dizer isso, Ibuki-san. Você poderia apenas embolsar esses cinco milhões de pontos agora, mas decidiu usá-los todos pelo bem de Ryūen-kun."

Ibuki silenciosamente desviou o olhar sem lhe dar uma resposta direta a isso.

Você e eu somos diferentes. Além disso, alguém vai acabar berrando enquanto empacota suas malas no lugar de Ryūen. Na verdade, essa pessoa poderia muito bem acabar sendo eu.

"Mas você ainda está salvando Ryūen-kun, não está?"

"Isso ... Isso me irrita que ele esteja fugindo antes que eu possa pagá-lo por este empréstimo estúpido que tomei dele, é tudo o que há para isso."

Ibuki daria salvação a Ichinose, totalmente preparado para enfrentar o desdém em potencial de seus colegas de classe.

E assim, Ibuki transferiu a quantidade predeterminada de pontos privados para Ichinose.

"Confirme tudo do seu lado."

"Vai fazer."

Ichinose imediatamente deu uma olhada em seus pontos, verificando se havia recebido os pontos.

"Obrigado. Chegou lindamente.

Ela mostrou o número no telefone, provando para todos nós que ela tinha exatamente vinte milhões de pontos em sua conta.

“Vou atuar como testemunha dessa negociação. Quero que todos saibam agora que também estou gravando o conteúdo dessa conversa.

Por interesse de justiça, peguei meu telefone celular.

“O Ibuki está oferecendo cerca de quatro milhões de pontos. Em troca, Ichinose e o restante de seus colegas de classe darão seu voto de louvor a Ryūen, por um total de quarenta votos. Se houver uma violação deste contrato ... ”

"Eu não teria cumprido meu final do acordo, então tomava a iniciativa e abandonava a escola."

Certamente, nenhum de nós realmente pensou que algo assim iria acontecer.

Na prática, a escola também registraria todas as transações que consistissem em um grande número de pontos; portanto, se Ichinose seguisse sua palavra, não seria surpreendente se a transação fosse considerada fraudulenta somente com isso.

No entanto, Ibuki e Ishizaki sabiam que estavam fazendo um acordo com ninguém menos que a própria Ichinose Honami, então eles provavelmente sentiram que poderiam confiar isso a ela com segurança.

Esta foi a história dos eventos que aconteceram entre Ishizaki, Ibuki, Ichinose e eu.

(Parte 6 final)

(Parte 7)

A parte de trás do prédio da escola estava quieta.

"Você alegou que teria sido fácil para você evitar a expulsão se levasse as coisas a sério. Foi porque você sabia que poderia ter feito dessa maneira, não era?"

"Certo. Eu sabia que a garota Ichinose estava economizando seus pontos. Ela saiu por aí agindo como uma pessoa tão bem-humorada também. Ela nunca parecia gostar muito de mim, mas eu ainda pensava que havia espaço para negociação. Dito isso, eu tinha certeza de que Ibuki não tinha inteligência nem habilidade para negociar com Ichinose usando os pontos, então me senti muito confortável em deixá-los com ela, é só que ... eu não achei que você se envolveria nisso." "

"Ibuki e Ishizaki acabaram de me pedir ajuda, então eu os usei para o que pude. Afinal, para mim, isso não passava de uma grande oportunidade para eu construir confiança com a Ichinose. Se eu os tivesse procurado diretamente, você teria percebido o plano. Não posso imaginar que você daria a Ibuki os argumentos nesse caso.

"Você fez a escolha certa para não lhe explicar nada."

Se eu tivesse explicado tudo a ela, Ryūen teria ficado desconfiado e visto o que eu estava fazendo nos bastidores.

"Você foi o alvo de Manabe?"

Considerando que Kei já havia sido alvo do bullying de Manabe, era natural que ele chegasse a essa conclusão.

"Não, isso foi apenas uma coincidência. Você sabe que ela também estava mal com Ibuki, certo?"

"Entendo. Então ela tomou a grande decisão, não é? Manabe acabou miseravelmente gritando.

Eu podia vagamente imaginar como deveria ter sido sua reação depois de ouvir o nome dela.

"Então você está dizendo que eu fui salva por Ishizaki e Ibuki, hein? Que presente irritante eles me deram.

"Eu acho."

Eu não iria me aprofundar mais nisso. Se Ibuki e Ishizaki não tivessem visitado meu quarto naquele dia, eu provavelmente teria trazido meu plano com Hiyori.

Então, eu teria pedido que ela coletasse os pontos privados de Ryūen e fizesse a mesma coisa que Ibuki fez.

Eu tinha feito tudo isso para que Ichinose me devesse um favor. Ao mesmo tempo, eu não queria que Ryūen fosse expulso por algum motivo que não conseguia identificar.

Eu carreguei esses pensamentos complicados comigo durante todo o exame.

"O que você vai fazer se houver outro exame como esse mais tarde?"

"Kuku. Quem sabe?"

Ele não disse que não faria nada.

Entre outras coisas, Ryūen provavelmente se sentiu pelo menos um pouco agradecido pelo que Ishizaki e Ibuki haviam feito.

As coisas podem se tornar muito mais interessantes se Ryūen acabar voltando em um futuro não tão distante.

Claro, se isso aconteceria ou não, seria inteiramente dele.

Meu telefone começou a tocar. Dei uma olhada no identificador de chamadas para descobrir que não era outro senão Ichinose.

Tendo notado o que estava acontecendo, Ryūen se virou e voltou para o prédio da escola sem dizer outra palavra. Eu atendi a ligação e falei.

"Parece que a classe B passou no exame sem perder ninguém."

[Sim. Kanzaki-kun se ofereceu para ser o candidato contra quem todos votaram. Quando o fizemos, foi anunciado que ele seria expulso assim que os resultados

retornassem. Depois disso, paguei os vinte milhões de pontos e neguei sua expulsão. Houve algumas dificuldades, mas todos na classe B conseguiram passar pelo exame com segurança.]

"É assim mesmo? O preço que você pagou não foi exatamente barato.

Embora fosse apenas por enquanto, a classe B era agora mais pobre que a classe D.

Os pontos seriam redistribuídos novamente em abril, mas a vida cotidiana seria bastante difícil para eles até então.

Além disso, quando o segundo ano começa, ter pontos privados prontamente disponíveis pode ser importante.

No entanto, não havia necessidade de investigar isso neste momento.

[Perdemos nossos pontos particulares, mas sempre podemos recuperá-los. Mas, se tivéssemos perdido uma única pessoa, não haveria como recuperá-las.]

Ichinose falou sem nenhuma indecisão em sua voz. Parecia que eu tinha dito algo desnecessário.

Estava claro que ela havia decidido se formar junto com todos os seus preciosos colegas de classe.

[Ryūen-kun pode não estar satisfeito com isso, no entanto. Parece que Manabe-san acabou sendo expulso em seu lugar.]

Decidi não mencionar que tinha visto Ryūen alguns momentos atrás e simplesmente ignorei a primeira parte do que ela havia dito.

"Você estava perto de Manabe, Ichinose?"

[Não exatamente. Só falamos uma ou duas vezes, eu acho. Ainda parece meio solitário embora. Totsuka-kun da classe A e Yamauchi-kun da classe C também se foram...]

Ela provavelmente não tinha conseguido entender tudo ainda.

[Eu me pergunto se alguém terá que sair assim novamente em algum momento?]

Ichinose ponderou desconfortável.

"Talvez."

As pessoas que você se acostumou a ver todos os dias, desaparecendo repentinamente.

"Você teria que continuar lutando, não teria?"

[Sim. Vou subir para a classe A junto com todos os meus amigos e me formar.]

Antes de hoje, provavelmente ainda havia algumas pessoas que pensavam que Ichinose era um hipócrita.

No entanto, com isso, essa impressão teria desaparecido.

Não importa o que, Ichinose lutaria até o fim, a fim de proteger sua classe.

[... Muito obrigado, Ayanokōji-kun. Se você não estivesse aqui, eu...]

"Teria começado a namorar Nagumo?"

[...Sim.]

Ichinose respondeu, afirmando minha resposta.

[Eu sei que é estúpido da minha parte, é só que ... eu continuava tentando me convencer de que teria sido um pequeno preço a pagar desde que eu salvasse meus colegas de classe. Mas ... depois que percebi que não precisava continuar, me senti aliviado do fundo do meu coração.]

Ela pareceu soltar um profundo suspiro de alívio quando pude ouvir o som do outro lado do telefone.

[Acho que definitivamente me arrependeria em algum momento.]

Com isso, Ichinose soltou uma risada.

"Se nem o presidente do conselho estudantil ou eu estivéssemos aqui, o que você teria feito?"

[... Você tem que perguntar isso?]

"Estou curioso. Não tem como você não ter pensado nisso, certo?

[Sim, eu tinha dois planos. A primeira foi que eu mesmo deixaria a escola.]

Como eu pensava, Ichinose também considerou se sacrificar.

[Mas realmente não achei que seria a escolha a fazer. Como aluno desta escola, eu queria ficar e lutar até o fim.]

Nesse caso, isso significaria que seu outro plano teria sido sua primeira escolha.

[O outro plano era ... realizar uma loteria.]

"Entendo..."

Era um plano simples o suficiente para qualquer um ter pensado, mas nunca funcionaria a menos que todos concordassem.

"Todos na classe B estavam preparados para desenhar assim?"

[Sim, nós já tínhamos discutido isso. Se não tivéssemos encontrado uma maneira de evitar a expulsão no dia da votação, teríamos desenhado três nomes aleatórios em uma loteria. Nós não nos preocupamos em falar sobre para quem os votos de louvor iriam e apenas decidimos que o resto aconteceria por conta própria.]

Era a única maneira de julgar todos os alunos igualmente, sem considerar seus pontos fortes e fracos.

Mesmo se Ichinose tivesse sido selecionada, os votos contra ela provavelmente teriam sido cancelados por elogios. Embora todos provavelmente estivessem bem com isso de qualquer maneira.

"Isso teria sido tão justo quanto você poderia ter feito, mas nunca teria acontecido nas outras aulas."

Os alunos mais destacados definitivamente não concordariam com um plano como esse.

[Não é como se alguém realmente quisesse ser expulso, mas ninguém queria ver nossos amigos desaparecerem também. Depois que expliquei isso a todos, eles concordaram com o plano.]

A classe B provavelmente só foi capaz de realizar um feito como esse porque eles tinham um líder absoluto como Ichinose.

"Estou impressionado."

Apesar do fato de não ser comunicado por telefone, abaixei a cabeça levemente como uma demonstração de respeito à Ichinose.

Por si só, seu plano não era particularmente extraordinário.

Era simplesmente impressionante que ela tivesse criado um ambiente em que um plano como esse pudesse ser executado em primeiro lugar.

[Tudo bem, bem, eu falo com você mais tarde. Obrigado mais uma vez, Ayanokōji-kun.]

“Eu era apenas o intermediário. Se você vai agradecer a alguém, deveria agradecer a Ryūen e seus amigos.”

(Parte 7 Fim)

(Parte 8)

Depois, descobri que havia recebido um e-mail no meu telefone.

"Sakayanagi, hein?"

Eu não sabia como ela descobriu o meu endereço de e-mail, mas achei que poderia ir encontrá-la.

Eu tinha pensado que ela viria ver os resultados no quadro de avisos, mas ...

Conforme a mensagem de Sakayanagi, fui em direção ao prédio especial onde ela disse que estaria esperando.

Embora já fosse quase o tempo que ela havia pedido para nos encontrarmos, imaginei que, se eu fosse embora agora, ainda poderíamos nos encontrar.

Quando cheguei ao prédio especial, fui imediatamente ao local onde conversamos da última vez.

"Então você finalmente veio."

"Vendo que você tem meu endereço de e-mail, você deve ter colocado as mãos no meu número de telefone também."

"Eu não liguei porque não achava que seria um grande problema se não o visse hoje."

"O que você quer?"

"Por enquanto, há algo que eu gostaria de explicar para você."

Enquanto falava, ela se inclinou um pouco para a frente na bengala, diminuindo a distância entre nós.

"Como fiz algo um pouco desordenado, pensei que você estivesse um pouco desconfortável, mas parece que minhas preocupações não eram necessárias."

Claro, Sakayanagi estava se referindo a como ela havia manipulado Yamauchi para concentrar todos os votos de censura em mim.

"Quando você falou comigo sobre adiar a partida, eu já tinha noventa por cento de certeza de que estava dizendo a verdade. Eu simplesmente não confiava em você"

completamente, então tomei algumas medidas, por precaução.

"Eu sei. Mas você concorda que eu não quebrei nosso acordo, certo?

"Você não fez nada que me colocasse em desvantagem. Você não mentiu.

Embora tivesse sido forçado a suportar pelo menos algum grau de estresse mental, se considerarmos apenas o resultado, acabei com um número esmagador de votos de louvor.

Não importava como eu olhasse para isso, não havia razão para eu manter algo contra Sakayanagi.

"Muito obrigado."

Sakayanagi inclinou a cabeça levemente para mostrar sua gratidão.

"Aliás ... Totsuka-kun deveria ter terminado com um total de trinta e oito votos de censura, mas no final só conseguiu trinta e seis. Você votou nele, não foi?

"Eu não tinha certeza de nada, mas quando você disse que queria expulsar Katsuragi, parecia que era apenas um blefe."

Nesse caso, senti que as chances eram maiores de que ela visasse Yahiko, a apoiadora de Katsuragi.

Mesmo que meu voto não tenha mudado nada, eu acabei lançando para ele de qualquer maneira.

"Que maravilha. Como eu pensava, você é definitivamente o verdadeiro negócio. O oponente perfeito.

"Assim? Tudo isso foi apenas sua tentativa de mexer comigo?"

"Bem ... eu mentiria se dissesse que não era, mas há uma razão pela qual eu disse que queria adiar nossa partida. Mencionei algo semelhante há pouco tempo, mas esse exame provisório é sem dúvida algo que alguém que alguém preparou para expulsá-lo da escola. De fato, esse alguém já me enviou uma mensagem solicitando que eu o ajudasse a ser expulso.

"Uma mensagem?"

"Sim. Provavelmente era da mesma pessoa que tirou meu pai temporariamente do cargo. Originalmente, eles haviam estabelecido o exame provisório com regras ligeiramente diferentes. Os votos que as classes usariam um no outro seriam votos de censura, não elogios, por isso não há dúvidas sobre qual era o objetivo deles. Isso teria sido um exame irracional, você não concorda?"

"Se isso tivesse acontecido, não importa quem é o aluno, se você for conspirado pelas outras classes, você será forçado a sair da escola."

Teria sido um exame irracional, onde até Sakayanagi e Ichinose estariam em risco se as outras classes estivessem em busca deles.

"Exatamente. Parece que os funcionários atuais da escola se opuseram veementemente a ele e conseguiram mudar essa parte. Além disso, eu nunca iria cooperar com essa pessoa. Isso não seria nada divertido. Por isso, para garantir sua segurança, decidi usar todos os votos de louvor da Classe A em você. Dessa forma, mesmo se alguém tivesse

tramado algo nos bastidores, seria impossível você ser expulso.

“Então, por que você escolheu Yamauchi? Foi apenas uma chance aleatória?

Você não se lembra? Ele esbarrou em mim e me derrubou durante o Campo de Treinamento Misto. Além disso, ele foi bastante rude com isso. ”

Algo assim aconteceu naquela época.

“Foi vingança por isso.”

Ela o mirara apenas por causa de algo simples assim?

Para Sakayanagi, isso por si só poderia ter sido mais do que suficiente.

“No entanto, tudo o que fiz foi acender o fogo. No final, ele foi queimado porque era um fardo para sua classe. ”

“Eu acho.”

Mesmo que Sakayanagi não tivesse interferido no exame, o resultado final provavelmente teria sido o mesmo.

“Esses foram os principais motivos pelos quais pedi para adiar a partida. Ao mesmo tempo, eu não me importaria de ver meu pai voltar à sua posição para que a escola possa voltar ao normal, mas ... ”

De repente, dentro do prédio especial vazio, alguém novo havia chegado.

“Olá Olá.”

Um homem solitário vestido de terno apareceu diante de nós.

“Esta é a minha primeira vez nesta escola. Algum de vocês sabe onde fica a sala dos professores?

“Se você está procurando a sala dos professores, veio ao lugar errado. Dito isto, desculpe minha falta de educação, mas posso saber quem está perguntando?

“Meu nome é Tsukishiro. Por enquanto, vou trabalhar como diretor interino da escola.

Ele acenou com a mão educadamente e nos deu um sorriso aparentemente gentil.

Ele provavelmente estava na casa dos quarenta, algo em torno da idade do pai de Sakayanagi.

“Fufu, é isso? Parece que o Sr. Diretor Interino tem um péssimo senso de direção, visto que você acabou de passar por aqui. Ou, talvez ... você decidiu nos fazer uma visita depois de nos ver pela última vez na câmera de segurança? Este é o mesmo lugar que Ayanokōji-kun e eu costumávamos nos encontrar secretamente no início do exame. Não seria muito difícil para você vir aqui se você sempre estivesse de olho nisso.

Enquanto ela falava, lembrei do olhar não natural que Sakayanagi havia dado à câmera na última vez que estivemos aqui.

Se alguém realmente estivesse nos observando da última vez, teria sido fácil atraí-los da próxima vez que viemos aqui.

Sakayanagi não apenas pensara nesse plano com antecedência, mas a pessoa em questão parecia ter se apaixonado por ele.

O diretor interino simplesmente sorriu e ignorou o que ela estava implicando.

“Você diz coisas muito interessantes. No entanto, suponho que ouvi dizer que esta é uma escola bastante divertida. Gostaria de saber se todos os estudantes aqui são como você? De qualquer maneira, por favor, me perdoe.

O homem passou a andar em frente, como se estivesse tentando andar entre nós dois.

“Como você está procurando a sala dos professores, sugiro que você volte pelo caminho que veio. Você está no prédio errado.

Com o mesmo sorriso de sempre, Tsukishiro chutou a bengala de Sakayangi debaixo dela enquanto ela tentava dar-lhe instruções.

Naturalmente, não havia como ela reagir a algo tão inesperado, então ela começou a cair.

Com uma exclamação de surpresa, eu rapidamente estendi a mão e agarrei-a para impedi-la de cair, apenas para ser imediatamente recebida com um golpe do cotovelo apontado para o meu corpo.

Incapaz de tomar medidas evasivas enquanto segurava Sakayanagi, fui forçado a dar o golpe. Resisti ao impacto da melhor maneira possível e deixei Sakayanagi cair no chão. Ele veio até mim novamente em rápida sucessão, me agarrando pelo pescoço e me prendendo contra a parede com uma força sobre-humana desconcertante.

"Você não é tão bom quanto dizem os boatos, Ayanokōji Kiyotaka-kun."

Ele estava pressionando minha garganta com tanta força que eu não pude emitir um som.

Era difícil imaginar sua força com base em sua aparência externa. Parecia que seria difícil se libertar de seu domínio.

"... Você fez algo bastante repreensível, Sr. Diretor Interino."

"Eu sei que você recebeu instruções para expulsá-lo, Sakayanagi."

"Então essa mensagem foi de um de seus associados então? Como os funcionários da escola não conseguem forçar explicitamente uma expulsão, é compreensível que você venha a confiar em alguém como eu.

Sakayanagi sorriu enquanto se levantava lentamente do chão.

"Obrigado por me ajudar, Ayanokōji-kun."

Seria impossível para Sakayanagi evitar isso, dada a sua deficiência física.

Havia até uma chance de que não tivesse terminado apenas com uma queda.

"Você acredita que seu comportamento violento contra os estudantes passará despercebido, Sr. Diretor?"

"Não há necessidade de eu me preocupar com isso. As câmeras de vigilância nesta área foram manipuladas para mostrar imagens fictícias.

Em outras palavras, não importa o que aconteceu, não haveria nenhuma gravação disso.

“Agora, então, Ayanokōji, tenho uma mensagem do seu pai. Ele não tem mais interesse em jogar esse jogo infantil e quer que você volte para casa imediatamente. Que tal você piscar duas vezes, se entende?

Não consegui falar uma única palavra e, além disso, nem sequer tive a opção de recusar.

Isso era realmente algo que 'aquele homem' faria.

"Então você não tem a intenção de facilitar as coisas para si mesmo?"

Em resposta ao meu silêncio completo e sem resposta, o diretor interino começou a murmurar quando ficou entediado.

“Por que você não mostra um pouco de resistência? Me mostre algo que uma criança normal não poderia.

Seu aperto na minha garganta se tornou ainda mais forte.

Ele era um oponente completamente treinado e habilidoso com o qual um aluno comum não seria capaz de lidar.

“Há mais em você do que apenas habilidades de observação, certo? Por que você não me mostra do que mais é capaz?

Ele me provocou mais uma vez, mas eu ainda não mostrava um único pingo de resistência.

No final, Tsukishiro percebeu que eu não tinha intenção de revidar e afrouxou seu aperto.

"Eu oficialmente tomo posse nesta escola em abril. Por favor, espere ansiosamente por isso.

Com isso, o homem saiu do prédio especial.

"Essa foi uma escolha sábia, Ayanokōji-kun."

Sakayanagi me elogiou por suportar suas ações e me conter de lutar.

"Ele é o diretor interino. Se eu tivesse escolhido retaliar, não sei como ele teria usado isso contra mim.

Ele disse que as câmeras de vigilância foram manipuladas para mostrar imagens fictícias, mas não havia garantia de que ele não tivesse gravado tudo. Teria sido xeque-mate se eu revidasse e apenas o seu comportamento violento foi editado no vídeo.

"Você está machucado?"

"Não se preocupe. Estou acostumado a coisas assim. Mais importante, Sakayanagi... "

"Sim? O que é isso?"

"Vamos oficialmente ter nossa partida no próximo exame."

Enquanto eu falava, os olhos de Sakayanagi pareciam se arregalar de surpresa.

"Eu nunca esperei que você me dissesse esse tipo de coisa cara a cara."

"Se esse homem vai se envolver a partir de abril, acho que não posso me dar ao luxo de competir com você por muito tempo. Vou deixar óbvio para você onde as coisas estão e deixar com isso.

"Por mim tudo bem. Não precisarei de uma segunda ou terceira vez. Terei prazer em aceitar o privilégio de ser seu oponente.

O exame final do primeiro ano começaria em breve, e isso marcaria o fim do confronto que Sakayanagi estava esperando.

(Parte 8 final)

(Parte 9)

Segunda-feira.

Entre os estudantes, pelo menos alguns deles provavelmente estavam se perguntando se Yamauchi ainda estaria aqui.

Pensando se a expulsão não passara de um blefe.

No entanto, a realidade não era tão misericordiosa.

Desde os eventos do fim de semana, o número de mesas na sala de aula diminuiu em uma.

O lugar de Yamauchi Haruki já se foi há muito tempo.

O sorriso no rosto de Hirata desapareceu.

O sorriso no rosto de Kushida também.

Nem Sudō nem Ike pareciam particularmente enérgicos.

"-Sem mais delongas, vou anunciar o exame especial final."

Assim, a classe C do primeiro ano avançou em direção ao exame especial final.

SS Hichinose Honami: Dificuldade aparente

A uma curta distância dos dormitórios.

Eu estava de pé à sombra de uma máquina de vendas, deixando escapar um pouco de névoa.

“Ainda está tão frio ~.”

Era de manhã, hora de ir para a escola.

Uma manhã fria em março estava convidando a chegada da primavera. Eu queria tanto falar com uma certa pessoa esta manhã, então decidi esperar até poder ver suas costas.

Teria sido mais quente esperar no saguão, mas senti que seria constrangedor esperá-lo. No final, decidi ficar escondida.

“... Ser chamada pelos meus outros amigos seria... um pouco.”

Com essa desculpa, eu já havia esperado dez minutos.

Ele pode vir rapidamente por favor?

Com esses pensamentos em mente, senti meu pulso subindo constantemente com o tempo passando.

VOCÊ-

Se eu soubesse que seria assim, gostaria de entrar em contato com ele e pedir para me encontrar em primeiro lugar.

O pensamento que eu deveria de repente e coincidentemente chamar por ele foi um erro.

Minha culpa.

Talvez eu deva parar com a coisa de emboscada e apenas fazer isso normalmente? Bem, então, onde e quando devo chamá-lo então?

Mas...

Eu queria conhecer e conversar com ele hoje, não importa o quê.

Me lembrando da conversa com Nagumo-senpai ontem, senti que queria sobrescrevê-lo de alguma forma.

Então, no canto da minha linha de visão, encontrei meu objetivo passando.

Ayanokouji-kun.

“Bom dia Ayanokouji-kun!”

Deixando isso para o fluxo de eventos, eu me aproximei enquanto cumprimentava.

“Ah. Bom dia, Ichinose.”

Percebendo minha voz, ele se virou e respondeu. Apesar de seu olhar vazio em seu rosto, vendo seu eu habitual, eu ...

Eu endureci.

“Hmm?”

Yahoo!

Uma pose de saudação seguiu com o meu corpo enrijecendo.

Eu lembrei que não tinha decidido o que falar.

Geralmente eu ficava com o fluxo ou o humor quando conversava com meus amigos, afinal.

No entanto, hoje foi o único dia em que pensei em decidir sobre um assunto de antemão.

Mas agora é tarde demais. Tendo já chamado por ele, eu só tenho que fazer funcionar de alguma forma.

“O que é isso? ”

Mostrando alguma preocupação de me ver ali parada como se estivesse petrificada, Ayanokouji-kun me chamou.

Como se saísse de um feitiço de restrição de movimentos, decidi começar com um determinado modelo que tenho usado com frequência.

“Yaa, bem, está frio hoje, certo? ”

O tópico sendo sobre o tempo recente devido ao mês de março sendo excepcionalmente frio.

“Sim. ”

O tempo estava um pouco estranho, o que tornava fácil confundir aquele que vivia em Snow Country.

“Você planejou ir para a escola com alguém?”

Querendo confirmar, só por precaução, perguntei a ele.

“Não, não mesmo. Estou basicamente sozinho de manhã.”

Isso foi um alívio.

Se alguém fosse aparecer de improviso aqui e agora, Ayanokouji-kun provavelmente estaria incomodado.

“Bem, então ... Quer ir juntos?”

Ouvir isso Ayanokouji-kun assentiu sem hesitação.

Ah, isso foi bom.

“...”

Ah ... deveria ser mesmo assim ...

O tópico, não consigo encontrar nada!

Percebendo como eu estava diferente do meu habitual, sua expressão mostrou como se ele estivesse com problemas.

Eu me senti falando como geralmente fazemos ficar mais difícil.

Houve uma estranha mudança acontecendo dentro de mim.

Como esperado, decidir falar com ele provou ser a escolha certa, afinal.

Com esses pensamentos firmes em minha cabeça, comecei a caminhar ao seu lado.

SS Horikita Suzune: Vizinho

Ele passou por mim e ficou na frente de Kouenji-kun.

Parece que eles estavam falando sobre algo em voz baixa. Eu não ouvi o que eles estavam dizendo. Eu o vi saindo da sala de aula, vendo suas costas, senti algo que não conseguia expressar dentro de mim. Antes que eu percebesse, eu levantei da minha cadeira e segui atrás dele.

Ayanokouji-kun estava andando mais abaixo no corredor.

Seu ritmo de caminhada não era especialmente rápido, mas parecia que eu nunca o alcançaria, não importa o quê.

Correndo, peguei a mão dele sem pensar.

Eu não confiava que minhas palavras pudessesem detê-lo de alguma forma.

Ele se virou.

Suas pupilas não tinham cor. Mas ele era alguém que não mostrava suas emoções, nem preto nem branco. Durante o período de um ano ao lado dele, não consegui ver nada.

“Ayanokouji-kun. Você ... desde quando e quanto você sabia? ”

Então eu perguntei a ele.

O que eu queria saber.

O que eu precisava saber.

Ele não parecia se preocupar, nem mudou suas expressões faciais quando respondeu.

“Eu não disse isso antes? Eu não participei deste exame especial no sentido literal. ”

Não importava o quanto eu batesse na sua porta, a batida de volta era a mesma de sempre. É por isso que tenho me distanciado um pouco dele ultimamente.

Desde que eu temia me aproximar dele.

“... Mas... ”

Eu não sei.

Não consigo ver a pessoa por trás de Ayanokouji Kiyotaka-kun.

“Vou sair então.”

Depois de sua resposta, não consegui segurá-lo mais. Eu só podia vê-lo indo mais longe.

Eu senti que consegui crescer um pouco durante este exame. Mas no final, eu não consegui agarrar sua própria existência.

“A propósito.”

Eu ouvi uma voz vindo de trás de mim, o que me surpreendeu antes de me virar.

Foi minha colega Karuizawa-san.

“...O que é isso?”

“Nada. Eu só estava me perguntando sobre o que você estava falando.”

“Não muito. Parece que ele não está confiando em mim, afinal.”

“Hmm...”

Ela então olhou para Ayanokouji-kun uma vez como eu fiz momentos antes.

“Parece que ele está confiando em você, muito mais do que eu.”

“O que te faz dizer isso?”

Claro que eu não tenho nenhuma prova. Mas, de alguma forma, eu sabia disso ao ver os olhos de Karuizawa.

“Já que parece que você está confiando nele, talvez? Eu não consigo confiar nele, não importa o que seja.”

Essa foi a única resposta que eu poderia dar. Eu me pergunto o que ela diria depois de ouvir isso.

“Você não pode confiar em alguém que não está confiando em você, certo?”

“...!”

Eu recuei das inesperadas palavras de Karuizawa, ainda que precisas e óbvias palavras dirigidas a mim.

“Se eu realmente começar a confiar nele ... Um dia eu sinto que vou testemunhar algo assustador. Eu sinto que vou ser traída.”

“Ah é assim? Não entendo, porque não tenho mais nada a temer.
”

Karuizawa não parecia nem um pouco assustada.

“Eu pensei que você foi realmente incrível ontem. Você tem um pouco do meu respeito, vendo você tomar a iniciativa para a classe. Mas Kiyotaka é completamente diferente. Se você está tão assustada, seu relacionamento com ele nunca começará.”

Karuizawa respondeu antes de voltar e se juntar a suas amigas.

Suas palavras permaneceriam no fundo do meu coração para sempre.

Juntamente com a existência de um vizinho invisível.

SS Arisu Sakanayagi

Um espaço só para mim e Ayanokouji estava se espalhando diante dos meus olhos. Ele estava usando seu habitual rosto de pôquer como sempre, me observando com firmeza.

“E pensar que você mandaria Kamuro embora primeiro, sobre o que você queria conversar? ”

Parece que ele queria terminar essa conversa o mais rápido possível, pressionando por uma conclusão rápida.

Quanto a mim, gostaria de falar mais vagarosamente, mas, como somos inimigos, isso não será possível.

“É sobre este exame especial. ”

“Me corrija se eu estiver errado, mas decidimos lutar durante o próximo exame especial, certo? ”

“Sim. Esse foi o plano. No entanto... se estiver tudo bem com você, podemos resolvê-lo durante o próximo? Esta não é uma luta entre classes, mas uma contra a sua própria classe. Uma vez que a única coisa que os forasteiros podem fazer para influenciar os resultados é dando pontos de louvor, você também não pode atacar... você se importa se nós adiarmos para a próxima vez? ”

Eu me pergunto como ele vai responder a minha sugestão auto-indulgente?

Depois de um breve silêncio, decidi perguntar novamente.

“Você não vai aceitar, este negócio? ”

Tendo chegado a uma conclusão, parece que ele respondeu de volta.

“Você decide. ”

Em outras palavras, vamos ignorar este exame especial e resolver durante o próximo. Isso é algo que eu sou muito grata.

“Obrigado. Fiquei me perguntando o que aconteceria se você estivesse determinado que esse especial era tão bom quanto qualquer outro. Agora, posso me concentrar livremente nos assuntos internos da classe A. É só... ”

“Só.... ? ”

Como havíamos apenas atrasado nosso duelo, havia necessidade de lembrá-lo disso.

“Como este é um cessar-fogo temporário, certamente precisarei ganhar sua confiança, por isso digo isso. Durante este exame, não lhe darei menos pontos. Em outras palavras, eu definitivamente não vou te dar votos de censura. ”

Sim. Há uma necessidade de mostrar claramente que não vamos lutar durante este exame.

Eu não acho que ele será pego de surpresa, mas esta é uma ação destinada a incutir o senso de legitimidade.

“Sobre a chance de que qualquer envolvimento meu com a Classe C resultar em algum dano para você ... não me importo se considerarmos que a derrota é minha. Eu estou bem com você rejeitando o próximo exame também. ”

“Se eu receber a maioria dos votos de censura, desta vez, não haverá uma próxima vez. ”

“Certamente. De qualquer forma, tenha a certeza, é o que tenho a dizer. ”

De qualquer forma, eu me pergunto se isso pode lhe dar alguma paz de espírito?

No entanto, isso significa que posso usar livremente ‘ele’ sem reservas.

Não posso deixar de olhar para os resultados após o término do exame.

Naquela época, vamos resolver isso entre nós, Ayanokouji-kun.

SS Ichinose Honami: Pequenas pulsações

A hora era quase meia-noite.

Eu já andei pelos quartos de vários garotos da Classe B antes, mas ficar no quarto de um menino a essa hora foi a primeira vez para mim.

Além disso, ficar sozinha com um garoto como agora era obviamente algo que ainda não experimentei.

Nós terminamos de discutir o tópico que eu tinha que comentado.

Eu só tenho que beber esta xícara de chocolate quente que eu segurava em minhas mãos antes de voltar.

“Ei, Ayanokouji-kun.”

Eu olhei para a xícara enquanto falava para ele.

“Hmm?”

Ele respondeu de volta com o rosto vazio que ele sempre teve, ou bem perto disso, como eu podia sentir uma sensação de compostura disso.

“Ayanokouji-kun, você é alguém realmente incrível? ”

“O que te faz pensar isso? Desculpe, mas isso é algo que eu não tenho certeza. ”

“Isso é ainda mais surpreendente se assim for. Quero dizer, Ayanokouji-kun... ”

Você salvou Sakura-san.

As ações que você realizou durante o exame especial a bordo do cruzador. Quão rápido você esteve durante o festival de esportes

...

Sim está certo. Não há dúvidas sobre isso.

Essa pessoa, Ayanokouji-kun, é uma pessoa muito inteligente.

Eu não posso dar um exemplo, mas ... eu não consigo colocar em palavras para explicar como ele parece ser ótimo ...

Ele não é uma pessoa que devemos ser, muito mais cautelosos do que Horikita-san ou Hirata-kun afinal?

Mas se isso é verdade ...

“O que é isso? ”

“Não, nada mesmo.”

Eu fui agredida com a sensação de algo apertando dentro de mim e desviei meus olhos.

Ele certamente se tornará um inimigo formidável.

E então, nós seremos incapazes de passar mais tempo e rir juntos assim.

Eu tenho que lembrar desse fato.

Eu sei.

Eu sei que isso é inevitável devido às regras da escola.

O fato de estarmos em classes separadas é algo que não podemos mudar.

Eu me prepararei para esse tempo.

Mas agora, só por enquanto... Eu quero falar com ele como uma garota normal.

“... O que é isto, eu me pergunto... ”

Esse sentimento estranho.

Mesmo que eu estivesse conversando com ele recentemente, como sempre.

Por alguma razão, eu podia sentir meu coração batendo suavemente.